

XXII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO

# XXII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

17, 18 e 19 de Outubro de 2019

Centro de Eventos do Ceará

Fortaleza-CE



JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA

# ANAIS

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da UNIFOR.  
Vol. 7 Nº 7. 1- 320. XXII Jornada Acadêmica de Odontologia da UNIFOR.  
Fortaleza, 2019.

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Comissão Acadêmica.....	4
Corpo Editorial.....	5
Fórum Científico.....	7
Fórum Clínico I.....	16
Fórum Clínico II.....	26
Fórum Tema Livre I.....	36
Fórum Tema Livre II.....	44
Fórum Inglês.....	55
Painel Científico.....	58
Painel Clínico I.....	70
Painel Clínico II.....	80
Painel Clínico III.....	89
Painel Clínico IV.....	100
Painel Clínico V.....	113
Painel Clínico VI.....	124
Painel Profissional Científico.....	135
Painel Profissional Clínico.....	140
Painel Tema Livre I.....	147
Painel Tema Livre II.....	158
Painel Tema Livre III.....	170
Painel Tema Livre IV.....	180
Painel Tema Livre V.....	192
Painel Tema Livre VI.....	204
Painel Tema Livre VII.....	214
Painel Tema Livre VIII.....	227
Painel Tema Livre IX.....	238
Painel Tema Livre X.....	251
Painel Tema Livre XI.....	263
Painel Tema Livre XII.....	274
Prêmio Chanceler Airton Queiroz.....	286

# APRESENTAÇÃO

A Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Fortaleza (JAO) é o mais antigo evento acadêmico de odontologia do estado do Ceará. Desde 1998, a Coordenação e os alunos do Curso de Odontologia se reúnem para realizar a Jornada. O objetivo científico do evento é a apresentação de trabalhos, feitos por acadêmicos e profissionais, proporcionando um ganho de experiência e conhecimento tanto para quem os apresenta como para aqueles que assistem, bem como a exposição de assuntos atuais de interesse dos alunos e profissionais da área, através de palestras ministradas por diversos profissionais renomados de diferentes especialidades odontológicas.

## Comissão da XXII Jornada Acadêmica de Odontologia

### **PRESIDENTE DISCENTE**

Felipe Micelli Noletto

### **VICE-PRESIDENTE DISCENTE**

Alessandra Marangoni Fante

### **PRESIDENTE DOCENTE**

Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

### **VICE-PRESIDENTE DOCENTE**

Marcelo Victor Sidou Lemos

### **PRESIDENTE CIENTÍFICO**

Israel Leal Cavalcante

### **COMISSÃO AÇÃO SOCIAL**

Sadan Henrique Maia e Silva

Thaissa Cavalcante Viera Bitu

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Kaio Feitosa Nobre - Coordenador

Beatriz Miller de Pinho

Rayssa Moura Sampaio

Reuton dos Santos Palheta Filho

Suianny Fauth

Theo Oliveira Rodrigues de Vasconcelos

**COMISSÃO COFFEE BREACK**

Ana Raphaely Gomes de Matos – Coordenadora

Cainã Victor Souza Uchoa

Evanildo Emilio Oliveira Lima Junior

Francisco Perbuário Bessa Filho

Rodrigo Bezerra de Aguiar

Vitor Regis Pinheiro Santos

**COMISSÃO DIVULGAÇÃO**

Kimberllyn Santos Henrique – Coordenadora

Helena Duarte Pedrosa

Lucas Monteiro Araújo

Mariana Garcia de Ponte Melo

**COMISSÃO PATROCÍNIO**

Raquel Morais Voulassikis – Coordenadora

Bruno Patrício Ribeiro Mapurunga

Francisco Everardo Pereira de Oliveira Junior

Harysson Costa Melo

**COMISSÃO SECRETARIA**

Edla Helena Salles de Brito – Coordenadora

Anastácio Torres de Mesquita Neto

Antônio Lucas de Paiva da Silva

Bruna Batista Schmid Gonçalves

Isadora Farias Aguiar

Julienne Patrício de Sousa

**TESOURARIA**

Raissa Mota Carrilho

# CORPO EDITORIAL

Fernando André Campos Viana	Aldo Angelim Dias	Aminthas Alves Brasil Neto	Ana Acácia Marinho Almeida
Anastacia Leite Juca Ramalho	André Mattos Brito de Souza	Assis Felipe Medeiros	Ana Patrícia Alcântara
Andreia Cristina Bastos Ramos	Bruno Rocha da Silva	Cecília Atem Gonçalves	Carla Kuroki Kawamoto Pereira
Caroline Ferreira Martins Lessa	Catarina Chaves Machado	Cláudio Maniglia Ferreira	Cristiane Ramos Spanos
Danielle Frota de Albuquerque	Danilo Lopes Ferreira Lima	Darly Rubem de Macedo	Davi Oliveira Bizerril
Dulce Maria de Lucena Aguiar	Eduardo Diogo Gurgel Filho	Elbio Holanda Moura	Eliardo Silveira Santos
Eiilton Cavalcante Pinheiro Júnior	Eveline Turatti	Fábio de Almeida Gomes	Fátima M <sup>a</sup> . Teixeira de Azevedo
Flávio Augusto Pereira Gomes	Giselle Cavalcante de Oliveira Pessoa	Grace Sampaio Teles da Rocha	Heliene Linhares Matos
Isabel M <sup>a</sup> . Magalhães P. Ribeiro	Jiovane Rabelo Neri	João Esmeraldo Frota Mendonça	Jório da Escóssia Júnior
José Osmar Vasconcelos Filho	José Romulo de Medeiros	Julia Rosas Salomão	Liza Barreto Vieira
Lucianna Leite Pequeno	Luciano de Freitas G. Praça	Marcelo de Moraes Vitoriano	Márcia M <sup>a</sup> . de Negreiros P. Rocha
Márcia Rosa de Alencar Sobreira	Marcelo Victor Sidou Lemos	Maria da Glória Almeida Martins	Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra
Maria Elisa Machado F. Marcelo	Marlio Ximenes Carlos	Morgana Pontes Brasil Gradwohl	Olivia Moraes de Lima Mota
Patricia Pinheiro dos Santos	Paula Borges Jacques	Polyanna M <sup>a</sup> . Rocha Movais	Regina Cláudia Ramos Colares
Renata Cordeiro Teixeira Medeiros	Roberta Barroso Cavalcante	Roberta Dalcico	Rubiane Diógenes Alves
Sandra Helena de C. Albuquerque	Sandra Regia A. Ximenes	Saulo Ellery Santos	Sérgio Luis da Silva Pereira
Sharmênia de Araujo S. Nuto	Solane Fernandes Freitas	Solange Katia Saito	Veruska Gondim Fernandes
Weslanny Moraes			

# FÓRUM CIENTÍFICO

**Título:** ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO USO DO ALENDRONATO DE SÓDIO NO REPARO ALVEOLAR APÓS EXODONTIA EM RATOS WISTAR

**Autor:** Eduardo Da Cunha Queiroz

**CoAutor:** Gabriela Soares Santana

**CoAutor 2:** Rayssa Moura Sampaio

**CoAutor 3:** Roque Soares Martins Neto

**Orientador:** Juscelino de Freitas Jardim

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

## Resumo:

Introdução: Denomina-se processo de reparo alveolar pós-extração, o conjunto de reações teciduais que se desencadeiam no interior de um alvéolo após uma extração dental. Vários fatores podem influenciar este processo de reparo, um deles seria a administração crônica de medicamentos previamente ao ato cirúrgico. Objetivo: avaliar a influência do uso do Alendronato de Sódio, um inibidor da reabsorção óssea mediada por osteoclasto, da família dos Bisfosfonatos, sobre este processo reparacional após exodontia do 1º molar superior esquerdo de ratos. Metodologia: O experimento foi realizado com 50 ratos Wistar machos, divididos em 2 grupos de 25 animais cada – Controle e Tratado – recebendo injeções diárias de solução fisiológica 0,9% ou Alendronato de sódio (0,25mg/kg) respectivamente, via subcutânea, durante 15 dias antecedentes à extração dental até eutanásia do rato. 5 animais de cada grupo foram sacrificados aos 3, 7, 14, 21, 28 dias após a extração do 1º molar superior esquerdo. Após a fixação em formol a 10%, as maxilas foram descalcificadas com ácido nítrico a 7%, em seguida passaram por cortes seriados e realizada a rotina para confecção de lâminas histológicas. Áreas ocupadas por osso neoformado, células inflamatórias, recobrimento epitelial e fibras colágenas foram avaliados qualitativamente para se obter uma escala cronográfica de eventos ocorridos. Resultados: O alendronato elevou a área invadida por células polimorfunclares nos dois primeiros períodos de 3 e 7 dias, e minimizou a quantidade de osso neoformado ao final da avaliação, não alterando a morfologia do tecido conjuntivo, nem da formação epitelial durante os períodos avaliados. Conclusão: O alendronato de sódio, retarda o processo de reparo alveolar, por alteração do curso normal de reparação óssea.

**Palavras chave:** Alendronato; Extração Dentária; Regeneração Óssea

**Título:** AVALIAÇÃO IMAGINOLÓGICA PARA REMOÇÃO DE ENXERTOS DA REGIÃO RETROMOLAR

**Autor:** Marillia Louise Sales Paiva De Moraes

**CoAutor:** Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

**CoAutor 2:** Flávia Nogueira Pinheiro

**CoAutor 3:** José Rômulo de Medeiros

**Orientador:** Saulo Ellery Santos

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Radiologia Odontológica e Imaginologia

**Resumo:**

A utilização de implantes dentários é cada vez frequente visando substituir estruturas naturais de suporte de coroas protéticas. Entretanto, a quantidade óssea do paciente pode não ser suficiente, sendo então necessário a realização de enxertos ósseo, e apesar de inúmeros biomateriais disponíveis, o padrão ouro que apresenta osteocondução, osteoindução e osteogenicidade são os enxertos autógenos. Sua desvantagem é a necessidade de um sítio doador. As principais áreas doadoras de osso intra-buciais são o mento, ramo mandibular e túber da maxila, os extra bucais são a calota craniana, fíbula, tíbia e a crista ilíaca. O conhecimento anatômico da região e as suas limitações é importante para o sucesso clínico do caso. O objetivo do trabalho é quantificar através de exames tomográficos de feixe cônico o volume médio de osso disponível na região retromolar para doação de osso, já que este é um dos mais realizados e que apresenta uma menor morbidade. Foi realizado um estudo retrospectivo no qual foram analisadas tomografias computadorizadas de feixe cônico da região de mandíbula, onde toda a região retromolar estava englobada. Foram analisadas 21 tomografias. A área estudada está compreendida a partir 2mm da distal de segundo molar permanente inferior, 3mm anteriormente ao forame mandibular e 2 mm de distância, no sentido ocluso-cervical, do canal mandibular, todos os pontos foram marcados em 3 momentos distintos e as médias utilizadas para o resultado. Resultados: Foi encontrada uma espessura média de 4,9mm. Comprimento médio de 25,39mm. Altura média de 7,21mm. O volume médio foi de 0,90cm<sup>3</sup>. Considerações finais: O volume médio disponível na região retromolar, para ser utilizado como área doadora é de 0,90cm<sup>3</sup>. Respeitando as delimitações usadas nesse trabalho.

**Palavras chave:** Enxerto ósseo, tomografia, implante



**Título:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DO DESENVOLVIMENTO EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA

**Autor:** Thainá Ferreira Da Silva

**CoAutor:** Israel Leal Cavalcante

**CoAutor 2:** Débora Frota Colares

**Orientador:** Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Radiologia Odontológica e Imaginologia

**Resumo:**

Introdução: As anomalias dentárias do desenvolvimento constituem um grupo de alterações do estado de normalidade em número, tamanho, erupção e morfologia dos dentes. A alta incidência dessas anormalidades, somando-se aos prejuízos que podem causar à oclusão dentária e suas variações de acordo com as diferentes populações e etnias estudadas, ressaltam a necessidade de mais estudos sobre o assunto. Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico acerca das anomalias dentárias do desenvolvimento com base na avaliação de radiografias panorâmicas de pacientes da clínica de radiologia odontológica da Universidade de Fortaleza. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, observacional, do tipo transversal com abordagem quantitativa, no qual foram analisadas radiografias panorâmicas arquivadas no banco de dados da clínica de radiologia da UNIFOR durante o período de outubro de 2018 a abril de 2019. As radiografias foram avaliadas por duas examinadoras calibradas entre si, em um computador de 21 polegadas com tela plana. Além da incidência das anomalias dentárias, foram coletados dados sócio-demográficos como sexo e idade, a fim de estabelecer outras correlações. Os dados obtidos foram consolidados e tabulados em software Excel 2013 (Microsoft) e repassados ao software Bioestat 5.3 para análise estatística. Resultados: Houve uma considerável incidência das anomalias dentárias na população estudada. Conclusão: As anomalias dentárias do desenvolvimento possuem uma alta incidência na população estudada, devendo, diante disto, serem amplamente conhecidas pelos cirurgiões dentistas, para que os mesmos estejam aptos a diagnosticá-las e trata-las de forma adequada.

**Palavras chave:** Anormalidades dentárias; Inquéritos epidemiológico; Radiografia panorâmica.

**Título:** ÁCIDO FÍTICO COMO AGENTE CONDICIONANTE EM DENTINA: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL

**Autor:** Zidane Hurtado Rabelo

**CoAutor:** Nadine Pinheiro Linhares

**CoAutor 2:** Lucas Lino de Oliveira

**CoAutor 3:** Juliano Sartori Mendonça

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: o ácido fítico (AF) é um ácido orgânico comumente encontrado em sementes de plantas e cereais, sendo este amplamente utilizado como agente despigmentante e antioxidante. Objetivo: avaliar em diferentes concentrações a utilização do AF como alternativa viável de agente condicionante em dentina. Metodologia: as variáveis independentes do estudo são ácido fosfórico 37% (AFC), AF 1% (F1), AF 2% (F2), AF 3% (F3) utilizados como agentes condicionantes de dentina. Foram realizados testes de resistência de união e nanoinfiltração. Para isso, confeccionou-se blocos de dentina que foram restaurados com AFC por 15s e AFs por 60s, seguido da aplicação de adesivo SingleBond (3M), ativamente por 30s, fotopolimerização e confecção de platô, respectivamente. Logo após, foram confeccionados palitos de 1mm<sup>2</sup> de secção transversal. Para a análise de resistência de união foi realizada a microtração [n=5] ( $\mu$ TBS), utilizando uma máquina de ensaios mecânicos universais e a nanoinfiltração [n=3], por meio de um microscópio eletrônico de varredura, as análises foram quantitativas e qualitativas. Para a análise estatística da  $\mu$ TBS os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk seguido ANOVA à dois fatores e teste pós teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Resultados: houve diferença estatística entre os grupos testes e o AFC, assim o maior valor de resistência de união foi observado no F2 (média e desvio padrão), equivalente ao F3 (média e desvio padrão). Em relação à nanoinfiltração, observou-se pouca presença de prata na interface de união tratada com AF. Conclusão: o AF foi eficaz como agente condicionante para substituição do AFC, no entanto mais experimentos são necessários para avaliar o seu efeito na resistência de união a longo prazo.

**Palavras chave:** Ácido fítico, dentina, adesivos.

**Título:** ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DO EFEITO DA ESTEMODINA, COMPOSTO ISOLADO DE *S. MARITIMA*, EM ESTUDO DE DOR INFLAMATÓRIA NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

**Autor:** Pedro Isac Fontenele Saldanha

**CoAutor:** Maria Ester Frota Fernandes

**CoAutor 2:** Virgínia Claudia Carneiro Girão

**CoAutor 3:** Vicente de Paulo Teixeira Pinto

**Orientador:** Hellíada Vasconcelos Chaves

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Farmacologia

**Resumo:**

A dor na articulação temporomandibular (ATM) resulta em sério impacto socioeconômico e emocional à sociedade e aos pacientes. Compostos com possíveis efeitos antinociceptivos e anti-inflamatórios são estudados na busca por novas terapêuticas, como o composto isolado das folhas de *Stemodia maritima* – o diterpeno Estemodina (Es). Objetivou-se avaliar a eficácia de Estemodina em modelo de hipernocicepção inflamatória induzida na ATM de ratos. Utilizaram-se ratos Wistar machos (180-240 g, n=5) pré-tratados 60 min antes com salina ou Es na dose (0,1 ou 1,0 µg/kg); seguidos de injeção intra-articular de salina, formalina (1,5%), ou capsaicina (1,5%), na ATM esquerda (50 µL). Os parâmetros utilizados foram: comportamento nociceptivo por 45 min; extravasamento plasmático de Azul de Evans; dosagem de IL-1β por ELISA no gânglio trigeminal (GT); estudo da via opioide, através do uso intra-tecal do antagonista naloxona; da via da hemeoxigenase-1 (HO-1), através do antagonista ZnPP-IX; da via do óxido nítrico (NO), através do inibidor aminoguanidina; assim como o envolvimento dos receptores TRPV-1 no GT por Western Blot e Imunohistoquímica. Foi observado que Es reduziu a resposta nociceptiva, o extravasamento plasmático e a concentração de IL-1β no GT, em relação ao grupo Formalina, porém os antagonistas das vias opioide, HO-1 e NO não reverteram o efeito de Es. Es reduziu a resposta nociceptiva induzida por capsaicina, reduzindo também a expressão proteica do receptor TRPV1. Portanto, Estemodina apresenta efeitos antinociceptivo e anti-inflamatório no modelo de hipernocicepção inflamatória induzida por formalina e capsaicina na ATM de ratos, e sua ação independe das vias opioide, HO-1 e NO, sugerindo atuar através da citocina IL-1β e dos receptores TRPV-1.

**Palavras chave:** Disfunções Temporomandibulares (DTMs); Inflamação; Nocicepção; *Stemodia maritima* L.; Estemodina

**Título:** CONDIÇÕES BUCAIS DE TRANSGÊNEROS EM PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO

**Autor:** Anne Gabryelle Marques De Oliveira Lima

**CoAutor:** Conceição Mikaelly de Vasconcelos Linhares

**CoAutor 2:** Carlos Antônio Bruno da Silva

**CoAutor 3:** Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

**Orientador:** Danilo Lopes Ferreira Lima

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

Introdução: A pessoa transgênero se caracteriza pela necessidade interna, constante e permanente de mudança sexual e do padrão fisionômico do seu corpo. O mesmo deve sentir-se pertencente ou ter uma percepção pessoal do outro sexo. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar as condições bucais de indivíduos transgêneros em processo de hormonização. Metodologia: Este estudo transversal contou com 26 indivíduos transgêneros, sendo 13 masculinos e 13 femininos. Foram coletadas informações sobre os hormônios utilizados, tempo de uso de hormônios, uso de álcool, tabaco, medicamentos e drogas ilícitas. Durante o exame bucal foram avaliadas as condições dentárias e periodontais, fluxo salivar, presença de xerostomia e de lesões bucais. Resultados: Transgêneros masculinos apresentaram uma média de CPOD de  $11,92 \pm 5,6$  dentes, fluxo salivar de  $1,82 \pm 1,2$  ml/min com 7 (53,8%) indivíduos apresentando algum tipo de redução e 9 (69,2%) apresentando xerostomia moderada ou severa. Ninguém apresentou periodontite doença periodontal, 6 (46,2%) apresentaram gengivite localizada/generalizada e apenas 2 (15,4%) indivíduos apresentaram lesão em mucosa oral. Transgêneros femininos apresentaram uma média de CPOD de  $8,9 \pm 5,3$  dentes, fluxo salivar de  $1,35 \pm 7,4$  ml/min com 10 (76,9%) indivíduos mostrando algum nível de redução do fluxo salivar e 11 (84,6%) com xerostomia de moderada a severa, 1 (7,7%) indivíduo apresentou periodontite, 6 (46,2%) gengivite localizada/generalizada e 2 (15,4%) apresentaram lesão de tecido mole. Conclusão: Pode-se concluir que a terapia com hormônios no processo de transexualização tem impacto na cavidade bucal, sobretudo no fluxo salivar e na xerostomia, o que pode impactar na qualidade de vida dessas pessoas.

**Palavras chave:** Transexualismo; Saúde bucal; Xerostomia; Eliminação Salivar; Terapia de Reposição Hormonal.

**Título:** AVALIAÇÃO FOTOELÁSTICA DA PROPORÇÃO COROA-IMPLANTE CURTO COM CONEXÃO CONE MORSE

**Autor:** Thais Rodrigues De Almeida

**CoAutor:** Hyanne Nadine Brito Guimarães

**CoAutor 2:** Thiago Daher Yunes Salgado

**CoAutor 3:** José Rômulo de Medeiros

**Orientador:** Saulo Ellery Santos

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

Introdução: Os implantes dentários curtos tornaram-se uma modalidade de tratamento bem aceita em casos limítrofes. Objetivos: avaliar por meio de fotoelasticidade as forças em torno de implantes pilares de coroas unitárias com diferentes proporções coroa-implante. Materiais e Métodos: 12 implantes cilíndricos curtos, com conexão do tipo Cone-Morse, com diâmetro ( $\emptyset$ )4mm e comprimento de 5mm, foram inseridos individualmente em blocos de resina fotoelástica. Sendo criados 03 grupos (G1, G2 e G3) de 04 implantes, de acordo com o tamanho da coroa a ser instalada, sendo no total 3 tamanhos de coroas, cujas proporções em relação ao tamanho do implante eram de 1x, 1,5x e 2x. Cada corpo de prova foi posicionado no polariscópio e sobre esse foi aplicada através de uma máquina de ensaio universal uma carga estática compressiva de 0,5kg, de forma oblíqua ( $15^\circ$ ) e axial. Os dados foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância ( $\alpha$ ) de 5%. Resultados: O ensaio mecânico revelou não haver diferença estatística significativa quando a proporção coroa-implante é extrapolada de 1:1 a 2:1, quando uma carga axial é aplicada. Porém, quando submetidos à carga oblíqua, há diferença estatística entre os grupos ( $p < 0,05$ ). Os implantes com coroas de 10mm, apresentaram maior concentração de tensão, quando comparados aos conjuntos com coroas de 5mm e 7,5mm, proporção coroa-implante 1:1 e 1,5:1, respectivamente. Discussão. A utilização de implantes curtos pode causar questionamentos sobre a viabilidade a longo prazo, no tocante ao sucesso, principalmente em reabilitações unitárias. Conclusão: Embora implantes curtos apresentem taxas de sucessos compatíveis com implantes longos, princípios mecânicos devem ser analisados para uma reabilitação estável e com sucesso a longo prazo.

**Palavras chave:** Implante dentário; Biomecânica; Análise de tensão dentária.

**Título:** PERFIL MICROBIOLÓGICO, SALIVAR E PERIODONTAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO DE CABEÇA E PESCOÇO

**Autor:** Sanny Ingrid Soares Batista

**CoAutor:** Vitória Maria de Sousa Cruz

**CoAutor 2:** Isabele Lima Barreto

**CoAutor 3:** Sara Rabelo de Oliveira

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Categoria:** Fórum Científico

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço é um termo genérico que representa as neoplasias malignas das vias aerodigestivas superiores como cavidade oral, laringe, faringe e seios paranasais, sendo o Carcinoma Espinocelular (CEC) presente em cerca de 90% dos casos. As principais modalidades terapêuticas do câncer de cabeça e pescoço são a cirurgia e a radioterapia. Contudo, o uso de radioterapia na região de cabeça e pescoço pode culminar em alterações celulares nas glândulas salivares e tecidos mucosos orais. Objetivo: Avaliar as condições periodontais, salivares e microbiológicas de pacientes submetidos a tratamento oncológico atendidos no Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. Metodologia: Um total de 32 pacientes que estavam ou já foram submetidos a tratamento radioterápico de cabeça e pescoço e se enquadraram nos critérios de inclusão foram avaliados quanto ao índice de sangramento gengival (ISG), perda de inserção clínica e mobilidade dentária, além de fluxo salivar e quantificação de bactérias Gram-negativas em saliva. Resultados: Foi percebido que todos os pacientes avaliados possuíam gengivite e que 90% dos mesmos possuíam perda de inserção clínica significativa. Além disso, 80% dos pacientes avaliados apresentavam hipossalivação e que todos possuíam elevado índice de bactérias relacionadas à doença periodontal. Por fim, notou-se que, nos pacientes que não estavam mais sob tratamento oncológico, o padrão encontrado permanecia, com exceção da contagem microbiológica que reduziu significativamente. Conclusão: Pode-se concluir que o tratamento oncológico está relacionado com o desenvolvimento de distúrbios periodontais, salivares e microbiológicos, e que algumas alterações permanecem mesmo após o tratamento concluído.

**Palavras chave:** Periodontia; Câncer; Microbiologia

**Título:** AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFETIVO ANTIBACTERIANO DE PROTOCOLOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE BACTÉRIAS ENVOLVIDAS NA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR

**Autor:** Amanda Ávila Queiroz Pereira

**CoAutor:** Assis Filipe Medeiros Albuquerque

**CoAutor 2:** Marillia Louise Sales Paiva de Moraes

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Categoria:** Forum Científico

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: As doenças peri-implantares representam grande desafio ao cirurgião dentista, pois os microrganismos envolvidos são de extrema resistência e abundância na cavidade oral. Recentemente, a terapia fotodinâmica (aPDT) surgiu como um possível tratamento antimicrobiano adjuvante para as doenças peri-implantares, consistindo na utilização de um corante não-tóxico dentro das bolsas que circundam o implante e pela condução de uma luz visível, que, na presença de oxigênio, consiste na formação de espécies reativas de oxigênio, gerando a morte celular bacteriana. Objetivo: Avaliar, in vitro, o efeito antibacteriano da aPDT em *Streptococcus oralis* e *Streptococcus sanguinis*, bactérias associadas à mucosite peri-implantar. Metodologia: Trata-se de um estudo microbiológico, observacional e transversal. Após ativação das cepas padrão de *Streptococcus oralis* e *Streptococcus sanguinis* e inoculação em placas de petri contendo meio BHI-Ágar, foi utilizado o teste de sensibilidade por disco de difusão em que diferentes protocolos de aPDT foram utilizados, dentre eles alterando-se o comprimento de onda: 660nm/100mw ou 880nm/100mw, ambos por 1 min; e a concentração do azul de metileno: sem corante, 0,5% ou 1%. Gluconato de clorexidina a 2% e soro fisiológico foram utilizados como controles positivo e negativo, respectivamente. Resultados: Foi observado que ambos protocolos de comprimento de onda foram eficazes contra as cepas testadas evidenciando atividade antimicrobiana. Quanto a concentração de corante, notou-se que independente de 0,5 ou 1% a atividade antimicrobiana foi a mesma. Pro fim, o controle positivo se mostrou o método com maior halo de inibição. Conclusão: A aPDT é um método eficaz no controle da microbiota responsável pelas mucosites peri-implantares.

**Palavras chave:** Fotoquimioterapia; Peri-implantite; Azul de metileno

# FÓRUM CLÍNICO I

**Título:** GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM CÔNDILO MANDIBULAR DE PACIENTE PEDIÁTRICO- RELATO DE CASO

**Autor:** Maria Priscylliana De Fátima Arcelino Couto

**CoAutor:** Eider Guimarães Bastos

**CoAutor 2:** Gabriela Soares Santana

**CoAutor 3:** Victoria Caroline da Silva

**Orientador:** Roque Soares Martins Neto

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

A Lesão central de células gigantes (GCCG) é caracterizada como tumor benigno raro, de etiologia desconhecida, que corresponde à 7% dos tumores mandibulares e maxilares, ocorrendo em mulheres com maior frequência e tendo recorrência de 10-50% dos casos. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente pediátrico com GCCG e discutir as manifestações de tal lesão e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico. **Relato de Caso:** Paciente S.S.M 3 anos de idade, normossistêmica, compareceu ao Hospital Universitário Presidente Dutra no serviço de residência em CTBMF com encaminhamento da Unidade de Pronto Atendimento relatando “inchaço no rosto que apareceu”. Ao investigar o histórico dessa lesão a mãe relatou que em fevereiro 2018 a paciente sofreu trauma direto em face, ocorrendo desenvolvimento de edema com 3 dias pós trauma, logo em seguida, foi-se realizado uma biópsia incisional do ramo mandibular. Com o recebimento do laudo histopatológico iniciou-se o planejamento cirúrgico da paciente optando por Ressecção de Lesão Tumoral com Enxerto Costocondral Imediato, sendo realizado uma tomografia para a visualização do tamanho da lesão e a realização de prototipagem em uma impressora 3D como auxílio proporcionando um tratamento com margens de segurança ainda maiores. Após ressecção e a enxertia ter sido realizada, iniciou-se a preservação da paciente com 7 meses pós operatório a paciente apresentava redução do edema, boa oclusão e abertura bucal. **Considerações Finais:** Neste caso é demonstrado a importância de um diagnóstico de forma precoce de GCCG. A conduta escolhida no mesmo foi a Ressecção de Lesão Tumoral com Enxerto Costocondral Imediato devido sua boa margem de sucesso em pacientes pediátricos e boa incorporação do enxerto ao osso mandibular nativo.

**Palavras chave:** Granuloma Central de células gigantes, patologia, Manifestações Orais



**Título:** MANEJO DE FRATURA DENTO-ALVEOLAR EM MAXILA POR TÉCNICA HÍBRIDA: RELATO DE CASO

**Autor:** Hyanne Nadine Brito Guimarães

**CoAutor:** Luiz Carlos Moreira Junior

**CoAutor 2:** José Rômulo de Medeiros

**CoAutor 3:** Thais Rodrigues de Almeida

**Orientador:** Saulo Ellery Santos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A fratura do processo alveolar é um tipo complexo de lesão, que não envolve apenas o osso alveolar, mas também o ligamento periodontal, a gengiva livre e a polpa dentária dos dentes envolvidos, ocorrendo principalmente após eventos de trauma grave, como lesões esportivas, violência ou acidentes de trânsito. A aparência clínica típica é um segmento do osso alveolar com um ou mais dentes que esteja deslocado e que pode ser movido como uma unidade. Objetivo: Relatar um caso de fratura de processo alveolar e realizar revisão de literatura sobre esse tipo de fratura e seu tratamento. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 46 anos, foi admitido na clínica de odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) com queixas álgicas e oclusais. A anamnese o paciente relatou acidente ciclístico com trauma em face há aproximadamente 11 dias. Ao exame clínico pode se observar desnivelamento dos dentes maxilares, má oclusão, e mobilidade de segmento alveolar da maxila. Com os achados clínicos e tomográficos pode se constatar fratura dento alveolar de maxila. Ao avaliar a área da fratura foi conclusivo que não havia dentes suficientes para tratamento exclusivamente incruento e que havia pouca estrutura óssea no segmento móvel limitando tratamento cruento somente. Por essa razão o paciente foi submetido a uma abordagem híbrida com a utilização de uma fixação rígida, sistema 2.0 mm, e esplintagem dentária, gerando dois pontos de estabilização. Atualmente o paciente encontra-se com 4 meses de pós operatório e encontra-se sem queixas álgicas e com oclusão estável. Considerações finais: O padrão da fratura associada a condição parcialmente edêntula do paciente tornou o tratamento desafiador, sendo nesse caso superado pela combinação de técnicas de estabilização da fratura.

**Palavras chave:** Avulsão Dentária, Alvéolo Dental, Socorro de Urgência

**Título:** FRATURA PATOLÓGICA DE MANDÍBULA APÓS 10 ANOS DE TRATAMENTO DE OSTEORRADIONECROSE

**Autor:** Ana Mirian Da Silva Cavalcante

**CoAutor:** Roberto Dias Rêgo

**CoAutor 2:** Priscylla Emanuelle Fernandes Gurjão

**Orientador:** Eliardo Silveira Santos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: O tratamento das neoplasias malignas consiste em cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou a associação entre elas. A radioterapia é uma opção de tratamento eficaz no câncer de cabeça e pescoço e que a radiação utilizada para tratar o tumor pode provocar alterações visíveis nos tecidos sadios adjacentes às áreas irradiadas. A osteorradionecrose é uma das complicações mais sérias e se caracteriza por exposição e sequestro ósseo dos ossos maxilares, sendo a mandíbula envolvida com mais frequência. Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino que após 25 sessões de radioterapia, evoluiu com osteorradionecrose, foi tratado e acompanhado durante 10 anos no Hospital Geral de Fortaleza. Relato de caso: paciente gênero masculino, 66 anos, com história médica de diabetes tipo II, hipertensão arterial, foi diagnosticado com carcinoma espinocelular em região de orofaringe e base de língua. Foi tratado com exérese da lesão e 25 sessões de radioterapia, em 2010 compareceu ao serviço do HGF com exposição óssea na base de mandíbula esquerda e fístula orocutânea do mesmo lado após ter sido submetido à remoção da placa de reconstrução e parafuso na região por outro serviço. O paciente foi tratado com irrigação de iodopovidona tópico, soro fisiológico a 0,9% semanais e trinta sessões de oxigenação hiperbárica na tentativa de reepitelização da área exposta com acompanhamento mensal. Conclusão: O tratamento da osteorradionecrose é um desafio e diferentes modalidades terapêuticas podem ser empregadas de maneira associada, à prevenção, no entanto é a melhor forma de atuação. Além disso, o conhecimento contínuo e atualizado do profissional é essencial para o tratamento desses pacientes.

**Palavras chave:** Fratura. Carcinoma espinocelular. Osteorradionecrose

**Título:** MANEJO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA: RELATO DE CASO

**Autor:** Wirglla Soraya Feijão Rolim

**CoAutor:** Elesbão Ferreira Viana Júnior

**CoAutor 2:** Eider Guimarães Bastos

**Orientador:** Roque Soares Martins Neto

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma lesão intraóssea que acomete principalmente adultos jovens, na 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> décadas de vida, tendo predileção pela mandíbula, sendo mais prevalente no sexo feminino. Pode ser classificado como agressivo ou não agressivo conforme seu comportamento clínico. O tratamento de eleição para este tipo de lesão varia desde modalidades não cirúrgicas até ressecção óssea, sendo a curetagem a abordagem mais utilizada. Objetiva-se relatar um caso clínico sobre granuloma de células gigantes em maxila, onde o tratamento proposto foi uma abordagem cirúrgica mais conservadora. Paciente do gênero masculino, 21 anos, feoderma, procurou o serviço de CTBMF do Hospital Universitário Presidente Dutra queixando-se de um aumento de volume em região do palato com evolução de aproximadamente 1 mês e dor em hemiface direita. No exame clínico, foi possível observar um aumento de volume em região anterior maxilar, levantamento da asa do nariz e tumefação em região palatina do lado direito. No exame de imagem, observou-se área predominantemente hiperdensa na maxila, abrangendo o seio maxilar e cavidade nasal direita, com osteólise da cortical óssea vestibular maxilar e reabsorção radicular. O exame histopatológico apresentou diagnóstico de GCCG. Devido à idade do paciente, mesmo com o comportamento agressivo da lesão, optou-se por tratamento conservador, através da curetagem cirúrgica. O GCCG apresenta tratamentos diversos, no presente caso, foi utilizada a curetagem, levando em consideração o efeito mutilante que a ressecção poderia causar. O paciente encontra-se com 1 ano de acompanhamento pós-operatório. Não foram observados sinais clínicos ou imaginológicos de recidiva da lesão.

**Palavras chave:** Granuloma; Células gigantes; Cirurgia; Curetagem

**Título:** TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE FRATURA DE MAXILA

**Autor:** Laryssa Almeida Bessa

**CoAutor:** Hyago Marx Rodrigues Pessoa

**CoAutor 2:** Ricardo Franklin Gondim

**CoAutor 3:** Manuel de Jesus Rodrigues Mello

**Orientador:** Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Os traumas faciais são comuns e podem ter impactos funcionais e estéticos significativos aos pacientes. A posição proeminente da face está relacionada a maior prevalência de fraturas faciais, dentre as principais causas, os acidentes motociclísticos. O objetivo deste trabalho foi ressaltar a importância do planejamento cirúrgico em modelo de gesso, com melhor previsibilidade do resultado pós-operatório. Paciente foi atendido, no Hospital Instituto Dr. José Frota, em que foi avaliado pela equipe de Cirurgia Traumatologia de Bucomaxilofacial. Ao exame imaginológico evidenciou-se fraturas em maxila, fratura no complexo zigomático maxilar, e em região de sutura frontonasal. No momento em que o paciente foi abordado, já havia decorrido um tempo de 45 dias, sendo considerado um tratamento de uma seqüela, em que já estava acontecendo consolidação das fraturas. A principal queixa do paciente, era a desocclusão dentária. Devido, o paciente não apresentar alterações clínicas significativas, e do tempo decorrido, foi proposto o tratamento apenas da maxila, e conservador das demais fraturas. Para uma melhor precisão do resultado final, optou-se por realizar uma moldagem das arcadas do paciente, para verificar se apresentava boa compatibilização dos arcos, ou se seria necessário procedimentos adicionais, como a segmentação da maxila. Após a manipulação, foi proposto como abordagem cirúrgica, apenas a osteotomia do tipo Le Fort 1. Paciente está em acompanhamento pós-operatório, com oclusão satisfatória. Vale ressaltar a importância do planejamento através da confecção dos modelos em gesso, sendo possível observar o aspecto pós-operatório da oclusão dentária. Dessa forma, infere-se a importância do diagnóstico e tratamento corretos, visando à reinserção do paciente a sua respectiva comunidade.

**Palavras chave:** planejamento cirúrgico; cirurgia; odontologia

**Título:** NEUROFIBROMA EXTENSO RARO EM PACIENTE PEDIÁTRICO ACOMETENDO NERVO ALVEOLAR INFERIOR- RELATO DE CASO

**Autor:** Teófilo Felipe Santiago

**CoAutor:** Eider Guimarães Bastos

**CoAutor 2:** Victoria Caroline da Silva

**CoAutor 3:** Priscila Barbosa Ferreira

**Orientador:** Roque Soares Martins Neto

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: O neurofibroma é um tumor raro da bainha de nervos periféricos associado ocasionalmente à doença de Von Recklinghausen ou neurofibromatose tipo 1 (NF-1). Apresentando 0,2% dos tumores sendo acometidos em cabeça e pescoço. Os neurofibromas intrabucais se originam comumente de ramos do trigêmeo e ocasionalmente no sétimo par. Objetivo: Relatar um caso acerca de um neurofibroma extenso raro em paciente pediátrico afetando o nervo alveolar inferior. Relato de Caso: Paciente gênero masculino W.S.S 11 anos de idade compareceu ao Hospital Universitário Presidente Dutra no serviço de residência em CTBMF apresentando aumento de volume na região submandibular. Ao analisar a história clínica da lesão, verificou-se que a mesma vinha a se desenvolver a cerca de 12 meses anteriores a vinda do paciente, em que o mesmo não apresentava sintomatologia dolorosa ou algum trauma associado como fator etiológico. A partir da solicitação de exames complementares (radiografias e tomografia de base, ressonância magnética) observou-se uma lesão hipodensa em região de cortical externa de corpo mandibular do lado direito, com origem proveniente ao canal alveolar inferior. Optou-se por realizar uma osteotomia parcial de corpo mandibular da cortical externa, ocorrendo o procedimento sem complicações e a recuperação do paciente sendo mantida de forma satisfatória em que sua função foi preservada, a continuidade mandibular do paciente mantida e não houve presença de déficits motores. Considerações Finais: Neste presente caso realizou-se uma osteotomia de um neurofibroma afetando nervo alveolar inferior em paciente pediátrico, apresentando-se eficaz e sem comprometimento estético facial do paciente.

**Palavras chave:** Neurofibromatose, Nervo Mandibular, Neoplasias Bucais

**Título:** MANIFESTAÇÕES E REABILITAÇÃO ORAL DA DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Marjorie Luiza Oliveira De Melo

**CoAutor:** Ana Gabrielle Cordeiro da Silva

**CoAutor 2:** Paulo Tércio Aded da Silva

**CoAutor 3:** Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer

**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: A Displasia Ectodérmica Hipoidrótica (DEH) é um transtorno genético caracterizado por uma falha no desenvolvimento, durante a embriogênese, de um ou mais tecidos de origem ectodérmica, onde sua incidência é de aproximadamente 1 a cada 100.000 nascimentos. Esse tipo de displasia possui padrão de herança do tipo autossômico recessivo ligado ao cromossomo X. A DEH acomete tecidos de origem ectodérmica como pele, cabelos, unhas, glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas e dentes, e se caracteriza por sudorese ausente ou reduzida, hipotricose, e manifestações oro-faciais como a anodontia total ou parcial, malformações dentais e atrasos na erupção, podendo acometer tanto a dentição decídua quanto a permanente. Objetivo: Relatar o caso de um paciente acometido pela DEH e sua reabilitação dentária. Relato de caso: Paciente M.R.S., 14 anos, sexo masculino, portador de DEH, compareceu ao serviço especializado de odontologia queixando-se da sua estética relacionada às ausências dentárias. Ao exame clínico extra oral observou-se protrusão labial e ressecamento da pele. O paciente ainda apresentava dentes decíduos, dentes conóides, acúmulo de biofilme, presença de cáries e ausência de vários elementos dentários. Ao exame radiográfico foi constatada ausência de germes dentários e uma rizomegalia. O paciente foi submetido ao tratamento restaurador e reabilitador através da confecção de placas de contenção tipo Hawley associadas a dentes de estoque, até atingir a idade propícia de uma reabilitação mais definitiva. Considerações Finais: Faz-se necessário o tratamento interdisciplinar de pacientes portadores da DEH, com cuidados orais de reabilitação funcional e estética, assegurando uma assistência integral para garantir uma melhora em sua qualidade de vida.

**Palavras chave:** Ectodermal Dysplasia, Oral Health

**Título:** O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM OSTEONECROSE INDUZIDA POR RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO

**Autor:** Amanda Pinheiro Leitão Matos

**CoAutor:** Thinalli Sousa Dantas

**CoAutor 2:** Thales Sales Viana

**CoAutor 3:** Carolina Rodrigues Teófilo

**Orientador:** Clarissa Pessoa Fernandes

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**Introdução:** A Osteonecrose dos maxilares é uma complicação em potencial para paciente em tratamento oncológico através da radioterapia para tumores em região de cabeça e pescoço.

Trata-se de uma necrose asséptica que atinge o tecido ósseo, determinada pela presença concomitante de hipovascularização, hipocelularidade e hipóxia tecidual, que comprometem a vitalidade do tecido. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar o tratamento odontológico e uso de laserterapia em um paciente que foi submetido a radioterapia de cabeça e pescoço e apresentou osteonecrose. **Relato do Caso:** Paciente, 58 anos, sexo masculino, compareceu à clínica de pacientes especiais da Unichristus queixando-se de dor em dentes comprometidos por cárie de radiação. Ao exame intra-oral, observou-se a presença de lesões cáries extensas, indicando a necessidade de exodontias múltiplas e restaurações. Após solicitação de panorâmica e tomografia, identificou-se a presença de cisto residual em região de maxila e área necrótica em região do dente 32. Optou-se realizar abertura dos dentes 33 e 34 para diminuir a infecção e secreção purulenta, associada a antibioticoterapia. Foram realizadas as exodontias e curetagem de osso necrótico em região do dente 32, sempre seguidas de terapia fotodinâmica com azul de metileno 2% e 9J de laser vermelho (para infecção presente), laserterapia para cicatrização (1 a 2J de luz vermelha), uso de amoxicilina 500 mg e metronidazol 400mg, e bochecho de digluconato de clorexidina 0,12%. Por fim, foi realizada a remoção do cisto, seguindo os mesmos protocolos. **Considerações Finais:** O tratamento completo foi realizado em 1 ano e 2 meses, todos os sítios cirúrgicos cicatrizaram e o paciente encontra-se, atualmente, com 7 meses de preservação sem presença de osteonecrose.

**Palavras chave:** laserterapia; osteonecrose; radioterapia

**Título:** CONDOTA CIRÚRGICA PARA FRATURA MANDIBULAR COMPOSTA ASSOCIADA A TRAUMA DIRETO POR AGRESSÃO FÍSICA: RELATO DE CASO.

**Autor:** Renata Miranda Nogueira

**CoAutor:** Humberto Sousa Junior

**CoAutor 2:** Anna Clara Aragão Matos Carlos

**Orientador:** Helder Cavalcante Carneiro Jr.

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: As fraturas mandibulares ocorrem muito devido à sua projeção anatômica na face. Ocasionalmente por acidentes de trânsito, desportivos ou agressões físicas, podem acometer quaisquer partes da mandíbula -sínfise, parassínfise, corpo, ramo, processo coronóide ou côndilo, unilateral ou bilateralmente-. Seu tratamento dá-se de forma aberta ou fechada - com fixação interna estável com placas e/ou parafusos ou por meio de bloqueio maxilomandibular-. Objetivo: Relatar caso de paciente vítima de trauma em face, com fratura mandibular em ângulo e parassínfise, necessitando de redução cirúrgica aberta para estabilização das fraturas. Relato de Caso: Paciente R.S.C., gênero masculino, 32 anos, vítima de agressão física. Clinicamente, apresentava mobilidade mandibular, trismo, edema e maloclusão. Radiograficamente, observou-se fratura linear em parassínfise direita e cominutiva em ângulo de mandíbula contralateral. Optou-se, assim, realizar o tratamento aberto, pelo acesso de Risdon para o ângulo e em vestíbulo para a parassínfise. As fraturas foram estabilizadas por meio de placas e parafusos do sistema 2.0. Foi utilizada odontossíntese de duclout com fio aciflex 0 na parassínfise e bloqueio maxilomandibular com 6 parafusos para ajudar na manutenção da oclusão. O paciente evoluiu com boa cicatrização, sem infecção, com alinhamento nos cotos fraturados e, com o acompanhamento, abertura bucal satisfatória e estabilidade oclusal. Atualmente, o paciente encontra-se com as funções mastigatórias e estéticas satisfatórias. Considerações Finais: A osteossíntese com placas e parafusos de titânio são padrão-ouro na fixação para as fraturas mandibulares e, por meio deste, mostrou-se a eficácia dessa terapêutica e a importância da escolha do método correto para o sucesso cirúrgico

**Palavras chave:** fraturas mandibulares, fixação mandibular, odontossíntese, osteossíntese



**Título:** RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM BMP-2: RELATO DE CASO

**Autor:** Marillia Louise Sales Paiva De Moraes

**CoAutor:** João Eudes Teixeira de Pinho Filho

**CoAutor 2:** Thaís Rodrigues de Almeida

**CoAutor 3:** Raquel Viana Alencar Rodrigues

**Orientador:** Murilo Alves Teixeira Neto

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Resumo:**

A reabsorção óssea pós exodontia dentária pode gerar transtornos estéticos funcionais quando não reabilitado. Diferentes técnicas e materiais podem ser utilizados visando regenerar defeitos ósseos que dificultam a reabilitação implanto suportada. Os biomateriais, como a BMP-2 (Proteína Morfogenética Óssea), se mostram como alternativas relevantes para indução de formação óssea alveolar, evitando um segundo sítio cirúrgico e favorecendo a osseointegração. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente, sexo feminino, feoderma, 52 anos, normossistêmica, com edentulismos de maxila precoce e uso de prótese parcial removível. Ao exame apresentava rebordo alveolar em maxila atrófica, impossibilitando reabilitação implato suportada. Diante da condição clínica e desejo da paciente, foi sugerido reconstrução de maxila lançando mão de BMP-2 associado a Bio-Oss e membrana Bio Guide, em ambiente hospitalar. Atualmente a paciente encontra-se com 1 ano pós-operatório em fase de planejamento para reabilitação com implantes dentários, sem sinais clínicos de infecção e com avaliação tomográfica demonstrando ganho ósseo que possibilite a reabilitação de maneira segura e eficaz. Considerações Finais: O uso de biomateriais como a BMP-2 demonstra ser uma alternativa considerável e viável com bons resultados, evitando procedimentos cirúrgicos adicionais que se fazem necessário para coletar o enxerto autógeno.

**Palavras chave:** BMP; REABILITAÇÃO; BIOMATERIAIS

## FORÚM CLÍNICO II

**Título:** CARACTERÍSTICAS IMAGINOLOGICAS DO CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

**Autor:** Maria Sâmylla Lima Silva

**Co-autor 1:** Juliana Andrade Cardoso

**Orientador:** Cinthia Coelho Simões

**Área de trabalho:** Radiologia Odontológica e Imaginologia

**Resumo:**

Introdução: Os exames imaginológicos possuem papel importante no diagnóstico das periapicopatias. Para isto, o cirurgião-dentista precisa conhecer as indicações, limitações, sensibilidade, especificidade e acurácia dos métodos imaginológicos, além das características radiográficas e tomográficas das lesões periapicais. Objetivo: relatar um caso clínico de cisto periapical, destacando suas características radiográficas e tomográficas. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 28 anos, compareceu a clínica de radiologia odontológica para realização de panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação de patologia na maxila. Na solicitação do exame, o cirurgião-dentista relatou que o paciente apresentava edema, assintomático, na região anterior do palato duro com duração de 3 anos. Na panorâmica, foi identificada área radiolúcida, unilocular, circunscrita, estendendo-se das unidades 14 a unidade 23 e sobreposta as raízes das mesmas. Na tomografia, verificou-se a presença de área hipodensa, na região anterior da maxila com extensão para o terço médio do palato duro com expansão, adelgaçamento e rompimento da cortical palatina da maxila e expansão com destruição do assoalho da fossa nasal. Foi realizada biópsia da lesão com confirmação da hipótese de diagnóstico de Cisto periapical. Considerações finais: A panorâmica apresentou limitações por ser um exame bidimensional, promovendo a sobreposição de estruturas anatômicas e área patológica, não sendo possível a avaliação da presença de rompimento de corticais, tamanho real e profundidade do Cisto periapical. Já na tomografia, foi possível verificar o adelgaçamento e rompimento de corticais com deslocamento de reparos anatômicos, além da acurácia nas medidas da lesão.

**Palavras chave:** Cisto radicular, Radiografia, Tomografia

**Título:** DIAGNOSTICO TARDIO DE CANCER DE BOCA: RELATO DE CASO

**Autor:** Hillary Chystie Alves De Lima

**Email do Autor:** hillarychystie@gmail.com

**CoAutor:** Maria Gabriella de Abreu Lacerda

**CoAutor 2:** Keila Martha Amorim Barroso

**CoAutor 3:** George João Ferreira do Nascimento

**Orientador:** Cyntia Helena Pereira de Carvalho

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

RESUMO: Introdução: O câncer representa a terceira causa de morte na população mundial, sendo superada pelas doenças infectoparasitárias e cardiovasculares. Segundo o Globocan/Iarc, em 2012, foram estimados 300.373 novos casos de cânceres de boca, sendo esse o responsável por 145.353 óbitos no mundo, ressaltando ser uma questão de saúde pública global. A maior parte das lesões é diagnosticada tardiamente, resultando em um tratamento mais mutilante, diminuindo a sobrevivência do paciente. Objetivo: Relatar um caso de carcinoma epidermóide oral em paciente do sexo masculino de 51 anos, mostrando os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos da lesão em estágio avançado. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 51 anos, fumante, apresentou tumefação do lado direito da mandíbula levando a assimetria facial. Percebeu o crescimento há cerca de um ano, além de dor, trismo e linfonodos ipsilaterais infartados. Ao exame intraoral observou-se extensa lesão nodular sangrante sem limites definidos em região posterior do ramo da mandíbula. Na radiografia panorâmica notou-se reabsorção da mandíbula no aspecto “ruído de traça”. Foi realizada biópsia incisiva da lesão com conclusão de Carcinoma epidermóide oral. Foram dadas as orientações e encaminhamento para o hospital de referência em câncer para seguir com o tratamento, mas com quatro meses o paciente foi a óbito. Conclusão: O diagnóstico precoce é importantíssimo para o bom prognóstico do paciente. O cirurgião dentista tem papel fundamental, pois ele é o profissional que pode diagnosticar lesões potencialmente malignas que precedem o câncer ou lesões iniciais. São necessárias políticas públicas sobre saúde oral para conscientização da população e que o profissional esteja preparado para fazer o correto diagnóstico.

**Palavras chave:** CÂNCER DE BOCA; CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL; DIAGNÓSTICO.

**Título:** PLANEJAMENTO INTER E MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE MESIODENS E SEUS IMPACTOS NO RESULTADO FINAL – RELATO DE CASO

**Autor:** João Carlos Soares Filho

**CoAutor:** Isabel Maria Pinto Magalhães Ribeiro

**CoAutor 2:** Ana Maria Jucá Novaes Ramalho

**CoAutor 3:** Grace Sampaio Teles da Rocha

**Orientador:** Anastácia Leite Jucá Ramalho

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

Introdução: Anomalias de número como, agenesias ou dentes supranumerários, quando diagnosticadas devem ser tratadas, cuidadosamente, para que suas possíveis consequências sejam prevenidas ou minimizadas. A hiperdontia ou dente supranumerário é uma anomalia congênita onde há presença de elementos dentários a mais que a contagem normal de dentes, podendo ocorrer em ambas as dentições. Esses podem ser classificados pelo número como suplementares e rudimentares. Os rudimentares se classificam em conóides, tuberculados e molariformes sendo os tuberculados menos frequentes e de rara erupção enquanto os mesiodens conóides os mais comuns. Retardos de erupção, diastema, lesões císticas, erupção ectópica, reabsorção radicular dos dentes adjacentes, necrose e abscesso periodontal são algumas das complicações que esses dentes podem acarretar, sem falar em problemas oclusais e estéticos e, seus impactos psicossociais. Objetivo: O trabalho objetivou através de um relato de caso, demonstrar a importância do planejamento inter e multidisciplinar no tratamento de um mesiodens e seus impactos psicossociais. Relato de caso: Criança de 07 anos de idade, sexo masculino que procurou atendimento no curso de Odontologia da Unifor com queixa estética. Após anamnese e avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticado a presença de um mesiodens que impedia a erupção espontânea do dente 21. Através do planejamento inter e multidisciplinar, decidiu-se pela exodontia do dente supranumerário, instalação do aparelho HAAS para disjunção e expansão maxilar e avanço maxilar com a máscara facial, além do acompanhamento psicológico. Conclusão: Conclui-se que o planejamento inter e multidisciplinar foi essencial para reabilitação estética, funcional e psicossocial do paciente.

**Palavras chave:** Odontopediatria; Ortodontia; Supranumerário; Multidisciplinaridade; Interdisciplinaridade

**Título:** RESTAURACAO TRANSCIRURGICA – RELATO DE CASO CLINICO

**Autor:** Débora Evellin Miranda Da Silva

**CoAutor:** Jamyly Tayna Freitas Nobre

**CoAutor 2:** Antônia Renata Ribeiro Lins

**CoAutor 3:** Sabrina Cândido da Costa

**Orientador:** Sonia Luque Peralta

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: Existe uma gama de alternativas para tratamentos da cárie, porém quando há envolvimento do tecido subgengival têm-se como alternativa viável o uso da técnica transcirúrgica para o reestabelecimento do periodonto. Neste caso, para que o tratamento reabilitador não gere dano ao tecido periodontal, o término do preparo deve localizar-se à distância mínima da crista alveolar. As restaurações transcirúrgicas têm como vantagem além de diminuir as sessões clínicas, ainda, minimizar as perdas da estrutura dentária e aumentar a longevidade do elemento. Dessa forma, o sucesso do procedimento restaurador depende, entre outros fatores, da manutenção da saúde periodontal. Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi realizar dois casos clínicos sobre restauração transcirúrgica no complexo odontológico da UNIFAMETRO, em pacientes jovens do sexo feminino, ambos envolvendo dentes posteriores comprometidos subgengivalmente pela cárie. Relato de caso: Optou-se por realizar o retalho parcial, onde foi descolado tecido mole sem a necessidade de desgaste ósseo. Obteve-se sucesso na aplicação da técnica transcirúrgica e no acompanhamento pós-operatório, sendo verificado a rápida recuperação do periodonto, da função do elemento dentário e da estética. Considerações Finais: Este caso clínico demonstra que a restauração transcirurgica em casos com extensões subgengivais, obtêm sucesso quando realizada respeitando as margens da crista óssea alveolar sem invasão do espaço biológico. Estudos adicionais devem ser realizados, visto que na literatura são abordados maior número de casos com a técnica de retalho total, sendo escasso a abordagem do retalho parcial.

**Palavras chave:** Periodontia. Aumento de coroa clínica. Restauração dentária.

**Título:** TRATAMENTO COM LAMINADOS CERAMICOS DOS ELEMENTOS 21 E 22 COM REABSORCAO EXTERNA E ESCURECIMENTO POS TRAUMA: RELATO DE CASO CLINICO

**Autor:** Sara Rabelo De Oliveira

**CoAutor:** Mateus Soares de Araujo

**CoAutor 2:** Pedro Misael Diogenes de Aquino

**CoAutor 3:** Rafael Moreira de Amorim Chaves

**Orientador:** André Mattos Brito de Souza

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: O processo de reabsorção radicular externa é uma das principais sequelas dos traumatismos dentários, podendo comprometer as características anatômicas, funcionais e estéticas. Em casos de escurecimento dental, os laminados cerâmicos são bem indicados devido a fatores como: menor desgaste das estruturas dentárias e resolutividade. Objetivo: Relatar um caso clínico onde a estética foi devolvida a partir de dois laminados cerâmicos em um incisivo central e lateral com reabsorção radicular externa e escurecimento pós trauma na infância. Relato de caso: Paciente A.D.G., 29 anos, compareceu ao consultório insatisfeita com a estética do seu sorriso. O exame clínico evidenciou a diferença de cor dos elementos 21 e 22, dentes esses que foram submetidos a tratamento endodôntico e que já vinham sendo acompanhados devido à reabsorção radicular externa. A anamnese demonstrou que a lesão era assintomática. Com isso, o caso foi planejado virtualmente onde foram alinhadas as necessidades estéticas e principalmente, funcionais. Após a aprovação do tratamento, foram realizados preparos coronários minimamente invasivos, moldagem com silicona de adição, confecção de provisórios e cimentação adesiva definitiva da peças finais. Considerações finais: Através do conhecimento de sua etiologia podemos proporcionar um prognóstico mais favorável aos dentes que sofrem dessa patologia. Aumentando a compreensão de uma situação clínica, sugerindo uma estratégia diagnostica adequada e demonstrando uma abordagem terapêutica racional. O tratamento com facetas cerâmicas foi eficaz em restabelecer a estética dentária da paciente, apesar da dificuldade de mimetizar apenas os dois dentes do lado direito. A expectativa da mesma foi atendida, melhorando também a sua qualidade de vida.

**Palavras chave:** TRAUMATISMO DENTÁRIO; REABSORÇÃO DE RAIZ; FACETAS DENTÁRIAS.

**Título:** PLANEJAMENTO VIRTUAL E CIRURGIA GUIADA NA IMPLANTODONTIA: UM RELATO DE CASO.

**Autor:** Deborah Isis De Oliveira Barbosa

**CoAutor:** Ana Virginia Pinheiro Bezerra de Souza

**CoAutor 2:** Iara Furtado Torquato

**CoAutor 3:** Laryssa Almeida Bessa

**Orientador:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

A cirurgia planejada em softwares e guiada com guias cirúrgicos impressos em impressora 3D, veio trazer ao Implantodontista mais precisão na colocação dos implantes dentários, menor tempo cirúrgico e mais conforto pós-operatório para o paciente. Apesar de ser um procedimento já amplamente utilizado em alguns países, sua utilização tem sido restrita na Odontologia. Apresentaremos o caso de um paciente A. L. T., 60 anos, sexo masculino, ASA 1, que nos procurou na Academia Cearense de Odontologia, no Curso de Especialização em Implantodontia, com objetivo de ser reabilitado proteticamente com implantes. Fazia uso de prótese total superior e protocolo sobre implantes inferior. Este realizado pelo método convencional. Tinha o intuito de realizar protocolo implanto-suportado na maxila. Realizamos a proposta de cirurgia guiada, enumerando as suas vantagens. A cirurgia foi planejada com o software Blue Sky Plan e foi confeccionado o guia cirúrgico. O objetivo desse trabalho é relatar através de um caso clínico, os tempos operatórios da técnica de cirurgia guiada virtualmente para a instalação dos implantes com carga imediata. Assim como discutir suas vantagens e desvantagens. Avaliamos que a cirurgia guiada virtualmente para instalação de implantes dentários, mostrou se uma técnica segura, rápida, pouco invasiva, menor morbidade e melhor pós-operatório, suplantando os custos adicionais necessários para a confecção do guia. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico estando reabilitado há 45 dias, no momento sem queixas, em uso da plenitude do seu sistema estomatognático.

**Palavras chave:** cirurgia guiada, guia cirúrgico, implantodontia.

**Título:** PROTOCOLO CLINICO UTILIZADO EM TRATAMENTO ENDODONTICO REGENERATIVO DE DENTES IMATUROS: RELATO DE CASO

**Autor:** Júlia Magalhães Saldanha

**Co-autor 1:** Mariana Cavalcante Theorga

**Co-autor 2:** Amanda Ávila Queiroz Pereira

**Co-autor 3:** João Victor Dias Crisóstomo

**Orientador:** Claudio Maniglia Ferreira

**Área de trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Introdução: O tratamento endodôntico regenerativo, atualmente, pode ser considerado uma maneira de resgatar o desenvolvimento dos tecidos dentinários e pulpares em dentes imaturos diagnosticados com necrose pulpar. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo discutir o protocolo e acompanhamento clínico de um relato de caso de traumatismo dentário dos dentes 11 e 21, com fratura coronária, raízes imaturas e necrose pulpar, em uma paciente de oito anos. Relato de Caso: No momento do atendimento inicial, o trauma havia ocorrido há 6 meses, sendo que a mãe procurou o serviço de atendimento odontológico da UNIFOR devido a histórico de edemas recorrentes, dores e presença de fístulas. Em decorrência da idade da paciente e das condições radiculares, optou-se pelo tratamento endodôntico regenerativo. Na primeira consulta os canais foram acessados, debridados suavemente com auxílio de limas tipo K #100, irrigados abundantemente com solução de hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17% (ativados com PUI) e preenchidos com pasta biantibiótica (Metronidazol + Ciprofloxacina). Após 21 dias, na 2ª sessão, a paciente apresentou-se com normalidade clínica e ausência de fístulas. Os procedimentos de irrigação e debridamento dos canais foram repetidos, e na sequência a região apical estimulada com auxílio de uma lima tipo K #50 para a formação e preenchimento dos canais com coágulos. Acima dos coágulos foram confeccionados tampões cervicais com MTA. Na sequência os dentes foram restaurados com ionômero de vidro modificado por resina. Considerações Finais: A paciente está sendo acompanhada há 4 meses, clinicamente e radiograficamente, demonstrando ausência de sinais e sintomas clínicos de inflamação, o que direciona para o sucesso clínico do protocolo de endodontia regenerativa que foi aplicado.

**Palavras chave:** Endodontia Regenerativa; Rizogênese incompleta; Revascularização Pulpar



**Título:** TRATAMENTO DE DENS IN DENT TIPO III ASSOCIADO A LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

**Autor:** João Victor Dias Crisóstomo

**CoAutor:** Cláudio Maniglia Ferreira

**CoAutor 2:** Fábio de Almeida Gomes

**CoAutor 3:** Luiz Carlos Trévia Morais Correia Viana

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Introdução: Dens in dent é uma anomalia de desenvolvimento, resultante da invaginação do esmalte no interior da papila dentária. Formando áreas de difícil limpeza próximo a polpa facilitando a colonização de bactérias, levando a uma maior chance de desenvolver alterações pulpares, podendo ser classificado de acordo com a sua gravidade em 3 tipos. Tipo I cavidade revestida de esmalte, confinada na região da coroa. Tipo II pode ter comunicação com a raiz, permanecendo confinado. Tipo III penetra toda a raiz formando um segundo forame, pode ser revestido em seu interior com esmalte, dentina e cimento, tornando essa variação a mais susceptível a complicações e mais desafiadora em seu tratamento. Objetivo: Relatar o tratamento endodôntico de dens in dent tipo III associado a lesão periapical. Relato de caso: Paciente compareceu a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza, com queixa dor intensa no elemento 21. Através da radiografia foi feito o diagnóstico de dens in dent tipo III associado a lesão periapical. Em primeira sessão foi feito o acesso do elemento, buscando acessar as reentrâncias da invaginação característica do dens in dent e conduto do referido elemento, assim como o uso de medicação intra canal com hidróxido de cálcio. Na segunda sessão foi realizado tampão apical com MTA e obturação do conduto principal com guta percha e cimento biocerâmico, também foi feito desinfecção da reentrância associada ao conduto e obstrução da mesma com cimento biocerâmico. Considerações finais: O caso encontra-se em preservação de três meses assintomático e em função. Assim, conclui-se que, o conhecimento e domínio da anatomia dentária tem uma forte influência no diagnóstico e tratamento, principalmente quando o dente em estudo sofre variações.

**Palavras chave:** Anomalia; Dens in dent; Lesão

**Título:** COMBINACAO ENTRE ORTODONTIA E CONDILECTOMIA DE UMA PACIENTE LATEROGNATA CLASSE III ESQUELETICA: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Kamila França Pimentel

**CoAutor:** Fabricio De Lamare Ramos

**CoAutor 2:** Julianne Coelho da Silva

**CoAutor 3:** Lis Monteiro de Carvalho Guerra

**Orientador:** Felipe Franco Maçal

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: As más oclusões classe III de Angle tem como característica o molar inferior anteriorizado em relação ao superior. Quando a base etiológica dessa má oclusão apresenta componente esquelético, pode vir associada de um crescimento desordenado unilateral dos côndilos, repercutindo em uma laterognatia facial. Objetivo: Relatar um tratamento ortocirúrgico de uma paciente laterognata classe III esquelética. Relato de caso: paciente sexo feminino, melanoderma, 17 anos, procurou à clinica ortodôntica apresentando queixa de “rosto torto” e “mordida desencontrada”. Após documentação ortodôntica inicial, foi observado má oclusão classe III com sinais de mordida cruzada anterior e um padrão de mordida cruzada posterior unilateral. Dentre os aspectos extraorais, foram observados perfil levemente côncavo, prognatismo mandibular, perfil dolicofacial e assimetria facial com desvio mandibular para a esquerda. Diante dos aspectos clínico-radiográficos da documentação ortodôntica convencional, foram solicitadas tomografia e cintilografia para avaliação da ATM que indicaram, junto aos aspectos clínicos, necessidade de condilectomia com uma possível posterior cirurgia ortognática em uma abordagem ortocirúrgica. Houve preparo ortodôntico de 16 meses para a cirurgia com decompensação através das cantilevers ortodônticos inferiores e alinhamento e nivelamento até o fio 19x25 aço. Foi realizada a condilectomia, e os bons resultados clínicos indicaram finalização ortodôntica sem necessidade cirurgia ortognática, sendo realizada em 12 meses do pós-cirúrgico. Conclusão: Portanto, o caso demonstrou que a combinação de ortodontia e condilectomia pode promover um tratamento satisfatório frente a uma laterognatia com má oclusão III esquelética.

**Palavras chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular ; Ortodontia corretiva ;Lateralidade funcional

**Título:** REABILITACAO ATRAVES DE ESCANEAMENTO DIGITAL E RESTAURACAO INDIRETA EM PACIENTE PORTADOR DA SINDROME CONGENITA DO ZIKA VIRUS

**Autor:** Mariana Oliveira Pinto De Sousa

**CoAutor:** José Luciano Pimenta Couto

**CoAutor 2:** Paulo Tarcio Aded da Silva

**CoAutor 3:** Daniel de Sá Cavalcante

**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: Em 2016, ocorreu no Brasil um surto de bebês nascidos com microcefalia por infecção pelo vírus Zika (ZIKV). Entre os achados orais decorrentes da síndrome congênita do ZIKV estão: má formação dentária, agenesias e atraso na erupção. O escaneamento intraoral e a restauração indireta são procedimentos indicados em casos aonde o tempo de trabalho é crítico, notadamente em pacientes com necessidades especiais. O escaneamento elimina etapas clínicas, evita erros, promove maior conforto ao paciente e praticidade ao dentista. Entre os melhores recursos para reconstrução coronária, encontram-se as restaurações indiretas em resina composta. Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar a reanatomização dental, por técnica indireta, em paciente com síndrome do ZIKV, que possuía alteração de forma dental. Relato de caso: A paciente M.V.S, 2 anos, portadora da síndrome do ZIKV, compareceu com a mãe à Clínica Escola da Unichristus com queixa de que a criança possuía um dente pontiagudo e se feria, quando levava a mão à boca. Ao exame clínico, observou-se o dente 61 com alteração de forma, contendo uma cúspide acessória pontiaguda. O tratamento imediato incluiu o desgaste na cúspide acessória para garantir que a paciente não se machucasse. Após a completa erupção do dente, realizou-se o escaneamento digital e impressão do modelo da arcada dentária, para confecção da restauração de resina indireta para o dente 61, e posterior cimentação direta da mesma em sessão clínica rápida. Considerações Finais: Sendo assim, podemos concluir, que o escaneamento digital e a restauração indireta possibilitam maior viabilidade para tratamentos em pacientes com necessidades especiais e maior previsibilidade para o profissional quanto ao sucesso da reabilitação estética e funcional.

**Palavras chave:** MICROCEFALIA; ESCANEAMENTO DIGITAL; RESTAURAÇÃO INDIRETA.

# FÓRUM TEMA LIVRE I

**Título:** O USO DA QUITOSANA COMO MATERIAL BIOATIVO EM ODONTOLOGIA ADESIVA: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lucas Lino De Oliveira

**CoAutor:** Henrique Cabral de Sá

**CoAutor 2:** Nadine Pinheiro Linhares

**CoAutor 3:** Zidane Hurtado Rabelo

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área do Trabalho:** Dentística

## **Resumo:**

**Introdução:** A Quitosana (QS) é um polissacarídeo natural, produzida através da desacetilação da quitina encontrada no exoesqueleto de crustáceos, possuindo atividade antimicrobiana na interface adesiva. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do uso da QS como material bioativo em odontologia adesiva. **Metodologia:** Pesquisaram-se os descritores cadastrados no MeSH “chitosan” e “dental bonding” na base de dados PubMed, conectados pelo operador booleano “AND”. Nos últimos 10 anos, obtiveram-se 27 estudos, dos quais, após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 9. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram o efeito da QS no processo anticárie e no procedimento adesivo em dentina, excluindo-se as revisões de literatura, estudos indisponíveis e aqueles que avaliaram a QS no procedimento adesivo em esmalte. **Revisão de Literatura:** Quatro estudos inferiram que a incorporação de QS ao adesivo apresentou efeito antibacteriano e boa Resistência de União (RU) sem prejudicar as propriedades do material. Dois estudos avaliaram a QS como agente condicionante, evidenciando RU satisfatória e atividade quelante. Um estudo elucidou que a QS apresenta efeito como agente biomodificador do colágeno dentinário, aumentando suas propriedades mecânicas e de inibição de enzimas, assim como efeito antibacteriano contra *Streptococcus mutans*. Dois estudos evidenciaram que a QS possui efeito antibacteriano sobre a dentina radicular, aumentando a RU do sistema Real Seal. **Considerações Finais:** Os estudos demonstraram que a QS apresenta atividade antibacteriana satisfatória, assim como efeito na longevidade da interface adesiva através da inibição de enzimas e biomodificação do colágeno dentinário.

**Palavras chave:** Quitosana; Colagem dentária; Literatura de revisão como assunto.

**Título:** DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM LESÕES DE MANCHA BRANCA: UM DESAFIO CLÍNICO

**Autor:** Renato Daniel De Freitas

**CoAutor:** Alarice Brito Farias

**CoAutor 2:** Jacques Antonio Cavalcante Maciel

**CoAutor 3:** Mariana Ramalho de Farias

**Orientador:** Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** É MUITO COMUM QUE OS CIRURGIÕES-DENTISTAS SE DEPREM COM PACIENTES PREOCUPADOS COM QUESTÕES ESTÉTICAS RELACIONADAS À COR DE SEUS DENTES. ESSA DIFERENÇA DE COLORAÇÃO PODE ESTAR RELACIONADA COM VÁRIAS PATOLOGIAS INERENTES DO ESMALTE DENTAL, COMO CÁRIE, HIPOPLASIA DO ESMALTE E FLUROSE **Objetivo:** O OBJETIVO DESSE TRABALHO É FAZER UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS LESÕES DE MANCHA BRANCA PRESENTES NO ESMALTE DENTAL E SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS QUE FACILITEM O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE ELAS **Metodologia:** FEZ-SE UM LEVANTAMENTO NA BASE DE DADOS PUBMED, COM OS DESCRITORES “(((DIAGNOSIS, DIFFERENTIAL) AND DENTAL CARIES) AND DENTAL WHITE SPOT) AND FLUOROSIS”, SEM RESTRIÇÕES DE DATAS. COM ISSO, CHEGOU-SEM EM DOZE ARTIGOS, ONDE DEZ CUMPRIAM OS REQUISITOS DE ABORDAGEM DIRETA OU INDIRETA SOBRE AS TRÊS LESÕES SUPRAMENCIONADAS, E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE ELAS. **Revisão de Literatura:** OS ARTIGOS MOSTRARAM QUE HÁ UMA DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO DESSAS LESÕES, PRINCIPALMENTE NA COMUNIDADE ACADÊMICA, O QUE PODE SER EXPLICADO PELA INEXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES. NO ENTANTO, RELATOU-SE TAMBÉM DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO POR CIRURGIÕES-DENTISTAS, FATO ESSE QUE PODE CULMINAR NUM PLANO DE TRATAMENTO INADEQUADO. ALGUNS ASPECTOS COMO A REGIÃO ONDE A MANCHA ESTÁ LOCALIZADA (PRÓXIMA À MARGEM GENGIVAL OU MAIS NO TERÇO MÉDIO DO DENTE); SUA PRESENÇA EM DENTES HOMÓLOGOS; SE SÃO MACHAS LINEARES OU MAIS DIFUSAS; SE SÃO PERCEPTÍVEIS À TRANSLUMINAÇÃO E TAMBÉM O POSSÍVEL FATOR ETIOLÓGICO, PODEM FACILITAR O DIAGNÓSTICO. **Conclusão:** UM BOM DIAGNÓSTICO É NECESSÁRIO PARA QUE SE TENHA A GARANTIA DE UM TRATAMENTO APROPRIADO PARA CADA LESÃO, E MUITOS ESTUDOS, PRINCIPALMENTE CLÍNICOS, SÃO NECESSÁRIOS PARA O MAIOR APERFEIÇOAMENTO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA SOBRE O ASSUNTO.

**Palavras chave:** CÁRIE; HIPOPLASIA DO ESMALTE; FLUROSE DENTAL

**Título:** REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO COMO TRATAMENTO EFETIVO DE LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS EM DENTES PERMANENTES

**Autor:** Gabriela Moreno Marinho

**CoAutor:** Karen Ananda Souza da Silva

**CoAutor 2:** Renato Daniel de Freitas

**CoAutor 3:** Daniel Sartorelli Marques de Castro

**Orientador:** Jozely Francisca Mello Lima

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

O tratamento de lesões cariosas profundas é um tema relevante na literatura devido à preocupação quanto à preservação da estrutura dental e manutenção da vitalidade pulpar. À vista disso, estudos apresentaram a remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) como nova abordagem para o tratamento definitivo dessas lesões. A técnica consiste na completa remoção da dentina cariada das paredes circundantes da cavidade, e na parede de fundo remove-se apenas a dentina infectada, deixando a dentina afetada no fundo do preparo cavitário. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade da técnica de RSTC em lesões profundas de dentes permanentes. Para tanto, utilizou-se nas bases de dados Pubmed e Scopus os descritores “selective caries removal”, “incomplete caries removal”, “partial caries removal” e “permanent teeth”, associados ou não, no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 277 estudos, sendo 09 selecionados, permanecendo apenas estudos clínicos que utilizaram a RSTC em dentes permanentes. Os artigos analisados demonstraram que a RSTC é uma abordagem de sucesso para lesões cariosas profundas, uma vez que preserva a vitalidade pulpar a partir do selamento da cavidade, atingindo resultados comumente encontrados em cavidades em que houve remoção completa do tecido cariado ou que foi feito tratamento expectante. Os estudos apresentam também que a RSTC reduz exposições pulpares, como também diminui o número de microrganismos após o selamento da cavidade. Portanto, a RSTC é uma alternativa viável e mais conservadora para o tratamento de lesões cariosas profundas em dentes permanentes, podendo ser utilizada na prática clínica diária porém, mais estudos clínicos utilizando esta técnica para maiores evidências são necessários.

**Palavras chave:** Cárie dentária; Dentição permanente; Estudo clínico

**Título:** EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA NOS SISTEMAS ADESIVOS

**Autor:** Fernanda Carvalho

**CoAutor:** Raul Matheus Pitombeira de Sousa

**CoAutor 2:** Mateus de Oliveira Scipiao

**CoAutor 3:** Igor Ferreira Batista Ribeiro

**Orientador:** Nara Sousa Rodrigues

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Introdução: A adição de agentes antimicrobianos aos sistemas adesivos tem sido utilizada com o intuito de minimizar a presença de microrganismos após o preparo cavitário, além de visar a diminuição da ocorrência de cáries secundárias. Nesse âmbito, as nanopartículas de prata (AgNP) têm sido estudadas devido às suas boas propriedades antibacterianas. Objetivo: Revisar as publicações acerca dos efeitos da utilização de AgNPs nos sistemas adesivos. Metodologia: Realizou-se uma busca na plataforma PubMed utilizando os termos “silver nanoparticle” e “adhesive system”. Foram obtidos 18 resultados e selecionados 7 artigos. Incluíram-se publicações dos últimos 5 anos, em inglês relacionadas com o tema e excluíram-se revisões de literatura e artigos não relacionados. Revisão de literatura: Os efeitos antimicrobianos de AgNP em soluções de desinfecção são promissores na odontologia restauradora. A utilização de nanopartículas como pré-tratamento para desinfecção da cavidade é viável em termos de biocompatibilidade e pode melhorar a interface dentina-sistema adesivo, trazendo resultados positivos na resistência de união. Contudo, em testes de resistência ao cisalhamento, observou-se mudanças no modo de falha dos sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos de acordo com a ordem de aplicação da solução de AgNPs. Quando incorporadas diretamente nos sistemas adesivos as AgNPs não prejudicam a biocompatibilidade dos materiais e mantém uma união confiável em termos de resistência, porém tal associação parece comprometer os efeitos antimicrobianos em relação aos sistemas autocondicionantes. Conclusão: Os resultados encontrados são positivos em relação a utilização das AgNPs na desinfecção de cavidades, sendo necessários mais estudos para possibilitar sua aplicação clínica.

**Palavras chave:** silver nanoparticles; adhesive system

**Título:** A UTILIZAÇÃO DO LASER DE ER:YAG NO TRATAMENTO DE LESÕES  
CARIOSAS – REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Nadine Pinheiro Linhares

**CoAutor:** Zidane Hurtado Rabelo

**CoAutor 2:** Lucas Lino de Oliveira

**CoAutor 3:** Henrique Cabral de Sá

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A cárie dentária é uma doença oral, de alta prevalência, que ocasiona a desmineralização dentária. Há muito tempo são utilizados instrumentos rotatórios para remoção de tecido cariado. Porém, atualmente, têm-se proposto o laser Er:YAG na remoção de lesões cariosas. **Objetivo:** revisar a literatura acerca da utilização do laser de Er:YAG no tratamento de lesões cariosas. **Metodologia:** pesquisaram-se os descritores cadastrados no Mesh: “Laser Er:YAG”, “Dental caries” e “Dentin”, nas bases de dados Pubmed e ScienceDirect. Encontrou-se um total de 211 artigos, sem delimitação de período. Após a leitura de títulos e resumos, selecionou-se 6 artigos relacionados com o tema e disponíveis na íntegra. Revisões de literatura, relatos de casos e artigos indisponíveis foram excluídos do estudo. **Revisão de Literatura:** 1 artigo demonstrou que a remoção de lesão cariada com laser de Er:YAG aumentou a microdureza da dentina. 1 estudo comparou 3 frequências de laser na remoção de tecido cariado. 1 estudo afirmou que crianças tiveram melhor aceitação ao tratamento com laser. Outro determinou que a remoção de cárie com laser foi mais rápida. Porém, não houve bons resultados nas paredes circundantes. 1 estudo comprovou que o tratamento de lesões de cárie com laser Er:YAG apresentou a formação de smear layer e não expôs os túbulos dentinários, diferentemente de outro laser. 1 artigo constatou que a remoção de tecido cariado com laser, apresentou pulpíte reversível. **Considerações Finais:** A utilização do laser de Er:YAG apresentou resultados promissores no tratamento de lesões cariosas, visto que promovem desgaste minimamente invasivo e aumenta a resistência à cárie. No entanto, precisa-se de estudos clínicos para elucidar a sua aplicabilidade na prática diária.

**Palavras chave:** Cárie dentária; Dentina; Lasers



**Título:** COVARINA AZUL COMO CLAREADOR DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Henrique Cabral De Sá

**CoAutor:** Lucas Lino de Oliveira

**CoAutor 2:** Nadine Linhares Pinheiro

**CoAutor 3:** Zidane Hurtado Rabelo

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

**Introdução:** O clareamento dental é considerado uma alternativa conservadora do tratamento de dentes com alteração de cor. Os cremes dentais clareadores se apresentam como uma opção acessível no mercado, apresentando diferentes princípios ativos. Recentemente, uma nova tecnologia de branqueamento surgiu utilizando a covarina azul na composição do dentifrício clareador.

**Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar, através de uma revisão bibliográfica, o efeito clareador na estrutura dentária com dentifrícios contendo covarina azul. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados PubMed, usando os descritores “blue covarine”, e “dentifrice”. Um total de 14 referências publicadas de 2008 a 2019 foram selecionadas. Foram excluídos os artigos que avaliavam o efeito clareador em materiais restauradores, obtendo-se uma quantidade final de 12 publicações para compor a base de dados desse estudo. **Revisão de Literatura:** Os artigos concluem que o efeito clareador da covarina azul se dar por meio do efeito óptico. Após a escovação, uma camada do dentifrício é depositada na superfície dentária, dando impressão de dentes mais claros, havendo uma redução estatisticamente significativa na percepção do escurecimento e melhora na brancura dos dentes. Em contrapartida, alguns autores relatam que não há alteração na percepção da cor do substrato dentário após escovação com o dentifrício. **Considerações Finais:** Esta revisão demonstrou muitas vantagens da covarina azul presente em dentifrícios, entretanto, se faz necessário novos estudos para melhor avaliar sua efetividade dentro da prática clínica.

**Palavras chave:** covarina azul; clareamento dental; dentifrício

**Título:** INOVAÇÕES EM RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lucas Dantas Rodrigues

**CoAutor:** Henrique Cabral de Sá

**CoAutor 2:** Priscila Barbosa Ferreira

**CoAutor 3:** Vitória Queiroz Lima da Silva

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Introdução: As resinas compostas (RC) são utilizadas há mais de 50 anos devido a sua boa capacidade de mimetizar os tecidos dentários, entretanto possuem predisposição à fraturas, cáries secundárias e apresentam alta toxicidade. As incorporações de substâncias e nanopartículas nesses compósitos visam melhorar a resistência e durabilidade. Objetivo: Objetiva-se revisar a literatura acerca das inovações em propriedades mecânicas e químicas dos compósitos de resina. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores composite resins e anti-bacterial agents; composite resins e bulk fill; composite resins e fillers, que foram agrupados entre si em duplas, combinados por AND. Foi obtido um total de 8 artigos, de 2009 a 2019, na língua inglesa. Após leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 8 estudos clínicos, mediante os critérios de inclusão. Foram excluídos os artigos que fugiam do tema, ou se tratavam de revisões de literatura simples. Resultados: Existem resinas incorporadas por biovidro (BV) que reduz a penetração de biofilme em espaços marginais de RC. Estudos mostraram que a integração de metacrilatos e nanopartículas de fosfato de cálcio amorfo (NACP) favoreciam na inibição de ação antibacteriana, bem como na remineralização. Outro, fundamentou o desenvolvimento de um compósito dentinário auto-reparável. Conclusão: Desse modo, constata-se a positiva e eficaz evolução dos compósitos resinosos favorecendo asseguradamente as propriedades físicas e químicas. Entretanto não há uma unanimidade de qual compósito garante suprimir todas as limitações.

**Palavras chave:** Resina Composta; Antibacterianos; Bulk Fill.

**Título:** A COVARINA AZUL E O EFEITO CLAREADOR NA ESTRUTURA DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Mariana Cavalcante Theorga

**CoAutor:** Júlia Magalhães Saldanha

**CoAutor 2:** Amanda Ávila Queiroz Pereira

**CoAutor 3:** Jiovanne Rabelo Neri

**Orientador:** Cecília Atem Gonçalves de Araújo Costa

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** O clareamento dental é considerado uma alternativa conservadora do tratamento de dentes com alteração de cor. Os cremes dentais clareadores se apresentam como uma opção acessível no mercado, apresentando diferentes princípios ativos. Recentemente, uma nova tecnologia de branqueamento surgiu utilizando a covarina azul na composição do dentifrício clareador. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar, através de uma revisão bibliográfica, o efeito clareador na estrutura dentária com dentifrícios contendo covarina azul. **Metodologia:** Foi utilizado o banco de dados PubMed, usando os descritores “blue covarine”, e “dentifrice”. Um total de 14 referências publicadas de 2008 a 2019 foram selecionadas. Foram excluídos os artigos que avaliavam o efeito clareador em materiais restauradores, obtendo-se uma quantidade final de 12 publicações para compor a base de dados desse estudo. **Revisão de Literatura:** Os artigos concluem que o efeito clareador da covarina azul se dar por meio do efeito óptico. Após a escovação, uma camada do dentifrício é depositada na superfície dentária, dando impressão de dentes mais claros, havendo uma redução estatisticamente significativa na percepção do escurecimento e melhora na brancura dos dentes. Em contrapartida, alguns autores relatam que não há alteração na percepção da cor do substrato dentário após escovação com o dentifrício. **Considerações Finais:** Esta revisão demonstrou muitas vantagens da covarina azul presente em dentifrícios, entretanto, se faz necessário novos estudos para melhor avaliar sua efetividade dentro da prática clínica.

**Palavras chave:** covarina azul; clareamento dental; dentifrício

## FÓRUM TEMA LIVRE II

**Título:** DENOSUMAB COMO TRATAMENTO CONSERVADOR EM LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Cybelle Alves Da Silva Pinheiro

**CoAutor:** Paulo André Gonçalves de Carvalho

**Orientador:** Paulo André Gonçalves de Carvalho

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) consiste em um processo proliferativo benigno não-neoplásico, o qual corresponde a cerca de 7% das lesões de maxila. Tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos estão associados a múltiplas recorrências. Recentemente, antirreabsortivos como denosumabe, geralmente usados em pacientes com osteoporose e metástases ósseas, ganhou destaque no tratamento conservador da LCCG. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é enfatizar os resultados positivos do tratamento conservador das LCCG utilizando denosumabe. Metodologia: O presente trabalho consiste de uma revisão de literatura abrangendo artigos originais, consensos, metanálises e artigos de revisão publicados nas bibliotecas eletrônicas Pubmed e Scielo no período de 2017 a 2019. . A busca foi realizada utilizando as palavras-chave “central giant cell lesion”, “denosumab” e “RANKL”. Os artigos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos. Revisão de literatura: A busca inicial resultou em 10 artigos. Destes, 6 artigos atenderam aos critérios e foram incluídos no estudo. Discussão: A terapia cirúrgica é base para tratamento das LCCG, mas a taxa de recorrência é alta. Isso levou a tentativa com outras modalidades de tratamento, incluindo injeções intralesionais de corticosteroides, calcitonina, e interferon alfa. Entretanto, os benefícios encontrados são inconsistentes. Vários autores relataram sucesso com o denosumabe no tratamento de LCCG, especialmente aquelas que expressam RANKL. Conclusão: Embora o denosumabe possa representar um novo tratamento promissor no manejo potencial de LCCG agressivos, mais ensaios clínicos são necessários. Expressão RANKL em LCCG pode apoiar uma nova aplicação terapêutica para o denosumab e garante mais investigação.

**Palavras chave:** “central giant cell lesion”, “denosumab” e “RANKL”

**Título:** IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO CIRURGIÃO- DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIENCIA

**Autor:** Lia Maria Lopes Lima

**CoAutor:** Lara Alves Meneses

**CoAutor 2:** Theo Rodrigues de Vasconcelos

**CoAutor 3:** Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa

**Orientador:** Patrícia Teixeira Lima Verde

**Área do Trabalho:** Odontologia Hospitalar

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: O cuidado paliativo é a assistência que possibilita ao paciente e à família melhor qualidade de vida. O enfermo, que necessita destes cuidados especiais, carece de abordagem multidisciplinar. Desta forma, este tipo de tratamento corrobora por meio da prevenção e do alívio do sofrimento, causados pelos efeitos negativos do processo saúde-doença e suas formas de terapias mais invasivas. Objetivo: Mostrar as contribuições do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de acadêmico de odontologia na atuação do dentista na equipe multidisciplinar em cuidados paliativos do hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, no município de Fortaleza, na ala de doenças pulmonares. A equipe é composta por médico, psicólogo, farmacêutico e nutricionista. As visitas nesta ala foram feitas por meio da participação da Liga Acadêmica de Doenças Crônicas Degenerativas Não Infecciosas (LADEC). Resultados: Após as visitas ao Hospital de Messejana por meio da liga LADEC, pode-se ver que a maioria dos pacientes apresentava o quadro de Xerostomia, o que os torna mais suscetíveis à doença Cárie, Doenças Periodontais, Candidíase, Úlceras e Disgeusia, podendo está última levar a desnutrição. Considerações Finais: As visitas tiveram relevância devido as simples orientações de higiene bucal dadas aos pacientes e aos seus acompanhantes, melhorando o apetite de alguns que tinham déficit da gustação, o que, em conjunto com os alunos da nutrição, o que ajudou na prevenção da desnutrição. Entretanto, não supriu as necessidades em saúde bucal destes pacientes, dificultando na fala, na deglutição e na saúde sistêmica, pela ausência de um cirurgião dentista.

**Palavras chave:** Multidisciplinar; Odontologia; Cuidados paliativos.

**Título:** O USO DE ENXERTOS SINTÉTICOS NA REGENERAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR: UMA ANÁLISE DE LITERATURA.

**Autor:** Michelly Alves Da Silva

**CoAutor:** Andressa Ribeiro de Alencar

**CoAutor 2:** Erick Omar Soares Araújo Filho

**CoAutor 3:** Lorena Severiano Vieira

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** O osso alveolar é uma camada que reveste o alvéolo-dentário consistindo em um tecido em constante remodelação, porém suas propriedades regeneradoras podem falhar devido a defeitos extensos, falha no suprimento vascular, doença periodontal e outros fatores, ocasionando em uma regeneração óssea incompleta. Tendo em vista a importância das reconstruções ósseas alveolares torna-se necessário conhecer a viabilidade e a influência dos enxertos sintéticos na regeneração óssea. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso de enxertos sintéticos na regeneração óssea alveolar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca por artigos científicos na base de dados PubMed, empregando os descritores “synthetic bone graft” AND “alveolar bone regeneration”, publicados nos últimos 5 anos, disponíveis gratuitamente para leitura. Foram encontrados 9 artigos que foram utilizados para esta revisão. **Revisão de literatura:** O uso de enxertos sintéticos apresenta vantagens pela biocompatibilidade e osteocondução. Podem ser utilizados quando há reabsorção óssea nos rebordos alveolares em pacientes que tenham passado por extrações dentárias, traumatismos dentoalveolares, doença periodontal, ausência dentária congênita, carga protética inadequada, patologias que envolvam maxila e mandíbula, infecções, ou até mesmo por razões fisiológicas devido à falta de função do rebordo. Atualmente os enxertos sintéticos clinicamente mais utilizados são: Fosfatos de Cálcio, Cerâmicos (hidroxiapatita), Fosfato de Cálcio Bifásico, Tricálcio Fosfato, Sulfato de Cálcio e Compostos polímeros biocompatíveis. **Considerações Finais:** Os enxertos sintéticos, apesar de ainda inferiores aos enxertos autógenos, são uma alternativa viável para reabilitação de pacientes com escassez de sítios doadores.

**Palavras chave:** Osso Alveolar; Regeneração Óssea; Enxerto Sintético.

**Título:** MÉTODOS DE FIXAÇÃO EM FRATURAS DE ÂNGULO MANDIBULAR.

**Autor:** Mário Vinícius Marques Paiva

**CoAutor:** Izildo Ferreira Freire da Cunha

**CoAutor 2:** Lucas Marques Vieira

**CoAutor 3:** Maria Larissa Amâncio Leitão

**Orientador:** Radamés Bezerra Melo

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A mandíbula é o único osso móvel da face desempenhando papel importante no aparelho estomatognático. As fraturas de mandíbula são recorrentes e cerca de dois quartos dessas lesões acometem a região de ângulo da mandíbula. Diversas linhas de tratamento podem ser empregadas em fraturas que acometem esse sítio. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura quanto as possibilidades de tratamento das fraturas em ângulo de mandíbula. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados Medline, SciELO e LiLACS utilizando os descritores: “Jaw Fracture” AND “Fracture Fixation”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, na íntegra e de acesso livre, tanto em português quanto em inglês. A busca resultou em 75 artigos e, após a análise de títulos, dos resumos e na íntegra, foram excluídos artigos que fugissem da temática, revisões de literatura simples e aqueles repetidos. Sendo selecionadas 10 publicações, incluindo relatos de caso, ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Revisão de Literatura: Foi encontrado, predominantemente, a utilização de fixação interna rígida, por vezes associada a um bloqueio maxilomandibular. Técnicas como Lag screws, miniplacas com e sem travamento e miniplacas tridimensionais também foram relatadas com sucesso. Foram encontrados casos associados a patologias, acidentes e extrações de terceiro molar, sendo a fixação efetiva em todos os casos relatados. Os estudos trouxeram comparações importantes acerca da eficácia dos diversos métodos, trazendo em suma que os métodos mais empregados apresentam eficácia semelhante. Considerações Finais: Diante dos diversos métodos é necessário que o Cirurgião dentista seja capaz de avaliar e escolher o melhor tratamento a ser empregado.

**Palavras chave:** “Jaw Fracture”; “Fracture Fixation”.

**Título:** TRATAMENTO DE HIPERPLASIA DE CÔNDILO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Ana Caroline Crispim Cavalcante

**CoAutor:** Letícia Carla Alves Costa

**CoAutor 2:** Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento

**CoAutor 3:** Saulo Queiroz Araújo

**Orientador:** Renato Luiz Maia Nogueira

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hiperplasia de côndilo mandibular (HCM) corresponde a uma má formação caracterizada por um crescimento condilar excessivo e autolimitado. Essa condição geralmente se manifesta durante ou após o surto de crescimento, sendo sua etiologia não completamente elucidada, com algumas hipóteses levantadas pela literatura. **OBJETIVO:** Revisar a literatura e discutir a respeito das opções de tratamento para HCM e as implicações relacionadas às diversas abordagens, fornecendo base para a escolha do profissional. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com a busca na base de dados PubMed, utilizando a combinação dos descritores “Temporomandibular Joint Disorders and Hyperplasia and Treatment”. Foram encontrados 13 artigos com o período de publicação entre 2009 e 2019, em língua inglesa. Com base na leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 06 artigos que contemplavam o tema central do trabalho. **REVISÃO DE LITERATURA:** Além da assimetria facial, a HCM afeta a estabilidade da oclusão, podendo causar diminuição de abertura bucal e mordida aberta. Para um diagnóstico preciso é necessário além do exame físico, o auxílio de um exame de imagem, sendo os de escolha, a radiografia panorâmica, a tomografia computadorizada e a cintilografia óssea. Além disso, os tratamentos mais comuns são a condilectomia (alta ou baixa), a cirurgia ortognática e a combinação da condilectomia com tratamento ortodôntico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escolha do tratamento para HCM relaciona-se a alguns fatores, sendo estes, o tipo de crescimento condilar, a gravidade da disordem, a idade do paciente, a possível etiologia e sintomatologia. Este tratamento precisa de uma abordagem multidisciplinar, que garanta qualidade de vida aos pacientes e minimize os danos causados por essa condição.

**Palavras chave:** Tratamento; Hiperplasia Condilar; DTM



**Título:** ALTERNATIVAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Autor:** Marco Gabriel Silva Leitão

**CoAutor:** Rairam Fernandes de Aguiar

**CoAutor 2:** Sislana Azevedo da Costa

**CoAutor 3:** Francisco Samuel Aurélio Bezerra

**Orientador:** Cássio Raniere Gomes do Amaral

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O sorriso se torna agradável esteticamente quando há simetria, equilíbrio e harmonia entre os elementos que o forma: lábios, dentes e gengiva. O sorriso gengival é caracterizado pela aparência da gengiva inserida maior que 3 mm ao sorrir ou falar, ou então maior que 2 mm durante o sorriso espontâneo, levando pacientes à busca pela sua correção quando insatisfeitos com tal alteração estética do sorriso. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura acerca das diferentes alternativas terapêuticas para a correção do sorriso gengival. **METODOLOGIA:** Realizou-se buscas na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “Gummy Smile”, “Treatment” e “Esthetics”, intercalados com o operador booleano “AND”, sendo encontrados 29 artigos no idioma inglês publicados nos últimos 05 anos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 14 artigos, sendo os demais excluídos por não respeitarem os critérios de seleção. **REVISÃO DE LITERATURA:** São múltiplas as etiologias do sorriso gengival: lábio curto/fino, hiperatividade do lábio superior, erupção dentária passiva alterada, hiperplasia gengival inflamatória, hiperplasia gengival medicamentosa, extrusão dento-alveolar e/ou crescimento vertical excessivo maxilar. A literatura aborda diversas modalidades terapêuticas, incluindo alternativas menos invasivas, como o uso de substâncias farmacológicas, até alternativas mais invasivas, desde a correção cirúrgica periodontal à cirurgia ortognática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O correto diagnóstico etiológico do sorriso gengival é determinante para a escolha da alternativa terapêutica adequada ou, ainda, quando necessário, a realização de um tratamento multidisciplinar de forma segura para a obtenção de resultados estéticos satisfatórios, precisos e previsíveis.

**Palavras chave:** Sorriso Gengival; Tratamento; Estético.

**Título:** TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PERIODONTITES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria Nataly Diógenes Granja

**CoAutor:** Bruno Patrício Ribeiro Mapurunga

**CoAutor 2:** Sabrina Alencar de Menezes

**Orientador:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

**Introdução:** As doenças periodontais crônicas são processos imunoinflamatórios de longa duração causados, principalmente, por bactérias Gram Negativas, que acarretam alterações ao periodonto de proteção e perda do periodonto de sustentação. A etiologia dessas patologias é multifatorial, e vários estudos mostram formas de tratá-las de maneira eficaz. Nesse sentido, muitos autores relatam uma eficácia no uso de lasers de baixa potência como tratamento para essas doenças. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a competência da terapia fotodinâmica no processo de tratamento das doenças periodontais. **Metodologia:** Para isso, a fonte de pesquisa foi a base de dados PubMed; utilizou-se os descritores “Photodynamic Therapy” AND “Periodontal Disease”, restringiu-se a Relatos de Casos, Ensaio Clínicos e Estudos Comparativos, dos últimos 5 anos. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 9 foram selecionados para a confecção desse trabalho por apresentarem verídica relação com o tema. **Revisão de Literatura:** Muitos estudos mostram que a eficácia do uso de luzes laser e leds no tratamento de doenças periodontais é real e depende do tipo de laser e do comprimento de onda utilizados; o protocolo padrão acontece com uma raspagem prévia para remoção de cálculos supra e subgingivais, seguido da utilização de laser, já que as luzes apresentaram capacidade de reparação tecidual, sendo o laser Diodo de baixa potência o mais utilizado nos estudos. Quando os laser foram associados a fotossensibilizadores, como cloreto de fenotiazina e azul de toluidina, apresentaram, também, função antimicrobiana. **Considerações finais:** Portanto, nota-se a terapia fotodinâmica como um auxílio de grande relevância para o tratamento periodontal, ajudando a proporcionar saúde aos tecidos periodontais.

**Palavras chave:** Terapia Fotodinâmica, Laser, Periodontia

**Título:** AUMENTO DE COROA CLÍNICA POR EXTRUSÃO CIRÚRGICA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA COM USO DE PERIÓTOMO: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Gabrielle Maria Do Nascimento Dantas

**CoAutor:** Sara Lima Facó

**CoAutor 2:** Maria Thaynara de Aguiar

**CoAutor 3:** José Higínio da Silva Neto

**Orientador:** Camila Carvalho de Oliveira Coelho

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: O aumento de coroa clínica (ACC) é um procedimento cirúrgico habitual na prática periodontal. Suas indicações incluem cárie subgingival, fraturas de coroa/raiz, erupção passiva alterada e reabsorção radicular e sua finalidade é restabelecer os tecidos supracrestais mais apicalmente. Muitos métodos de ACC são realizados, sendo recentemente utilizada a extrusão cirúrgica controlada minimamente traumática com o auxílio de um periótomo, que traz aspectos estéticos/funcionais bem-sucedidos. Objetivo: O objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca desta técnica atual de ACC. Metodologia: Realizou-se busca literária na plataforma PubMed, através dos descritores “Crown Lengthening” e “Surgical Extrusion” em conjunto, no idioma inglês, sem restrição de período. Obtiveram-se 34 artigos, onde a partir de leitura criteriosa de títulos/resumos, 5 foram selecionados, tendo associação com o tema e com enfoque em estudos observacionais descritivos e analíticos. Revisão de Literatura: Por ser um método cirúrgico rápido, o uso deste instrumental pode diminuir o risco de desidratação do ligamento periodontal, por fazer com que a raiz dentária não seja expelida do alvéolo durante a intervenção. Assim, o padrão de cura é normal, pois a vitalidade do ligamento e do cimento é mantida, ajudando a prevenir reabsorção e anquilose durante e após o período de acompanhamento. Quando comparado a técnicas convencionais, apresenta preservação das papilas e ausência de perda óssea marginal, mantendo a margem gengival em posição. Considerações Finais: Embora este procedimento tenha tido sucesso clínico nos referidos estudos, ainda se faz necessário investigações acerca de suas vantagens e possíveis complicações, para que seu uso se torne seguro e rotineiro na prática odontológica.

**Palavras chave:** “Crown Lengthening”; “Surgical Extrusion”

**Título:** CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Pedro Janebro Mota

**CoAutor:** Letícia Santos Antunes

**CoAutor 2:** Sara Rabelo de Oliveira

**CoAutor 3:** Hellen Lopes Andrade

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A Doença Periodontal se apresenta com causas multifatoriais que estão associados e se relacionam diretamente com sua progressão e severidade, tais como ambientais, comportamentais, genética, entre outros. Estudos epidemiológicos recentes indicam que há envolvimento da depressão com estabelecimento e progressão da doença periodontal. Objetivo: Investigar, através de uma revisão de literatura, a associação e/ou correlação da doença periodontal e depressão. Metodologia: Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento por meio de artigos científicos na base de dados "pubmed" utilizando os descritores "periodontal disease" AND "depression", na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis integralmente para leitura. Foram encontrados 40 artigos, dos quais 12 foram escolhidos, através de leitura do resumo, para compor a base de estudo do trabalho. Revisão de literatura: Os mecanismos da depressão que influenciam na doença periodontal são resultados das alterações na resposta inflamatória e imunológica dos pacientes tanto quanto em mudanças comportamentais ou na junção de ambos. Glicocorticóides como o cortisol, que ajudam a regular a resposta inflamatória e a atividade linfocitária parecem estar relacionados com o estado periodontal, uma vez que estudos mostram que pacientes com altos níveis de cortisol apresentam um maior número de sítios com profundidade de sondagem e nível clínico de inserção óssea entre 5 e 7 milímetros. Considerações Finais: A literatura científica evidencia uma correlação mútua entre as doenças. Muito embora a detecção de sintomas depressivos resida fora do âmbito da prática de saúde bucal, a avaliação da depressão e seus impactos sobre a saúde periodontal aprimorará o atendimento clínico profissional.

**Palavras chave:** Periodontia, Doença Periodontal, Depressão

**Título:** REPERCUSSÕES OROFACIAIS DA SÍNDROME DE TREACHER COLLINS: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Letícia Carla Alves Costa

**CoAutor:** Natália de Sá Barreto Bezerra

**CoAutor 2:** Ana Caroline Crispim Cavalcante

**CoAutor 3:** Anne Teresa Damasceno Costa

**Orientador:** Francisco César Monteiro Chaves Filho

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

INTRODUÇÃO A Síndrome de Treacher Collins (STC), também chamada de disostose mandibulofacial, é uma condição genética rara de herança autossômica dominante que está relacionada a deformidades marcantes no desenvolvimento da cabeça e do pescoço, resultando em uma face característica da doença. OBJETIVO Averiguar as principais manifestações clínicas bucais propiciadas pela STC, obtendo informações que auxiliem no desempenho do cirurgião-dentista (CD) para manter a qualidade de vida desses pacientes. METODOLOGIA Realizou-se a revisão bibliográfica com a busca na base de dados PubMed, empregando a combinação dos descritores “Treacher Collins Syndrome and Dentistry and Oral Health”. Foram encontrados 21 artigos, todavia, sendo incluídas as publicações no período de 2004 a 2019, em língua inglesa. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados oito artigos que tivessem correlação com o tema central do trabalho. REVISÃO DE LITERATURA A STC pode apresentar-se em graus variados de penetrância e expressividade, tendo como complicações principais o prejuízo aos sentidos como audição, gustação e fala. Além disso, os pacientes com STC apresentam repercussões comuns à cavidade oral. São sinais clínicos destes pacientes, a ocorrência de dentes supranumerários, alterações a estrutura e posicionamento dentários, DTM e alterações na oclusão e no posicionamento dos maxilares. CONSIDERAÇÕES FINAIS O acompanhamento multiprofissional precoce é fundamental para proporcionar qualidade de vida aos pacientes com STC. Portanto, é observado que o papel do CD é não só conhecer as repercussões das condições que alteram a funcionalidade e estruturas orofaciais, como também, oferecer um atendimento individualizado a este paciente, possibilitando minimizar os danos a saúde causados pela STC.

**Palavras chave:** Síndrome de Treacher Collins, Odontologia e Saúde Oral

**Título:** ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DO SUS

**Autor:** Priscylla Emanuelle Fernandes Gurjão

**Co-autor 1:** Ana Mirian da Silva Cavalcante

**Co-autor 2:** George Ferreira Gomes

**Co-autor 3:** Michelly Pedrosa Monteiro Cavalcante

**Orientador:** Eliardo Silveira Santos

**Área de trabalho:** Odontologia Hospitalar

**Resumo:**

Introdução: As unidades de terapia intensiva (UTIs) são voltadas para as necessidades de pacientes cujo quadro clínico exige uma assistência multiprofissional e contínua. Os pacientes internados nesse ambiente muitas vezes encontram-se totalmente dependentes de cuidados, exigindo assim o suporte de um cirurgião-dentista para diagnosticar manifestações orais que afetam a saúde sistêmica. A atuação do cirurgião dentista em ambiente hospitalar ultrapassa a cirurgia buco maxilo facial e também surge com o intuito de orientar os profissionais da saúde sobre a higienização oral e contribuir nos cuidados daqueles pacientes que apresentam histórico clínico mais complexo. Objetivo: O objetivo desse trabalho é mostrar o papel do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva e debater o impacto dessa atuação na evolução clínica dos pacientes internados. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa documental por meio de artigos na língua portuguesa publicados nos últimos dez anos com os descritores “odontologia” e “unidade de terapia intensiva” e visitas à Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Resultados e discussão: Os resultados desta pesquisa mostram que o papel do cirurgião-dentista neste hospital é bastante efetivo no tratamento e acompanhamento dos pacientes internados nas UTI's. Conclusão: Conclui-se que a assistência odontológica nas unidades de terapia intensiva contribui no processo de reabilitação do paciente, pois evita a proliferação de fungos e bactérias da cavidade oral para as demais regiões do organismo, melhorando sua qualidade de vida, além de reduzir também o tempo de internação e custos do tratamento.

**Palavras chave:** odontologia, UTI

## FÓRUM INGLÊS

**Título:** EFFICACY OF NATURAL BIOMODIFICATION AGENTS ASSOCIATED WITH EDTA FOR GLASS FIBER POST CEMENTATION

**Autor:** Samara Tabata Cavalcante Braga Medeiros

**CoAutor:** Victor Pinheiro Feitosa

**CoAutor 2:** Maria Eduarda Araújo da Ponte

**CoAutor 3:** Antônio Moisés Parente da Ponte

**Orientador:** Diego Martins de Paula

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

### **Resumo:**

Introduction: Long-lasting binding to radicular dentin is the main difficulty related to glass fiber post (GFP) cementation. Thus, the use of less acidic conditioning agents associated with biomodification agents will be advocated for the possible improvement of this union. Objective: To evaluate the pretreatment ability of ethylenediaminetetraacetic solution (EDTA) associated with natural biomodification agents prior to the use of self-adhesive resin cement to improve the bonding of GFP to radicular dentin. Methods: The groups will be divided according to the biomodifier: lignin (LIG) paper industry waste, proanthocyanidin (PAC) grape seed, EDTA, EDTA + LIG, EDTA + PAC and negative control (no pretreatment). The root canal of monoradicular teeth (n = 10) will be prepared and GFP will be cemented. Push-out test will be used after 24h, 6, 12 or 24 months of storage in distilled water. Each group will be analyzed by Micro-Raman to evaluate collagen crosslinking and to evaluate the degree of conversion (DC) of the adhesive interface. Moreover, the hydroxyproline test will be performed to measure the effect of biomodification on collagenolytic activity in dentin. Results will be analyzed with Kolmogorov-Smirnov, ANOVA and Tukey posttest ( $p < 0.05$ ). Expected Results: An increase of mechanical properties of collagen is expected to occur even after aging, maintaining bond strength of GFP, without changing the degree of resin cement conversion. Final Considerations: the use of renewable products as biomodifiers from natural sources in dentistry might provide a noteworthy increase in the cementation longevity of GFP in radicular dentin.

**Título:** CLINICAL PROTOCOLS IN REGENERATIVE ENDODONTIC TREATMENT – A STUDY REVIEW

**Autor:** Júlia Magalhães Saldanha

**CoAutor:** Suianny Fauth

**CoAutor 2:** Evanildo Emilio Oliveira Lima Junior

**CoAutor 3:** Marília Alves Melquiades de Lima

**Orientador:** Claudio Maniglia Ferreira

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

**Introduction:** The clinical treatment protocol in regenerative endodontics has always been a major challenge for endodontists. Several methods have been studied by professionals, however, some of these protocols excel with very promising results handling cases of pulp necrosis associated with incomplete root formation. Protocols such as apexification and revascularization are some of the options in treatment of infected necrotic immature teeth. **Objective:** This project discusses the current methods and clinical treatments known in regenerative endodontics. **Methods:** The present study reviewed studies published between 2007 and 2019, through databases published on SCIELO, PUBMED, seeking findings that the most appropriate clinical management in the treatment of cases associated with regenerative endodontics, highlighting the main advantages and disadvantages of each. **Literature Review:** The regenerative endodontic treatment currently relies on three pillars: absence of infection, the presence of a scaffold and stem cells and growth factors that stimulate cells differentiation and proliferation during the root development. **Conclusion:** Nowadays, regenerative endodontics is based on the knowledge of regeneration and rehabilitation of the dentin pulp complex, making it possible to continue the root development and bring function and stability to the tooth. It's known that the most frequent and appropriate clinical treatment for endodontic approach in teeth with pulp necrosis and incomplete root formation is the revascularization due to its clinic and radiograph successes presented on many reports and published studies.



**Título:** THE USE OF LASER THERAPY IN THE TREATMENT OF SWELLING CONTROL AFTER IMPACTED THIRD MOLAR EXTRACTION

**Autor:** Sarah Posso Lima

**CoAutor:** Ana Alicia Sales Ricardo

**CoAutor 2:** Lucas Marques Vieira

**CoAutor 3:** Maria Clara Ayres Estellita

**Orientador:** Juliana Mara Oliveira Santos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introduction: One of the most common procedures performed in maxillofacial surgery is the third molars extraction. When impacted, some postoperative complications are frequently associated, such as pain, trismus and swelling. The laser therapy is a method to reduce these complications, being used in various ways. Objective: The aim of this study is to fulfill a literature review above the efficacy of laser therapy in swelling control after the process of impacted third molar extraction. Methodology: For this, a literature review was performed in the Pubmed database using the following descriptors: “Edema” and “Molar, Third”, 264 articles were found. Clinical trials and studies, systematic reviews and meta-analysis, published on the last five years and in english language were included. Case reports and simple reviews were excluded, resulting in 53 articles. After a reading of titles and abstracts followed by a critical complete reading, 7 articles were selected for this review. Literature Review: Studies tested different wavelengths, doses and target areas. Some, showed decreasing of edema measures after the use of laser when compared to the placebo group. Wavelengths used varied between 660nm and 940nm, with intraoral or extraoral irradiation, and could be a single dose or up to four doses. Final Considerations: Thus, laser therapy is an effective way to reduce swelling associated with third molars postoperative complications. However, for lack of precise treatment protocols, dentist have the responsibility to evaluate the most suitable treatment option to the patient and to guarantee a less uncomfortable post-surgical and a better prognosis.

# PAINEL DIGITAL CIENTÍFICO I

**Título:** INFLUENCIA DA PIPERINA EXTRAIDA DA PIPER NIGRUM NO GRAU DE CONVERSAO DE SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL APLICADO EM DENTINA CLAREADA.

**Autor:** Marina Cerqueira De Brito

**CoAutor:** Flávia Maria Noronha Nigri

**Orientador:** Jiovanne Rabelo Neri

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

## **Resumo:**

O objetivo da pesquisa foi avaliar a influência da piperina no grau de conversão (GC) de sistema adesivo universal aplicado em dentina clareada. Seis terceiros molares foram divididos em seis grupos: sem HP: sem clareamento, sem aplicação de antioxidante e inserção imediata de resina composta (RC); HP + restauração imediata: clareamento, sem aplicação de antioxidante e inserção imediata de RC; HP + restauração após sete dias: clareamento, sem aplicação de antioxidante e restauração com RC após sete dias; HP + 0,001% piperina: clareamento, aplicação de piperina a 0,001% e inserção imediata de RC; HP + 0,002% piperina: clareamento, aplicação de piperina a 0,002% e inserção imediata de RC; HP + 0,004% piperina: clareamento, aplicação de piperina a 0,004% e inserção imediata de RC. Em todos os dentes, exceto o sem HP, foi aplicado peróxido de hidrogênio a 35% e as superfícies oclusais foram removidas até a exposição da dentina. A dentina foi condicionada com ácido fosfórico a 37%, lavada, seca e reumidecida com a solução antioxidante. O Single Bond Universal foi utilizado e cinco incrementos de RC foram aplicados. Espécimes em forma de fatia foram obtidos e o GC foi avaliado com um espectrômetro micro Raman. Os dados de GC foram analisados com o teste de Análise de Variância e para as comparações post-roc foi utilizado o teste de Student-Newman-Keuls. O nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . Não houve diferença estatística entre sem HP, HP + 0,001% piperina, HP + 0,002% piperina e HP + 0,004% piperina. O HP + restauração imediata apresentou o menor GC quando comparado aos demais. Concluiu-se que a piperina, quando utilizada como agente antioxidante, evitou a redução do GC de um sistema adesivo universal aplicado em dentina clareada com peróxido de hidrogênio a 35%.

**Palavras chave:** Antioxidantes; Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio.

**Título:** DESCREDENCIAMENTO DE LABORATORIOS DE PROTESES DENTARIAS NO BRASIL

**Autor:** Anna Thaís Martins Cardoso

**CoAutor:** Lucianna Leite Pequeno

**CoAutor 2:** Igor Eufrásio Dantas

**CoAutor 3:** Milena Braga Maia

**Orientador:** Paulo Leonardo Ponte Marques

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

Introdução: Os Laboratórios Regionais de Prótese Dentárias (LRPD) são serviços de apoio para confecção de próteses dentárias aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Em razão da demanda para realização de serviço reabilitador, o Ministério da Saúde (MS) passou a financiar o credenciamento dos LRPD como uma das diretrizes da Política de Saúde Bucal. No entanto, nem todos os LRPD implantados conseguem cumprir as normas definidas pelo MS, resultando na suspensão no repasse de recursos. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo analisar o credenciamento de LRPD implantados no SUS. Metodologia: Estudo transversal a partir de dados secundários e documentos na base de dados de domínio público e-Gestor, do Departamento de Informática do SUS. Foram buscadas portarias de credenciamento de LRPD na última década e coletados dados referentes ao estado, municípios, tipo de gestão e recurso a serem devolvidos ao MS. Resultados: Um total de 123 LRPD foram credenciados, sendo a maioria no ano de 2012. O Estado com maior número de credenciamentos foi Paraná (n=10;8,13%); com gestão municipal (n=10;100%) e com uma média de devolução de recursos de R\$ 142.500,00. Considerando os recursos recebidos para custeio, 10 (100%) dos LRPD eram de pequeno porte com necessidade de confecção de até 50 próteses mensalmente. Entre os motivos que podem levar ao credenciamento, se encontram: erro no lançamento da produção no sistema; falta de planejamento orçamentário; documentação irregular e demora em organizar o serviço. Conclusão: O credenciamento de LRPD aponta para uma implantação de serviços sem um devido planejamento e monitoramento, e isso dificulta o acesso dos usuários a reabilitação protética com consequente descumprimento da diretriz da integralidade no SUS.

**Palavras chave:** saúde bucal no SUS; implantação de LRPD; próteses.

**Título:** AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA CONTAMINAÇÃO RESIDUAL EM DIFERENTES TIPOS DE ALICATES ORTODONTICOS

**Autor:** Isabelle Montenegro Alves Marinho

**CoAutor:** Stéffani Vasconcelos Santos

**CoAutor 2:** Ana Gabrielle Cordeiro da Silva

**CoAutor 3:** Daniela Nunes Pinto

**Orientador:** Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

**Área do Trabalho:** Microbiologia

**Resumo:**

Introdução: O controle da transmissão de doenças infecciosas é uma preocupação antiga dos seres humanos, principalmente nas profissões da área da saúde, como a Odontologia. A Ortodontia tem se caracterizado pela alta rotatividade de pacientes, bem como pela multiplicidade de veículos transmissores de doenças (equipamentos, instrumental, mãos do operador, etc.), gerando sérios riscos de infecção ao clínico, aos auxiliares e aos pacientes. Objetivo: o objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de análises microbiológicas, a contaminação de diferentes tipos de alicates ortodônticos (J Rodrigues, Weingart, removedor de bandas e de corte distal). Metodologia: todos os alicates foram, inicialmente, esterilizados em autoclave durante 20 minutos, à 121°C e pressão de 1atm. Após o atendimento ortodôntico, os alicates utilizados foram depositados individualmente em recipientes estéreis, fechados com papel kraft e transportados ao laboratório de Microbiologia. Esses alicates foram submetidos, à coleta imediata de microrganismos através de swab, inseridos em BHI para posterior inoculação desses em placas de meio de cultura cromagênico, para contagem de bactérias. Os alicates esterilizados do grupo controle foram submetidos aos mesmos testes, todavia não haviam sido utilizados na clínica. Resultados: os resultados demonstraram uma grande quantidade e variedade de bactérias e fungos nos diferentes alicates, como, por exemplo: Streptococcus sp, Staphylococcus sp, Enterococcus faecalis, Salmonella, Candida spp. Conclusão: Mesmo alicates que não são inseridos na cavidade bucal do paciente, como o J Rodrigues, mas que são pegos pelo ortodontista, cujas luvas entram em contato com saliva e/ou sangue, devem ser esterilizados, já que apresentaram microrganismos patogênicos.

**Palavras chave:** ORTODONTIA; ESTERILIZAÇÃO; MICROBIOLOGIA; CONTROLE DE INFECÇÃO.

**Título:** AVALIAÇÃO DA DESCOLORAÇÃO DENTINÁRIA POR CIMENTOS REPARADORES SOB AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA.

**Autor:** Erika Queiroga Ramalho

**CoAutor:** Luiz Carlos Trévia de Moraes Correia Viana

**CoAutor 2:** Claudio Maniglia Ferreira

**CoAutor 3:** Bruno Carvalho de Vasconcelos

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da agitação ultrassônica (AUS), para análise da descoloração da dentina ( $\Delta E$ ) com tampões cervicais preparados com cimentos endodônticos MTA-Angelus (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO), determinando se seus radiopacificadores proporcionam diferentes padrões de descoloração dentinária; ainda, se o emprego da agitação ultrassônica influenciaria nesse padrão, já que a estabilidade de cor dos materiais é uma característica indispensável. O estudo foi realizado em blocos de dentes incisivos inferiores bovinos, que são semelhantes aos dentes humanos na composição do colágeno tipo I, onde as cavidades foram preparadas e preenchidas pelos materiais, e a determinação da cor foi feita com o auxílio de um espectrofotômetro. Foram registrados os parâmetros de cor onde “L” representa os valores de luminosidade da cor, “a” corresponde à mensuração ao longo do eixo vermelho-verde e “b” é a mensuração ao longo do eixo amarelo-azul. O estudo confirmou a estabilidade de cor no grupo de dentes tratados com MTA Repair HP e Biodentine, com significância para o grupo MTA ( $P < 0,05$ ), o que sugere que seu uso pode ser recomendado; já o MTA-Angelus foi o único material que apresentou alteração de cor acima do que é clinicamente aceitável ( $\Delta E > 3,7$ ), devido ao óxido de bismuto presente em sua composição, podendo ser perceptível ao olho humano, com o uso da AUS observou-se uma melhora na estabilidade de cor.

**Título:** AVALIACAO DA RESISTENCIA DE UNIAO E ADAPTACAO MARGINAL DE CIMENTOS REPARADORES ENDODONTICOS APOS TRATAMANTO COM AGITACAO ULTRASSONICA.

**Autor:** Breno Bezerra Lima

**CoAutor:** Marcelo de Moraes Vitoriano

**CoAutor 2:** Fábio de Almeida Gomes

**CoAutor 3:** Claudio Maniglia Ferreira

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Avaliou-se o efeito da agitação ultrassônica (AUS) na resistência de união e adaptação às paredes dentinárias de tampões cervicais preparados com os cimentos MTA-Angelus (MTA), MTA Repair HP (MTAHP) e Biodentine (BIO). Foi utilizado setenta e dois dentes humano anteriores e unirradiculares, nos quais foram divididos em seis grupos experimentais de acordo com o material e o tratamento selecionado. Após a confecção dos tampões cervicais (material + fluoróforo), foram extraídos discos de dentina de 1,0 mm de espessura da porção central dos tampões com o auxílio de uma máquina de corte para o teste de push-out. Para isso, foi utilizada uma máquina de ensaio universal calibrada com velocidade constante de 0,5 mm/min. Posteriormente, foram extraídos da porção inferior dos tampões, discos adicionais no qual foram analisados em Microscópio Confocal para avaliar a adaptação da interface cimento/dentina e observar presença de fendas. Tanto a resistência da união quanto a adaptação marginal sofreram influência positiva da AUS. O confronto entre materiais apontou vantagem para o material BIO, quando comparado ao MTAHP. Os melhores resultados foram oferecidos pelo BIO/AUS (12,66 MPa e 1,87%) e os piores pelo MTAHP (2,54 MPa e 28,58%), respectivamente. Concluiu-se que a AUS favoreceu um melhor imbricamento dos materiais à dentina, gerando uma maior resistência de união e adaptação às paredes.

**Palavras chave:** Endodontia, Cimento De Silicato, Microscopia, Adaptação Marginal Dentinária.

**Título:** A EFETIVIDADE DO PALMITATO DE FISETINIDOL OBTIDO A PARTIR BAUHINIA PULCHELLA SOB UM ENSAIO PRE-CLINCO DE UM MODELO DE PERIODONTITE EM RATAS

**Autor:** Renato Daniel De Freitas

**CoAutor:** Isabela Ribeiro Pinto

**CoAutor 2:** Mirna Marques Bezerra Brayner

**CoAutor 3:** Luzia Hermínia Teixeira De Sousa

**Orientador:** Hellíada Vasconcelos Chaves

**Área do Trabalho:** Farmacologia

**Resumo:**

A PERIODONTITE É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA QUE CULMINA NA PERDA DENTÁRIA. SUA PATOGÊNESE ENVOLVE A PRESENÇA DE BACTÉRIAS E A RESPOSTA IMUNE/INFLAMATÓRIA DO HOSPEDEIRO, CUJA INTERAÇÃO PODE DETERMINAR A GERAÇÃO DE CITOCINAS E ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO. MUITAS ESPÉCIES DO GÊNERO BAUHINIA SÃO UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR EM VIRTUDE DE SUAS ATIVIDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS E ANTIOXIDANTES. **Objetivo:** AVALIAR A EFICÁCIA DE UM DERIVADO SEMI-SINTÉTICO EXTRAÍDO DE UM FLAVONOIDE ISOLADO DA BAUHINIA PULCHELLA SOBRE REABSORÇÃO ÓSSEA EM UM MODELO DE PERIODONTITE EM RATAS. **Metodologia:** A PERIODONTITE FOI INDUZIDA POR MEIO DA COLOCAÇÃO DE UM FIO DE NÁILON (3-0) NA CERVICAL DO SEGUNDO MOLAR. OS ANIMAIS FORAM TRATADOS DIARIAMENTE COM PALMITATO DE FISETINIDOL (0,1 MG/KG). APÓS 11 DIAS, OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS E AS HEMIARCADAS FORAM REMOVIDAS PARA ANÁLISE MORFOMÉTRICA. O TECIDO GENGIVAL FOI USADO PARA QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE IL-1B, DA SUPERÓXIDO DISMUTASE (SOD), DA CATALASE (CAT) E DA ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA (QRT-PCR) DE IL-1B, IL-6, RANK, RANK-L E OPG. A ANÁLISE ESTATÍSTICA ( $P < 0,05$ ) FOI REALIZADA POR ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA), SEGUIDO GAMES-HOWELL OU TUKEY. **Resultados:** OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O PALMITATO DE FISETINIDOL (0,1 MG/KG) REDUZIU ( $P < 0,05$ ) A PERDA ÓSSEA ALVEOLAR E OS NÍVEIS DE IL-1B E AUMENTOU ATIVIDADE DE SOD E CAT. AINDA, O PALMITATO DE FISETINIDOL REDUZIU A EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-1B, IL-6, RANK E RANK-L E AUMENTOU DE OPG. **Conclusão:** ESTES RESULTADOS DEMONSTRAM QUE PALMITATO DE FISETINIDOL REDUZ A REABSORÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DE PERIODONTITE, E QUE O PROVÁVEL MECANISMO DE AÇÃO OCORRE ATRAVÉS DA REDUÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS E DO ESTRESSE OXIDATIVO.

**Palavras chave:** PERIODONTITE; ISOLADO; ENSAIO PRÉ-CLÍNICO.

**Título:** AVALIACAO CLINICA DO USO DE TRES BASES ANESTESICAS UTILIZADAS EM ENDODONTIA

**Autor:** João Carlos Soares Filho

**CoAutor:** Cláudio Maníglia Ferreira

**CoAutor 2:** Danielle Bezerra de Araújo

**CoAutor 3:** Melyne Morette Wanderley

**Orientador:** Fábio de Almeida Gomes

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Introdução: O gerenciamento da dor e da ansiedade no consultório odontológico é um fator muito importante para ganhar a confiança do paciente. A dor causada por tratamentos dentários pode ser controlada com técnicas anestésicas locais cuidadosamente realizadas. Os anestésicos locais são medicamentos que bloqueiam a geração e condução de impulsos nervosos e atuam principalmente nas membranas celulares neuronais. Objetivo: Comparar três agentes anestésicos utilizados na endodontia e suas variáveis como: quantidade necessária, eficácia da anestesia, duração e relação custo-benefício. Metodologia: Para avaliação foram selecionados 60 pacientes que apresentaram diagnóstico clínico de pulpíte irreversível em molares inferiores. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de 20, onde a técnica de escolha foi a de Bloqueio Regional. No grupo I, o anestésico utilizado foi lidocaína a 2% com fenilefrina 1: 25.000; no grupo II, mepivacaína a 2% com adrenalina 1: 100.000; e no grupo III, articaína a 4% com epinefrina 1: 100.000. Resultados: Foi encontrado que o número médio global de cartuchos para anestesia foi de 2,76, e não houve diferença estatisticamente significativa entre os anestésicos. A lidocaína teve a melhor relação custo-benefício, em que seu custo foi significativamente menor que o dos demais anestésicos ( $p = 0,0001$ ). Da mesma forma, a comparação entre mepivacaína e articaína mostrou que o valor da articaína foi significativamente maior. Portanto, o custo se torna um fator na determinação de qual anestésico usar. Conclusão: Pode-se concluir que todos os anestésicos utilizados mostraram-se clinicamente eficazes diante do tratamento endodôntico. Mostrando que a lidocaína apresentou a melhor relação custo-benefício, seguida pela mepivacaína e articaína.

**Palavras chave:** Anestesiologia; Pulpíte; Endodontia.



**Título:** ANÁLISE DA PREVALENCIA DO QUARTO CANAL DE PRIMEIROS E SEGUNDOS MOLARES SUPERIORES PERMANENTES HUMANOS

**Autor:** Danielle Bezerra De Araújo

**CoAutor:** Cláudio Maniglia Ferreira

**CoAutor 2:** João Carlos Soares Filho

**CoAutor 3:** Luiz Fernando Porfírio Jorge

**Orientador:** Fábio De Almeida Gomes

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

**Introdução:** Os molares superiores são dentes apresentando três raízes com três canais, podendo sofrer variações, sendo a mais comum a presença do 4o canal ou canal méso palatino. A incidência do 4o canal é relatada com a presença entre 18% e 96,1%. Outras variações incluem quatro ou cinco raízes com morfologia anômala dos sistemas de canais radiculares, e, ainda, relatos de casos entre cinco e oito canais. **Objetivo:** Analisar a prevalência e trajetória anatômica do canal MP em primeiros e segundos molares superiores permanentes comparando a eficiência da localização endodôntica clínica com a microscópica. **Metodologia:** Foram selecionados 89 molares superiores que foram extraídos na clínica odontológica da Unifor dos quais foram divididos em avaliação clínica, microscópica e radiográficas. **Resultados:** Foi observado a relação e a quantidade de canais MP localizados, observou-se que no exame clínico esse canal estava presente em 47,2% (42 dentes), já através do exame microscópico foi possível localizar o canal MP em 65,1% (58 dentes). Na trajetória do canal MP, mostrou que em 43,2% (25 dentes) dos espécimes mostraram-se independentes do canal MV, 25,8% (15 dentes) apresentavam o ponto de união com o canal MV no 1/3 apical, este mesmo percentual foi encontrado nos dentes que apresentavam ponto de união em 1/3 médio. Em 5,2% (3 dentes), os canais se uniam no 1/3 cervical. **Conclusão:** Pode-se concluir que a porcentagem do 4o canal em primeiros e segundos molares superiores humanos foi encontrada em uma incidência de 65,1% com uso do Microscópio Óptico (MO). Mostrando assim, a relevância de pesquisas relacionadas a esses dentes. Mostrando, também, que o uso do MO apresentou resultados superiores na localização de canais de molares superiores

**Palavras chave:** Microscopia, molares

**Título:** PRECISAO E CONFIABILIDADE DO LOCALIZADOR APICAL ROOT ZX NA ODONTOMETRIA DE DENTES COM RAIZES INCOMPLETAMENTE FORMADAS: ESTUDO IN VITRO.

**Autor:** Melyne Morette Wanderley

**Co-autor 1:** Marcelo de Moraes Vitoriano

**Co-autor 2:** Cláudio Maníglia Ferreira

**Co-autor 3:** João Carlos Soares Filho

**Orientador:** Fábio de Almeida Gomes

**Área de trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Os localizadores apicais endodônticos eletrônicos (LAEs) apresentam-se como um importante recurso para determinar a odontometria de forma mais segura, pois erros na localização da mesma podem levar à insuficiência na instrumentação e obturação; perfuração apical; sobre-instrumentação e, conseqüentemente, podendo levar ao insucesso endodôntico. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a precisão da leitura do localizador apical eletrônico (LAE) Root ZX em relação à medida real de dentes com ápice aberto. Foram selecionados 100 dentes, de diferentes grupos dentais, com 2/3 da raiz formada e dentes com a raiz quase completa mas com o ápice aberto, respectivamente, nos estágios 8 e 9 de Nolla. Após adequada abertura coronária e manobras iniciais de exploração, a mensuração do comprimento do dente foi realizada diretamente pela inserção de uma lima compatível com o diâmetro anatômico do canal radicular até que sua ponta fosse observada com o auxílio de um microscópio óptico em 40x de aumento. Os dentes foram fixados em recipientes plásticos contendo alginato sendo realizadas as medidas eletrônicas com o LAE Root ZX. Limas ajustadas aos canais foram inseridas até que os instrumentos atingissem a marca Apex no visor do aparelho. As mensurações com o LAE foram realizadas por um só operador previamente calibrado e com experiência no uso do aparelho. O LAE Root ZX apresentou 81% de concordância, com as medidas previamente estabelecidas, na odontometria de dentes com ápice aberto em estágios 8 e 9 de Nolla.

**Palavras chave:** endodontia; localizador apical eletrônico; odontometria; rizogênese incompleta.

**Título:** A PERCEPCAO DA PESSOA SURDA SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLOGICO

**Autor:** Priscylla Emanuelle Fernandes Gurjão

**CoAutor:** Pedro Jesse Lima Veras

**Orientador:** Maria da Glória Almeida Martins

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: A sociedade busca a humanização e a inclusão em convívio mais acessível no contexto da diversidade. Diante dessa heterogeneidade encontram-se os surdos, cuja surdez pode se manifestar de várias formas. Objetivo: O intuito desse trabalho foi verificar o grau de percepção dos surdos sobre o atendimento odontológico. Metodologia: Este estudo é de natureza quantitativa, transversal e observacional, realizado no Instituto Cearense de Educação dos Surdos (ICES) e Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS). O público alvo da pesquisa foram alunos e funcionários surdos maiores de 18 anos que estudam ou trabalham nesses locais, que estavam presentes no momento da pesquisa e que aceitaram ter participação voluntária no estudo. Para a coleta de dados foi realizado um questionário impresso, contendo perguntas objetivas e subjetivas e um relato em vídeo sobre a experiência dos participantes no atendimento odontológico com simultânea tradução de um intérprete. Essa coleta foi respaldada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e uma Carta de Anuência às autoridades das Instituições com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa no 3.478.220. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2019. Resultados e discussão: Os resultados dessa pesquisa apontaram que, para muitos participantes, a experiência do atendimento odontológico se deu de forma positiva, mas a comunicação com o profissional ficou muito restrita devido ao pouco ou nenhum conhecimento da maioria dos dentistas sobre a cultura surda e sua forma de comunicação. Conclusão: Assim, podemos concluir que há necessidade de implantar o conhecimento da Libras para os profissionais da Odontologia para a consecução de um atendimento mais eficaz e humanizado.

**Palavras chave:** odontologia, libras, comunicação, surdos

**Título:** AVALIACAO DO EFEITO DA TERAPIA FOTODINAMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES COM SINDROME DE DOWN

**Autor:** Gabriela Soares Santana

**CoAutor:** Mariana Marques Vidal

**CoAutor 2:** Priscylliana de Fátima Arcelino Couto

**CoAutor 3:** Tarlória Cavalcante Noronha

**Orientador:** Juscelino de Freitas Jardim

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal é mais prevalente e agressiva em indivíduos com Síndrome de Down, tal fato está relacionado com a pobre higiene bucal, assim como deficiências imunológicas comuns a esses indivíduos. A Terapia Fotodinâmica (PDT) associa a luz laser de baixa intensidade a um corante fotossensibilizante, levando à morte celular e a destruição dos micro-organismos sensibilizados, especialmente aqueles relacionados com periodontite. **OBEJETTIVO:** Este trabalho objetivou comparar a eficiência do tratamento periodontal baseado apenas na raspagem e alisamento radicular (RACR) com tratamento combinado de RACR e PDT. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tanto foram selecionados 10 pacientes de ambos os sexos, portadores de síndrome de Down, para tratamento de doença periodontal severa. Ambos os procedimentos foram realizados nos mesmos pacientes, sendo cada um aplicado em dois quadrantes distintos, selecionados por meio de sorteio. Para a realização da PDT, as bolsas periodontais foram irrigadas com azul de metileno a 0,01% e irradiadas com laser vermelho de 660 nm (40mw, 120j/cm<sup>2</sup>, 60 segundos, 0,04 cm<sup>2</sup>). **RESULTADOS:** Após 1 mês do tratamento dos quatro quadrantes, foram observados ganhos de inserção à sondagem nos 2 quadrantes tratados com PDT (PCS média inicial de 2,5 e final de 2,3 por dente), enquanto que os quadrantes tratados apenas com RACR evidenciaram aumento médio na PCS, de 1,8 para 2,0. **CONCLUSÃO:** Esse estudo ilustra a possibilidade da terapia com RACR e PDT, em indivíduos de alto risco para a doença periodontal.

**Título:** CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE A SAUDE BUCAL DO BEBE NOS MUNICIPIOS DE QUIXADA-CE E ITAPIUNA-CE

**Autor:** Rayanna Mayra Feitosa Monteiro

**CoAutor:** Lucas Dantas Rodrigues

**CoAutor 2:** Henrique Cabral de Sá

**CoAutor 3:** Iury Alves Costa

**Orientador:** Sofia Vasconcelos Carneiro

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O conhecimento materno ainda no período gestacional em relação aos cuidados quanto a doenças na cavidade oral e o processos comportamentais interferem diretamente na vida do bebê. Tornando-se de grande relevância o conhecimento das mães sobre a saúde bucal, visto que na infância, a mãe apresenta uma grande influência sobre os hábitos de seus filhos, sobretudo nas questões voltadas a saúde geral. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento das gestantes acompanhadas em Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Quixadá-CE e Itapiúna-CE sobre a saúde bucal do bebê. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Unicatólica. Constitui-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado nas Unidades Básicas de Saúde de Itapiúna e Quixadá-CE. A coleta de dados se deu através de um questionário estruturado com perguntas objetivas relacionadas aos cuidados básicos com a saúde bucal. **RESULTADOS:** A amostra englobou 73 gestantes. Entre as participantes, 32,87% (n=24) não possuíam o ensino fundamental completo; E apenas 24,65% (n=18) participavam de grupos de gestantes; 67,12% não tiveram nenhuma orientação de como higienizar a boca do bebê. No que se refere a início dos cuidados da higiene oral 35,61% (n=26) relataram que o início dos cuidados começa após o nascimento; Entretanto, quando perguntadas sobre as formas de prevenir a doença cárie 52,47% (n=38) responderam apenas com a escovação e 31,50% (n=23) acham que associação da escovação, visitas ao dentista, e controle da alimentação são maneiras certas de prevenção. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a falta de assistência e orientação somada com o baixo nível de escolaridade, desempenham um baixo conhecimento das gestantes quanto a importância de uma boa higienização bucal ainda na infância.

**Palavras chave:** Higiene bucal. Período gestacional. Conhecimentos

# PAINEL DIGITAL CLÍNICO I

**Título:** TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO.

**AUTOR:** VINICIUS FERNANDES CAVALCANTE

**COAUTOR:** MARIA CARLINE SAMPAIO DE MELO

**COAUTOR 2:** RAFAEL CALEBE PIMENTEL DE OLIVEIRA

**ORIENTADOR:** VINÍCIUS RODRIGUES GOMES

**ÁREA DO TRABALHO:** CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

## **Resumo:**

**Introdução:** Os cistos radiculares surgem da estimulação inflamatória crônica levando ao aumento de proliferação do epitélio da região, os restos epiteliais de Malassez e o epitélio crevicular. É uma lesão comum com prevalência de 7 a 54% dos cistos maxilofaciais de crescimento lento, assintomática, podendo atingir grandes dimensões sendo observado tumefação e deslocamentos dentários. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão radiolúcida associada a região perirradicular circundada por um halo radiopaco. **Objetivo:** relatar um caso de tratamento cirúrgico de um cisto radicular em região anterior de maxila após insucesso de tratamento endodôntico convencional. Paciente S.B.S., sexo feminino, 30 anos de idade, normossistêmico, apresentando ao exame físico, aumento de volume em região de fundo de sulco vestibular, em região anterior de maxila esquerda. Após solicitado exames de imagem observou-se área radiolúcida próximo aos ápices dos dentes 21 e 22, tendo o dente 21 uma área radiopaca em seu interior sugestiva de material obturador. A paciente relatou tratamento endodôntico do dente 21 no ano de 2013 e retratamento endodôntico do mesmo elemento em 2015. Com isso, levantou-se a hipótese de cisto radicular, no qual foi optado por realizar o tratamento cirúrgico através da enucleação cística seguida de apicectomia do elemento 21, uma vez que houve insucesso ao tratamento conservador. **Resultados:** Paciente encontra-se com 1 ano de pós-operatório sem sintomatologia e sem sinais de recidiva. **Considerações Finais:** A cirurgia paraendodôntica deve ser realizada quando houver indicação, pois é uma opção viável para preservação do elemento dentário em casos de insucesso de terapia endodôntica.

**Palavras chave:** Cisto Radicular; Enucleação Cística; Cirurgia paraendodôntica

**Título:** ARTROPLASTIA EM GAP PARA TRATAMENTO DE ANQUILOSE TEMPOROMANDIBULAR VIA ACESSO PARA RITIDECTOMIA APÓS FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO MAXILAR

**Autor:** Lucas Marques Vieira

**CoAutor:** JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

**CoAutor 2:** MOISÉS JOÃO BORTOLUZZI JUNIOR

**CoAutor 3:** Juliana Mara Oliveira Santos

**Orientador:** ANTONIO MONT'ALVERNE LOPES FILHO

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição na qual o côndilo mandibular encontra-se fusionado à fossa articular por tecido ósseo ou fibroso, causando debilidade funcional relacionada à fala, fonação, mastigação, dentre outras consequências. Pode ter etiologia variada, como trauma, artrites, cirurgia de ATM prévia, deformidades congênitas e causas iatrogênicas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de artroplastia em gap via acesso para ritidectomia no tratamento de anquilose de ATM. **Relato de caso:** Paciente compareceu a um serviço de cirurgia bucomaxilofacial de referência apresentando quadro de trismo severo e queixas referentes à fala e à mastigação após ter sido vítima de lesão por projétil de arma de fogo em região de terço médio de face à esquerda no ano de 2007. Na avaliação imagiológica, por meio de tomografia computadorizada, detectou-se anormalidade das estruturas articulares da ATM esquerda, evidenciando tecido fibro-ósseo ligando côndilo mandibular à fossa articular, compatível com anquilose da ATM. Realizou-se, em ambiente hospitalar sob anestesia geral, artroplastia em gap da ATM para remoção do bloco anquilótico e interposição com retalho do músculo temporal, utilizando-se acesso para ritidectomia, além de coronoidectomia via acesso intra-oral. **Considerações Finais:** Paciente encontra-se no 12º mês pós-operatório, apresenta melhora considerável da abertura bucal e processo cicatricial satisfatório. Não apresenta sinais de recidiva da anquilose. Conclui-se que a artroplastia em gap via acesso para ritidectomia demonstrou-se eficaz no tratamento de anquilose de ATM, possibilitando ampla visualização área cirúrgica e discreta cicatriz no pós-operatório.

**Palavras chave:** Ankylosis; temporomandibular joint; treatment.

**Título:** REPARO SECUNDÁRIO DE FISSURA LABIAL BILATERAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE MULLIKEN: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Priscylla Emanuelle Fernandes. Gurjão

**CoAutor:** Eloísa Helen Vasconcelos

**Orientador:** Assis Filipe Medeiros Albuquerque

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A fissura labiopalatina é a deformidade craniofacial congênita mais frequente, apresenta-se de formas variadas, promove distorções anatômicas no lábio superior, nariz e palato, existem algumas classificações para essa condição, porém a de Spina é a mais utilizada, nesta o forame incisivo é a referencia para denominar se uma fissura é labial, palatina ou labiopalatina, elas podem ser unilaterais e/ou bilaterais. Os pacientes acometidos apresentam não só queixas estéticas, mas também limitações de fonação, alimentação e respiração, exigindo assim uma terapia multidisciplinar. Para o reparo de fissuras labiopalatinas existe diversas técnicas operatórias sendo a de Mulliken o objeto deste estudo. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com fissura labiopalatina transforame bilateral que realizou queiloplastia definitiva por meio da técnica de Mulliken. Relato de caso: Paciente, sexo masculino, 3 anos de idade, realizou cirurgia inicial primária para correção de fissura labial, porém houve trauma com perda do resultado. Posteriormente o paciente compareceu a um hospital Estadual de referência localizado na cidade de Fortaleza para realizar um segundo procedimento por meio da técnica de Mulliken possibilitando um reparo definitivo. Conclusão: Atualmente, com 6 meses de pós operatório o paciente apresenta resultado satisfatório relacionado a estética e função.

**Palavras chave:** cleft lip



**Título:** TRANSPLANTE DENTÁRIO DE SEGUNDO MOLAR POR TERCEIRO MOLAR PELA TÉCNICA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

**Autor:** Jordana Marques Bastos

**CoAutor:** Rayza Lima Guedes

**CoAutor 2:** Mariana Marques Vidal

**CoAutor 3:** Diego Felipe Silveira Esses

**Orientador:** Paulo André Gonçalves de Carvalho

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

O transplante dental é o movimento cirúrgico de um dente incluso ou erupcionado, num mesmo paciente, em alvéolos de dentes recém-extraídos ou preparados cirurgicamente. É uma opção de tratamento para repor dentes perdidos que apresenta diversas vantagens, por exemplo, menor gasto com tempo e com recursos financeiros em relação aos tratamentos ortodônticos e implantes ósseo-integrados, além de ter uma elevada taxa de sucesso quando bem indicado. Objetivo: O presente trabalho tem a finalidade de relatar um caso clínico de transplante dentário autógeno realizado com sucesso no Complexo Odontológico do Centro Universitário Unifametro no ano de 2017 e que vem sendo acompanhado até o presente momento. Resultados: O dente transplantado foi o terceiro molar superior direito (dente 18) para o alvéolo do segundo molar inferior direito (dente 47) de forma imediata após a exodontia, o mesmo foi extraído do alvéolo sem trauma e adaptado no leito receptor de forma satisfatória, assim para o sucesso do tratamento se fez necessário um criterioso planejamento do caso. Considerações Finais: O acompanhamento do caso continua sendo realizado a cada três meses e até o momento evolui sem complicações, não apresenta mobilidade e sensibilidade normal a variações térmicas. A técnica de transplante dentário autógeno no caso clínico apresentado mostrou-se efetiva e sendo uma ótima alternativa de reabilitação oral.

**Palavras chave:** TRANSPLANTE, TRANSPLANTE AUTÓLOGO, REABILITAÇÃO ORAL.

**Título:** ABORDAGEM CONSERVADORA EM AMELOBLASTOMA DE GRANDE EXTENSÃO

**Autor:** Natália Peixoto Gomes

**CoAutor:** Felipe Gomes Xavier

**CoAutor 2:** Daniel Facó da Sileveira Santos

**CoAutor 3:** Marília Alves Melquiades de Lima

**Orientador:** Eliardo Silveira Santos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: O ameloblastoma é o tumor odontogênico mais comum, sendo uma lesão benigna e agressiva, com predileção pela região posterior da mandíbula. O tratamento do ameloblastoma varia de acordo com características da lesão, desde abordagens menos invasivas, até cirurgias agressivas. Objetivo: Relatar o caso de um paciente portador de ameloblastoma de grande extensão abordado de forma conservadora. Relato de caso: Paciente gênero masculino, 33 anos, chegou ao serviço de cirurgia buco maxilo facial do Hospital Geral de Fortaleza, queixando-se de aumento de volume na mandíbula com 10 meses de evolução, sem sintomatologia dolorosa, mas com prejuízo estético e funcional; relatou ainda ter sido submetido a punção aspirativa e instalação de dispositivo de descompressão. A biópsia incisional obteve laudo histopatológico de ameloblastoma. Diante dos achados clínicos e imaginológicos, foram realizadas duas curetagens da lesão, associadas a tapizamento com gaze besuntada em nitrofurazol, com intervalo de dois meses entre eles. No acompanhamento pós-operatório, o paciente retornou ao ambulatório a cada 2 dias para irrigação com rifampicina e troca das gazes por 1 mês. Diminuição de volume e imagens seriadas sugerem neoformação óssea em toda extensão da lesão. Após 20 meses constatamos o reaparecimento de ilhas tumorais, o paciente foi submetido a nova curetagem, associada à aplicação de solução de Carnoy. Considerações finais: Diante do exposto, a curetagem associada ao tapizamento surge como uma alternativa no tratamento de ameloblastomas de grande extensão, desde que o correto diagnóstico esteja congregado a um planejamento preciso e à colaboração do paciente durante o período de cuidados e acompanhamento pósoperatório.

**Palavras chave:** Ameloblastoma; curetagem; tapizamento.

**Título:** INFECÇÃO ODONTOGÊNICA GRAVE: RELATO DE UMA ABORDAGEM AMBULATORIAL

**Autor:** Kessia Oliveira De Freitas

**CoAutor:** João Victor Dias Crisóstomo

**CoAutor 2:** Ana Aline Tomaz Gomes

**CoAutor 3:** Ian Coelho Mendes

**Orientador:** Glauber Rocha Pitombeira

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: Infecções odontogênicas fazem parte da prática diária do cirurgião dentista emergencista. Um correto diagnóstico e abordagem do foco infeccioso se faz necessário. Objetivo: Relatar uma infecção odontogênica grave com necessidade de internamento ambulatorial e subsequente abordagem extra-oral. Relato de Caso: Paciente A.C.S, 15 anos, sexo feminino, compareceu ao serviço de urgência odontológica da UPA José Walter relatando aumento de volume em hemiface lado direito em evolução a 7 dias. Automedicou-se com amoxicilina, cefalexina e benzetacil, sem febre pregressa ou alergias medicamentosas. Exame clínico constatou presença de celulite importante em corpo de mandíbula e região pré-auricular lado direito com trismo. Exame intra-bucal mostrou dente 46 com extensa destruição coronal e ausência de ponto de flutuação ou drenagem via fundo de sulco. A paciente foi mantida na observação pediátrica, com esquema medicamentoso de dexametasona, clindamicina, tramadol. Após seis horas, paciente evoluiu com ponto de flutuação extra-oral em corpo de mandíbula e foi anestesiada, incisada, drenada e dreno de Pen-Rose justaposto. Evoluiu com melhora significativa e teve alta com prescrição domiciliar após dois dias de internamento. Em um segundo momento após 3 dias da primeira alta, paciente retorna ao serviço para remoção de dreno, realização de radiografia periapical e remoção do foco infeccioso. Em seu terceiro comparecimento à unidade após 11 dias do primeiro internamento, paciente apresentava remissão completa do quadro infeccioso. Considerações Finais: Um correto diagnóstico e uma correta abordagem de pacientes com infecções odontogênicas graves deve ser executada sempre visando conter o avanço do quadro infeccioso.

**Palavras chave:** Celulite, Abscesso periapical, Supuração

**Título:** GÊMEOS DISCORDANTES PARA FISSURA: RELATO DE CASO

**Autor:** Luana Cysne Gomes Paiva

**CoAutor:** Karen Sampaio Aguiar

**CoAutor 2:** Lya Hellen Silva de Araújo

**CoAutor 3:** Lia Mayra Araújo Laranjeira

**Orientador:** José Ferreira da Cunha Filho

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** As fissuras labiopalatinas são consideradas as mais comuns dentre as malformações congênitas faciais, apresentando etiologia multifatorial. O sexo masculino é mais afetado do que o feminino, sendo o lado esquerdo o mais acometido. Gêmeos por serem semelhantes, é esperado que fossem concordantes para as fissuras, porém é refutado no presente caso. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo apresentar um caso de gêmeos portadores de fissura labiopalatina, discutindo as possíveis causas genéticas e ambientais dessa malformação. **Relato de caso:** Paciente ASO, portador de fissura transforme unilateral direita e CSO portador de fissura transforme unilateral esquerda, gêmeos, filhos de pais normais, 10 anos de idade, e são acompanhados pela Associação Beija-Flor (FUNFACE). Durante anamnese, a mãe relevou que fez uso de drogas antes da gravidez, e relatou histórico de fissura na família. **Discussão:** A fissura quando encontrada em gêmeos relaciona diretamente aspectos de zigosidade que os classifica em monozigóticos, quando muito similares e dizigóticos quando distintos. Existindo várias causas para fissuras como hereditariedade, doenças durante a gravidez, alimentação inadequada da futura mãe, drogas e outros. Sendo importante a realização de aconselhamento genético para que sejam avaliados os possíveis riscos de ocorrência de novos casos na família. **Considerações finais:** A fissura labiopalatina mesmo quando manifestada entre gêmeos pode apresentar diferente classificação e envolvimento de estruturas, apesar das semelhanças genéticas entre os irmãos gêmeos. Podendo desencadear uma série de alterações que podem comprometer a fala, nutrição, audição, estética, alterações dentais e psicológicas, fazendo necessário acompanhamento com uma equipe multidisciplinar.

**Palavras chave:** Fissura labiopatatina. Gêmeos. Genética.

**Título:** REIMPLANTE DE UM DENTE AVULSIONADO: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Marcelle Melo Magalhães

**CoAutor:** Natalia Marques Vasconcelos

**Orientador:** Carlos Eduardo Lopes Albuquerque

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Resumo:**

A Avulsão Dentária é uma lesão traumática grave causada pela desarticulação de um dente do seu alvéolo, apresenta como principal tratamento o reimplante dentário. Tem seu prognóstico associado ao tempo que o dente passa fora do alvéolo, com o modo de transporte do dente avulsionado e com as células periodontais viáveis presentes na raiz antes do reimplante. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 16 anos, vítima de um acidente automobilístico, que compareceu a Unidade de pronto atendimento- UPA de Sobral apresentando-se com o dente 11 avulsionado. Foram realizadas radiografias periapicais onde constatou-se ausência de fratura óssea e de corpo estranho no alvéolo dental, a conduta terapêutica aplicada foi o reimplante, realizou-se a irrigação da raiz e alvéolo dentário e em seguida o dente foi reimplantado, após o procedimento foi evidenciado a correta relação da raiz com a cortical alveolar. É importante salientar que o paciente fazia uso de aparelho ortodôntico, um fator favorável para o prognóstico, pois possibilitou a permanência do dente na cavidade oral e serviu como contenção, juntamente com resina. Após 14 dias do procedimento, a resina foi removida e o paciente foi encaminhado para o endodontista. Esse caso clínico ressalta a importância do manejo correto para o tratamento de avulsão, sendo levado em consideração o modo de armazenamento e o transporte do dente, um outro fator importante no prognóstico é a conduta profissional, tendo em vista que qualquer procedimento inadequado pode acarretar alterações permanentes no paciente. Vale destacar que o uso do aparelho ortodôntico facilitou no tratamento.

**Palavras chave:** "tooth avulsion" e "reimplante dentario"

**Título:** IMPLANTE IMEDIATO COM USO DE OSSO XENÓGENO E PLASMA RICO EM FIBRINA: RELATO DE CASO**Autor:** Erick Omar Soares Araújo Filho**CoAutor:** Michelly Alves da Silva**CoAutor 2:** Ana Ericka de Araújo Mouta**CoAutor 3:** Lorena Severiano Vieira**Orientador:** Bruno Rocha da Silva**Área do Trabalho:** Periodontia**Resumo:**

Introdução: A instalação de implantes dentários é uma técnica de recuperação da estética, função e fonética que vem ganhando muita força nos últimos anos. Com o desenvolvimento de pesquisas na área, novas técnicas e materiais têm sido desenvolvidos visando atingir o melhor resultado e minimizar casualidades. Objetivo: Relatar um caso de instalação de implantes imediatos pós-exodontia associados ao preenchimento alveolar com enxerto xenógeno e plug de fibrina rica em plaquetas. Relato de Caso: Paciente E. X. R, sexo feminino, compareceu ao consultório odontológico com a queixa de sentir vergonha ao sorrir. Não houve nada à declarar quando questionada sobre histórico médico e possuir alguma doença sistêmica. Ao exame clínico foi constatado que a paciente possuía uma ponte fixa dos elementos 21 ao 23 com infiltração e com raízes em mal estado de conservação. Ao exame tomográfico percebeu-se que a paciente possuía remanescente ósseo suficiente para instalação de 3 implantes na região. Contudo, por motivos financeiros, a paciente optou pela instalação de 2 implantes e uma ponte fixa sobre implantes. Após anestesia local, os remanescentes dentários foram removidos de maneira minimamente traumática com auxílio de extrator, seguido da instalação dos implantes. Para se garantir uma estética final adequada, o preenchimento alveolar foi realizado com enxerto bovino liofilizado, visando manter a espessura da tábua óssea vestibular, e oclusão do alvéolo com plugs de PRF. A paciente encontra-se com 5 meses de acompanhamento pós-operatório sem queixas. Conclusão: O uso de biomateriais se mostra uma opção clínica viável para melhorar o resultado final estético e funcional de implantes em região anterior.

**Palavras chave:** Implante dentário; enxerto xenógeno; fibrina rica em plaqueta

**Título:** IMPLANTES IMEDIATOS PÓS-EXODONTIA ASSOCIADOS A PREENCHIMENTO ALVEOLAR COM ENXERTO SINTÉTICO E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS: RELATO DE CASO

**Autor:** Pedro Janebro Mota

**CoAutor:** Livia Lima Cunha

**CoAutor 2:** Luisa Rezende Faber

**CoAutor 3:** Ana Ericka de Araújo Mouta

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

O crescente desenvolvimento tecnológico da Odontologia apresenta diversas formas de se abordar casos clínicos. Os implantes osseointegrados instalados imediatamente após exodontia minimamente traumática são uma realidade, pois preservam as cristas marginais ósseas, a forma dos tecidos moles circundantes ao implante e a arquitetura peri-implantar, resultando no sucesso estético da reabilitação. Objetivo: Relatar o caso de instalação de 2 implantes imediatos pós-exodontia associado com preenchimento alveolar à base de fosfatos de cálcio e membranas de fibrina rica em plaquetas. Relato de caso: Paciente AOSS, 42 anos, sexo feminino e normossistêmica, compareceu ao consultório particular com queixa de “dentes estragados”. Ao exame clínico e imaginológico constatou-se a presença dos elementos 24 e 25 extensamente destruídos e com comprometimento endodôntico. Juntamente com a paciente, a reabilitação com implantes osseointegrados foi o tratamento de escolha. Após anestesia local e exodontia minimamente traumática dos elementos 24 e 25, foi realizada a instalação de 2 implantes plataforma cone morse nos respectivos alvéolos. Após estabilização primária dos implantes, o alvéolo foi preenchido com material sintético de hidroxiapatita e betafosfato-tricálcico visando a melhor estética final da região pela manutenção de espessura óssea. Ao final, 2 membranas de L-PRF foram aplicadas visando a melhor cicatrização tecidual e reparo ósseo. Considerações finais: A paciente encontra-se com 1 ano de acompanhamento sem queixas estéticas ou funcionais. Os implantes imediatos são uma alternativa viável a fim de se proporcionar ao paciente uma reabilitação mais rápida e com melhores resultados estéticos.

**Palavras chave:** Fibrina Rica em Plaquetas; Implante; Enxerto

## PAINEL DIGITAL CLÍNICO II

**Título:** VARIAÇÃO DA POSIÇÃO DO FORAME APICAL: RELATO DE SÉRIE DE CASOS

**Autor:** Maria Tamires Mota

**CoAutor:** Luciane Ribeiro do Nascimento

**CoAutor 2:** Fábio de Almeida Gomes

**CoAutor 3:** Bruno Carvalho de Vasconcelos

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

### **Resumo:**

**Introdução:** Esta série de relato de caso apresenta diferentes variações anatômicas da posição do forame apical em relação ao ápice radicular em consonância com a prevalência na literatura. Com a limitação da determinação exata do forame apical por parte das radiografias periapicais devido sobreposição de imagens, curvaturas radiculares e a própria posição do forame apical em relação ao ápice radicular foi utilizado o localizador apical Root ZX e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para auxiliar na localização do forame apical. **Objetivo:** O presente trabalho propõe mostrar as variações da posição do forame apical em diferentes casos. **Relato de casos:** No relato 1 os forames do dente 25 estavam a 3,5 mm do ápice radicular, sendo que o forame do canal vestibular estava voltado para mesial e o palatino para a distal, no relato 2 o forame do dente 25 estava a 1,5 mm do ápice radicular voltado para mesiopaliatino e no relato 3 o forame do dente 11 estava a 3,0 mm do ápice radicular voltado para vestibular. **Conclusão:** Esta condição é de difícil domínio, necessitando de uma exploração cuidadosa com instrumentos endodônticos aliado ao uso de localizadores eletrônicos foraminais. Além do mais, esses relatos indicam que a TCFC contribuiu efetivamente para a identificação do comprimento real do canal, contrariamente, a radiografia periapical foi ineficiente para identificar as configurações complexas do canal. Contudo os cirurgiões-dentistas devem estar atentos para essas morfologias da posição do forame apical, que, se perdidas, podem ter um impacto negativo no resultado do tratamento.

**Palavras chave:** Forame apical; Ápice radicular; Localizador apical; Tomografia computadorizada de feixe cônico.



**Título:** USO DO AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL COMO TAMPÃO APICAL EM DENTES NECROSADOS COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS

**Autor:** João Daniel Barbosa De Lima

**CoAutor:** Gabriel dos Santos Verissimo

**CoAutor 2:** Marcelo de Moraes Vitoriano

**CoAutor 3:** Bruno Carvalho de Vasconcelos

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Introdução: Um dos grandes desafios da endodontia é o tratamento de dentes com rizogênese incompleta necrosados por motivo de trauma ou processo carioso. A interrupção da formação da raiz acarreta ao dente paredes delgadas e uma grande abertura apical, o que dificulta o confinamento do material obturador dentro dos canais e o perfeito selamento apical. Diversos protocolos de tratamento já foram preconizados para estes casos, como a Apicificação com trocas sucessivas de curativo de pasta de Hidróxido de Cálcio e o Tampão Apical com MTA (Agregado Trióxido Mineral), tendo como objetivo estabelecer uma barreira apical. E o procedimento de Revascularização que visa continuação da formação radicular. No entanto a escolha do protocolo está subordinada as características de cada caso. Objetivo: O presente trabalho se propõe a descrever os aspectos, dificuldades e formas de tratamento relacionadas ao protocolo de Tampão Apical com MTA. Relato de casos: Três casos clínicos envolvendo incisivos superiores acometidos por trauma de longa data e que apresentam estágio de rizogênese incompleta e lesão periapical serão apresentados de forma a descrever as particularidades de cada caso e os critérios de escolha de cada material obturador. Conclusão: Devido à alta incidência dessa casuística a realização de exames clínicos e radiográficos precisos, previamente ao tratamento, e o bom planejamento é essencial para a correta escolha do protocolo a ser empregado. Sendo assim, fator decisivo a obtenção do sucesso da terapia endodôntica de dentes necrosados com rizogênese incompleta.

**Palavras chave:** Endodontia, cimento de silicato, necrose da polpa dentária, ápice dentário

**Título:** TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENS IN DENTE TIPO II: RELATO DE CASO

**Autor:** Therezinha De Jesus Gurgel Araújo

**CoAutor:** Luiz Carlos Trévia Morais Correia Viana

**CoAutor 2:** Fábio de Almeida Gomes

**CoAutor 3:** Bruno Carvalho de Vasconcelos

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Dens in dente é uma das anomalias de desenvolvimento com grande significado na clínica endodôntica pela maior suscetibilidade de alteração pulpar, assim como da dificuldade de acesso e modelagem do canal radicular. O presente trabalho, se propõe a relatar um caso clínico de dens in dente tipo II de um incisivo lateral superior de formato conoide, por meio de tratamento endodôntico convencional associado à cirurgia parendodôntica. Paciente do gênero feminino, 26 anos, procurou atendimento na clínica odontológica da Unifor relatando dor e extenso edema por palatina. No exame radiográfico periapical observou-se condição de dens in dente tipo II de Oehlers com severa aberração radicular e presença de extensa lesão periapical associada ao dente 12. O teste de sensibilidade térmica foi negativo. Em sequência realizou-se a urgência endodôntica com drenagem via acesso coronário. E foi solicitado exame tomográfico para planejamento, no qual se observou perda da integridade da cortical vestibular, palatina e fossa nasal. Em consulta subsequente, foi realizado o desgaste minucioso da invaginação com auxílio de broca diamantada tronco cônica de ponta inativa e brocas gates-glidden seguido de obturação termoplastificada e complementação cirúrgica para remodelamento apical e remoção de lesão. Assim, várias opções de tratamento têm sido propostas incluindo tratamento restaurador preventivo, endodontia ou endodontia combinada com tratamento cirúrgico. Pode-se concluir que a anomalia descrita como dens in dente pode provocar lesão periapical por invasão de microrganismos na invaginação de esmalte, além de dificultar tratamento endodôntico pela má formação radicular, sendo necessária, por vezes, complementação cirúrgica do caso.

**Palavras chave:** Endodontia; dens in dente; obturação do canal radicular

**Título:** MANEJO ENDODÔNTICO DO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM TAURODONTIA E 5 CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO**Autor:** Juliana Urano Timbó**CoAutor:** Lívia Maria Barbosa de Souza**CoAutor 2:** Bruno Carvalho de Vasconcelos**CoAutor 3:** Tamara de Abreu Souza**Orientador:** Francisca Lívia Parente Viana**Área do Trabalho:** Endodontia**Resumo:**

A taurodontia é uma anomalia de desenvolvimento dentário que resulta da falha na invaginação da bainha epitelial de Hertwig no sentido horizontal. É mais prevalente em molares, e pode ocorrer isoladamente ou associada a distúrbios genéticos. Caracteriza-se por uma coroa dentária longa, câmara pulpar grande e raízes pequenas. Devido a estas alterações anatômicas, o tratamento endodôntico se torna um desafio clínico, já que é necessário um cuidado especial na localização e manejo do sistema de canais radiculares. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento endodôntico de um molar superior com taurodontia e 5 canais radiculares. Paciente do sexo masculino, 26 anos, foi encaminhado para tratamento endodôntico do dente 26 com queixa de dor espontânea. O exame radiográfico inicial mostrou a presença de uma câmara pulpar alongada que se estendia para além da região cervical nos dentes 26 e 27, caracterizando o taurodontismo. Após abertura coronária do dente 26 com auxílio de uma lupa com 3,5x de magnificação, foi verificada a presença de 5 canais radiculares. Foi realizada a odontometria com localizador eletrônico foraminal e preparo químico-mecânico com as limas Reciproc R25 e R40 associado à solução irrigadora hipoclorito de sódio a 2,5%. Os canais foram secos e obturados com cones de guta-percha e o cimento EndoFill, e encaminhado para tratamento restaurador. A variação anatômica ocasionada pelo taurodontismo oferece grande desafio ao endodontista que vai desde a localização dos condutos até a modelagem e preenchimento dos canais radiculares. Assim, podemos concluir que a magnificação foi de grande importância na condução do tratamento endodôntico do caso e na previsão do sucesso do tratamento.

**Palavras chave:** Taurodontia, Anatomic Variation, Endodontics

**Título:** PULPOTOMIA EM INCISIVO CENTRAL NA IDADE ESCOLAR PÓS-TRAUMATISMO: RELATO DE CASO

**Autor:** Julia De Freitas Bezerra

**CoAutor:** Rachel Viana Lima

**CoAutor 2:** Larissa Carvalho Machado

**CoAutor 3:** Carmem Amanda Freitas Araújo

**Orientador:** José Artêro Cruz Júnior

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A pulpotomia envolve a remoção da polpa coronária ao nível dos orifícios radiculares. A polpa tem grande importância na defesa e formação do dente, daí a importância de mantê-la vital, quando possível, em situações de traumatismos ou exposições por cárie. A pulpotomia é indicada em casos em que a lesão inflamatória restringe-se a uma pequena porção da polpa coronária (2 mm) e quando esse tempo de exposição não excede 24 horas. Em pacientes jovens é onde se encontram os maiores índices de sucesso, devido ao fato do tecido pulpar não estar completamente amadurecido e o ápice dentário não estar totalmente formado. Esse tratamento conservador é um procedimento rotineiro na odontopediatria, de fácil execução e de alto potencial de sucesso. **Objetivo:** Apresentar o caso sobre pulpotomia em incisivos centrais de aluna, na escola Maria Gondin, Fortaleza. **Relato de caso:** Após diagnóstico de traumatismo com exposição pulpar no dente 11, com vitalidade, foi realizada anestesia, remoção da polpa coronária com curetas de dentina, irrigação com soro fisiológico, hemostasia com leite de cal, colocação de hidróxido de cálcio pó, cimento de hidróxido de cálcio e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Foi solicitada radiografia periapical, prescrito analgésico e preservação do caso. A ausência de sintomas e alterações radiográficas patológicas do tecido perirradicular mostraram o sucesso do tratamento a curto prazo. Observou-se no exame radiográfico, a presença de ponte de dentina e selamento coronário satisfatório. **Considerações finais:** É de grande importância o acesso rápido ao serviço odontológico nesses casos, onde os principais fatores para o sucesso dessa terapia são o correto diagnóstico pulpar e a intervenção imediata com técnica adequada.

**Palavras chave:** "Pulpotomy" "Pulpotomy AND Fracture"

**Título:** DIAGNÓSTICO DE FRATURAS DENTÁRIAS POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: RELATO DE CASO.

**Autor:** Ana Carolina De Oliveira Portela

**CoAutor:** Emerson Lelio Coutinho Barros

**CoAutor 2:** Francisca Livia Parente Viana

**CoAutor 3:** Natália Marques Vasconcelos

**Orientador:** Tamara De Abreu Souza

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

Fraturas dentárias exigem um preciso diagnóstico e apuração de método de localização para determinar sua extensão. Assim, faz-se necessário a utilização de exames por imagens, desses a tomografia computadorizada é método não invasivo, rápido, fidedigno e de alta precisão diagnóstica, considerado o método de escolha mais indicado para fornecer imagens tridimensionais de estruturas ósseas. Este trabalho tem como objetivo apresentar dois casos clínicos de fratura radicular de dentes já tratados endodonticamente, nos quais foi utilizada, para o diagnóstico, a tomografia computadorizada Cone Beam. Paciente W.M.N., 42 anos relatou já ter realizado tratamento endodôntico do dente 36 há 3 anos, e recentemente apresentou dor ao mastigar e abscesso gengival recorrente. Ao exame radiográfico, verificou-se extensa área radiolúcida na região de furca. Foi removido material obturador e medicação intracanal com hidróxido de cálcio por 15 dias. Paciente continuou relatando incômodo. Na consulta de retorno foi identificada trinca no sentido mesio distal em região de assoalho após remoção de material restaurador em excesso. No intuito de avaliar extensão da trinca, foi solicitado tomografia. Paciente A.M.L, 28 anos, realizou tratamento endodôntico do dente 16 há alguns anos, recentemente relatou incômodo ao mastigar e abscesso gengival por vestibular recentemente. Ao exame radiográfico, notou-se lesão periapical. No exame de sondagem foi verificado trinca na face palatina que se estendia no sentido subgengival. Foi solicitada tomografia e identificado à extensão da fratura. Nesse sentido, ressalta-se a importância de exames complementares na realização de diagnóstico, sendo a tomografia computadorizada Cone Beam um exame de imagem tridimensional com excelente qualidade de resolução.

**Palavras chave:** Tomography, X-Ray Computed;Cone beam computed tomography; root fracture; diagnostic imaging.

**Título:** XP ENDO FINISHER NO TRATAMENTO DE DENTE COM REABSORÇÃO INTERNA: CASO CLÍNICO

**Autor:** Ana Carolina De Oliveira Portela

**CoAutor:** Emerson Lelio Coutinho Barros

**CoAutor 2:** Francisca Livia Parente Viana

**CoAutor 3:** Natália Marques Vasconcelos

**Orientador:** Tamara De Abreu Souza

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

A reabsorção inflamatória pode estar associada a um processo infeccioso e/ou trauma, e se não for tratada pode causar danos irreversíveis a estrutura dentária tanto interna quanto externamente a superfície radicular. Por sua natureza inflamatória e a presença de microrganismo ocorre necrose pulpar. Seu tratamento, a princípio, é simples e inclui a pulpectomia radical e a obturação do espaço do canal radicular. O objetivo do trabalho é relatar um caso de reabsorção interna de um dente com prótese fixa, onde foi utilizado a XP Endo Finisher após o preparo químico mecânico a fim de melhorar a limpeza das paredes internas, alcançando principalmente áreas de irregularidades. O paciente L.C.S., 40 anos, compareceu ao consultório relatando a presença de fístula recorrente em região de fundo de sulco. Ao exame radiográfico, notou-se a presença de área radiolúcida na região de terço médio do elemento. Na primeira sessão foi realizado a limpeza e modelagem do conduto em associação a XP Endo Finisher para potencializar a redução de debris onde comumente os instrumentos convencionais não tem acesso, bem como a utilização da Easy Clean, que age por meio da agitação mecânica da substância irrigadora. Foi realizada a medicação intracanal (Ultracal) por 15 dias com o intuito de favorecer o processo de limpeza das paredes, alcalinização do meio e reparo. Na consulta de retorno, com a ausência da fístula, prosseguimos para a obturação do canal utilizando MCSpadden, na técnica híbrida de Tagger, afim de promover melhor adaptação da massa obturadora nas paredes e consequente preenchimento da área balonzante decorrente da reabsorção.

**Palavras chave:** Palavras chaves: XP endo finisher; Internal resorption; Dental Pulp Necrosis

**Título:** TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO DE UM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM 5 CANAIS RADICULARES USANDO O SISTEMA SELF-ADJUSTING FILE: RELATO DE CASO

**AUTOR:** LAYS WADYLLA DE OLIVEIRA CARVALHO

**COAUTOR:** MARIA BIANCA GOMES BRITO

**COAUTOR 2:** EDUARDO DORNELLAS COSTA LIMA

**ORIENTADOR:** GEORGE TACCIO DE MIRANDA CANDEIRO

**ÁREA DO TRABALHO:** ENDODONTIA

**Resumo:**

**Introdução:** Geralmente o incisivo lateral possui apenas 1 canal principal, porém, há estudos que mostram exceções, sendo necessário uma boa limpeza e modelagem dos canais com instrumentos que permitem melhor qualidade do preparo e mantenha a anatomia original do canal radicular. **Objetivo:** Relatar a utilização do sistema SAF no tratamento endodôntico não-cirúrgico de um incisivo lateral superior direito que apresentava complexa anatomia de 5 canais radiculares e anomalia dens in dente **Relato de caso:.** Uma paciente do gênero feminino, 12 anos, normosistêmica, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Unichristus, com histórico de edema e fístula na região do dente 12. Com os exames imaginológicos, observou-se uma área de rarefação óssea periapical e a presença de dens in dente tipo IIIA. O teste frio de sensibilidade pulpar teve resultado negativo e dor à palpação apical e à percussão vertical. O preparo dos canais foi feito com instrumentos Reciproc Blue R25, sendo realizada irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA 17%. Foi inserida medicação intracanal com hidróxido de cálcio que ficou por 14 dias. Diante da persistência dos sintomas, o sistema (SAF) foi utilizado como complemento da desinfecção dos canais. Em cada canal, o sistema SAF foi utilizado com 6 ciclos de 20 segundos e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% durante o procedimento. Sem sintomatologia e sem fístula os canais foram obturados com gutapercha e cimento biocerâmico Endosequence BC Sealer. Após 1 ano, a paciente encontrase sem dor ou sensibilidade, estando o dente com funções normais. Radiograficamente, percebe-se total reparo dos tecidos periapicais **Considerações finais:** O sistema SAF foi uma alternativa viável no tratamento endodôntico de um dente com complexa anatomia radicular.

**Palavras chave:** Endodontia, irrigação, limpeza, canal radicular, self adjusting file, instrumentos

**Título:** TRATAMENTO ENDODÔNTICO E ESTÉTICO DE DENTES COM CANAIS CALCIFICADOS – RELATO DE CASO CLÍNICO.

**Autor:** Flávia Feitosa

**Co-autor 1:** Bruno Carvalho de Vasconcelos

**Co-autor 2:** Tamara de Abreu Souza

**Orientador:** Francisca Livia Parente Viana

**Área de trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A calcificação pode ser definida como a obliteração dos espaços pulpares como resultado do processo fisiológico de envelhecimento, ou pela deposição de dentina como resposta a agentes agressores externos. A localização e manipulação dos canais calcificados são consideradas um grande desafio para a endodontia, pois podem ocasionar acidentes que resultam num prognóstico desfavorável. O uso do ultrassom e da visualização do campo operatório sob magnificação são indicados para auxiliar nesses casos complexos, garantindo ótimos resultados. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar uma abordagem clínica de tratamento endodôntico de dentes com canais calcificados com auxílio de pontas ultrassônicas e magnificação. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, procurou atendimento odontológico para realizar clareamento dentário nos dentes 11 e 21, que se apresentavam escurecido. O exame radiográfico inicial mostrou que os canais dos dentes 11 e 21 apresentavam-se calcificados e havia presença de lesão periapical. Após abertura coronária, os canais foram localizados com auxílio de insertos ultrassônicos com acompanhamento radiográfico. O preparo químico-mecânico foi realizado com a lima Reciproc R25 associado ao irrigante hipoclorito de sódio a 2,5%. Os canais foram secos e obturados com guta-percha e o cimento AH Plus. Após obturação dos canais e preparo cervical, foi realizado clareamento interno dos dentes 11 e 21 com perborato de sódio, e externo nos demais dentes da arcada. **Conclusão:** O tratamento endodôntico de dentes com canais calcificados é de grande dificuldade técnica, porém, diante do avanço da tecnologia, com o uso de magnificação, ultrassom e instrumentos mecanizados, o sucesso no tratamento desses casos vem aumentando cada vez mais.

**Palavras chave:** Endodontia; Canais calcificados



## PAINEL DIGITAL CLÍNICO III

**Título:** ADENOMA CANALICULAR EM PACIENTE JOVEM LOCALIZADO EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO

**Autor:** Maria Thayanne Duarte Alcântara

**Co-Autor 1:** Regiane Sabrina Moraes

**Co-Autor 2:** Caio César Da Silva Barros

**Co-Autor 3:** Roberta Barroso Cavalcante

**Orientador:** Israel Leal Cavalcante

**Área De Trabalho:** Patologia Bucal

### **Resumo:**

**Introdução:** O adenoma canalicular é um tumor benigno que representa apenas 1% das neoplasias das glândulas salivares e aproximadamente 4% das neoplasias das glândulas salivares menores, sendo bastante rara sua ocorrência em glândulas salivares maiores. Acomete preferencialmente o lábio superior (que responde por aproximadamente 90% dos casos), seguido por locais menos frequentes como mucosa jugal, palato e parótida. A maioria dos pacientes apresenta mais de 60 anos de idade e observa-se maior prevalência em pacientes do sexo feminino. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com adenoma canalicular localizado na cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, leucoderma, compareceu ao serviço de estomatologia com queixa de inchaço na boca. Ao exame intra-oral observou-se lesão nodular, base sésil, coloração normocrômica, firme à palpação, de crescimento lento, sem sintomatologia dolorosa, localizada na mucosa labial superior. Com o diagnóstico clínico de fibroma traumático foi realizada biópsia excisional. Ao exame microscópico observou-se células neoplásicas em um padrão monomórfico de fileiras paralelas de uma única camada. Essas fileiras formavam cordões de duas camadas, bem como canalículos. O exame anatomopatológico estabeleceu o diagnóstico de adenoma canalicular. A paciente está sendo acompanhada há 2 anos, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** O adenoma canalicular é um tumor incomum de glândulas salivares e a compreensão de suas características clínicas e histológicas é imprescindível para o adequado diagnóstico e tratamento. O caso relatado contribui para o conhecimento das características dessa neoplasia.

**Palavras chave:** minor salivary glands; neoplasms; canalicular adenoma.

**Título:** CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL EM PACIENTE COM TRANSPLANTE RENAL: RELATO DE CASO

**Autor:** Gabriel Dos Santos Veríssimo

**CoAutor:** Caio César da Silva Barros

**CoAutor 2:** Eveline Turatti

**CoAutor 3:** Roberta Barroso Cavalcante

**Orientador:** : Israel Leal Cavalcante

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: A terapia imunossupressora consiste em um conjunto de medicamentos utilizados para evitar a rejeição de órgãos, sendo um dos fatores determinantes para o sucesso do tratamento em pacientes transplantados. Essa terapia tem como efeitos colaterais patologias diversas, frequentemente com manifestações orais. Objetivo: Relatar o caso de um carcinoma de células escamosas oral (CCEO) em paciente com transplante renal. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 60 anos de idade, feoderma, agricultor, compareceu ao serviço de estomatologia com queixa de ferida na boca. Durante anamnese, paciente relatou ser etilista, transplantado renal há 15 anos e que utilizava fármacos imunossupressores. Ao exame intra-oral observou-se lesão nodular ulcerada, com bordos elevados e endurecidos, de base séssil, de crescimento rápido, sem sintomatologia dolorosa, localizada em região de lábio inferior. Com o diagnóstico clínico de CCEO foi realizada biópsia incisional. Ao exame microscópico observou-se neoplasia maligna com proliferação de células epiteliais, exibindo inúmeras atípicas e figuras de mitose, invadindo a lâmina própria. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico clínico de CCEO. Desta forma, o paciente foi encaminhado para terapia oncológica onde se realizou excisão cirúrgica com margem e está sendo acompanhado, sem sinais de recidiva. Considerações finais: O impacto a longo prazo da terapia imunossupressora em pacientes transplantados pode ser significativo. Existe um risco aumentado de desenvolvimento de malignidades secundárias resultantes de uma resposta imunológica comprometida e processos inflamatórios crônicos. Pacientes com história de transplante devem ser avaliados rotineiramente quanto ao potencial desenvolvimento de lesões neoplásicas orais.

**Título:** FIBROMIXOMA DE FOSSA INFRA TEMPORAL - RELATO DE CASO

**Autor:** Déborah Isis De Oliveira Barbosa

**CoAutor:** Amanda Torquato

**CoAutor 2:** Bruno Sousa Ferreira Pinto

**CoAutor 3:** Ana Beatriz Ferreira Paes Gomes

**Orientador:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Fibromixoma é uma neoplasia benigna, rara, acometendo maxilares, de etiologia desconhecida, crescimento rápido, geralmente associado a dor, reabsorção dentária e deformidade facial. Assim, o trabalho objetiva relatar caso de fibromixoma em grandes dimensões e localização atípica, em paciente de sexo feminino, 72 anos, desdentada, queixava-se de zumbido em ouvido esquerdo, discreta perda auditiva e progressiva assimetria facial foi encaminhada para avaliação da cirurgia bucomaxilo. Havia realizado avaliação com otorrinolaringologia, que não detectou déficit auditivo. Ao exame extra-bucal evidenciava-se aumento de volume em região zigomática esquerda, com limitação e desvio de abertura. O aspecto intra-bucal apresentava aumento de volume em mucosa jugal esquerda, duro, indolor, fixo, localizado em fossa zigomática e infra-temporal. Nos exames imaginológicos foi evidenciada lesão radiolúcida, delimitada, com cerca de 5,5cm, destruindo processo coronóide e parte de ramo mandibular esquerdo estendendo-se até basedo crânio. Foi realizada biópsia incisional e posteriormente a exérese sob anestesia geral, incisão em mucosa jugal e divulsão até a cápsula tumoral. Da mesma forma realizou-se acesso submandibular, divulsão e separação do tumor a partir do ramo mandibular. O tumor foi removido por acesso intra-bucal sem cicatrizes inestéticas. Concluiu tratar-se de fibromixoma. A paciente segue em acompanhamento sem sinais de recidiva, queixas e assimetria, permanecendo discreto zumbido. Concluindo-se que o fibromixoma relatado é raro na literatura. A paciente apresentou uma queixa inespecífica procurando atendimento por algum tempo e sem sucesso. Reiterando a importância da cirurgia buco-maxilo e da patologia bucal no diagnóstico e tratamento das patologias da face.

**Palavras chave:** Pathology, Myxoma, surgery

**Título:** CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

**Autor:** João Pedro Moura Oliveira

**CoAutor:** Yasmin Carneiro Lucena

**CoAutor 2:** Luana D’paula Lima Jovino

**CoAutor 3:** Lara De Oliveira Pires

**Orientador:** Israel leal Cavalcante

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: O ceratocisto odontogênico (CO) é uma lesão cística de natureza odontogênica com maior incidência na 3ª década de vida. Possui leve predileção pelo sexo masculino e a mandíbula é envolvida em 60 a 80% dos casos. Objetivo: Relatar um caso de CO localizado em maxila. Relato de caso: Paciente pediátrico, do sexo feminino, 9 anos, compareceu a um serviço de cirurgia bucomaxilofacial acompanhada dos pais com queixa de “inchaço no rosto”. No exame clínico extraoral, constatou-se aumento de volume e leve assimetria facial. No exame intraoral, notou-se aumento de volume em vestibulo bucal, de coloração normocrômica, superfície lisa, indolor, com 05 meses de evolução. O exame radiográfico revelou lesão unilocular localizada na maxila. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico revelou lesão cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado com células basais hiper Cromáticas e em paliçada. Baseado nos achados histopatológicos foi emitido o diagnóstico de CO. O tratamento inicial deu-se pela descompressão da lesão através de um dreno circular rígido que permaneceu por um período de 21 dias. Após esse período, uma nova radiografia panorâmica revelou diminuição do volume cístico, aumento da espessura óssea que envolvia a lesão e elementos dentários em processo eruptivo. A paciente encontra-se sob acompanhamento para posterior exérese da lesão. Considerações finais: O uso da técnica de marsupialização seguida de enucleação para o tratamento de CO foi uma abordagem eficaz e conservadora, possibilitando a redução da lesão inicial, preservação de estruturas anatômicas e dentes, permitindo um retorno mais rápido à função. Não foram observados sinais de recorrência após 5 anos.

**Palavras chave:** Ceratocisto odontológico

**Título:** LÍQUEN PLANO EROSIVO EM PACIENTE COMPROMETIDA SISTEMICAMENTE: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Nathália De Araújo Dias

**CoAutor:** Rayanne Saldanha Maranhão

**CoAutor 2:** Tanandra de Fátima Rodrigues Duarte

**CoAutor 3:** Naiara Colares

**Orientador:** Thales Salles Angelim Viana

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

O líquen plano oral (LPO) é uma doença mucocutânea crônica autoimune mediada por linfócitos T que afeta o epitélio escamoso estratificado, cuja etiopatogenia permanece indefinida. Esta dermatose acomete, normalmente, a mucosa oral, mas pode ocorrer na pele, nas unhas e na mucosa genital. O tratamento e controle da doença pode ser um desafio para o cirurgião-dentista, envolvendo várias modalidades. O trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente portadora de líquen plano erosivo com comprometimento sistêmico. Paciente sexo feminino, 74 anos, foi encaminhada pelo serviço de cabeça e pescoço do Instituto do Câncer para a clínica de Estomatologia da Unichristus com queixa de feridas dolorosas na boca. Durante anamnese referiu ser portadora de diabetes, hipertensão, doença coronariana, histórico de uso de ácido zoledrônico e cirurgia na tireoide. Ao exame intraoral observou-se múltiplas lesões ulceradas de bordas avermelhada localizadas em mucosa jugal direita e parte do palato duro. Placas esbranquiçadas descamativas também eram observadas próximas as úlceras. Paciente tinha referido biópsia prévia na área da lesão, porém sem tratamento efetivo. Foram solicitados exames hematológicos e a biópsia incisional foi programada. Resultado anatomopatológico foi compatível com líquen plano (displasia epitelial). Paciente foi conduzida com uso de dexametasona elixir tópica e sistêmica, associado a extrato de Chamomilla recutita e triancionolona acetona. Paciente desenvolveu episódios de recidiva, porém encontra-se em acompanhamento. Logo, o líquen plano erosivo é uma lesão com potencial de transformação maligna, sendo necessária a atenção pelo cirurgião-dentista. A terapêutica empregada deve ser estar compatível com o quadro sistêmico da paciente.

**Palavras chave:** "Líquen plano"; "Manifestações bucais" e "Tratamento farmacológico".

**Título:** BIÓPSIA EXCISIONAL EM GRANULOMA PIOGÊNICO LOCALIZADO EM GENGIVA INSERIDA DE INCISIVOS INFERIORES: RELATO DE CASO.

**Autor:** Milena Rodrigues De Araujo Mendonça

**CoAutor:** Julia de Freitas Bezerra

**CoAutor 2:** Adna Fabrícia Magalhães Ramalho

**CoAutor 3:** Karla Marília Rodrigues Forte Sousa

**Orientador:** Daniel de Sá Cavalcante

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: O Granuloma Piogênico (GP) consiste em uma lesão oral benigna, não neoplásica, com aumento de volume do tecido conjuntivo, é considerada uma lesão reacional e multifatorial, que pode associar-se a estímulos traumáticos. Acomete com maior frequência o gênero feminino, em decorrência de variações hormonais, além de ser comum também em pacientes grávidas. Clinicamente, apresenta crescimento tecidual séssil ou pediculado, nodular e de coloração variada. Pode estar presente em outras regiões como: lábio, mucosa jugal e língua. Objetivo: Relato sobre biópsia excisional de GP na clínica de Estomatologia da Unichristus. Relato de caso: Paciente MDML, 56 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica de Estomatologia queixando-se de crescimento gengival em incisivos inferiores. Após análise, concluiu-se que a lesão não apresentava natureza maligna, com diagnóstico sugestivo de Granuloma Piogênico. Durante o atendimento, realizou-se a anestesia a distância, para então ser realizada a apreensão e estabilização da lesão com fio de sutura, facilitando a incisão com bisturi nº3 e lâmina nº15 na sua base. A hemostasia foi feita com gaze estéril e cimento cirúrgico e a amostra da lesão retirada de forma excisional destinou-se ao histopatológico. Foram prescritos amoxicilina 500mg por 7 dias e dipirona 500mg. Considerações finais: É relevante considerar que lesões expansivas, mesmo que benignas, devem ser removidas devido ao seu crescimento, para causar menos incômodo ao paciente.

**Palavras chave:** Granuloma Piogênico, biópsia excisional.

**Título:** PARACOCIDIOIDOMICOSE EM PALATO DURO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**Autor:** Ana Mirian Da Silva Cavalcante**CoAutor:** Sadan Henrique Maia e Silva**CoAutor 2:** Débora Frota Colares**CoAutor 3:** Roberta Barroso Cavalcante**Orientador:** Eveline Turatti**Área do Trabalho:** Patologia Bucal**Resumo:**

Introdução: A paracoccidioomicose é uma infecção fúngica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*, podendo adquirir formas sistêmicas graves. É uma condição observada na América do Sul e tem predileção acentuada por homens de meia de idade e trabalhador rural. A infecção inicial pode ocorrer nos pulmões após exposição aos esporos e se disseminar por via hematogênica ou linfática. Na cavidade oral as lesões podem se apresentar como úlceras moriformes que acometem mucosa alveolar, gengiva e palato. Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente, gênero masculino, 54 anos, que compareceu a Clínica odontológica da UNIFOR queixando se de dor e ardência no céu da boca. Relato de caso: Ao exame clínico, foi observado uma lesão extensa no palato, aspecto moriforme, contorno irregular, tumefação e nódulo eritematoso com evolução de um mês. A tomografia mostrou trabeculado ósseo da maxila irregular e com áreas de comunicação. O resultado da biópsia incisional mostrou a presença de inflamação na lâmina própria, macrófagos epitelioides, células gigantes multinucleadas e fungos, para a melhor visualização dos fungos foi realizada a coloração de Grocott Gomori que se observaram múltiplos brotamentos filhos ligados às células mãe, resultando na aparência de orelhas de Mickey Mouse confirmando o diagnóstico de Paracoccidioomicose. Conclusão: o tratamento depende da gravidade da doença. O paciente está sendo tratado com itraconazol 100 mg que resultou em melhora no primeiro mês de tratamento, foi encaminhado para o médico infectologista para verificar a condição sistêmica. O tratamento é prolongado, sendo necessário o acompanhamento clínico cuidadoso pois mesmo a lesão desaparecendo, ainda existe a possibilidade de reativação do fungo.

**Palavras chave:** Paracoccidioomicose. Infecção. Palato.

**Título:** OSTEOMIELEITE SUPURATIVA CRÔNICA EM MANDÍBULA - RELATO DE CASO

**Autor:** Victoria Caroline Da Silva

**CoAutor:** Nadine Pinheiro Linhares

**CoAutor 2:** Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto

**CoAutor 3:** Teófilo Felipe Santiago

**Orientador:** Juscelino de Freitas Jardim

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

**Introdução:** A osteomielite é um processo inflamatório agudo ou crônico nos espaços medulares ou nas superfícies corticais do osso com potencial disseminação para outros tecidos, sendo desencadeada na maioria dos casos, por infecção bacteriana. Nos maxilares, seu desenvolvimento se dá através de uma infecção odontogênica na qual dentre os ossos gnáticos, a mandíbula é a mais afetada em decorrência de seu menor suprimento vascular. **Objetivo:** Relatar um caso raro de osteomielite supurativa crônica com envolvimento total de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 27 anos, tabagista, procurou o serviço de odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic/Campinas para atendimento de urgência relatando dor. O paciente havia sido submetido anteriormente a procedimentos de exodontias bilaterais, no qual ressaltou que havia a presença de coleção purulenta. Ao exame clínico, foi observado formação de fístula, drenagem purulenta e início de sequestro ósseo. Ao realizar o exame radiográfico foi constatado a presença áreas radiolúcidas mal definidas, disformes e irregulares acometendo a mandíbula bilateralmente. O diagnóstico conclusivo do quadro foi de osteomielite crônica supurativa. Portanto, o tratamento sucedeu através de intervenção cirúrgica em ambiente hospitalar para o desbridamento, remoção de sequestros ósseos e antibioticoterapia específica após a cultura e antibiograma. Após 6 meses de acompanhamento, paciente apresentou excelente reparo ósseo e sem sintomatologia dolorosa ou qualquer sinal de infecção recorrente. **Considerações Finais:** O caso ilustra a extrema importância do tratamento de pacientes com infecções odontogênicas, pois são condições com desenvolvimento e progressão rápidas que podem levar a óbito, sendo a intervenção imediata mandatória.

**Palavras chave:** Osteomielite; Patologia Bucal; Condições Patológicas, Sinais e Sintoma



**Título:** CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO ATÍPICO

**Autor:** Gabriela Soares Santana

**CoAutor:** Eduardo da Cunha Queiroz

**CoAutor 2:** Francisco Willyego De Holanda Maciel

**Orientador:** Juscelino de Freitas Jardim

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O carcinoma é um tumor maligno de origem multifatorial que acomete sobretudo o sexo masculino de idade superior aos 40 anos. Sua etiologia é multifatorial, onde múltiplos agentes ou fatores etiológicos atuam conjuntamente na carcinogênese oral. Para seu diagnóstica-lo deve ser realizado o exame clínico associado a exames complementares, a fim de traçar um prognóstico eficaz. **OBJETIVO:** Apresentar um caso clínico acerca de um paciente com extenso carcinoma espinocelular agressivo que foge do comum. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 34 anos, leucoderma, se apresentou ao complexo odontológico da UniCatólica com a queixa principal “extenso tumor no rosto”. Ao exame clínico extra-oral foi observada lesão ulcerada no terço inferior direito da mandíbula, eritematosa de limites indefinidos. Observou-se nódulo, sugestivo de linfonodos infartados sem presença de dor. Ao exame intra-oral viu-se volume elevado e envolvimento de elementos dentários. Realizou-se radiografia permitindo a visualização de lesão expansiva na região de mandíbula com reabsorção do corpo e ângulo mandibular. Após, fez-se biópsia, onde se constatou presença de carcinoma espinocelular. **DISCUSSÃO:** Os fatores de risco associados ao aparecimento do câncer bucal incluem agentes extrínsecos (fumo, álcool e radiação ultravioleta); e intrínsecos (estados sistêmicos ou generalizado). Entretanto, o paciente relatado foge dos padrões clássicos, é um indivíduo jovem que nunca fumou e não possui hábitos alcoólicos. Portanto, a iniciação tumoral está relacionada a danos genéticos não identificados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se a importância do diagnóstico correto para tratamento da lesão. Atualmente, paciente encontra-se em tratamento odontológico para adequação de meio bucal e qualidade de vida.

**Palavras chave:** Carcinoma Espinocelular. Câncer Bucal. Patologia.

**Título:** LESÃO BOLHOSA DE VOLUME FLUTUANTE EM SOALHO DE BOCA – RELATO DE CASO

**Autor:** Thais Maciel Valente

**CoAutor:** Guilherme Huet Borges de Arruda

**CoAutor 2:** Francisco Samuel Rodrigues de Carvalho

**CoAutor 3:** Milton Castelo Neto

**Orientador:** Eveline Turatti

**Área de trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

**Introdução:** A rânula é uma lesão que ocorre no soalho de boca resultante da ruptura do ducto de uma glândula salivar, geralmente a glândula sublingual, causando um extravasamento de mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. É uma lesão reativa e caracteriza-se por aumento de volume flutuante, de coloração normal da mucosa ou azulada, geralmente unilateral. O tratamento usualmente consiste na remoção cirúrgica da lesão ou realização de marsupialização. Entretanto, devido a taxas significativas de recorrência, muitas vezes a glândula afetada também é removida. **Objetivo:** relatar um caso de um paciente com rânula onde foi escolhido a marsupialização como tratamento. **Relato de caso:** Paciente I.V.D.A, 15 anos, sexo feminino, compareceu à uma clínica de estomatologia de um curso de Odontologia no município de Fortaleza, com queixa principal de “bolha que nasceu debaixo da língua há 2 semanas”. A paciente relatou também sintomatologia dolorosa ao comer. No exame intraoral foi visto uma lesão bolhosa única de base sésil, de coloração normal da mucosa e consistência amolecida, localizada abaixo da língua no espaço submandibular do lado direito. O diagnóstico clínico foi de rânula e foi realizada uma marsupialização, com remoção somente da parte superior do teto lesão, com a parede da mesma suturada à mucosa bucal do assoalho de boca para aguardar a cicatrização por segunda intenção. O exame anátomo patológico confirmou a diagnóstico de rânula. **Conclusão:** é importante o conhecimento do cirurgião dentista sobre as alterações patológicas de glândulas, para estabelecer um correto diagnóstico e um tratamento adequado para o paciente.

**Palavras chave:** Rânula; Mucocele; Biópsia.

**Título:** ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM COAGULOPATIAS GENÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria De Jesus Almeida Coelho

**CoAutor:** Suellem Fernanda Oliveira Honorato

**CoAutor 2:** Natania Da Silva Vasconcelos Barros

**CoAutor 3:** Shisraira Da Silva Lago

**Orientador:** Daniel Rodrigues de Farias

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: Coagulopatias genéticas são deficiências estruturais e quantitativas em proteínas plasmáticas, o protocolo de atendimento aos portadores de algumas dessas anomalias deve ser criterioso, embora os procedimentos sejam os mesmos indicados aos demais pacientes. Objetivo: Realizar um levantamento literário sobre os procedimentos odontológicos dos pacientes com coagulopatias genéticas. Metodologia: Revisão de literatura a partir de artigos publicados em português e inglês, entre 2014 e 2019, e indexados nas plataformas digitais MedLine, Scielo e Lilacs, usando os descritores: coagulopatias hereditárias e odontologia. Revisão de literatura: É extremamente importante a realização de uma boa anamnese, escolha de medicamentos que não possuam atividade inibitória de agregação plaquetária, o uso de antiinflamatórios deve ser restrito por serem anti-agregantes. As anestésias tronculares devem ser evitadas, dando preferência às infiltrativas, intrapulpar e intraligamentar ou mesmo a sedação com diazepam e analgesia com óxido nítrico, evitando a anestesia. Eventuais sangramentos podem ser controlados com compressão de gaze embebida em antifibrinolíticos, algodão em ácido tricloroacético (ATA) a 10% cimento cirúrgico ou antifibrinolítico via oral. Para procedimento cirúrgicos mais invasivos recomenda-se antifibrinolítico via oral a pelo menos 24 h antes e manutenção durante 7 dias e sutura sempre. Considerações finais: O cirurgião dentista precisa conhecer as diversas patologias hemorrágicas, suas manifestações clínicas e possíveis complicações, para a escolha do tratamento mais adequado e também para reversão de situações emergenciais, juntamente com o hematologista visando maior segurança e conforto ao paciente.

**Palavras chave:** coagulopatia hereditaria, atendimento odontológico

## PAINEL DIGITAL CLÍNICO IV

**Título:** A PREVISIBILIDADE DO TRATAMENTO ESTÉTICO EM RESINA COMPOSTA A PARTIR DO ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO

**Autor:** Ana Beliza Costa Teixeira

**CoAutor:** Eduardo Farias Martins

**CoAutor 2:** Luiza Forte Cruz

**CoAutor 3:** Matheus Dias de Castro Ribeiro

**Orientador:** Andréia Cristina Bastos Ramos

**Área do Trabalho:** Dentística

### **Resumo:**

**Introdução:** Com o advento da técnica do condicionamento ácido do esmalte e surgimento das resinas compostas, os dentes passaram a ser restaurados de forma mais conservadora, simples, rápida e estética, uma vez que não é necessário qualquer desgaste tecidual antes da aplicação do material restaurador. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar o caso do paciente R. P., sexo masculino, 23 anos, cuja queixa principal era seus dentes quebrados e pequenos. **Relato de caso:** Ao exame clínico, observou-se a presença de incisivos laterais superiores conóides e pequenas fraturas nos centrais devido ao hábito de roer unhas. Optou-se por reabilitar os dentes com resina composta, começando o planejamento pela moldagem superior e inferior para confecção dos modelos de estudo para realização da moldeira de clareamento e também para o enceramento diagnóstico e confecção da guia de silicóna. Após a realização do clareamento caseiro por 4 semanas (Whitness Perfect a 10%® (FGM), foi feita a seleção da cor e escolha da resina composta TETRIC N-CERAM® A1 (Ivoclar Vivadent) para o esmalte, devido ao seu exclusivo efeito “camaleão” e para a dentina, a resina OPALLIS® A1 (FGM) mais resistente ao desgaste. Com o isolamento modificado, as restaurações dos dentes foram realizadas e, em seguida, o acabamento e polimento foi realizado com discos de lixa Sof-lex Pop on (3M/ESPE) e disco de feltro com pasta para polimento Diamond (FGM). **Conclusão:** Concluiu-se que a realização do enceramento diagnóstico e da guia de silicóna e o conhecimento das técnicas e materiais restauradores, foram essenciais para a execução de restaurações estéticas de forma satisfatória, promovendo, não apenas a reabilitação funcional do paciente, mas também reabilitando o seu estado psicológico e sua auto-estima.

**Palavras chave:** PALAVRAS CHAVES: ESTÉTICA; RESINA COMPOSTA; ENCERAMENTO DIAGNÓSTICO.

**Título:** ESCANEAMENTO INTRAORAL NA DIFERENCIAÇÃO DOS SUBSTRATOS DENTÁRIOS PARA LAMINADOS CERÂMICOS COM CAD/CAM – UM RELATO DE CASO CLÍNICO

**Autor:** Maria Edurda Araujo Da Ponte

**CoAutor:** Diego Neves

**CoAutor 2:** Samara Tabata Cavalcante

**CoAutor 3:** Victor Pinheiro Feitosa

**Orientador:** Diego Martins

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A alteração de cor dos dentes é um dos principais motivos de insatisfação dos pacientes. O manchamento de origem intrínseca adquirida por uso de tetraciclina pode ser de difícil tratamento dependendo da severidade das manchas, exigindo, assim, uma abordagem específica para cada caso. A utilização de laminados cerâmicos com o auxílio da tecnologia de escaneamento intra-oral para a escolha da cor dos diferentes substratos dentários mostra-se uma alternativa viável para um resultado final satisfatório. Objetivo: Relatar um caso clínico do uso de laminados cerâmicos confeccionados para restauração de dentes com manchamento de tetraciclina com o auxílio do sistema de escaneamento intra-oral. Relato de caso: Uma paciente diagnosticada com manchamento por tetraciclina grau III buscou a clínica odontológica com a queixa de possuir dentes de colorações diferentes que não melhoraram mesmo após sessões de clareamento. Após moldagem inicial e planejamento digital do sorriso, foram realizados os preparos dentários para coroas totais e facetas. A tomada de cor dos substratos dentários e a moldagem digitalizada foram realizados com o auxílio de um escâner intra-oral. Em seguida, as peças cerâmicas foram confeccionadas e cimentadas. O resultado final foi satisfatório com mascaramento das pigmentações. Conclusão: Pode-se concluir que o escaneamento intra-oral pode auxiliar não somente na moldagem final, mas também é de grande valia para comunicação com laboratório fornecendo informação precisas de cor a respeito do caso.

**Palavras chave:** “laminados cerâmicos”; “tetraciclina”; “escaner intra-oral”.

**Título:** ATÉ QUANDO RESTAURAR COM RESINA COMPOSTA? UM RECONTORNO COSMÉTICO DE INCISIVOS SUPERIORES VITAIS COM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO

**Autor:** Thaisy Henrique Lima

**CoAutor:** Ivyna Cavalcante Magalhães

**CoAutor 2:** Maria Priscylliana de Fátima Arcelino Couto

**CoAutor 3:** Teófilo Felipe Santiago

**Orientador:** Thayla Hellen Nunes Gouveia

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: As restaurações com resina composta (RC) requerem um embasamento teórico científico para uma indicação correta, com otimização de suas propriedades e um correto planejamento no atendimento clínico frente as exigências feitas pelo paciente garantindo um sucesso estético-funcional. Objetivo: O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de recontorno cosmético de incisivos superiores vitais com resina composta. Relato de Caso: A paciente M.H.R. compareceu a clínica odontológica com queixa estética anterior. Diante disso, optou-se pela técnica de restauradora direta, visando um tratamento mais conservador uma vez que todos os dentes se apresentavam vitalizados. Para o planejamento fez-se o uso da ferramenta Digital Smile Design – DSD, protocolos fotográficos, moldagens e enceramento diagnóstico. Em seguida, foi realizado mockup para demonstração e assentimento das mudanças propostas com base nas solicitações da paciente. Com a aprovação da paciente, iniciou-se a remoção das restaurações deficientes e na sequência o recontorno com RC de esmalte WE 3M, dentina AE Empress direct e efeitos AT 3M. Uma sequência de acabamento com discos e pontas diamantadas FF e polimento com borrachas e pastas foi finalizado Conclusão: O emprego de resinas compostas direta é uma opção viável para o recontorno cosméticos dental, por permitirem um procedimento altamente conservativo, com desgaste mínimo de estrutura dentária, devolvendo ao paciente a estética, função e a harmonia do sorriso.

**Palavras chave:** Resina Composta, Reabilitação, Dentes Anteriores

**Título:** SEGURANÇA E EFICÁCIA DE TRATAMENTO CLAREADOR INTERNO E EXTERNO: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Autor:** Priscila Nascimento De Oliveira

**CoAutor:** Aline Moraes Procópio

**CoAutor 2:** Alia Al Houch

**CoAutor 3:** Mariana Garcia da Ponte Melo

**Orientador:** Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: O clareamento dentário é um dos procedimentos mais procurados nos consultórios odontológicos e que permite um tratamento eficaz e conservador das alterações de cor dentária. A alteração da coloração intrínseca está ligada a origens sistêmicas ou pulpares, dentre suas principais causas podemos destacar o traumatismo dentário, hemorragia no interior da câmara pulpar, dentre outras. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico sobre o tratamento estético de dente escurecido por trauma com técnica diferenciada de clareamento interno. Relato de caso: Paciente TSS, sexo feminino, 26 anos, sofreu trauma dentário do dente 21 durante a infância, e foi tratado endodonticamente e restaurado. Porém, posteriormente sofreu escurecimento dentário. A paciente compareceu ao atendimento na clínica integrada do curso de graduação em odontologia da UNIFOR. Após anamnese e exame clínico, foi planejado o tratamento estético da paciente por meio de clareamento interno e externo e restaurações estéticas para ajuste de tamanho e forma dos dentes anteriores. Foi feito clareamento interno utilizando a técnica de “walking bleach” com peróxido de hidrogênio e perborato de sódio, clareamento externo com o uso de peróxido de hidrogênio a 35% por 3 sessões, e restaurações diretas de resina composta nanoparticulada. Considerações Finais: O Clareamento interno é uma opção de tratamento segura e eficaz para dentes pigmentados, entretanto para dentes muito escurecidos há necessidade de associação com técnicas de clareamento externo e restaurações diretas em resina composta.

**Palavras chave:** clareamento dental; pigmentação; restauração dentária permanente.

**Título:** REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVO CONÓIDE SUPERIOR E MICROABRASÃO – RELATO DE CASO

**AUTOR:** IVYNA CAVALCANTE MAGALHÃES

**ORIENTADOR:** THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA

**ÁREA DO TRABALHO:** DENTÍSTICA

**Resumo:**

Introdução: Os dentes conóides são considerados microdontias isoladas, na qual a abordagem comumente empregada é a reanatomização dos mesmos de forma minimamente invasivas com resina composta, que é um material de boa adesividade as estruturas dentárias, biocompatíveis, e com boa durabilidade. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reanatomização de incisivo lateral conóide e realização de microabrasão em dentes com fluorose. Relato de Caso: Paciente M.A.C, melanoderma, 16 anos, gênero feminino, buscou atendimento odontológico tendo como queixa querer modificar a estética do dente 12 para obter um sorriso mais harmônico. Após exame clínico verificou-se também a necessidade de realizar microabrasão devido lesões de manchas brancas com diagnóstico de fluorose. Recorreu-se ao recurso de transiluminação do esmalte por luz azul para verificar a profundidade das lesões, em que foram caracterizadas como superficiais. Para o planejamento apropriado, recorreu-se da utilização de protocolos fotográficos, moldagem e enceramento. Em seguida, foi efetuado o procedimento de microabrasão e posteriormente, realização do mock up. Com a técnica da guia de silicone o dente 12 foi reanatomizado. Conclusão: Desse modo, conclui-se que a reanatomização com resina composta é uma alternativa viável dispondo de uma boa praticidade, baixo custo, e sendo capaz de reestabelecer uma harmonia no sorriso favorável e levando também em consideração a conservação da estrutura dentária sádia.

**Palavras chave:** Reanatomização de dentes conóides, microabrasão



**Título:** CLAREAMENTO INTERNO: POSSIBILIDADE PARA DENTES ESCURECIDOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE**Autor:** Suianny Fauth**CoAutor:** Amanda Ávila Queiroz Pereira**CoAutor 2:** Flávia Nogueira Pinheiro**CoAutor 3:** Vyrna Maria Gomes Lira**Orientador:** Andréia Cristina Bastos Ramos**Área do Trabalho:** Dentística**Resumo:**

Introdução: Após tratamento endodôntico a coroa do elemento dentário tratado pode sofrer alteração de cor devido ao material obturador remanescente na coroa dentária ou hemorragia no procedimento. Tal escurecimento, principalmente em dente anterior, compromete a auto estima do paciente uma vez que envolve a harmonia facial. Objetivo: Relatar um caso clínico de paciente que teve seu dente escurecido após tratamento endodôntico. Relato de caso: Paciente M.C.B.S, 49 anos, chegou à Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, relatando que evitava sorrir por vergonha de seu dente escurecido. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se escurecimento da coroa do dente 21 em virtude da presença de material obturador na coroa. O tratamento endodôntico, entretanto, apresentava-se satisfatório, sem necessidade de retratamento. Para solucionar o caso, foi realizada a limpeza interna da coroa, removendo todo o material até 2 mm abaixo da linha cervical e, em seguida, realizado um tampão com o cimento de ionômero de vidro (Vidrion R® - SSWhite). Após isto, foi indicado o clareamento interno e externo com agente clareador HP MAX a 35%® (FGM), o qual foi colocado por um período de 45 minutos em cada sessão, por 3 sessões. Após este tempo, a substância era removida e o dente fechado com resina temporária (Bioplic®-Biodinâmica). Após o tratamento, a paciente mostrou-se satisfeita e segura com seu sorriso, tornando-se uma pessoa mais simpática. Conclusão: O tratamento clareador interno associado ao externo pode ser efetivo em casos de escurecimento de coroa dentária, trazendo de volta a auto estima e segurança para sorrir. Além, deste tipo de tratamento ser de baixo custo, rápido, seguro e conservador.

**Palavras chave:** clareamento interno; escurecimento dentário; clareamento externo

**Título:** A INFLUÊNCIA DO MOCK-UP PARA A DECISÃO DE TRANSFORMAÇÃO DO SORRISO

**Autor:** Suianny Fauth

**CoAutor:** Flávia Nogueira Pinheiro

**CoAutor 2:** Águida Mayara Paiva e Silva

**CoAutor 3:** Rafaela Horácio de Sousa

**Orientador:** Andréia Cristina Bastos Ramos

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** A busca por um sorriso harmônico e perfeito tem sido crescente na Odontologia atual. Entretanto, nenhum tratamento terá sucesso sem o estabelecimento de um correto planejamento e, para isto, muitas técnicas e materiais têm aparecido para facilitar a escolha do tratamento e sua previsibilidade. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de transformação de sorriso, em que o enceramento de diagnóstico e a realização do mock-up, que é o modelo de um projeto, foram utilizados para ajudar a paciente na decisão do tipo de tratamento a escolher. **Relato de caso:** Paciente R.H.S., sexo feminino, 33 anos, que compareceu à Clínica Integrada da UNIFOR, queixando-se do seu sorriso, por este apresentar dentes desalinhados. Após exame, percebeu-se que a indicação mais apropriada era o tratamento ortodôntico, o que foi, imediatamente, rejeitado pela paciente. Optou-se, então, pela transformação do sorriso com o uso de resinas compostas. Entretanto, pela necessidade de desgastes de alguns dentes, decidiu-se realizar o enceramento de diagnóstico e a realização do mock-up para que a paciente decidisse o tratamento desejado. Foi realizada a moldagem, e, após os modelos de estudo serem confeccionados, o enceramento diagnóstico foi realizado, e, sobre este, a muralha de silicóna para a realização do muck-up com resina bisacrílica Structur 2® (Voco). Com o mock-up em posição, a paciente pôde visualizar como ficaria o seu novo sorriso e a quantidade de desgastes dentais e de modificações anatômicas necessárias para obtê-lo. Com base no resultado, a paciente optou por realizar a transformação do sorriso através da confecção de facetas em resina composta Empress Direct® (Ivoclar/Vivadent) de cor A2. **Conclusão:** A utilização do mock-up foi fundamental para a paciente decidir seu tratamento.

**Palavras chave:** influência do mock-up; planejamento odontológico; transformação do sorriso

**Título:** USO DE OPACIFICADORES E CORANTES PARA FACETAS DE DENTES ANTERIORES

**Autor:** Marília Alves Melquiades De Lima

**CoAutor:** Natália Peixoto Gomes

**CoAutor 2:** Suianny Fauth

**CoAutor 3:** Mariana Zaíra Carrilho Aragão

**Orientador:** Solange Katia Saito Fernandes

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A estética do sorriso, quando comparada às últimas décadas, está cada vez mais valorizada e evidente no mundo da beleza. Sendo assim, é notório que dentes anteriores são extremamente importantes para a estética como um todo. Com isso, podemos observar que o escurecimento dental pode trazer grande desconforto ao paciente, podendo, inclusive causar transtornos psicológicos, além de comprometer o bem-estar psico-social. Para solucionar tais questões, existem alguns meios, como facetas e clareamento interno, a depender de cada caso. Porém, existe casos os quais não é possível garantir um bom resultado somente com facetas diretas. Sabendo dessa problemática e ciente de que quando a faceta direta com o uso de compósitos está indicada, podemos utilizar recursos que auxiliam para obtenção de um resultado satisfatório. Objetivo: Serão apresentados dois casos clínicos indicados para faceta direta: o primeiro será usando a técnica estratificada com uso de opacificadores e o segundo uma técnica maquiada utilizando corantes. Resultados: É notório que as técnicas trazem, se bem realizadas, resultados satisfatórios, devolvendo aos pacientes auto-estima, trazendo-lhes os resultados esperados e desejados. Conclusão: Os cirurgiões-dentistas estão cada vez mais sendo procurados pelos seus pacientes com o objetivo estético. Dessa maneira, é importante garantir que o mesmo tenha conhecimento para diagnosticar o problema e indicar o tratamento mais adequado para cada caso. Sendo assim, é importante ressaltar que o uso de opacificadores e corantes, apesar de seu alto custo, são recursos importantes para que o cirurgião-dentista possa obter o resultado estético desejado em dentes anteriores escurecidos.

**Palavras chave:** opacificadores; corantes; facetas estéticas diretas; dentes anteriores;

**Título:** REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES EM UMA PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Lucas Gabriel Nunes Andrade

**CoAutor:** Isabela Galdino de Albuquerque

**CoAutor 2:** Mariane Chaves Gomes

**CoAutor 3:** Tiago Amaral de Farias

**Orientador:** Sonia Luque Peralta

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Dentre os fatores que podem interferir na estética do sorriso, encontram-se as anomalias dentárias, que podem ser classificadas em anomalias de número, tamanho, estrutura e forma. O dente conóide é uma alteração que apresenta maior incidência nos incisivos laterais sendo uma alteração de desenvolvimento relacionada com o tamanho dos dentes, classificada como microdontia isolada. Os incisivos conóides acometem cerca de 1,03% da população, incidem indistintamente em ambos os lados da arcada dentária. **OBJETIVO:** Relatar a reanatomização de um dente conóide mediante restaurações diretas com resina composta. **RELATO DE CASO:** Foi realizado o exame clínico e observou-se a alteração nos elementos 12 e 22. Previamente ao procedimento restaurador foi realizada uma seção de clareamento utilizando o Whiteness HP - FGM® (Peróxido de Hidrogênio 35%). Previamente ao procedimento restaurador foi realizada uma moldagem para confecção de modelos de gesso, para seguidamente realizar o enceramento diagnóstico, o enceramento foi avaliado e optou-se por realizar o procedimento restaurador. A reanatomização foi realizada com o auxílio de uma guia de silicone, utilizando as resinas Vittra APS® T-neutral, Dentina e Esmalte cor A2 e A1 respectivamente. Depois de concluída as restaurações, foram realizados os procedimentos de acabamento, texturização e polimento dos elementos dentais. A paciente manifestou satisfação com os resultados obtidos, após a devolução da estética e da função dos dentes aumentando a sua autoestima e conseqüentemente sua qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, foi possível obter resultados satisfatórios na solução estética do sorriso, menor tempo clínico, menor custo, associando estética com funcionalidade, conservando ao máximo a estrutura dental.

**Palavras chave:** Dentes conóides. Resina Composta. Estética.

**Título:** CLAREAMENTO INTERNO: TÉCNICAS E MATERIAIS INDICADOS

**Autor:** Antonia Rhaquel Bezerra Barros

**Coautor:** Priscylla Emanuelle Fernandes Gurjão

**Orientador:** Solange Katia Saito Fernandes

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** Na odontologia moderna existe uma valorização essencial do sorriso que é influenciada pelas diversas características estéticas, entre elas a cor que pode ser alterada por diversos fatores. Para contornar essa alteração podemos utilizar como técnica o clareamento interno em dentes não vitais ou facetas estéticas diretas. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente que compareceu à clínica integrada da Universidade de Fortaleza com o intuito de melhorar a estética do sorriso e discutir as diferentes formas e materiais indicados para clareamento. **Relato de caso:** paciente VRCB, 52 anos, do sexo feminino compareceu à clínica odontológica da Unifor com o intuito de melhorar a estética do sorriso. Foi realizado exame clínico e radiográfico e uma anamnese completa com o intuito de entender as expectativas da paciente e decidiu-se realizar clareamento com perborato de sódio com água destilada, na técnica mediata, na forma de pasta. Após a primeira sessão houve um resultado satisfatório na cervical, mas a região central distal permaneceu escuro. Após a avaliação detectou-se a presença de resina composta na área e que foi removida, e uma nova pasta foi colocada. **Conclusão:** O clareamento interno com perborato de sódio e água destilada é considerado eficaz e seguro para pacientes que apresentam histórico de escurecimento pós tratamento endodôntico. Após duas semanas de clareamento interno na técnica mediata a paciente ficou satisfeita com resultado alcançado.

**Palavras chave:** Clareamento; estética; dentes

**Título:** A UTILIZAÇÃO DA ICON DMG COMO MÉTODO MINIMAMENTE INVASIVO PARA REMOÇÃO DE HIPOPLASIA DE ESMALTE OCACIONADA POR TRAUMA DENTÁRIO

**Autor:** Jordana Guimarães Do Nascimento

**Coautor:** Evanildo Emilio Oliveira Lima Junior

**Coautor 2:** Ana Alice Vasconcelos

**Orientador:** Jório da Escóssia Junior

**Área Do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A hipoplasia de esmalte é uma formação incompleta ou deficiente da matriz orgânica do esmalte, acontece quando o corpo não é capaz de produzir a quantidade suficiente de esmalte e é bastante comum em pacientes. É decorrente de diversos fatores, dentre eles o trauma dental. Na odontologia atual o uso de técnicas minimamente invasivas está cada vez mais recorrente inclusive em tratamento de dentes hipoplásicos, com o objetivo de manter a conservação do tecido dentário, prevenção à doença e interceptação da sua evolução, isto é, remover e substituir com a menor perda de estrutura dental possível. Os recursos para se obter abordagens minimamente invasivas estão disponíveis e devem ser incentivados. Objetivo: Conhecer a técnica minimamente invasiva utilizada no tratamento de hipoplasia do esmalte, avaliando a aplicabilidade da infiltração de Resina Icon® nas lesões de mancha branca em superfícies lisas do esmalte dentário. Relato de caso: Paciente de 25 anos de idade, normossistêmica, que apresentava hipoplasia de esmalte na superfície vestibular do dente 11 que foi ocasionada durante a infância por um trauma dentário. A intervenção ocorreu no Hospital Jório da Escóssia (Fortaleza- CE). Conclusão: Os resultados mostraram uma melhora significativa (tanto relacionada a estética, quanto a vida social dessa paciente). Diante desse estudo, concluiu-se que a resina Icon® obteve resultado bastante satisfatório no tratamento para melhorar a aparência estética da descoloração dentária resultante de defeitos e falhas, decorrente de um trauma dentário o qual resultou na hipoplasia de esmalte no referido elemento dental, conseqüentemente recuperando estética e a autoestima da paciente.

**Palavras chave:** HIPOPLASIA DE ESMALTE, RESINA ICON, TRAUMA DENTAL

**Título:** DESGASTE EROSIVO OCUPACIONAL EM SUPERFÍCIE DENTÁRIA – RELATO DE CASO

**Autor:** Jocelia Matias De Lima

**CoAutor:** Francisca Vanessa Barros da Silva

**CoAutor 2:** Fabíola Andrade Silva de Souza

**CoAutor 3:** Jandenilson Alves Brígido

**Orientador:** Aline Dantas Diógenes Saldanha

**Área do Trabalho:** Odontologia do Trabalho

**Resumo:**

Introdução: Pensando na qualidade de vida para garantir a produção, as empresas vêm apostando cada vez mais na saúde bucal de seus funcionários, com isso, a odontologia do trabalho atua tratando problemas já instalados e prevenindo a recorrência, pois a saúde ocupacional está diretamente relacionada com a saúde bucal, comprometida pelos altos índices de cárie, doença periodontal e, dependendo da ocupação, erosão. Ademais, a erosão dentária é caracterizada pela perda progressiva do tecido duro do dente, sem envolvimento bacteriano, é ocasionada pela ação direta de substâncias químicas sobre a superfície dentária exposta na cavidade bucal. Objetivo: Relatar um caso clínico sobre o desgaste erosivo ocupacional na superfície dentária de um idoso e discutir possíveis medidas preventivas. Relato de Caso: Paciente sexo masculino, 77 anos, trabalhou por muitos anos em uma fábrica de café, na qual teria que degustar e bochechar a substância várias vezes ao dia, e como consequência, provocou-se lesões de erosão química severa, abrasão e abfração generalizadas em seus dentes. A degradação de substâncias em combinação com fatores mecânicos, como abrasão e atrição, resulta em desgaste acelerado dos dentes, portanto, a taxa e a severidade do desgaste erosivo dependem da interação entre fatores químicos, biológicos e comportamentais. Diferentes estudos apontaram ser necessário tomar medidas para promover a saúde ocupacional em indivíduos que estão em alto risco de erosão. Considerações Finais: Considerando a erosão ocupacional como uma condição relacionada ao trabalho, é indispensável à contribuição do Cirurgião-Dentista especialista em Odontologia do Trabalho, a fim de detectar lesões precoces e estabelecer um planejamento preventivo.

**Palavras chave:** Erosão dentária. Saúde ocupacional. Odontologia do trabalho.

**Título:** A UTILIZAÇÃO DO MOCK-UP NA OTIMIZAÇÃO E PRECISÃO DA CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL: UMA SÉRIE DE CASO**Autor:** Lucas Gabriel Nunes Andrade**CoAutor:** Tiago Amaral de Farias**CoAutor 2:** Francisco Ednando Coelho de Oliveira**CoAutor 3:** Suelen Kéfila Sousa Martins**Orientador:** Paula Ventura da Silveira**Área do Trabalho:** Periodontia**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o sorriso gengival é uma queixa estética comum. Esse tipo de sorriso pode ser definido como a exposição de mais de 3mm de gengiva durante um sorriso moderado e sua etiologia está relacionada a diferentes fatores. Com isso é necessário um planejamento reabilitador estético-funcional com maior previsibilidade do resultado. **OBJETIVO:** O presente estudo apresenta-se, em forma de uma série de casos clínicos, relatando a importância do mock-up para o planejamento cirúrgico periodontal e para a previsibilidade do resultado. **RELATO DE CASO:** Pacientes jovens, nomossistêmicas que relatavam ter vergonha do sorriso gengival. Após o exame clínico e radiográfico observou-se que as pacientes apresentavam sorriso gengival, dentes curtos com pouca placa visível e com pouco sangramento marginal à sondagem. A profundidade de sondagem variou de 1mm a 4mm, entre as faces vestibulares e interproximais. Primeiramente, foi realizada a moldagem do enceramento diagnóstico com silicóna para a confecção do mock-up, para auxílio como guia na cirurgia periodontal, com isso foi realizada a cirurgia plástica periodontal do elemento 13 ao 23 (Paciente 1) e do 15 ao 25 (Paciente 2 e 3). As pacientes manifestaram resultados satisfatórios devido à rapidez do procedimento e a devolução da estética do sorriso, aumentando a sua autoestima e conseqüentemente sua qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** Dessa forma, foi possível obter resultados satisfatórios com o auxílio do mock-up tanto no diagnóstico quanto no trans-operatório da cirurgia plástica periodontal, promovendo um procedimento mais rápido, otimizado e com maior previsibilidade resultando em uma estética favorável.

**Palavras chave:** Gengivectomia. Mock-up. Estética.



## PAINEL DIGITAL CLÍNICO V

**Título:** USO DE MATRIZ DE ACETATO NA ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Autor:** Júlia Nobre Cavalcanti Lucas

**CoAutor:** Amanda Rangel Girão

**Orientador:** Natasha Muniz Fontes

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

A reconstrução coronária de dentes decíduos anteriores é algo bem comum na odontopediatria, principalmente devido as lesões de cáries e traumatismos. A técnica restauradora é essencial para evitar o desenvolvimento de hábitos inadequados de função, deglutição, fonação, além de problemas psico-emocionais nas crianças. A matriz de acetato, também conhecida como matriz de celuloide, tem se tornado alternativa para reabilitação estética nos dentes decíduos que mais agiliza o reptado tecido dentário perdido. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico do uso da matriz de acetato na reabilitação de dente anterior decíduo cariado. Paciente E.R.C.J, 4 anos de idade compareceu a clínica acompanhado pelo responsável apresentando lesões cariosas nos elementos 51, 61 e 62, o plano de tratamento incluiu instrução de higiene oral e dieta, assim como restauração dos elementos cariados por meio da matriz de acetato. A reabilitação apresentou resultados satisfatórios, na qual acabamento e polimento foram realizados 30 dias após o procedimento e a reavaliação 60 dias após, sendo que em ambas não apresentaram fratura, trincas ou qualquer alteração. O procedimento foi favorável devolvendo estética e função ao paciente, além de manter o espaço dental preservado, a técnica descrita é de fácil execução, o que permitiu ser realizada em única sessão, fator crucial no atendimento odontopediátrico.

**Palavras chave:** Matriz de Acetato/Odontopediatria

**Título:** ATRASO NA CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO HIPOTIREOIDISMO: RELATO DE CASO CLÍNICO**Autor:** José Higinio Da Silva Neto**Co-autor 1:** Sara Lima Facó**Co-autor 2:** José Luciano Pimenta Couto**Co-autor 3:** Paulo Tacio Aded da Silva**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho**Área de trabalho:** Odontopediatria**RESUMO:**

O hipotireoidismo é um distúrbio endócrino causado por uma disfunção da glândula tireoide, a qual produz os hormônios tireoidianos que são responsáveis por desempenhar diversas funções normais no corpo. Alterações na secreção desses hormônios podem estar relacionadas a desajustes no sistema estomatognático, por exemplo, no aspecto da estrutura dentária e na sua época de formação, assim como na cronologia de erupção. O objetivo desse estudo é relatar o caso de uma paciente, de 9 anos que compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Unichristus, acompanhada de sua mãe, com queixa de dentes cariados e que “só havia perdido, até o momento, 2 dentes”. No exame clínico, estavam incisivos centrais inferiores e primeiros molares permanentes, sendo todos os demais dentes decíduos, e com cáries nos dentes 55, 64, 75 e 84. A paciente apresentava características de atraso no crescimento, com baixa estatura e sistemicamente, a mãe não relatou nenhum problema de saúde. Foram solicitados exames radiográficos para auxiliar no tratamento da paciente, incluindo panorâmica e radiografia de mãos e punho a qual constatou idade óssea de 5 anos. A paciente foi encaminhada ao endocrinologista e teve o diagnóstico de hipotireoidismo. Assim, seu tratamento foi multidisciplinar e consistiu na reposição dos hormônios tireoidianos e plano de cuidado odontológico com restaurações, algumas exodontias e instalação de mantenedor de espaço para a erupção dos permanentes. A paciente é acompanhada periodicamente, sendo possível verificar um crescimento de estatura e uma aceleração na cronologia de erupção dentária, possivelmente relacionada a reposição hormonal. Conclui-se que a erupção dentária pode relacionar-se com alterações hormonais, sendo muito importante a investigação e tratamento adequado.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Hipotireoidismo”, “Erupção dentária”.

**Título:** ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES COM TWIN BLOCK EM PACIENTE COM SÍNDROME CONGÊNITA: RELATO DE CASO.

**Autor:** Sandra Maria Cavalcanti Alencar

**CoAutor:** Bianca Costa Cabral

**CoAutor 2:** Nicéa Figueiredo Lóssio

**CoAutor 3:** Paulo Tarcio Aded da Silva

**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho

**Área do Trabalho:** Ortodontia

**Resumo:**

Introdução: A Ortopedia funcional dos maxilares (OFM) produz alterações esqueléticas e dentárias através da força gerada pelos músculos. O aparelho funcional ortopédico Twin Block estimula a resposta do crescimento mandibular em pacientes Classe II por deficiência mandibular, com um sistema terapêutico simples, confortável e esteticamente aceitável pelos pacientes. Objetivo: O presente estudo objetiva relatar o tratamento ortopédico, com utilização do aparelho Twin Block de uma paciente com Síndrome Branquio-Oto-Renal (BOR) – doença autossômica dominante de expressividade variável e alta, que se manifesta através de anormalidades do segundo arco branquial associado a anormalidades renais. Relato de caso: Paciente S.S, 10 anos, sexo feminino, portadora de Síndrome de BOR, sem complicações sistêmicas, procurou o curso de Especialização em Ortodontia, acompanhada da mãe, queixando-se dos dentes incisivos anteriores, relatando que estavam muito “para frente”. Após anamnese, foram realizadas as análises cefalométricas, exame clínico intraoral e extraoral, análise da radiografia panorâmica e telerradiografia lateral, concluiu-se que a paciente possuía atresia maxilar transversal, overjet de 10mm e oclusão de classe II molar. Além disso, também não tinha competência labial, e possuía características de respiradora bucal. O tratamento proposto foi de avanço da mandíbula com o aparelho Twin Block com protocolo de uso de 24 horas, removendo o dispositivo para higienização, alimentação e exercícios físicos. Considerações finais: Após 9 meses de tratamento com a OFM, foi observado clinicamente uma sobrecorreção da classe II molar, normalização do overjet, expansão maxilar e o tônus muscular dos lábios foi melhorado deixando a paciente com competência labial e selamento passivo.

**Palavras chave:** Malocclusion, Angle Class II, Orthopedics, Functional.

**Título:** REABILITAÇÃO COM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM SITUAÇÃO DE POUCO ESPAÇO INTEROCLUSAL: RELATO DE CASO**Autor:** Rayanne Saldanha Maranhão**CoAutor:** Josely Francisca Mello Lima**CoAutor 2:** Nathália de Araújo Dias**CoAutor 3:** Adriana Brito Quaresma Ferreira**Orientador:** Daniel Sartorelli Marques de Castro**Área do Trabalho:** Implantodontia**Resumo:**

Introdução: Os implantes dentários oferecem ao paciente uma alternativa eficaz de reestabelecimento das funções do sistema estomatognático, permitindo uma reabilitação eficaz do elemento dentário perdido. O planejamento correto da reabilitação protética sobre implante é de grande importância, pois ele permite uma previsibilidade do resultado, evitando erros e complicações. Objetivo: Descrever uma reabilitação protética com implante, focando na importância de seu planejamento e descrevendo alternativas para as situações onde o protocolo de planejamento reverso não tenha sido seguido. Relato de caso: Paciente N.H., 25 anos, compareceu ao atendimento odontológico para a confecção de uma coroa unitária sobre implante na região do dente 26. Após o exame inicial, foi diagnosticada a presença de um implante do tipo cone morse. Devido ao espaço interoclusal reduzido, selecionou-se um pilar para prótese cimentada do tipo munhão universal, este tipo de intermediário permite a personalização da sua porção coronária sem que haja perda de retenção e estabilidade da coroa protética. Após a instalação do pilar e de sua transferência, foi solicitado ao laboratório que realizasse um desgaste no análogo do intermediário protético, permitindo uma espessura adequada para o material restaurador, este desgaste, posteriormente foi transferido para o componente já instalado em boca por meio de um guia de desgaste confeccionado em resina do tipo Duralay. A coroa metalocerâmica foi finalizada, garantindo uma forma anatômica adequada, sem que houvesse prejuízo estético devido a exposição do metal de sua infraestrutura. Conclusão: Reabilitações por meio de prótese sobre implante são capazes de produzir restaurações extremamente estéticas desde que os princípios de planejamento sejam respeitados.

**Palavras chave:** "Implante dentário"; "Cerâmica" e "Prótese dentária fixada por implante".

**Título:** RESTAURAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE COM AUSÊNCIA DE GLOBO OCULAR

**Autor:** Marília Alves Melquiades De Lima

**CoAutor:** Suianny Fauth

**CoAutor 2:** Marina Marinho Matos

**CoAutor 3:** Júlia Magalhães Saldanha

**Orientador:** Fátima Maria Teixeira Azevedo

**Área do Trabalho:** Prótese Bucomaxilofacial

**Resumo:**

As próteses faciais podem ser classificadas em diferentes modalidades: prótese nasal, prótese auricular, prótese ocular, prótese óculo-palpebral, prótese facial extensa, obturador palatino e goteira dental, sendo de suma importância para os pacientes que as necessitam, cada uma com finalidades específicas. Em especial, a prótese ocular reestabelece funções secretoras e estética, devolvendo o convívio social e bem-estar pessoal ao paciente. A ausência do globo ocular ocorre devido a uma lesão intitulada enucleação, que pode ser ocasionada de forma acidental ou cirúrgica. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente atendido no Projeto de Prótese da Face (PROFACE) da Universidade de Fortaleza, após perda do globo ocular. Paciente do sexo masculino, 38 anos, feoderma, compareceu ao PROFACE, queixando-se de isolamento social e área interna e externa expostas e desprotegidas. Ao exame clínico, observou-se ausência do olho direito, sendo necessária a reabilitação. **Considerações Finais:** Após restauração, paciente relatou aumento da auto-estima considerável, melhor convívio social e familiar e reintegração ao mercado de trabalho. Dessa forma, é possível evidenciar que a prótese bucomaxilofacial é uma modalidade odontológica de suma importância, sendo necessária para a reintegração social e profissional de pacientes lesionados na região da face. É necessário que o cirurgião dentista tenha amplo conhecimento para saber sua indicação, o momento correto de realizar, além de reestabelecer a função e estética do paciente, normalizando assim suas condições psico-sociais

**Palavras chave:** Prótese ocular; Prótese bucomaxilofacial

**Título:** REABILITAÇÃO OROFACIAL COM PRÓTESE OBTURADORA: RELATO DE CASO

**Autor:** Evanildo Emilio Oliveira Lima Junior

**CoAutor:** Júlia Magalhães Saldanha

**CoAutor 2:** Jordana Guimarães do Nascimento

**Orientador:** Fátima Maria Teixeira de Azevedo

**Área do Trabalho:** Prótese Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A prótese bucomaxilo facial é uma especialidade que permite a reabilitação de pacientes que sofrem de deformidades faciais, sejam elas ocasionadas pelo tratamento cirúrgico realizado para remoção de lesões no complexo maxilofacial, como também as causadas por defeitos congênitos, patológicos ou até mesmo traumáticos. Entre as diferentes variedades desta prótese destacam-se: a ocular, a auricular, a óculo-palpebral, a nasal, a facial extensa, a goteira dental e o obturador palatino. Objetivo: relatar o caso de uma reabilitação orofacial com prótese obturadora. O obturador palatino é uma prótese destinada a fechar a comunicação entre as fossas nasais e a cavidade bucofaríngea, permitindo a passagem adequada de ar e alimentos. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 70 anos, foi encaminhada para o Projeto de Prótese de Face (PROFACE) da Unifor, após maxilectomia parcial, causada por câncer de boca no lado esquerdo, além da necessidade de substituição de prótese total superior antiga. O exame intra oral, evidenciou fibrose cicatricial, o que ocasionou perda de mobilidade do lábio superior, interferindo no prognóstico da prótese obturadora. Foi feita intervenção cirúrgica com instalação de implantes em rebordo alveolar superior visando aumento da retenção e da estabilidade protética. Posterior a isso, a prótese com obturador palatino foi confeccionada normalmente, sem intercorrências. Conclusão: Conclui-se que o cirurgião dentista possui papel fundamental na reabilitação de pacientes maxilectomizados, devolvendo funções perdidas como a fonação, deglutição, respiração e o bem-estar social, fornecendo assim um aumento na qualidade de vida.

**Palavras chave:** Prótese Maxilofacial; Obturadores Palatinos; Reabilitação

**Título:** ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA CASOS COMPLEXOS: UM RELATO DE CASO

**Autor:** Joaquim Moacir Carneiro Neto

**CoAutor:** João Carlos Soares Filho

**CoAutor 2:** Klayton Coelho de Souza Júnior

**CoAutor 3:** Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa

**Orientador:** Carlos Bruno Pinheiro Nogueira

**Área do Trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:**

No atual cenário da Odontologia, ainda é comum identificar abordagens unidirecionais de atenção à saúde bucal por parte de muitos profissionais. No entanto, a necessidade do cirurgião-dentista de combinar os conhecimentos de diferentes áreas visando melhorar a efetividade da atenção ao paciente e estabelecer um plano de tratamento adequado, tem exigido a elaboração de uma abordagem multidisciplinar principalmente para casos complexos. O objetivo do presente trabalho é relatar uma abordagem atual para reabilitação de paciente do sexo masculino, 55 anos, que procurou atendimento para a “colagem” de prótese que havia sido fraturada. Após anamnese, realização de protocolo fotográfico, de moldagens de estudo e de exames iniciais, foi elaborado um plano de tratamento que incluiu implantodontia, cirurgia oral, endodontia, prótese e odontologia estética. Inicialmente foi realizado um levantamento bilateral de seio maxilar, a instalação de 6 implantes e uma reconstrução óssea guiada. Após 7 meses foi executada moldagem para enceramento e posterior mock-up de preparo e, além disso, solicitação de tratamento endodôntico. Após prova de mock-up, houve a confecção de pino anatômico e realização de moldagem de transferência posterior e anterior e, em seguida, prova das infraestruturas metálicas para a aplicação da cerâmica. Por fim, foi efetuada a cimentação e a instalação das próteses sobre implantes. O paciente no 10º mês de controle da finalização da arcada superior encontra-se sem alterações dignas de nota, apresentando saúde periodontal e perimplantar e relata estar satisfeito com o resultado preparando-se então para iniciar a arcada inferior. Desta forma o manejo multidisciplinar aqui empregado se mostrou eficaz do ponto de vista funcional, estético e de expectativas do paciente.

**Palavras chave:** "Oral rehabilitation" e "Multidisciplinary treatment"

**Título:** CONDICIONAMENTO GENGIVAL EM REABILITAÇÃO DE ÁREA ESTÉTICA COM PRÓTESE FIXA IMPLANTOSSUPOORTADA – RELATO DE CASO.

**Autor:** Francisca Vanessa Barros Da Silva

**CoAutor:** Jocelia Matias de Lima

**CoAutor 2:** Jandenilson Alves Brígido

**CoAutor 3:** Aline Dantas Diógenes Saldanha

**Orientador:** Rômulo Bomfim Chagas

**Área do Trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:**

Introdução: Estética, funcionalidade e saúde periodontal compõem a tríade que deve acompanhar as reabilitações protéticas principalmente em dente anterior com prótese fixa sobre implantes. A dificuldade de obter harmonia e naturalidade no tecido gengival pode ser solucionada com o auxílio das técnicas de condicionamento gengival que dispõe das variantes: pressão gradual, escarificação, eletrocirurgia e dobra cirúrgica. Objetivo: Demonstrar por meio de um caso clínico o uso da técnica de condicionamento gengival por pressão gradual em uma reabilitação com implante em região estética. Relato de caso: Paciente V.B.S, 27 anos, apresentou agenesia do dente 12 e tratamento ortodôntico prévio a fim de obter simetria dos espaços. O tratamento de escolha foi a reabilitação com implante dentário com reestruturação da arquitetura gengival periimplantar. Para devolver a conformidade ideal e preservar a saúde periodontal, foi utilizado condicionamento gengival por pressão gradual motivado por ser um processo simplificado e indicado para pequena área com volume gengival satisfatório. A seleção do munhão universal para sustentação do provisório e a captura da faceta do dente de estoque permitiram modelagem do arco gengival do dente 12. Resultados: O perfil de emergência foi estabelecido e os zênites gengivais remodelados ficando aptos para posterior moldagem e confecção da prótese definitiva. Considerações finais: Concluiu-se que o condicionamento gengival é uma etapa indispensável e a técnica de pressão gradual é um procedimento simples, não invasivo e controlável. A construção do perfil de emergência, das papilas interdentais e zênites gengivais favorecem à harmonia tecidual e preservação da saúde periimplantar.

**Palavras chave:** Implante dentário. Periodonto. Prótese dentária



**Título:** DTM ASSOCIADA À COMORBIDADES TRATADA COM TERAPÊUTICA CONSERVADORA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Autor:** Renato Daniel De Freitas

**CoAutor:** Gabriela Moreno Marinho

**CoAutor 2:** Bernadete Azevedo de Abreu

**Orientador:** Hellfada Vasconcelos Chaves

**Área do Trabalho:** DTM e Dor Orofacial

**Resumo:**

Introdução: AS COMORBIDADES COMO ALTERAÇÕES PSICOSSOCIAS, BRUXISMO EM VIGÍLIA, BRUXISMO DO SONO, DORES EM OUTRAS REGIÕES DO CORPO E OUTRAS CONDIÇÕES SISTÊMICAS SÃO COMUNS DE OCORRER CONCOMITANTE ÀS DTMS, O QUE GERA IMPORTANTE IMPACTO PARA DESENVOLVIMENTO DE DOR CRÔNICA OROFACIAL Objetivo: DESCREVER O CASO DA PACIENTE SPA, 29 ANOS, DO SEXO FEMININO, QUE PROCUROU O AMBULATÓRIO DE DOR OROFACIAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ APRESENTANDO DORES NA REGIÃO DA FACE E MUSCULOS POSTURAIIS Relato de caso: A PACIENTE RELTOU COMO QUEIXA PRINCIPAL DORES INTENSAS - GRAU 9 NA ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA) - NA MUSCULATURA FACIAL E CERVICAL DE FORMA CONSTANTE, HÁ MUITOS ANOS. RELATOU TAMBÉM POSSUIR UMA PÉSSIMA QUALIDADE DE SONO. O EXAME CLÍNICO REVELOU DORES MODERADAS EM ATM ESQUERDA; SEVERAS NOS MÚSCULOS TRAPÉZIO, ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO E MASSETER ESQUERDOS; LEVES NO MÚSCULO TEMPORAL, ABERTURA MANDIBULAR COM DESVIO, COM SENSAÇÃO DOLOROSA E ESTALIDO EM ATM ESQUERDA. APÓS REALIZAÇÃO DA ANAMNESE, SUCEDU-SE O DIAGNÓSTICO DE BRUXISMO DO SONO E EM VIGÍLIA, MIALGIA CENTRALMENTE MEDIADA EM MÚSCULOS FACIAIS E CERVICAIS, E DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO EM ATM ESQUERDA. OPTOU-SE POR UM TRATAMENTO CONSERVADOR E MULTIDISCIPLINAR, QUE INCLUÍRAM SESSÕES DE FISIOTERAPIA FREQUENTES, ORIENTAÇÃO QUANTO À POSIÇÃO DE REPOUSO MANDIBULAR, TERAPIA COM CALOR ÚMIDO, OCASIONAIS TERAPIAS MEDICAMENTOSAS E INCENTIVO À REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARES. CONCLUSÃO: FOI OBSERVADA MELHORA SIGNIFICANTE, PRINCIPALMENTE QUANDO A PACIENTE INTRODUZIU EM SUA ROTINA EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARES COM O OBJETIVO DE REDUZIR O ESTRESSE, TENDO PARTE DE SUA QUALIDADE DE VIDA RESTABELECIDADA.

**Palavras chave:** DTM; DOR OROFACIAL; TRATAMENTO.

**Título:** PRESENÇA DE RAIZ DISTO-LINGUAL EM MOLARES INFERIORES: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

**Autor:** Thaís Cacau Pinheiro Nunes

**CoAutor:** Bianca Ivna Vasconcelos

**CoAutor 2:** Bruno Carvalho de Vasconcelos

**CoAutor 3:** Luiz Carlos Trévia Morais Correia Viana

**Orientador:** Bernardo Almeida Aguiar

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

A importância da anatomia dentária é essencial ao tratamento endodôntico, no qual suas variações são encontradas nos dentes permanentes hígidos. Por sua vez, os molares inferiores apresentam inúmeras variações, e que em sua maioria possuem duas raízes externas e três canais, mas podem apresentar uma terceira raiz que é conhecida como disto-lingual ou radix entomolaris. O objetivo do presente trabalho é relatar uma série de casos clínicos com a presença dessa raiz disto-lingual nos molares inferiores, abordando desde o exame radiográfico até a sua obturação. Dessa forma, em relação aos casos em estudo, foram analisadas a presença de três raízes através de uma radiografia periapical no momento inicial ao tratamento. Além disso, o achado clínico em questão contribuiu bastante para se obter um sucesso endodôntico, o que porventura interfere a sua forma de execução caso o mesmo dente possuísse apenas duas raízes. Baseado nisso, foram realizados estudos através da literatura a fim de se compreender e se aprofundar mais sobre o assunto. Desse modo, foram analisados que 2,58% da população brasileira apresentava essa raiz e a mesma possuía variações em relação a um comprimento menor quando comparada as demais. Há alta curvatura na região apical, e um diâmetro foraminal menor em relação as raízes distovestibular e mesial. Portanto, é possível concluir que o conhecimento adequado da anatomia dentária interna e externa tem uma forte influência no diagnóstico e no tratamento endodôntico do paciente principalmente quando o dente em estudo sofre variações.

**Palavras chave:** endodontia, anatomia, radix entomolaris

**Título:** INSTALAÇÃO TRANSOPERATÓRIA DE PLACA OBTURADORA PALATINA EM PACIENTE MAXILECTOMIZADO PÓS REMOÇÃO DE MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

**Autor:** Rairam Fernandes De Aguiar

**CoAutor:** Marco Gabriel Silva Leitão

**CoAutor 2:** Sarah Posso Lima

**CoAutor 3:** Matheus Sá Vidal

**Orientador:** Cássio Ranieri Gomes do Amaral

**Área do Trabalho:** Prótese Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A maxilectomia total ou parcial constitui-se como a modalidade de tratamento mais frequente de tumores maxilares, odontogênicos, dos seios paranasais, do epitélio palatino e das glândulas salivares menores. Os defeitos maxilares pós-cirúrgicos podem gerar comunicações oro-nasais e/ou oro-sinusais resultando em problemas funcionais graves sendo necessário, portanto, um substituto adequado para os tecidos perdidos com o objetivo de vedar o defeito. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de instalação transoperatória de uma placa obturadora palatina após a maxilectomia para a exérese de um Mixoma Odontogênico. **RELATO DE CASO:** Paciente A. M. A., 28 anos, feoderma, sexo masculino, residente em Caucaia, com história pregressa de Mixoma Odontogênico maxilar em 2009 tratado com curetagem local, sem acompanhamento pós-cirúrgico e recidiva diagnosticada em 2012. Compareceu, em 2014, ao projeto de extensão Núcleo de Defeitos da Face, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, para a confecção de um substituto aloplástico que seria instalado no transoperatório pós-maxilectomia. Para tal, foi confeccionada, após cirurgia de modelo, uma placa obturadora palatina em resina acrílica autopolimerizável retida a grampos que foi conduzida à equipe cirúrgica responsável pelo paciente. As equipes de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Walter Cantídio, em conjunto, realizaram a exérese da lesão e a instalação da placa obturadora palatina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A instalação de um substituto aloplástico obturador palatino no transoperatório possibilita, sobretudo, a otimização funcional pós-operatória do paciente maxilectomizado.

**Palavras chave:** Mixoma Odontogênico; Maxilectomia; Reabilitação Bucomaxilofacial.

## PAINEL DIGITAL CLÍNICO VI

**Título:** MANEJO DE UM PACIENTE CRÍTICO COM CELULITE DE ORIGEM ODONTOGENICA – RELATO DE CASO

**Autor:** Ian Coelho Mendes

**Coautor:** Sanny Ingrid Soares Batista

**Coautor 2:** Alan Vieira Costa De Sousa

**Coautor 3:** Glauber Rocha Pitombeira

**Orientador:** Fernando Andre Campos Viana

**Área Do Trabalho:** Farmacologia

### **Resumo:**

A infecção odontogênica é uma patologia oriunda dos tecidos dentais e periodontais, e que requer tratamento imediato. É considerada uma das patologias mais difíceis de tratar e, por isso, deve ser muito bem compreendida pelos cirurgiões, tendo em vista sua alta casuística, suas complicações e os sérios riscos à saúde do indivíduo. Os quadros de infecção podem apresentar-se como tumefações locais ou generalizadas, assintomáticas ou dolorosas, pouco agressivas, de rápida progressão, sendo tratadas de variadas formas, com o objetivo final de eliminar o agente causador e drenar o acúmulo de material no interior dos tecidos. Objetivo: relatar um caso de uma paciente com quadro de celulite odontogênica a partir de complicação após procedimento endodôntico de urgência do dente 38 com evolução para uma pre-sepse. Relato de caso: paciente sexo feminino, 28 anos, com quadro de celulite evoluindo para angina de Ludwig, após 24 horas de acesso endodôntico do dente 38, portando aumento de volume generalizado em face, trismo severo, dispneia e disfagia, taquicardia, febre alta, leucocitose importante. Internamento em unidade pré-hospitalar para início de esquema antibacteriano, corticoide para desobstrução de vias aéreas e analgésicos centrais como sintomáticos, evoluiu para discreta melhora do caso em 72 horas, submetida a drenagem extra-oral e aposição de dreno. Após 10 dias da drenagem realizado exodontia do dente 38. Paciente segue em acompanhamento até total remissão do aumento de volume em face. Conclusão: As celulites faciais são infecções graves, de rápida progressão, que devem ser tratadas com imediatismo, pois podem levar o paciente a desenvolver sérias complicações. O caso relatado seguindo o protocolo de ação, contribuiu para o tratamento da infecção.

**Palavras chave:** Celulite odontogênica; Sepse; Antibacterianos.

**Título:** CONDILECTOMIA ALTA PARA TRATAMENTO DE HIPERPLASIA CONDILAR: RELATO DE CASO.

**Autor:** Larissa Guimarães Ferreira

**CoAutor:** Jonas Nogueira Ferreira Maciel Gusmão

**CoAutor 2:** José Maria Sampaio Menezes Júnior

**CoAutor 3:** Flávia Nogueira Pinheiro

**Orientador:** Bruno Frota Amora Silva

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** A hiperplasia do Côndilo Mandibular (HCM) consiste em um aumento do tamanho do côndilo mandibular. Caracteriza-se por um crescimento excessivo e autolimitado condilar, resultando em uma assimetria facial pela prevalência unilateral do crescimento e consequente distúrbios oclusais. A HCM pode ser classificada em ativa, quando ainda está em crescimento, alterando a oclusão e acentuando a assimetria facial, ou inativa, quando este já parou de crescer. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente diagnosticada com hiperplasia condilar, cujo tratamento foi realizado por meio da técnica de condilectomia alta. **Relato de caso:** Paciente, T.F.A.N., 18 anos, natural de Maracanaú/CE, que compareceu ao Serviço de Cirurgia Maxilofacial da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, apresentando maloclusão dentária com desvio mandibular progressivo para direita há cerca de 3 anos. Nos exames imagem (panorâmica e tomografia computadorizada), observou-se aumento de tamanho do côndilo esquerdo, em relação ao direito, justificando o desvio mandibular para direita. A cintilografia óssea demonstrou maior captação do radiofármaco na ATM esquerda, indicando que a hiperplasia condilar estava ativa. Paciente foi submetida à tratamento cirúrgico da hiperplasia condilar esquerda com uma condilectomia alta, sob anestesia geral, através de um acesso endaural modificado. No mesmo momento cirúrgico, foi feito também uma discopexia utilizando mini parafuso de titânio do sistema 1.5 mm e fio de sutura Prolene 2-0. **Conclusão:** A paciente encontra-se com um mês de pós-operatório, sem queixas álgicas, com abertura bucal normal e sem desvios. Em breve será realizado tratamento ortodôntico para posterior cirurgia ortognática, devolvendo função e estética.

**Palavras chave:** Hiperplasia condilar; ATM; Condilectomia

**Título:** REALIZACAO DE EXODONTIAS ATRAUMATICAS EM PACIENTE SUBMETIDO A TRATAMENTO RADIOTERAPICO – RELATO DE CASO

**Autor:** Sabrina Sousa Marques

**CoAutor:** Mariana Tavares Benicio

**CoAutor 2:** Amanda de Oliveira Freitas

**CoAutor 3:** George Matos Ferreira Gomes Junior

**Orientador:** Eliardo Silveira Santos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A osteoradionecrose é uma das sequelas mais preocupantes da radioterapia, por sua complexidade de tratamento e possíveis complicações. A radiação torna os vasos estreitos, o que diminui o fluxo sanguíneo, produzindo uma área pouco resistente a trauma e de difícil regeneração óssea. Em vista disso, é contraindicado tratamentos odontológicos invasivos em pacientes irradiados, como exodontias, pois há o risco do desencadeamento de osteoradionecrose. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente com histórico de radioterapia e osteoradionecrose submetido a exodontias atraumáticas pela técnica de extrusão com o auxílio de elásticos ortodônticos. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 55 anos, acompanhado no Serviço de Odontologia do Hospital Geral de Fortaleza, com diagnóstico de Carcinoma Espinocelular em bordo lateral de língua em 2002, tratado com pelveglossomandibulectomia direita, radioterapia e oxigenação hiperbárica apresentou ao exame intra oral raízes residuais com doença periodontal ativa. Após a anamnese, as exodontias tradicionais foram contraindicadas pelo risco de osteoradionecrose, sendo o paciente submetido a extrações atraumáticas, através do uso de elásticos ortodônticos. O paciente segue em acompanhamento odontológico. As regiões referentes às exodontias encontram-se em processo de reparo compatível com a normalidade. Conclusão: A manutenção da saúde oral do paciente submetido a radioterapia deve ser realizada através de procedimentos conservadores, visando prevenir a ocorrência de osteoradionecrose. O cirurgião dentista conjuntamente com a equipe oncológica tem como papel planejar um protocolo que minimize as sequelas orais da radioterapia, controlando os efeitos colaterais deste tratamento.

**Palavras chave:** EXODONTIA, RADIOTERAPIA, OSTEORADIONECROSE

**Título:** FRATURA DE MANDIBULA POR ACIDENTE CICLISTICO – RELATO DE CASO

**Autor:** Leonardo Luna Alencar

**CoAutor:** Ana Ericka de Araújo Mouta

**CoAutor 2:** Flavia Nogueira Pinheiro

**Orientador:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A adesão ao ciclismo recreativo vem aumentando e conseqüentemente a incidência do número de acidentes. O ciclista está exposto a trauma faciais, principalmente, fraturas nasais, dento-alveolares e mandibulares. **OBJETIVO:** Relatar um caso de fratura de mandíbula ocasionada por queda de bicicleta. **RELATO DE CASO:** Paciente de 30 anos, sexo masculino, procurou atendimento da Buco-Maxilo-Facial após 01 semana de queda bicicleta. Relatava que havia procurado atendimento médico em hospital de urgência e não foi diagnosticada fratura de face. O paciente queixava-se de dor com limitação de abertura e alteração de oclusão, com contatos prematuros do lado esquerdo, exposição óssea lingual esquerda, extrusão e fratura da coroa do dente 21. Diante das evidências clínicas de fratura de mandíbula promovemos higiene bucal, prescrito analgésico e antibiótico. O exame imaginológico evidenciou fratura mandibular de parasínfise esquerda com bisel estendendo-se até exposição óssea lingual. Foi percebida fratura da metade medial condilar esquerdo sem perda da altura facial posterior. Foi realizado tratamento cirúrgico cruento para a fratura de parasínfise sob anestesia geral. Esta foi acessada por via intrabucal, sendo utilizado sistema 2,0 lock seguindo os princípios da fixação interna rígida. A fratura de côndilo esquerdo e a exposição óssea lingual não foram acessadas. Após 3 meses do tratamento apresenta-se sem queixas, com funções mastigatórias preservadas, sem parestesia, sem exposição óssea lingual, com retorno da abertura bucal. Radiograficamente apresenta evidência de reparo ósseo das fraturas. **CONCLUSÃO:** Há a necessidade da presença da cirurgia buco-maxilo-facial nos serviços de emergência, para diagnosticar, tratar adequadamente e orientar a prevenção do trauma facial.

**Palavras chave:** cirurgia bucomaxilofacial; traumatologia; fraturas mandibulares.

**Título:** ASSOCIACAO DA CIRURGIA ORTOGNATICA A CORRECAO DE CLASSE III ESQUELETICA EM PROTESE IMPANTOSSUपोर्टADA – RELATO DE CASO

**Autor:** Ana Ericka De Araújo Mouta

**CoAutor:** Giovanna Siqueira Rolim Arruda

**CoAutor 2:** Déborah Isis de Oliveira Barbosa

**CoAutor 3:** Michele Brandão do Nascimento

**Orientador:** Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

A má-oclusão Classe III de Angle tem, além de um padrão antero-posterior específico das arcadas, características faciais próprias. Pacientes com essa condição sofrem com complicações na função mastigatória e desagradável aparência estética em decorrência da discrepância dento-esquelética. Esse tipo de posicionamento anormal, quando esquelético, deve ser corrigido com cirurgia ortognática para ajuste do encaixe dos dentes, próteses e para harmonia estética. Em pacientes desdentados, a maloclusão não é elencada, porém, o paciente segue com o padrão facial prévio. Logo, o presente trabalho tem objetivo de relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 47 anos, que chegou ao serviço de um curso de especialização em implantodontia apresentando extensa discrepância anteroposterior, padrão facial tipo III, desdentado total e reabilitado por próteses implantossuportadas bimaxilares que buscavam compensar a discrepância esquelética exibida. O paciente apresentava queixa de dificuldade mastigatória em consequência da compensação protética, e buscava melhoria estética. Então, como forma de reabilitar o paciente, optou-se por encaminhar o paciente para cirurgia ortognática para correção da discrepância esquelética, reacrilizar as próteses em oclusão em classe I e manter os implantes que já existiam previamente. O planejamento obteve êxito, promoveu ao paciente melhoria estética e devolveu função mastigatória. Paciente se encontra estável em seu nono mês de pós-operatório sem queixas.

**Palavras chave:** Orthognathic Surgery , dental implant, malocclusion



**Título:** CONDOTA CLINICA E TERAPEUTICA DO ABSCESSO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

**Autora:** Natália Marques Vasconcelos

**Coautora 1:** Ana Carolina de Oliveira Portela

**Coautora 2:** Marcelle Melo Magalhães

**Coautor 3:** Rodrigo Lemos Alves

**Orientador:** Carlos Eduardo Lopes Albuquerque

**Área de trabalho:** Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

**Resumo:**

O abscesso periapical consiste em um processo inflamatório com presença de secreção purulenta, que pode propagar-se aos tecidos adjacentes. Sua etiologia está relacionada a infecção pulpar, tendo como principal causa a cárie e como agentes piogênicos Streptococcus, Peptostreptococcus, Porphyromonas. Apresenta quadro clínico com baixa sintomatologia, como dor moderada principalmente ao mastigar. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 17 anos, que compareceu a Unidade de Pronto Atendimento – UPA de Sobral apresentando um abscesso extra oral bem localizado, relatou que a infecção teve início há aproximadamente 1 mês, fazendo uso de amoxicilina 500mg durante 10 dias, sem a remoção da causa infecciosa, o que provavelmente levou a “cronificação” do processo. Durante o exame físico constatou-se a presença de um aumento de volume bem localizado em região submandibular do lado direito e na região bucal, o dente 47 com curativo em uma cavidade extensa. Na radiografia periapical foi observado uma rarefação óssea difusa, na região do ápice radicular. A conduta terapêutica adotada foi o acesso endodôntico, remoção de polpa necrótica, drenagem de abscesso, curativo e orientações quanto a retirada do dreno e a realização do tratamento endodôntico ou exodontia. Esse caso clínico ressalta a necessidade da resolução do fator causal, de modo que é muito comum o paciente ser somente medicado sem a remoção do foco da infecção. Vale ressaltar que, da mesma forma, somente a drenagem do abscesso não o soluciona, sendo necessário tratamento endodôntico ou exodontia do dente afetado. Ademais, a importância da prevenção por meio dos cuidados odontológicos para manter a integridade da cavidade oral, pois os maus hábitos podem desencadear infecções odontogênicas.

**Palavras chaves:** Periapical abscess. Abscess. Odontogenic infections.

**Título:** EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR E SUAS COMPLICACOES - RELATO DE CASO**Autor:** Iara Furtado Torquato**Co-autor 1:** Déborah Isis de Oliveira Barbosa**Co-autor 2:** Laryssa Almeida Bessa**Co-autor 3:** Luís Carlos Ferreira Uchoa**Orientador:** José Valdir Pessoa Neto**Área de trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**Resumo:**

Os 3os molares são os dentes com maior prevalência de inclusão na cavidade oral, seja por fatores mecânicos ou biológicos. Sua remoção pode acarretar acidentes e complicações de diversos tipos, como fraturas indesejadas do osso ou do dente, hemorragias, danos neuro sensoriais, dentre outros. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente submetida à exodontia de 3os molares que evoluiu com complicações neuro sensoriais. Paciente 23 anos, sexo feminino, foi encaminhada à ABO – Ceará pela ortodontista para realizar a exodontia dos terceiros molares; negava qualquer tipo de comorbidade e, ao exame clínico extra e intraoral não apresentava nenhuma alteração digna de nota. Ao exame da radiografia panorâmica, pôde-se observar a presença dos quatro terceiros molares inclusos e foi planejada a realização das exodontias começando pelo lado direito. O dente 18 apresentava-se horizontal e distalizado, enquanto o dente 48 estava mesio-angulado com classificação IIA de Pell e Gregory, com leve proximidade com o canal mandibular. Foram realizadas as exodontias que procederam sem intercorrências. Porém, no retorno de 1 semana do procedimento, a paciente relatava não estar sentindo a pele do mento e lábio do lado direito. Procedeu-se então com a prescrição de complexo vitamínico B e citoneurin por 2 meses. A paciente encontra-se hoje com 8 meses de pós-operatório com regressão total dos sintomas. Desta forma, deve-se observar que é imperativo um bom diagnóstico e uma técnica cirúrgica de excelência para que as complicações de exodontias de terceiros molares possam ser minimizadas, afim de que o paciente possa ter uma boa recuperação e que não tenha danos ou atrasos em outros tratamentos que esteja realizando concomitantemente como a ortodontia.

**Palavras chave:** Terceiro Molar; Complicações; Parestesia

**Título:** TRAUMA FACIAL OCACIONADO POR TENTATIVA DE AUTEXTERMINIO COM ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

**Autor:** Kennya Thaís Sabino Pinheiro

**CoAutor:** José Luiz Rodrigues Leles

**CoAutor 2:** Márcio Tadashi Tino

**CoAutor 3:** Camila Fialho da Silva Neves de Araújo

**Orientador:** Bruno Souza Pinto Ferreira

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: Os traumas faciais por projéteis de arma de fogo (PAF) são responsáveis por elevada morbidade e mortalidade, sendo considerados no âmbito do trauma, a segunda causa de morte. Conseqüentemente, nas fraturas cominutivas, os fragmentos gerados, dotados de energia cinética, podem causar mais lesões nos tecidos, inclusive, uma lesão de saída na pele. Os aspectos desses ferimentos variam amplamente de acordo com o calibre da arma, distância do disparo bem como se representa a entrada ou saída do projétil. Objetivo: Relatar um caso clínico de Trauma por PAF em face, abordando aspectos clínicos e cirúrgicos. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, I.P, 52 anos, foi encaminhado a um hospital terciário de referência na região Centro-Oeste, clinicamente encontrava-se hemodinamicamente estável com intubação oro-traqueal, fratura facial exposta com sangramento ativo e perda de substância. De imediato realizou-se o controle da hemorragia com o intuito de manutenção das vias áreas, para realização dos exames posteriormente. Após a avaliação tomográfica, o paciente foi conduzido ao centro cirúrgico para debridamento da região da ferida cirúrgica, associado à redução e fixação das fraturas mandibulares e zigomáticas. O indivíduo apresentou um pós-operatório com sequelas nos músculos da mímica facial, além de necessitar ser submetido a um segundo processo cirúrgico para a correção da fixação do complexo zigomático. Considerações finais: Em suma, é importante a realização de uma análise clínica e exames para encaminhamento do tratamento adequado, com a realização da correção do trauma facial de forma que fomente um prognóstico melhor ao paciente.

**Palavras chave:** TRAUMA FACIAL; ARMA DE FOGO; AUTOEXTERMÍNIO.

**Título:** RESSECÇÃO DE MANDÍBULA PARA EXERCÍCIO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO POR ACESSO INTRABUCAL – RELATO DE CASO

**Autor:** Isabella Mousinho Marinho Dos Santos

**CoAutor:** Iluska Castro dos Santos

**CoAutor 2:** Sérgio Antônio Pereira Freitas

**Orientador:** Julio Cesar de Paulo Cravinhos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: Os traumas faciais por projéteis de arma de fogo (PAF) são responsáveis por elevada morbidade e mortalidade, sendo considerados no âmbito do trauma, a segunda causa de morte. Consequentemente, nas fraturas cominutivas, os fragmentos gerados, dotados de energia cinética, podem causar mais lesões nos tecidos, inclusive, uma lesão de saída na pele. Os aspectos desses ferimentos variam amplamente de acordo com o calibre da arma, distância do disparo bem como se representa a entrada ou saída do projétil. Objetivo: Relatar um caso clínico de Trauma por PAF em face, abordando aspectos clínicos e cirúrgicos. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, I.P, 52 anos, foi encaminhado a um hospital terciário de referência na região Centro-Oeste, clinicamente encontrava-se hemodinamicamente estável com intubação oro-traqueal, fratura facial exposta com sangramento ativo e perda de substância. De imediato realizou-se o controle da hemorragia com o intuito de manutenção das vias aéreas, para realização dos exames posteriormente. Após a avaliação tomográfica, o paciente foi conduzido ao centro cirúrgico para debridamento da região da ferida cirúrgica, associado à redução e fixação das fraturas mandibulares e zigomáticas. O indivíduo apresentou um pós-operatório com sequelas nos músculos da mímica facial, além de necessitar ser submetido a um segundo processo cirúrgico para a correção da fixação do complexo zigomático. Considerações finais: Em suma, é importante a realização de uma análise clínica e exames para encaminhamento do tratamento adequado, com a realização da correção do trauma facial de forma que fomente um prognóstico melhor ao paciente.

**Palavras chave:** TRAUMA FACIAL; ARMA DE FOGO; AUTOEXTERMÍNIO.

**Título:** ENUCLEACAO E OSTEOTOMIA PERIFERICA ASSOCIADA AO USO DE SOLUCAO DE CARNOY PARA TRATAMENTO DE CERATOCISTO EM MANDIBULA - RELATO DE CASO.

**Autor:** Hyanne Nadine Brito Guimarães

**CoAutor:** Breno Souza Benevides

**CoAutor 2:** Francisco de Assis Crescencio Vergetti

**CoAutor 3:** Raquel Viana Alencar Rodrigues

**Orientador:** Raquel Bastos Vasconcelos

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: O ceratocisto odontogênico, é considerado distinto, devido ao seu caráter invasivo e alta taxas de recidiva. Acomete geralmente região posterior de mandíbula, com leve predileção pelo sexo masculino, entre a 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> década de vida e geralmente mostra-se assintomático. Seu tratamento pode ser realizado através de enucleação, osteotomia periférica ou curetagem, aplicação de solução de Carnoy, marsupialização ou ressecção parcial. Objetivo: relatar a conduta cirúrgica de um caso de ceratocisto odontogênico mandibular, em um serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial na cidade de Fortaleza. Relato de caso: Paciente, MFSA, sexo feminino, 30 anos, relatando apenas gastrite, compareceu a um serviço de referência, na área, no Ceará, encaminhada por um cirurgião-dentista, com indicação de remoção de terceiro molar esquerdo. No exame intrabucal, não evidenciava abaulamento das corticais ou má oclusão e com abertura bucal satisfatória. No exame extrabucal, não apresentava assimetria facial ou aumento de volume. No exame imaginológico, observou-se uma área radiolúcida, bem delimitada, em região de corpo e ângulo mandibular esquerdo, unilobular, com reabsorção de áreas de cortical lingual. O diagnóstico clínico foi de cisto paradentário. Optou-se pela exodontia do dente 38, associada a enucleação, com osteotomia periférica e aplicação de solução de Carnoy. O espécime cirúrgico foi enviado para biópsia. Paciente evoluiu, com 1 ano, sem sintomatologia dolorosa ou sinais de infecção. Considerações Finais: É necessário levar em consideração as características clínicas e radiográficas da lesão, bem como a condição do paciente para escolher a melhor abordagem e assim alcançar um tratamento eficaz e aumentando a qualidade de vida.

**Palavras chave:** ceratocisto, cistos odontogênicos, enucleação

**Título:** OSTEOSSINTESE DE FRATURA UNILATERAL DE MANDIBULA EM REGIAO DE CORPO DO LADO ESQUERDO – RELATO DE CASO CLINICO

**Autor:** Maria Thyanne Duarte Alcântara

**CoAutor:** José Valdir Pessoa Neto

**CoAutor 2:** Manoel de Jesus Rodrigues Mello

**CoAutor 3:** Edson Luiz Cetira Filho

**Orientador:** Ricardo Franklin Gondim

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: As faturas mandibulares apresentam etiologia e forma variáveis, devido vários fatores contribuírem para seu surgimento, como fatores ambientais, culturais e socioeconômicos. Sendo o tipo de fratura mais comum na região maxilofacial, de acordo com alguns autores, podendo ocorrer em ambos os sexos, porém devido a principal causa dessa lesão ser acidente motociclístico, apresentasse com maior frequência no sexo masculino e na terceira década de vida. Objetivo: Dessa forma, presente trabalho relata o caso de um paciente submetido à cirurgia bucomaxilofacial para fixação de fratura mandibular unilateral do lado esquerdo. Relato de Caso: Um paciente vítima de acidente motociclístico que buscou o atendimento pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial em um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE. Tal paciente apresentava clinicamente maloclusão dentária, limitação de abertura bucal e mobilidade de cotos mandibulares fraturados. Com os exames de imagem, corroborou-se para o diagnóstico de fratura unilateral de corpo mandibular do lado esquerdo. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, tal fratura foi reduzida e fixada com sistemas de miniplacas e parafisos do sistema 2.0 mm, tendo a oclusão do paciente como guia para a fixação funcionalmente estável. O mesmo encontra-se em acompanhamento pós-operatório de dez meses, sem queixas algicas ou funcionais. Considerações finais: Os acidentes automobilísticos, independente da idade, apresentam-se como os principais causadores das fraturas mandibulares. Diante disso, uma abordagem adequada à área do trauma com acessos que permitam uma boa visualização e ao mesmo tempo apresentem menos comprometimento estético é de suma importância, além de devolver a função mastigatória do paciente.

## PAINEL PROFISSIONAL CIENTÍFICO

**Título:** COMPARAÇÃO ENTRE RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS INDIRETAS REALIZADAS POR MÉTODO DESENHADO E MANUFATURADO PELO COMPUTADOR: ESTUDO *IN VITRO*.

**Autor:** Alia Oka Al Houch

**E-mail:** alia\_houch@hotmail.com

**Orientador:** Maria Denise Rodrigues De Moraes Bezerra

**Área de trabalho:** Dentística

### Resumo:

**Introdução:** Atualmente há uma crescente demanda por tratamentos odontológicos de qualidade e duradouros. Mas, muitas restaurações estéticas envolvem a manutenção da dentição natural, levando ao desgaste fisiológico e patológico dos dentes que serão submetidos.

**Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo comparar *in vitro* a resistência a fadiga termomecânica e a resistência adesiva de união de restaurações indiretas do tipo *onlay* de resina composta, cerâmica e de dente natural, fabricadas pelo método CAD/CAM.

**Metodologia:** Serão selecionados 100 terceiros molares permanentes humanos hígidos, os quais serão divididos em 3 grupos de 25 dentes cada. Serão confeccionadas restaurações com três materiais diferentes (porcelana, resina composta e dente natural) mas com a mesma metodologia baseada no sistema CAD/CAM. As restaurações de porcelana serão confeccionadas utilizando a vitrocerâmica de leucita compondo o primeiro grupo, o segundo grupo será das restaurações de resina composta e o terceiro grupo será o da restauração de dente natural que para que seja fresado, é necessário realizar a confecção de um bloco personalizado. Após o protocolo restaurador, os dentes serão submetidos a teste de fadiga termo-mecânica, testes de microtração, análise do padrão de fratura, que irão ser analisados na microscopia eletrônica de varredura e, após a realização dos testes, eles serão submetidos a análise estatística pelo teste Kolmogorov-Smirnov. **Considerações Finais:** Dessa forma, espera-se que a restauração utilizando o elemento dentário como material restaurador promoverá aumento significativo na resistência adesiva de união e resistência à fadiga mecânica em comparação a restaurações de resina composta e de cerâmica.

**Título:** DIFERENTES MÉTODOS DE FIXAÇÃO DE ENXERTOS GENGIVAIS LIVRES: ANÁLISE DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS E DO PERFIL DE COLAGÊNESE EM ESTUDO IN VIVO.

**Autor:** Dayrine Silveira De Paula

**CoAutor:** Lia Vila Real Lima

**CoAutor 2:** Bruno Rocha da Silva

**CoAutor 3:** Paulo Goberlânio de Barros Silva

**Orientador:** Ana Paula Negreiros Nunes Alves

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: O enxerto gengival livre, é utilizado para reestabelecer uma área mais larga de gengiva inserida. Para se atingir sua estabilização, a técnica mais utilizada é por meio de suturas, porém colas biológicas vêm sendo estudadas. Objetivo: Avaliar a utilização de colas à base de cianoacrilato na estabilização de enxertos gengivais livres em ratos. Metodologia: Foram utilizadas as colas, etil-cianoacrilato (Super Bonder®) (Grupo 1), octil-2-cianoacrilato (Dermabond®) (Grupo 2) e os fios de sutura (Grupo Controle) em enxertos gengivais livres em ratos Wistar machos (n=15/grupo). Após a desepitelização na região anterior de mandíbula, removeu-se o enxerto do sítio doador, levado para o local receptor e estabilizado de acordo com o protocolo de cada grupo. Após 7, 14 e 30 dias os animais foram eutanasiados e foi removido a área do enxerto para processamento histológico e análise histomorfométrica (Hematoxilina-Eosina) e estudo de colagênese (Tricômico de Masson). ANOVA/Bonferroni foi utilizado para comparação entre os grupos ( $p < 0,05$ , SPSS 20.0, IBM®). Resultados: Não houve diferença significativa na intensidade do infiltrado inflamatório mononuclear, polimorfonuclear e do número de células gigantes ( $p > 0,05$ ) entre os grupos. A análise de colagênese mostrou que o grupo 2 apresentou um melhor desempenho ( $p < 0,05$ ), com uma maior deposição de colágeno já no 14º dia pós-operatório. Conclusão: Desse modo, nos enxertos fixados com cola etil Cianoacrilato houve aceleração da deposição de colágeno o que pode proporcionar maior força tênsil ao tecido gengival e a rigidez necessária para resistir as forças da mastigação no pós operatório mediato.



**Título:** ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE

**Autor:** Ingrid Cordeiro Monte

**CoAutor:** Renato Bruno e Vasconcelos Freitas

**CoAutor 2:** Carlos Felipe Fontelles Fontineles

**Orientador:** Aldo Angelim Dias

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

Introdução: A atenção em saúde bucal é ideal para uma gestação saudável e desenvolvimento da criança. Os níveis hormonais elevam a resposta inflamatória, podendo exacerbar quadros de doenças pré-existentes como a periodontite, que pode causar prematuridade e baixo peso ao nascer. Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal em gestantes, incluindo aspectos sociais, de autopercepção e de satisfação com o atendimento odontológico. Metodologia: Será realizado um estudo epidemiológico transversal, com uma abordagem quantitativa. A amostra consistirá em gestantes usuárias do serviço público de saúde na cidade de Maranguape-Ce. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, havia 720 gestantes em maio de 2019. O cálculo amostral será feito pelo programa BioEstat 5.3, com intervalo de confiança de 95% e margem de 5% de erro. Serão incluídas gestantes com idade mínima de 18 anos, em qualquer período gestacional, primíparas ou não. Os dados serão coletados por um questionário semiestruturado e baseado no instrumento, SB Brasil 2010. As participantes serão abordadas na sala de espera das Unidades de Saúde, e uma vez esclarecidas sobre a pesquisa, poderão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O exame clínico ocorrerá no consultório odontológico, juntamente com o questionário. Os dados serão descritos por meio de absoluta e dados relativos, e os inferenciais, serão analisados pelo teste qui-quadrado. Resultados: Poderão mostrar que há uma fragilidade na realização do pré-natal odontológico por vários fatores, resultando na negligência da saúde bucal pelas gestantes. Conclusão: O pré-natal odontológico deve ser incentivado por profissionais das áreas da saúde, a fim de minimizar danos causados pela negligência à realização do tratamento.

**Título:** O SISTEMA IMUNE ESTÁ ASSOCIADO A PROGRESSÃO TUMORAL? UMA ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DE CTLA-4 NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

**Autor:** Dayrine Silveira De Paula

**Email do Autor:** dayrine.paula@hotmail.com

**CoAutor:** Cássia Emanuella Nóbrega Malta

**CoAutor 2:** Osias Vieira de Oliveira Filho

**CoAutor 3:** Paulo Goberlânio de Barros Silva

**Orientador:** Ana Paula Negreiros Nunes Alves

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é uma grave doença que pode acometer a cavidade oral, podendo ou não ser precedidas por Lesões Potencialmente Malignas. Linfócitos T são responsáveis pelo controle da progressão tumoral e seu bloqueio por parte do tumor pode estar associado ao desenvolvimento dessas neoplasias. Objetivo: avaliar a imunexpressão da proteína CTLA-4, um receptor inativador de linfócitos T, e sua relação com a progressão tumoral do Carcinoma de Células Escamosas oral. Metodologia: Serão selecionados 81 blocos parafinados divididos igualmente em 3 grupos (n=27/grupo): mucosa oral normal, lesões potencialmente malignas e CEC, retiradas do arquivo de amostras do Laboratório de Patologia Oral da UFC. Após gradação histológica das lesões, os blocos serão submetidos a técnica Tissue Micro Array e imuno-histoquímica para CTLA-4 e ki-67 e ensaio de TUNEL. Após fotografia de cinco campos (400x) em microscópio com câmera acoplada (Leica DM 2000®) serão determinadas a porcentagem e intensidade de células tumorais/epiteliais imuno-positivas para determinação de histoscores os quais serão submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e comparados por meio dos testes ANOVA/Tukey ou Kruskal-Wallis/Dunn ( $p < 0,05$ , SPSS, IBM®). Espera-se que a compreensão do papel do sistema imune na progressão tumoral ajude no delineamento de terapias adjuvantes alvo-específicas para o CEC oral.

**Título:** AVALIAÇÃO “IN VITRO” DA RESISTÊNCIA ADESIVA DO IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA EM DOIS DISPOSITIVOS DE TRACIONAMENTO ORTO-CIRÚRGICO

**Autor:** Vitoria Rocha De Paula Rodrigues

**CoAutor:** Jessica Emanuella Rocha Paz

**CoAutor 2:** Sean de Holanda Angelim Santos

**CoAutor 3:** Fábio Wildson Gurgel Costa

**Orientador:** Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A cirurgia para remoção de dentes inclusos é um dos procedimentos mais comumente realizados em Odontologia. Entretanto, algumas situações clínicas envolvendo esses dentes requerem outras modalidades de tratamento que não sua remoção, como por exemplo, o tracionamento orto-cirurgico. Objetivo: Avaliar a eficácia de dois dispositivos utilizados para tracionamento ortodôntico sob diferentes tipos de lavagem e fixados ao elemento dentário com a utilização de ionômero de vidro modificado por resina. Métodos: Foram utilizados dentes bovinos seccionados em uma máquina de corte para a confecção de 40 corpos de prova que foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n= 10) variando conforme o tipo de lavagem, com soro fisiológico e água destilada, e o tipo de dispositivo, que foram o fio trefilado e o botão ortodôntico. Os dispositivos foram unidos ao elemento dentário com cimento de ionômero de vidro modificado por resina. Por fim, os corpos de prova sofreram testes de cisalhamento e os valores encontrados após os ensaios foram tabulados e analisados estatisticamente. Resultados: Os grupos lavados com água destilada apresentaram melhores resultados quando comparados aos grupos em que foi utilizado o soro fisiológico. Não houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) entre o uso do botão ortodôntico e do fio trefilado. Conclusão: A solução de água destilada apresentou melhores resultados quando comparada ao soro fisiológico, na função de lavagem do esmalte dentário após o condicionamento ácido. Sobre os dispositivos utilizados, o botão ortodôntico e o fio trefilado demonstraram as mesmas características em relação aos aspectos mecânicos. Dessa forma, o fio trefilado apresenta-se como uma alternativa viável para esse tipo de tratamento.

## PAINEL PROFISSIONAL CLÍNICO

**Título:** BRUXISMO: LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DOS PACIENTES AVALIADOS NO CEO JOAQUIM TÁVORA – SESA

**Autor:** Claudio José Ciarlini

**CoAutor:** Maria de Lourdes Santos Rufino

**CoAutor 2:** Maria Nardie Viana de Araujo

**CoAutor 3:** Suianny Fauth

**Orientador:** Célia Regina Holanda Ellery Coelho

**Área do Trabalho:** DTM e Dor Orofacial

### **Resumo:**

O bruxismo é definido como uma atividade parafuncional noturna e diurna de apertamento e rangimento dental. Recentemente, o bruxismo é descrito como uma atividade motora orofacial durante o sono, que é caracterizada por repetidas ou sustentadas contrações dos músculos elevadores da mandíbula. A presença do bruxismo durante a noite pressupõe que seja parte de uma resposta de ativação do Sistema Nervoso Central, onde podem ser verificados movimentos corpóreos, aumento da frequência cardíaca e respiratória. Foi realizado um levantamento retrospectivo no CEO Joaquim Távora. Foram avaliados 576 pacientes, no período de janeiro 2017/ 2018, destes 84 apresentaram bruxismo. Inscrição no Comitê de Ética: CAAE - 64629017.5.0000.5534; número do parecer: 1.963.279. 73,8% foram do sexo feminino e 26,2% do sexo masculino. Todos apresentavam bruxismo com desgaste em dentina e esmalte na faixa de 26,8% e apenas de esmalte em 73,2%. Do total, 76,2% apresentavam sensibilidade no músculo masseter e 59,5% no músculo temporal. O período do Bruxismo predominante foi noturno-excêntrico (45%). Nos fatores psicológicos foi verificado o predomínio de medo (98,8%) e estresse (57,1%). O desgaste dentário ocorre com maior incidência no esmalte. O fator psicológico estava associado ao bruxismo em todos os pacientes. Concluímos que no nosso serviço, CEO Joaquim Távora, o fator estresse está diretamente relacionado ao bruxismo e que o uso da placa oclusal é o método mais prático e eficaz de tratamento.

**Título:** DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: DTM X SÍNDROME DE EAGLE X SÍNDROME ERNEST NO CEO JOAQUIM TÁVORA – SESA, FORTALEZA/CE

**Autor:** Claudio José Ciarlini

**CoAutor:** Tiago Amaral de Farias

**CoAutor 2:** Suianny Fauth

**CoAutor 3:** Fernanda Nívea Giffony Tavares Rios

**Orientador:** Célia Regina Holanda Ellery Coelho

**Área do Trabalho:** DTM e Dor Orofacial

**Resumo:**

A articulação temporomandibular (ATM) é, sem dúvidas, uma das mais complexas do ser humano. Ela pode ser tecnicamente uma articulação gínglimo-artroidal (movimento de rotação e a translação). A DTM é a disfunção da articulação temporomandibular, associado ao complexo sistema de músculos, ligamentos, discos e ossos. A Síndrome de Eagle é o conjunto de sinais e sintomas que incluem dor facial leve, dificuldade na deglutição, limitação da abertura bucal, dor faríngea, glossite, otalgia, cefaléia e restrição dos movimentos cervicais. Esses sintomas têm como causa a calcificação do ligamento estilo-hióideo ou estilo-mandibular e o alongamento do processo estilóide. A Síndrome de Ernest é caracterizada pela inflamação do ligamento estilo-mandibular. O objetivo deste trabalho foi identificar nos pacientes atendidos no CEO Joaquim Távora a presença de DTM e as síndromes de Eagle e Ernest, além de incluí-los no diagnóstico diferencial dos quadros de dores atípicas. No período de Junho de 2017 a Julho de 2018 foram atendidos 536 pacientes encaminhados pelo sistema SUS. Deste total 89% apresentaram DTM, 8% com Síndrome de Eagle e 3% com Síndrome de Ernest. Destes, 75% foram do sexo feminino e 25% foram do sexo masculino. A utilização de radiografia panorâmica em conjunto com a história clínica do paciente deverá ser o alicerce para a construção do diagnóstico diferencial das Síndromes de Eagle, Ernest e DTM, a fim de nortear seu correto tratamento.

**Título:** QUEILITE GRANULOMATOSA: RELATO DE CASO CLINICO

**Autor:** Dennys Ramon De Melo Fernandes Almeida

**CoAutor:** Gabriel Gomes da Silva

**CoAutor 2:** Juliana Campos Pinheiro

**CoAutor 3:** Glória Maria de França

**Orientador:** Lelia Maria Guedes Queiroz

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: A queilite granulomatosa (QG) é uma lesão oral rara, apresentando clinicamente inchaço de aspecto granulomatoso no lábio. Objetivo: O presente estudo, tem como objetivo apresentar um relato de caso de QG, tendo em vista, a dificuldade do diagnóstico e tratamento de condições inflamatórias com etiologias desconhecidas que acometem a cavidade oral. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, apresentou aumento de volume no lábio superior exibindo sintomatologia dolorosa, porém, sem relatar associações com alterações sistêmicas. Durante o exame clínico notou-se que o lábio superior apresentava fissuras profundas, observando também edema que se estendia da comissura labial, atravessando a linha média. Levantou-se então, a hipótese diagnóstica de QG. Foi realizada uma biópsia incisional para confirmação do diagnóstico. A análise histopatológica evidenciou, presença de granulomas não caseosos e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário perivascular. De acordo com os dados clínicos e análise histopatológica foi dado o diagnóstico inicial de QG. Após o diagnóstico inicial de QG, a paciente foi encaminhada para uma avaliação médica, a fim de avaliar possíveis alterações intestinais que pudessem caracterizar a síndrome de Melkersson-Rosenthal ou Cronh, como também possível reação de hipersensibilidade tardia. Conclusão: O cirurgião-dentista deve estar preparado para diagnosticar aumentos de volume significativos nos lábios, a fim de manejar corretamente o tratamento do paciente, estabelecendo desta forma, prognósticos favoráveis para essas condições.

**Título:** HEMANGIOMA CONGÊNITO NÃO INVOLUTIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**Autor:** Dennys Ramon De Melo Fernandes Almeida**CoAutor:** Gabriel Gomes da Silva**CoAutor 2:** Juliana Campos Pinheiro**CoAutor 3:** Everton Freitas de Moraes**Orientador:** Ana Myrian Costa de Medeiros**Área do Trabalho:** Estomatologia**Resumo:**

Hemangioma congênito (HC) é um tumor vascular congênito com características semelhantes ao hemangioma infantil (HI). Eles se formam durante a vida pré-natal e atingem seu tamanho máximo antes do nascimento. Hemangiomas congênitos podem ser diagnosticados no útero por ultra-som pré-natal. Comumente, se apresentam nas extremidades inferiores e na cabeça e no pescoço sendo a cavidade oral frequentemente envolvida. Paciente, sexo masculino, feoderma, 15 anos, compareceu a clínica odontológica da UFRN queixando-se de “lesão roxa na boca que crescia”. No exame intraoral observou-se no assoalho bucal, a presença de uma lesão nodular, solitária, assintomática, medindo aproximadamente cinco centímetros, bem circunscrita, de coloração roxa, com a presença de telangiectasias centrais e circundada por um halo hipopigmentado. Foi realizado o exame de vitropressão no qual confirmou a natureza vascular da mesma. No exame extraoral não foram observadas alterações dignas de nota. O responsável pelo paciente afirmou que a lesão estava presente desde o nascimento, em menor diâmetro e foi crescendo proporcionalmente com o passar dos anos. De acordo com o aspecto clínico e o histórico evolutivo da lesão, foi estabelecido o diagnóstico de hemangioma congênito involutivo. Não foi realizada biópsia incisional pelo risco de hemorragia, desta forma o paciente foi encaminhado para um médico angiologista afim de realizar exames imprescindíveis para o correto tratamento, como a ultrassonografia Doppler colorida, que avalia a circulação dos vasos sanguíneos e o fluxo de sangue em uma determinada região do corpo. O paciente também foi orientado em relação aos riscos de traumatismos no local, que pode ocasionar extensas hemorragias, devendo desta forma, tomar os cuidados necessários.

**Título:** USO DO COMPONENTE PROTÉTICO SELFCONNECT PARA FIXAÇÃO DE COROAS SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

**Autor:** Alia Oka Al Houch –

**Co-autor 1:** Maria Denise Rodrigues De Moraes Bezerra

**Co-autor 2:** Rafael Autran Cavalcante Araújo

**Orientador:** Wail Al Houch

**Área de trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A utilização de próteses sobre implante tem sido o tratamento de escolha para diversos casos, devido a previsibilidade e longevidade relacionada a osseointegração. Mas, ainda existem desvantagens em relação a fixação das coroas sobre implantes, pois atualmente são fixadas por meio de parafuso ou cimentação, e ambas interferem no prognóstico do tratamento reabilitador. **Objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico utilizando o sistema SelfConnect para a fixação da coroa sobre o implante, sem parafuso e sem cimento, mostrando uma nova técnica e suas vantagens. **Relato de Caso:** Paciente B.M.M, sexo feminino, 63 anos, sofreu trauma nos dentes centrais superiores que levou a posterior perda deles. Foi proposto um tratamento reabilitador utilizando implantes dentários e colocação de próteses. No primeiro momento foi realizado a exodontia dos dentes 11 e 12 e colocação imediatas dos implantes e próteses provisórias, unidas e sobre mini pilar. Após 4 meses a estrutura óssea estava em condições de receber as próteses definitivas, que foram realizadas utilizando os pilares SelfConnect e coroas de porcelana E-max. As coroas são adaptadas no pilar utilizando a força friccional, sem a necessidade da utilização de cimento ou parafuso. Após 6 meses do tratamento não houve afrouxamento da prótese, inflamação gengival e os implantes estavam osseointegrados, significando o sucesso do tratamento. Além disso, paciente ficou satisfeita esteticamente e funcionalmente com o resultado. **Conclusão:** Com o presente caso podemos concluir que a técnica utilizando o SelfConect é uma técnica de fácil execução, que promove excelente resultados estéticos e favorece uma boa cicatrização e prognóstico.



**Título:** FASCEÍTE NECROTIZANTE EM REGIÃO CERVICAL: RELATO DE CASO COM USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA

**Autor:** Ana Karisse De Carvalho Andrade

**CoAutor:** Maria Patrícia Rogério de Mendonça

**CoAutor 2:** Ramon Nascimento da Silva

**CoAutor 3:** Paulo Sérgio Silva Pessoa

**Orientador:** Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontologia Hospitalar

**Resumo:**

**Introdução** A fasceíte necrotizante (FN) é uma infecção de tecidos moles com características clínicas de necrose e formação gasosa acometendo pele, tecido subcutâneo, fáscia e músculo. Raramente é localizada em cabeça e pescoço, apresentando rápida progressão, de envolvimento polimicrobiano, com combinação de bactérias aeróbias e anaeróbias. **Objetivo** Este relato busca apresentar caso de um paciente com diagnóstico de FN, abordando a conduta terapêutica cirúrgica e pós cirúrgica. **Relato de caso** Paciente do sexo masculino, 41 anos, que compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF-CE) com aumento de volume nas três zonas do pescoço do lado esquerdo e história pregressa de infecção odontogênica não tratada. Ao exame de ultrassonografia da região cervical, uma imagem sugestiva de celulite gigante infectada em região submandibular e mastoidea a esquerda foi diagnosticada. Paciente foi internado, sendo realizada terapia medicamentosa, submetido a drenagem e debridamento cirúrgico. No décimo terceiro dia de internação o paciente recebeu alta hospitalar e foi encaminhado para a laserterapia como tratamento adjuvante na cicatrização tecidual, sendo realizadas com intervalo de três dias utilizando o protocolo da luz vermelha 2 J / cm<sup>2</sup>, com comprimento de onda de 660nm. **Conclusão** A FN é potencialmente fatal, e tem por fatores predisponentes condições imunossupressoras. Conhecer o estadiamento clínico da progressão da doença é essencial para iniciar o protocolo terapêutico adequado. Após antibioticoterapia, drenagem e debridamento cirúrgico, a laserterapia de baixa potência foi essencial como tratamento para estimular a proliferação e cicatrização tecidual, síntese e deposição de colágeno para contração da ferida

**Título:** OSTEOMIELETTE CRÔNICA EM MANDIBULA: RELATO DE CASO COM ÊNFASE DOS ASPECTOS CLÍNICO-RADIOGRÁFICOS

**Autor:** Dennys Ramon De Melo Fernandes Almeida

**CoAutor:** Gabriel Gomes da Silva

**CoAutor 2:** Juliana Campos Pinheiro

**CoAutor 3:** Gabriel Coutinho Gonçalves

**Orientador:** Ana Myrian Costa de Medeiros

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

A osteomielite nos maxilares é iniciada após procedimentos dentários cruentos na cavidade oral onde as bactérias conseguem se instalar no tecido ósseo. Para que ocorra deve haver comprometimento do sistema circulatório haversiano. Sua evolução está ligada a perfuração da cortical óssea. Radiograficamente apresenta aspectos radiopaco na zona de sequestro ósseo e radiolúcido nas áreas de reabsorção óssea. O objetivo, portanto, desse trabalho, é relatar um caso de osteomielite crônica associada à trauma pós exodontia, localizado em região posterior de mandíbula. Paciente do sexo masculino, 44 anos, compareceu a clínica odontológica e foi submetido à extração dos dentes 36 e 38, no alvéolo do 36 foi deixado um fragmento da raiz distal, quase dois meses após a data da extração, o paciente retornou a clínica com um abscesso extra oral com um período de evolução de 2 semanas. Foi observado um aumento de volume do lado esquerdo na região mandibular, o qual não exibiu sintomatologia, não tinha mobilidade a palpação e continha secreção purulenta. Ao exame intraoral, apresentava uma fístula. Dessa forma, foi prescrito penicilina do tipo V, pra combater a infecção e, após uma semana, foi realizada a reabertura, curetagem e drenagem da região. Conclusão: A osteomielite dos maxilares está sendo melhor entendida e tratada, devido ao acesso do paciente a procedimentos diagnósticos. Por outro lado, o desenvolvimento de microrganismos resistentes a antibióticos comumente usados, a presença de um maior número de indivíduos clinicamente comprometidos e a falta de experiência e recursos diagnósticos por alguns clínicos ainda têm tornado difícil o controle e a prevenção dessa lesão.

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE I

**Título:** DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES NEONATAIS E LACTANTES PORTADORES DE ANQUILOGLOSSIA

**Autor:** Lorena De Fátima Gois Mesquita

**CoAutor:** Dayllinne Kelly Cordeiro da Silva

**CoAutor 2:** Márcia Vieira Barreira Barroso

**CoAutor 3:** Renata Albuquerque Sá Othon Sidou

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque Sá

**Área do Trabalho:** Estomatologia

### Resumo:

**Introdução:** A anquiloglossia é uma condição comum no neonato. Caracterizada por uma anormalidade do frênulo lingual que resulta na mobilidade limitada da língua. O tratamento adequado tem sua importância para introdução e manutenção do aleitamento materno. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos critérios de diagnóstico, classificação e tratamento da anquiloglossia em neonatos. **Metodologia:** Para a realização desta revisão fez-se a uma pesquisa na base de dados PUBMED e MEDLINE /BIREME com os descritores: “diagnostic”, “ankyloglossia”, “breastfeeding”, considerando ensaios clínicos e revisão de literatura, entre o período de 2014 a 2019, resultando em 46 artigos, desses, foram incluídos apenas os artigos em inglês e português. Ao final, foram selecionados 16 artigos. **Revisão de Literatura:** A anquiloglossia é relativamente comum, pode ter impacto clínico ou passar despercebida. As principais dificuldades encontradas são problemas na amamentação, desmame precoce e distúrbios de fala em crianças maiores. O diagnóstico consiste de inspeção visual do frênulo e aparente limitação de movimentos da língua. As classificações da anquiloglossia são baseadas na espessura e no local de fixação do frênulo e com o objetivo de alertar a relação da língua presa e a dificuldade de amamentação. O tratamento cirúrgico em neonatos consiste de uma incisão perpendicular ao frênulo lingual, preservando o tecido muscular e as carúnculas linguais. O resultado são excelentes, tanto na amamentação quanto no distúrbio da língua. **Considerações Finais:** Dessa forma, qualquer restrição à movimentação da língua é prejudicial para sugar, deglutir, mastigar e falar. Assim, o diagnóstico precoce e o tratamento correto no neonato da anquiloglossia levam a importantes benefícios na amamentação e na fala.

**Palavras chave:** “diagnostic”, “ankyloglossia”, “breastfeeding”

**Título:** ANQUILOGLOSSIA E SUA INTERFERÊNCIA NA AMAMENTAÇÃO DE PACIENTES NEONATAIS

**Autor:** Dayllinne Kelly Cordeiro Da Silva

**CoAutor:** Lorena de Fátima Gois Mesquita

**CoAutor 2:** Marcia Vieira Barreira Barroso

**CoAutor 3:** Renata Albuquerque Sá Othon Sidou

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque Sá

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: A anquiloglossia é uma condição congênita caracterizada por uma anormalidade curta frênulo lingual, que restringe a mobilidade da língua. Em neonatais essa anomalia interfere diretamente na amamentação, resultando em perda de peso, amamentação dolorosa e cessação precoce do aleitamento materno, prejudicando o desenvolvimento e a nutrição do portador. O objetivo consiste em realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos adversos da anquiloglossia na amamentação e na saúde nutricional de pacientes neonatais, sabendo da importância do leite materno para o recém-nascido. Foi realizada uma busca na base de dados “pubmed” com os descritores “ankyloglossia breastfeeding”, considerando apenas os ensaios clínicos, no período de 2014 a 2019, resultou-se em vinte e um artigos. Desses, foram incluídos apenas artigos em inglês. Ao final, foram selecionados cinco artigos científicos. Revisão de Literatura: Mães de pacientes com anquiloglossia relatam dificuldade em amamentar, amamentação com tempo extenso em cada mamada, dolorosa, ineficaz, provocando sangramento nos mamilos e perda de peso nos recém-nascidos. Bebês com a língua presa não conseguem fazer uma pega correta, que permitiria um selo entre a boca do bebê e o mamilo, evitando a entrada de ar e ajudando na sucção do leite, com isso a um aumento nas cólicas, gases e engasgos, originados pela falta de coordenação dos movimentos da língua. Dessa forma, conclui-se que os neonatais com anquiloglossia tendem a terem dificuldades de se alimentar o que acarreta em desnutrição e desmotivação das mães para o aleitamento natural. O profissional deve estar hábil a orientar as mães adequadamente sobre o alactamento correto e tratamento cirúrgico do freio lingual, que pode ser identificado nos primeiros dias após o nascimento.

**Palavras chave:** ankyloglossia breastfeeding

**Título:** O USO DO HIXIZINE (HIDROXIZINA) COMO SEDATIVO NOS PROCEDIMENTOS ODONTOPEDIÁTRICOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lívia Maria Barbosa De Souza

**Co-autor 1:** Juliana Urano Timbó

**Co-autor 2:** Renato Daniel de Freitas

**Co-autor 3:** Aline Pinho Barros

**Orientador:** Tamara de Abreu Souza

**Área de trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Na Odontopediatria, a sedação é necessária quando o comprometimento comportamental impede a realização de tratamentos odontológicos. Várias drogas estão sendo usadas atualmente para sedação, especialmente a Hidroxizina, que é um anti-histamínico que também possui propriedades sedativas. Pode ser usado como agente único ou em combinação com outros medicamentos como Hidrato de Cloral, Meperidina ou Midazolam. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente trabalho é analisar por meio de relatos clínicos, os efeitos do uso do Hixizine como uma alternativa de abordagem para pacientes pediátricos não colaborativos. **METODOLOGIA:** Para tal fim, foi feita uma revisão de literatura na base de dados PUBMED, utilizando os descritores “Hydroxyzine” e “Pediatric Dentistry”. Os critérios de inclusão consistiram em artigos completos dos últimos dez anos no idioma inglês e o critério de exclusão foram artigos que não citavam a sedação odontopediátrica com Hidroxizina e que estavam desatualizados. Por fim, a amostra totalizou cinco artigos. **RESULTADOS:** Os artigos mostraram que as dosagens para administração oral de Hidroxizina têm variado em relatos clínicos. O Physician’s Desk Reference, por exemplo, lista a dosagem de sedação para crianças em 0,6 mg/kg; entretanto, outros estudos utilizaram doses variando de 1-2 mg/kg quando em combinação. Ademais, eles analisaram a hipótese de que o regime da droga associada a outros fármacos melhoraria o comportamento do paciente sem afetar os sinais vitais, além de potencializar o efeito desses outros medicamentos. **CONCLUSÃO:** Assim, o uso Hidroxizina na sedação pediátrica é excelente devido à baixa incidência de efeitos colaterais e quando utilizada em associação a outros fármacos aumenta a taxa de sucesso da sedação.

**Palavras chave:** Odontopediatria, Sedação, Hidroxizina

**Título:** TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DA DOR EM  
PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

**Autor:** Dário Do Nascimento Machado

**CoAutor:** Paulo André de Gonçalves de Carvalho

**CoAutor 2:** Ana Karoline Brasileiro de Sousa

**Orientador:** Pedro Diniz Rebouças

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

A dor vivenciada em alguns procedimentos na odontologia é um dos fatores que atualmente ainda distancia vários indivíduos de visitas periódicas aos dentistas, em especial, pacientes pediátricos. Diante dessa realidade, diversas técnicas vêm sendo estudadas, testadas e colocadas em prática, com a finalidade de amenizar o sofrimento desses pacientes, de atendê-los da melhor forma possível e de incentivá-los a retornarem ao cirurgião dentista, para futuros tratamentos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura acerca de técnicas alternativas para o tratamento da dor em pacientes odontopediátricos. Para tanto, esta revisão foi realizada nas bases Medline e PubMed buscando artigos dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos estudos fora deste tempo e dos idiomas propostos. Diante desses critérios, selecionou-se 51 artigos e aqueles que fugiam da temática foram posteriormente excluídos, no final totalizou-se 10 artigos inclusos. O medo gerado nas crianças antes ou durante o tratamento odontológico promove o aumento da percepção de dor no atendimento além de despertar uma ansiedade nelas, com isso esses indivíduos tendem a não ser tão colaborativos durante a consulta e isso afeta diretamente na qualidade do tratamento. Com isso uma mudança na estratégia de atendimento, busca por técnicas e por aparelhos que amenizem o processo da dor vai fazer com que esses pacientes fiquem mais confortáveis, menos ansiosos e menos nervosos além de mais colaborativos durante o atendimento. Dessa forma, se faz importante a implantação de técnicas alternativas para o tratamento da dor nessas crianças, sendo necessário maiores estudos sobre essa temática, para que esta possa se tornar cada vez mais presente nos atendimentos odontopediátricos.

**Palavras chave:** TÉCNICAS TRATAMENTO DOR ODONTOPEDIATRIA

**Título:** DIETA CARIOGÊNICA E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM  
PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

**Autor:** Ana Gisele Farias Martins

**CoAutor:** Lara Portela Dias

**CoAutor 2:** Ana Luiza Martins Barroso Regis

**CoAutor 3:** Paulo Tarcio Aded da Silva

**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial que resulta da colonização da superfície do esmalte por microrganismos que metabolizam carboidratos fermentáveis que produzem ácidos. Para se iniciar o processo cariioso é necessária a interação de alguns fatores como o açúcar, condição do hospedeiro e o tempo. O açúcar livre dietético (DFS) é sem dúvida o importante fator relacionado à dieta na etiologia da cárie. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo destacar as manifestações orais presentes em pacientes odontopediátricos com dieta cariogênica e seus tratamentos. Metodologia: A busca da literatura foi feita por meio dos descritores “dieta cariogênica”, “cárie”, adicionando filtros como “revisão de literatura”, descritos na plataforma de dados PUBMED e Scielo. Após a leitura dos resumos, obtivemos vinte e cinco artigos, dos quais selecionamos nove, conforme título, objetividade e pertinência no tema. Resultados: A frequência do consumo de alimentos açucarados implica um maior risco de desenvolvimento de cárie. A avaliação do consumo de DFS em crianças em termos de frequência e padrões de consumo é importante na prevenção da incidência de cáries. Essas manifestações irão acarretar vários fatores prejudiciais na infância desses pacientes, como sensibilidade, dificuldade mastigatória e acúmulo de biofilme. A prevenção é a maneira mais competente de evitar o aparecimento de cáries. Para um tratamento eficaz é importante que a dieta seja controlada e os acompanhamentos pelo dentista sejam feitos num menor intervalo de tempo, para uma melhor adequação do meio bucal. Conclusão: A descoberta precoce das manifestações orais em crianças e construir um plano de tratamento para uma dieta mais saudável e menos cariogênica é importante para minimizar problemas mais severos.

**Palavras chave:** dieta, cárie, odontopediatria

**Título:** CENTRO DE TRAUMA BUCODENTÁRIO (CENTRAU): 18 ANOS DE EXCELÊNCIA E INTERDISCIPLINARIDADE

**Autor:** Anne Teresa Damasceno Costa

**CoAutor:** Amanda Thayná Vasconcelos Maia

**CoAutor 2:** Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento

**CoAutor 3:** Letícia Carla Alves Costa

**Orientador:** José Jeová Siebra Moreira Neto

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

O Centro de Trauma Bucodentário (CENTRAU) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará que funciona há 18 anos com o atendimento, tratamento e acompanhamento de pacientes que sofreram algum tipo de trauma bucodentário, atuando na tríade de ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho tem por objetivo apresentar o CENTRAU e o levantamento dos procedimentos realizados na clínica do projeto nos últimos 2 anos. Através do livro de produção do projeto foi feito um levantamento quantitativo demonstrando quais foram os procedimentos mais realizados nos anos de 2018 e 2019. A missão do projeto é promover o atendimento interdisciplinar de qualidade aos pacientes vítimas de trauma bucodentário e casos complexos a fim de reabilitar e reinserir o indivíduo na sociedade. O serviço de extensão universitária do CENTRAU tornou-se um centro de referência regional no atendimento aos pacientes vítimas de trauma bucodentário, capacitando profissionais no atendimento destes, contribuindo para o enriquecimento científico e para os laços interpessoais. A atuação clínica é feita através de um protocolo terapêutico de atendimento imediato ou mediato, realizando também o controle e acompanhamento do trauma bucodentário. O projeto realiza um trabalho multidisciplinar, aliando várias áreas da Odontologia em prol da melhoria da qualidade de vida do paciente traumatizado e, assim, contribuindo com a versatilidade clínica dos membros. Os procedimentos mais realizados em 2018 e 2019 foram restaurações estéticas (39,24%), seguidas por acessos endodônticos (22,09%) e trocas de medicação intracanal (22,09%). Desde 2001, o CENTRAU já acolheu mais de 1400 pacientes, 120 membros de graduação e 18 de pós-graduação, rendendo 7 dissertações de mestrado, 2 de doutorado e 27 artigos científicos.

**Palavras chave:** Trauma bucodentário, odontopediatria, interdisciplinaridade



**Título:** ANQUILOGLOSSIA, SUAS IMPLICAÇÕES OROFACIAIS E TRATAMENTO RECOMENDADO: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria De Jesus Almeida Coelho

**CoAutor:** Suellem Fernanda Oliveira HONORATO

**CoAutor 2:** Natania da Silva Vasconcelos BARROS

**CoAutor 3:** Daniel Rodrigues de Farias

**Orientador:** Carlos de Cunha Oliveira Junior

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada por um freio lingual curto, aderido à mandíbula, que limita os movimentos da língua e pode interferir na respiração, mastigação e fonação. Indica-se a frenectomia lingual para corrigir e prevenir problemas futuros como: distúrbios fonéticos, diastemas e problemas periodontais. **OBJETIVO:** Elucidar a anquiloglossia em relação a seus sinais e sintomas, evidenciando as características clínicas e o tratamento recomendado para essa condição. **METODOLOGIA:** As buscas foram realizadas em base de dados bibliográficos, como Scielo, Google Acadêmico, periódicos e revistas de odontologia. Foram selecionados artigos com critério fundamental de inclusão e exclusão os que abordavam anquiloglossia e aspectos relacionados. **REVISÃO DE LITERATURA:** O exame do freio lingual permite a identificação de anormalidades de sua inserção e possibilita medidas preventivas para as intercorrências principalmente na fase de aleitamento materno. A frenectomia é uma técnica eficaz na remoção de freios anormais. Porém existem opiniões contraditórias em relação a necessidade do procedimento cirúrgico, já que pode-se complementar com outros tratamentos. O pré-natal odontológico e consultas neonatais com odontopediatra devem fazer parte da avaliação da língua e sua função, sendo importante que profissionais da saúde tenham o conhecimento necessário sobre as características morfológicas de uma cavidade bucal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para um planejamento adequado de tratamento e correta indicação de frenectomia é indispensável a atuação de profissionais de diferentes áreas capazes de reconhecer e diagnosticar de maneira segura e correta as anormalidades em estágios iniciais e as prováveis anomalias que se apresentam em pacientes pediátricos.

**Palavras chave:** Anquiloglossia, Frenectomia

**Título:** RESPONSABILIDADE TÉCNICA, ÉTICA E LEGAL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS COM AIDS

**Autor:** Maria Eliane Rodrigues Leite

**CoAutor:** Luiz Gustavo Silva Queiroz

**CoAutor 2:** Joyce Viviane Gomes Do Rosario

**Orientador:** Morgana Pontes Brasil Gradvohl

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

A AIDS pediátrica é considerada um problema mundial de saúde pública. Devido a incidência desta infecção no sexo feminino, bebês estão sendo contaminados através da transmissão vertical e aleitamento materno. As manifestações bucais da AIDS em crianças diferem em vários aspectos das verificadas em adultos, incluindo fatores de risco, modo de transmissão e padrão de soroconversão, sendo a Candidíase a principal manifestação bucal em crianças e a Leucoplasia Pilosa em adultos. O reconhecimento dessas manifestações é de suma responsabilidade do cirurgião dentista, por geralmente ser o primeiro profissional a se deparar com essas manifestações orais, determinando um prognóstico de valioso auxílio para as instituições de tratamento e permitindo o aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida desses pacientes. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre

a responsabilidade técnica, ética e legal do cirurgião dentista no atendimento odontológico a crianças com AIDS. Para realizar este estudo foi feita uma busca nas bases de dados scielo e pubmed, utilizando as palavras chaves (inglês/português): odontopediatria, manifestações bucais, AIDS. Foram encontrados 30 artigos entre 2001 a 2018, nos quais 15 foram selecionados após leitura crítica de título e resumo. Pode-se concluir que a maior parte de cirurgiões dentistas estão preparados e informados para o diagnóstico das manifestações orais da aids pediátrica, porém uma parcela considerável desses dentistas demonstrou deficiência de conhecimento ético-legal em relação ao diagnóstico precoce desta infecção, e a insegurança técnica dos profissionais foi apontada como principal motivo para recusa e abandono do tratamento de crianças com AIDS.

**Palavras chave:** odontopediatria, manifestações bucais, AIDS.

**Título:** O TRATAMENTO DA MICROGNATIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS - REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** Carla Natiara Rabelo Mesquita**CoAutor:** Francisca Luana Lima de Carvalho**CoAutor 2:** Isaquiel Chaves Ferreira**CoAutor 3:** Débora Evellin Miranda da Silva**Orientador:** Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto**Área do Trabalho:** Odontopediatria**Resumo:**

**Introdução:** A Micrognatia é uma anomalia que pode ser congênita ou adquirida e que acarreta diversas complicações, como dificuldades na respiração, alimentação, fonética, má oclusão, além de comprometer a estética facial do paciente. Em crianças, o tratamento da micrognatia torna-se um desafio, visto que as vias aéreas são mais sensíveis e deve haver o monitoramento constante para evitar sua obstrução. O tratamento visa restaurar a função da ATM, permitir o crescimento mandibular e melhorar o aspecto estético do paciente.

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento da Micrognatia, avaliando as possibilidades terapêuticas empregadas e seus resultados.

**Metodologia:** Foi realizada uma busca nos portais eletrônicos PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chaves “Micrognathia”, “Children” e “Treatment”. A busca resultou em um total de 36 artigos filtrados no período de 2014-2019, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos os artigos não relacionados à temática em estudo, totalizando 9 artigos selecionados.

**Revisão de Literatura:** A literatura mostra o micrognatismo associado a diversas síndromes, como a síndrome de Pierre Robin e Treacher Collins. Diversos tratamentos são expostos, como a Distração Osteogênica, a adesão língua-lábio e a liberação subperiosteal do assoalho da boca. Entre as abordagens mais usadas, destaca-se a Distração Osteogênica.

**Considerações Finais:** O subdimensionamento da mandíbula é um achado ameaçador em crianças. Em alguns casos pode haver adaptação, porém, há casos mais graves que exigem a intervenção cirúrgica, com emprego de procedimentos invasivos. O tratamento precoce é fundamental para que, de maneira geral, possa melhorar a qualidade de vida do paciente.

**Palavras chave:** "Micrognathia", "Children", "Treatment".

**Título:** ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E A DESNUTRIÇÃO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Camila Carvalho Candido Ricarte

**CoAutor:** Emanuelle dos Santos Beserra

**CoAutor 2:** Rachel Brazuna Solidonio

**Orientador:** Francisca Jamila Ricarte Alexandrin

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

**Introdução:** A cárie dentária é uma doença que envolve a interação de fatores como dente suscetível, microrganismos, alimentação e tempo. Para realização do metabolismo nos seres vivos saudáveis há necessidade de nutrientes e de energia que estão disponíveis nos alimentos. A nutrição está relacionada ao equilíbrio entre a alimentação e o gasto fisiológico de energia e nutrientes de todas as células do corpo, inclusive as responsáveis pela formação do tecido dentário, da saliva e do epitélio oral. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre uma possível relação existente entre a desnutrição e a cárie dentária precoce na primeira infância. **Metodologia:** Foi realizada uma busca literária nas bases de dados “PUBMED” e “SCIELO”, utilizando os descritores em português/ inglês: “cárie dentária”, “desnutrição” e “odontologia” no período de 2009 a 2019, onde se excluiu os artigos que não apontaram uma relação direta com o objetivo do estudo. Assim, foram selecionados sete artigos. **Revisão de Literatura:** A desnutrição na infância, indicada pelo comprometimento severo do crescimento linear ou pelo emagrecimento extremo da criança, constitui um dos maiores problemas enfrentados por sociedades em desenvolvimento. A subdesnutrição e as deficiências de nutrientes específicos podem influenciar no desenvolvimento e na formação dos dentes, e na função e na secreção das glândulas salivares, fatores estes que, podem resultar na susceptibilidade à cárie dentária. A deficiência energético-proteica durante a fase de desenvolvimento dentário gera atraso na cronologia de erupção e defeitos estruturais no esmalte, com aumento do risco de ocorrência da doença cárie. **Conclusão:** A dieta e a nutrição desempenham um papel significativo no desenvolvimento dentário e na integridade dos tecidos orais.

**Palavras chave:** CÁRIE DENTÁRIA; DESNUTRIÇÃO; ODONTOLOGIA.

**Título:** A PERCEPÇÃO DE ABUSO INFANTIL ATRAVÉS DA VISUALIZAÇÃO DE INJÚRIAS CORPORAIS DURANTE O EXAME ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Larissa Mourão Carvalho

**CoAutor:** Larissa Carvalho Machado

**CoAutor 2:** Marília Lúcia Dias dos Anjos

**Orientador:** Adriana de Moraes Correia

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

**Introdução:** O abuso infantil é um problema de saúde pública bastante recorrente no Brasil que afeta a saúde física e mental das vítimas. A literatura mostra que embora 71% das injúrias causadas nas crianças ocorram em região de cabeça e pescoço, a maioria dos casos não são notificados pelos cirurgiões-dentistas (CD) que atendem as vítimas, o que seria uma obrigação legal desses profissionais. **Objetivo:** Revisar a literatura a fim de enfatizar o papel do cirurgião-dentista (CD) frente ao atendimento e reconhecimento de crianças vítimas de maus tratos. **Metodologia:** Foi utilizada a biblioteca virtual PubMed, utilizando os descritores “Abuso infantil”, “Odontologia” e “Assistência odontológica”, optando-se por publicações da última década (2009-2019) em inglês. Foram encontrados 66 estudos, dos quais 13 foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos, resumos e da íntegra. **Revisão de literatura:** A literatura mostra que crianças que sofrem algum tipo de abuso físico podem apresentar sinais facilmente identificados durante a realização do exame extraoral de inspeção visual, além de comportamento inadequado e muitas vezes má higiene bucal ou sinais de abuso sexual, como lesões por HPV. Entretanto, mesmo assim, estudos apontam que 62% dos CD não se consideram capazes de diagnosticar casos de abuso infantil, tornando notório o despreparo de muitos profissionais nesta questão, dificultando a percepção e consequentemente intervenção em situações que envolvam violência física, psicológica e a negligência dental. **Considerações finais:** Constata-se a necessidade de criação de políticas públicas que priorizem o reconhecimento de crianças vítimas de maus tratos, incentivando a participação do CD, frente a uma equipe multidisciplinar, que deve identificar e denunciar tais casos.

**Palavras chave:** Abuso infantil; Odontologia; Assistência odontológica.

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE II

**Título:** BULIMIA NERVOSA COMO FATOR DE RISCO PARA DEFEITOS NO ESMALTE DENTÁRIO

**Autor:** Yasmin Castro Marques

**CoAutor:** Natâmia Silva Couto

**CoAutor 2:** Natália Cavalcante Texeira

**CoAutor 3:** Renata Cordeiro Texeira Medeiros

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: A bulimia é um transtorno alimentar no qual o paciente utiliza de métodos compensatórios para evitar o ganho de peso após episódios de compulsão alimentar, um desses métodos é a prática da indução ao vômito, a qual acarreta vários danos fisiológicos, dentre eles danos à saúde bucal. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a bulimia nervosa com o desgaste da estrutura dentária. Metodologia: Após pesquisas nas plataformas PubMed e Scielo, com os seguintes critérios de inclusão: artigos de revisões de literatura, dos últimos 5 anos nos idiomas inglês e português. Portanto, no Scielo foram selecionados 2 artigos e, no PubMed, 7 artigos. Revisão de literatura: A prática excessiva da indução do vômito leva a presença de ácido gástrico a cavidade oral que interfere no equilíbrio bucal. A erosão dentária é considerada uma manifestação extraesofágica do refluxo gastrointestinal, o qual acarreta uma perda irreversível da estrutura mineral presente no dente, que acomete principalmente as faces palatina/ lingual e oclusal. Logo, como consequência o paciente terá a sensibilidade aumentada devido a exposição da dentina e pode desenvolver pequenas rachaduras e/ou fissuras no esmalte. Conclusão: É evidente que a bulimia é um fator de risco para o desgaste do esmalte dentário. Tendo em vista que a erosão dental é um dos primeiros sintomas perceptíveis, por isso faz-se necessário que os cirurgiões-dentistas saibam a relação do diagnóstico dentário com a bulimia e saiba qual o tratamento indicado para ambos os problemas. Assim, é de extrema importância que esses profissionais sejam cientificamente capacitados, para tratar de problemas como bulimia, e saber que a mesma ocasiona problemas na estrutura do dente.

**Palavras chave:** “bulimia” e “erosão dentária”, “dental erosion” and “bulimia”

**Título:** EFEITO DO GEL DE ASCORBATO DE SÓDIO NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE RESINA COMPOSTA E ESMALTE CLAREADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Alexia De Abreu Feitosa

**CoAutor:** Ana Carolina Ferreira da Silva

**Orientador:** Sônia Luque Peralta

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: O clareamento dental é um dos procedimentos mais procurados por pacientes que buscam um sorriso mais bonito e harmônico. Após o tratamento branqueador, muitas vezes há a necessidade de trocar ou fazer novas restaurações estéticas, porém, estudos demonstram que a reação de oxidação que ocorre no clareamento pode gerar redução da resistência de união de compósitos ao esmalte e dentina recém clareados. Objetivo: Essa revisão de literatura tem como objetivo avaliar o efeito do agente antioxidante ascorbato de sódio e analisar sua eficácia contra a redução da resistência adesiva de resina em estrutura dental. Metodologia: A base de dados utilizada foi o Pubmed e Scielo, considerando as palavras-chave “sodium ascorbate” e “tooth bleaching”, todos os artigos utilizados foram publicados depois dos anos 2000. Revisão de Literatura: Essa revisão de literatura teve como resultado estudos que mostraram que o ascorbato de sódio possibilita a aceleração da remoção do oxigênio residual da dentina e do esmalte em dentes pós-clareados melhorando a resistência de união e podendo ser considerado como uma boa alternativa. Outros estudos in vitro também encontrados fizeram uma comparação entre dentes não clareados (grupo de controle) e dentes clareados com aplicação única ou diária de ascorbato de sódio, no qual obtiveram como resultado valores similares da resistência ao cisalhamento entre esses dois grupos. Conclusão: O uso de agentes antioxidantes pode melhorar a resistência de união de resinas compostas a dentes que sofreram tratamento clareador, contudo devido à ausência de estudos clínicos controlados sua aplicação na clínica diária ainda deve ser recomendada com cautela.

**Palavras chave:** “sodium ascorbate”; “tooth bleaching”; “bond strength”.

**Título:** COMPARAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE REMOÇÃO DE TECIDO CARIADO COM AUXILÍO DE MÉTODOS QUÍMICOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

**Autor:** Maria Eduarda Aquino De Almeida

**CoAutor:** Antonio Atila Marques Duarte

**CoAutor 2:** Raphaella Montenegro Fernandes de Oliveira

**Orientador:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Tendo em vista a grande ocorrência da doença cárie, novos métodos foram sugeridos para auxiliar a remoção mecânica do tecido cariado, tais como o uso do gel de Papaína (Papacarie), Caridex, e Carisolv. Contudo, o uso desses produtos químicos como adjuvantes na remoção de tecido cariado ainda permanece discutido na literatura quanto a sua eficiência e eficácia. Dessa forma, o objetivo desse trabalho, foi através de uma revisão de literatura, analisar o uso dessas substâncias comparando os diferentes tipos de métodos presentes na remoção do tecido cariado dentre estes citados. Para se atingir o objetivo proposto, foi realizada uma busca na base de dados “PubMed” com os descritores “caries removal” AND “chemistry methods”, sendo incluídos apenas ensaios clínicos publicados na língua inglesa dos últimos dez anos. Foram encontrados 35 artigos dos quais 9 foram selecionados para o escopo do trabalho. Após avaliação dos artigos selecionados, percebeu-se que o Papacarie e Carisolv foram os agentes químicos mais estudados, sendo aquele apresentando maior eficácia em decorrência do seu gel que contém propriedades bacteriostáticas e bactericidas, atuando no tecido infectado. Em contrapartida, houve uma formulação utilizando o mesmo gel de Papaína em outra substância, a Carie-Carie, com adição do óleo de cravo que constou uma melhor efetividade. As substâncias avaliadas mostraram-se eficazes, tornando a etapa de remoção de tecido cariado mais segura e eficiente. Logo, pode-se evidenciar que o uso desses componentes para o tratamento foi eficaz, pois conseguiu alcançar resultados satisfatórios na maioria dos estudos.

**Palavras chave:** remoção de cárie, métodos químicos, odontologia



**Título:** A UTILIZAÇÃO DA COVARINA AZUL NA EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL ÓPTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** João Carlos Soares Filho

**CoAutor:** Luiz Fernando Porfirio Jorge

**CoAutor 2:** Iana Vasconcelos Cavalcante

**CoAutor 3:** Joaquim Moacir Neto

**Orientador:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** Atualmente em decorrência do aumento da demanda estética, o clareamento dentário tornou-se uma predileção popular como estratégia de tratamento para possibilitar sorrisos mais brancos. Para isto, têm se buscado novas substâncias com uma possibilidade de aumentar tons e minimizar manchas da superfície do dente. A “Covarina Azul” é um pigmento que possui como propriedade a deposição de uma delgada camada de Covarina sobre a superfície dentinária causando um efeito óptico visível. **Objetivo:** Com isso o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão literária afim de avaliar a utilização e a eficácia da “Covarina Azul” no clareamento dental óptico. **Metodologia:** Para isso, executou-se uma busca por artigos na base de dados PUBMED utilizando as palavras-chaves “BLUE COVARINE” e “WHITENING”. Sendo incluídos estudos in vitro e clínicos, publicados entre os períodos de 2009 a 2019. As pesquisas geraram 13 artigos como resultado, onde foram selecionados 11 artigos após leitura crítica dos mesmos. **Revisão de Literatura:** A análise da literatura mostrou que o uso de dentifrícios clareadores à base de Covarina promoveu diminuição do tom amarelado, onde a utilização da substância mostrou-se eficaz em reduzir manchas extrínsecas sendo também uma forte fonte de fluoreto, agindo na deposição de uma fina camada sobre a superfície do dente, onde causa um efeito óptico perceptível podendo persistir por um período de 8 horas. **Considerações Finais:** Com isso a “Covarina Azul” mostrou positividade na redução de manchas superficiais e assim reduzindo as alterações de cores na superfície dentária, podendo assim ser um mecanismo de complemento ao clareamento dentário convencional.

**Palavras chave:** Blue Covarine; Whitening; Dentistry

**Título:** FOTOINICIADORES EM RESINAS COMPOSTAS

**Autor:** Livia Chagas Moreira

**CoAutor:** Daiana Dávila Mendonça Braga

**CoAutor 2:** Deborah Soares Gois

**CoAutor 3:** Natanael Veras Cortez

**Orientador:** Andreia Cristina Bastos Ramos

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: As resinas compostas são os materiais restauradores mais procurados atualmente por proporcionar uma estética mais similar ao dente do paciente e não ser necessário desgaste excessivo em estruturas saudáveis de esmalte ou dentina para que ela permaneça contida no preparo cavitário. Na composição das resinas se encontram os fotoiniciadores: moléculas capazes de absorver a luz e gerar compostos reativos, com ou sem o auxílio de co-iniciadores, na forma de radicais livres dando início ao processo de polimerização das resinas. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “fotoiniciadores” e “resinas compostas”, publicados nos últimos dez anos, gratuitos, sendo selecionados oito artigos. Objetivo: Identificar e descrever os principais tipos de fotoiniciadores presentes no mercado, citando suas diferentes formas de contribuição na polimerização das resinas compostas. Revisão de literatura: As marcas do mercado selecionam diferentes tipos de fotoiniciadores na formulação de suas resinas, visando obter coloração, resistência, viscosidade e velocidade de polimerização desejadas. Dentre essas moléculas, são destacados a canforoquinona, a 1-fenil-1,2-propadiona (PPD), o óxido monoacilfosfínico (Lucirin TPO), o óxido bisacilfosfínico (Irgacure 819) e o Fgm APS. Conclusão: Foi observado a necessidade de escolha atenta das resinas compostas pelo cirurgião-dentista, uma vez que cada fotoiniciador pode contribuir de forma diferente no resultado da polimerização das resinas, tanto em cor, como resistência e dureza.

**Palavras chave:** Fotoiniciadores; Resinas Compostas; Odontologia

**Título:** A INFLUÊNCIA DOS FATORES GENÉTICOS SOBRE A ETIOLOGIA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lucas Lino De Oliveira

**CoAutor:** Gabriela Soares Santana

**CoAutor 2:** Henrique Cabral de Sá

**CoAutor 3:** Zidane Hurtado Rabelo

**Orientador:** Vilana Maria Adriano Araújo

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma displasia do esmalte dentário, ocasionada por distúrbios que afetam a maturação amelogenética. A etiologia desta condição permanece desconhecida, embora tenha sido associada aos fatores ambientais, socioeconômicos e sistêmicos nos períodos pré-natal, perinatal e pós-natal. Objetivo: Revisar a literatura acerca da influência dos fatores genéticos sobre a etiologia da HMI. Metodologia: Pesquisaram-se os descritores cadastrados no MeSH “genetics”, “dental enamel hypoplasia”, “molar” e “incisor” na base de dados Pubmed, conectados pelo operador booleano “AND”. Nos últimos 10 anos, encontraram-se 15 estudos, dos quais, após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 8. Foram incluídos estudos clínicos e em animais que abordassem a temática, excluindo-se as revisões de literatura, relatos de caso e os estudos indisponíveis. Revisão de Literatura: 3 estudos concluíram que existe uma forte associação dos genes amelogenina, enamelin, tufelina, SCUBE1 e FAM83H com a HMI. 1 estudo sugeriu que mutações no gene STIM1 afetam o processo de maturação dos ameloblastos, enquanto outro estudo evidenciou que a interação epitelial entre fibronectina e integrina  $\beta 1$  é importante para a formação do esmalte. 1 estudo inferiu que há uma maior prevalência de HMI em gêmeos monozigóticos em comparação a dizigóticos, sugerindo uma influência genética sobre a doença. 2 estudos concluíram que as variações nos genes relacionados à amelogenese estavam associadas a suscetibilidade de desenvolver HMI. Considerações Finais: Os estudos sugerem que existe uma influência genética sobre a etiologia da HMI, sendo aliada aos fatores ambientais, socioeconômicos e as condições sistêmicas do indivíduo.

**Palavras chave:** Genética; Hipoplasia do esmalte dentário; Dente molar; Incisivo

**Título:** ESTÉTICA ASSOCIADA A PROCEDIMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS: VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS LENTES DE CONTATO DENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Marcelo Brandão Duarte

**CoAutor:** Matheus Brito Cavalcante

**CoAutor 2:** Maria Fernanda de Alcântara de Azevedo

**CoAutor 3:** Raimunda Nathiely Aguiar Albuquerque

**Orientador:** Rebecca Beatriz Alves Lima

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A constante busca pelo sorriso ideal propiciou o desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas e materiais que mimetizam cada vez melhor a superfície dental. Para atender à crescente demanda em aspectos estéticos e funcionais, as lentes dentais têm assumido um importante papel na busca da excelência em inúmeros casos clínicos. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão na literatura existente sobre os aspectos gerais e implicações clínicas da escolha das lentes dentais para tratamentos estéticos. **METODOLOGIA:** Para tal, realizou-se uma busca ativa nos bancos de dados PubMed e Google Acadêmico com foco na literatura publicada nos últimos dez anos. Encontrando-se seis artigos sobre o uso das lentes de contato, sendo selecionados após leitura seletiva três artigos que abordassem vantagens, desvantagens, soluções e indicações para o uso das mesmas. **REVISÃO DE LITERATURA:** Historicamente, a primeira restauração de porcelana foi feita no século XIX com algumas limitações, como a fixação temporária das lentes. Somente em 1903 as coroas de porcelana se introduziram de forma definitiva na odontologia. As lentes de contato dental são uteis para devolver a estética de dentes pós-tratados ortodonticamente, manchados e até mesmo dentes com alterações anatômicas como conóides e microdentes. Além de destacar-se por sua excelente propriedade óptica, biocompatibilidade com a superfície dental, durabilidade e por promover um aspecto natural junto ao dente. Entretanto, erros no planejamento podem levar a resultados indesejados, como dentes muito salientes, monocromáticos e artificiais. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que a utilização das lentes dentais é uma boa indicação para restabelecer a estética do sorriso, trazendo total satisfação ao paciente.

**Palavras chave:** : Lentes; materiais dentários; estética; dentística.

**Título:** ESTRATÉGIAS QUE AUMENTAM A INFILTRAÇÃO DO ADESIVO NA CAMADA HÍBRIDA: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Carla Natiara Rabelo Mesquita

**CoAutor:** Caroline de Oliveira Teixeira

**CoAutor 2:** Sabrina Cândido da Costa

**Orientador:** Victor Pinheiro Feitosa

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Introdução: O uso do Sistema Adesivo é de fundamental importância para a Odontologia, especialmente tratando-se de Dentística Restauradora, na qual o a adesão das restaurações é primordial. Dessa forma, a função do adesivo, sendo inicialmente líquido, é preencher as microporosidades do condicionamento da dentina e ser polimerizado criando a retenção micromecânica. A infiltração do adesivo é fundamental para sua funcionalidade e diante disso existem várias estratégias que aumentam essa propriedade visando melhorar a adesão e durabilidade das restaurações. Objetivo: O presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura e destacar as melhores estratégias usadas para aumentar a infiltração do adesivo na camada híbrida. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, usando as bases de dados PubMed e MedLine, nos últimos 5 anos, no idioma inglês. Um total de 43 artigos foram disponibilizados pelas bases de dados, sendo 06 selecionados, tendo como critério de exclusão a falta de conexão com o assunto. Revisão de Literatura: A revisão dispôs diferentes técnicas que visam aumentar a infiltração do sistema adesivo. Técnicas como aplicação ativa, aplicação de dupla camada e o uso de aparelhos elétricos e sônicos são mencionados e demonstraram eficiência clínica e laboratorial. Considerações Finais: O adesivo quando não é devidamente infiltrado propicia a formação de fendas abaixo da camada híbrida, que diminuem a durabilidade das restaurações. Diante disso, as técnicas estudadas representam grandes avanços, disponibilizando formas de aperfeiçoar o uso dos adesivos.

**Palavras chave:** "Hybrid Layer", "Adhesive Systems", "Dentin".

**Título:** EFICÁCIA DO JATEAMENTO DE BIOVIDRO NA REMOÇÃO DE CÁRIE:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Camila Felix Pinheiro De Lima

**CoAutor:** Kamila Rocha Silva da Cruz

**CoAutor 2:** Naiany Macedo Peixoto

**CoAutor 3:** Madiana Magalhães Moreira

**Orientador:** Victor Pinheiro Feitosa

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** Atualmente a abordagem convencional com a remoção total do tecido cariado vem sendo substituída por uma abordagem minimamente invasiva, devido a um maior conhecimento da etiologia e do tratamento da doença cárie. Uma dessas técnicas é o jateamento de biovidro, que remove a dentina infectada, mas mantém a dentina afetada por cárie. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para avaliar a efetividade do jateamento de biovidro na remoção de cárie e sua relação com sistemas adesivos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de artigos nas bases de dados “Scielo” e “Pubmed” nos idiomas português e inglês, dos últimos 12 anos. Os descritores utilizados foram “jateamento”, “abrasão a ar” e “biovidro”. Vinte e dois artigos foram encontrados, dos quais foram excluídos artigos de revisões de literatura e que não estavam relacionados ao tema. Portanto, foram selecionados oito artigos. **Revisão de Literatura:** A partir da análise crítica dos artigos foi possível identificar que o jateamento de biovidro foi a abordagem minimamente invasiva mais eficaz. A remoção da cárie ocorre apenas na porção infectada, mantendo a porção passível de remineralização, a dentina afetada. Além disso, o jateamento promove uma smear layer bioativa rica em minerais bioativos na dentina afetada por cárie, o que irá facilitar a remineralização da dentina e a recuperação de suas propriedades. Quando realizada a remoção completa do tecido cariado, o jateamento foi capaz de aumentar a resistência de união dos sistemas adesivos à dentina. **Considerações Finais:** É de extrema importância para o dentista ter conhecimento sobre técnicas minimamente invasivas para remoção de cárie. O jateamento mostrou-se uma técnica eficaz, conservadora, além de melhorar a adesão e a remineralização.

**Palavras chave:** “jateamento”, “abrasão a ar”, “biovidro”

**Título:** AVALIAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE CAUSADA POR CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Danielly Sousa Dias

**CoAutor:** synara rebecca ramos santos

**Orientador:** Victor Pinheiro Feitosa

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**Introdução:** O clareamento dental (CD) é um procedimento estético bastante procurado na Odontologia já que assegura altos índices de satisfação para o tratamento de dentes vitais escurecidos. O seu efeito colateral mais comum é a sensibilidade dental moderada e isso tem sido avaliado através de estudos clínicos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi avaliar a sensibilidade dental, após o clareamento dental de consultório e o caseiro. **Metodologia:** O método de estudo foi uma revisão de literatura com análise qualitativa dos achados. Para a coleta de dados, foram pesquisados e incluídos artigos científicos, acessados nas bibliotecas eletrônicas Scielo e Google acadêmico dos últimos 10 anos, priorizando-se publicações específicas sobre sensibilidade do clareamento dental. **Resultados:** A perda mineral durante o clareamento aliada à penetração do agente clareador nos canalículos dentinários ocasionam a sensibilidade dental. O clareamento caseiro e menores concentrações de peróxido geram menor sensibilidade. O dessensibilizante mais eficiente para o clareamento é o nitrato de potássio. **Conclusões:** Se faz necessário maior conhecimento do profissional diante das técnicas e produtos disponíveis que levem a um tratamento clareador eficiente com o mínimo de sensibilidade.

**Palavras-chave:** Clareamento dental; sensibilidade;

**Título:** UTILIZAÇÃO DE MATERIAS BIOATIVADOS COMO AGENTE REMINERALIZANTE.

**Autor:** Aline Holanda Nogueira

**CoAutor:** Talitha Monte Façanha Barreto

**Orientador:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A cárie é uma doença que se manifesta devido à desmineralização do esmalte, associado a múltiplos fatores e que precisa de tempo para seu desenvolvimento. Ela afeta todas as faixas etárias e tem como consequência a perda da estrutura dental. Nos últimos anos, a abordagem do tratamento mudou drasticamente, visando em uma abordagem preventiva e minimamente invasiva com base no controle de risco de cárie e detecção de lesões incipientes de modo a evitar tratamentos invasivos. Diferentes estratégias de remineralização foram relatadas usando vidro bioativo, materiais que liberam flúor, hidróxido de cálcio, alguns dos quais são capazes de restaurar o tecido desmineralizado, porém essas opções de tratamento possuem algumas limitações como resultados imediatos limitados. **OBJETIVO:** Logo o presente trabalho tem como objetivo analisar a literatura a fim de verificar a efetividade do uso de vidro bioativo como agente preventivo e remineralizante. **METODOLOGIA:** Para tanto foi realizada busca na base de dados scielo no período de 2011 a 2017, encontrando-se 9 artigos dos quais 4 artigos foram selecionados após leitura de título e resumo. Incluíram-se revisões de literatura e estudos in vitro. Após leitura foi observado que a utilização do Biosilicato como principal material bioativo proporciona efeito remineralizante superior e contínuo no controle de lesões cáries. Os estudos mostraram que ele também atua como agente dessensibilizante mostrando resultados satisfatórios na obliteração dos túbulos dentinários. **CONCLUSÃO:** Portanto o uso de biovidro para remineralização dentinária pode ser promissor, porém necessitam-se de mais estudos de alto impacto para verificar uma real aplicação clínica.

**Palavras chave:** bioactive glass e biosilicato.



**Título:** CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO VITAL: REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Geovanna Martins De Oliveira

**CoAutor:** DEBORA BANDEIRA DA COSTA

**CoAutor 2:** DEBORA ARAÚJO FERREIRA

**CoAutor 3:** FRANCISCA TALIA GONÇALVES GARCIA

**Orientador:** SONIA LUQUE PERALTA

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

RESUMO: O clareamento interno em dentes não vital escurecidos têm se tornado uma terapia requisitada na odontologia, dentre os principais causas dessa alteração podemos destacar os fatores extrínsecos e intrínsecos. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura descrevendo o desempenho de clareamento em dentes desvitalizados e apresentar a etiologia das alterações da cor em dentes não vitais assim como os materiais e técnicas usadas. Metodologia: A base de dados utilizados foram; Scielo, Ebsco Host e PubMed, publicados a partir de 2010, após a busca foram considerados 20 títulos de artigos e lidos 10 completo para a construção do resumo, utilizando os descritores; clareamento interno, clareamento não vital ,peróxido de hidrogênio, peróxido de carbamida, walking bleach. Resultados: As alterações na cor podem ser devidas a fatores extrínsecos que seria fumo, café e chá ou intrínsecos acontece durante a formação do dente pré ou pós-eruptivas, o tratamento clareador é indicado para dentes com pouco tempo de escurecimento e suas técnicas são composta por walking bleach que e utilizada uma pasta que e selada dentro da cavidade como curativo usando a combinação de perborato de sódio misturado com peroxido de hidrogênio, e a outra técnica power bleaching que é inserido na câmara pulpar apenas durante a consulta sendo aplicado na superfície vestibular do dente e seu agente clareador e peróxido de hidrogênio, e então técnica mista que seria a combinação das duas citada. Consideração Final: Por tanto o clareamento interno é seguro, econômico e conservador da estrutura dental que pode resultar melhoras na estética e autoestima do paciente, combinado assim suas técnicas para ter resultados efetivos.

**Palavras chave:** Clareamento interno, Clareamento não vital, peróxido de hidrogênio, peróxido de carbamida, walking bleach.

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE III

**Título:** REPARO DE RESINAS COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS:  
UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Vitoria Queiroz Lima Da Silva

**CoAutor:** Joabe campelo de souza

**CoAutor 2:** Lucas Dantas Rodrigues

**CoAutor 3:** Priscila Barbosa ferreira

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área do Trabalho:** Dentística

### **Resumo:**

A odontologia minimamente invasiva propõe o reparo de restaurações ao invés de substituição completa, buscando a preservação de estrutura dentária, redução de complicações pulpares, tempo de tratamento e custos. Necessitando de adesão a substratos variados como cerâmicas, resinas entre outros, portanto é necessário entender as possibilidades e limites desse procedimento. Objetivo: revisar a literatura a respeito da eficácia e técnicas empregadas na reparação de resinas compostas (RC) Metodologia: foi realizada uma busca na base de dados PubMed os correspondentes em inglês dos descritores: resinas compostas, reparação de restaurações dentárias, cimentos e adesivos dentários, combinados entre si, totalizando 52 artigos utilizando o filtro 10 anos. Após uma leitura de títulos e resumos foram selecionados 8 artigos, mediante os critérios de inclusão: artigos de 2009-2019, em língua inglesa e relacionados ao tema. Excluiu-se relatos de caso, revisões de literatura, bem como os que não se relacionavam ao tema Resultados: dentre eles 4 estudos relataram que o agente Silano (SI) antes da aplicação do adesivo após um preparo de superfície aumentam os resultados do reparo aumentando a adesão de RC, 2 artigos relataram que independente do tratamento de superfície e RC utilizadas a adesão em restaurações envelhecidas apresenta baixa resistência de união, 1 artigo relatou que compósitos autodesivos fluidos são melhores que RC nanoparticulada, 1 artigo constatou que o tratamento com óxido de alumínio aumenta rugosidade superficial, sendo eficaz na adesão para reparos. Considerações Finais: Contudo é necessário que o CD avalie de forma consciente as limitações e necessidade deste procedimento buscando preservação de tecidos, eficácia e longevidade do tratamento realizado.

**Palavras chave:** Resinas compostas; reparação de restaurações dentárias; cimentos e adesivos dentários

**Título:** CLAREAMENTO DE DENTES COM MANCHAMENTO INTRÍNSECO  
PELO USO DA TETRACICLINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Kamila Rocha Silva Da Cruz

**CoAutor:** Camila Félix Pinheiro de Lima

**CoAutor 2:** Madiana Magalhães Moreira

**Orientador:** Victor Pinheiro Feitosa

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A tetraciclina pode causar pigmentações intrínsecas dentárias, que variam desde o amarelo claro ao marrom escuro, a depender da dose e da duração do uso da medicação. O risco desse efeito adverso é maior quando administrada durante o período da dentinogênese. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o efeito da tetraciclina na coloração dos dentes, salientando a utilização da técnica clareadora como tratamento. Metodologia: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Bireme utilizando os descritores “tetracycline” e “tooth bleaching” sem restrição de datas, com os idiomas Português e Inglês. Foram encontrados 41 artigos e após avaliação do título e do resumo foram selecionados 7, após exclusão das revisões de literatura e artigos que não estavam relacionados ao objetivo do trabalho. Revisão de literatura: A técnica mais utilizada foi o clareamento dental caseiro sob baixas concentrações, para evitar sensibilidade, e por longo período, de 3 a 6 meses. Em alguns casos a técnica foi totalmente satisfatória e em outros ainda ficaram vestígios do escurecimento na região cervical dos dentes, sendo necessária a utilização de técnicas complementares como a colocação de resinas e facetas dentárias. Considerações finais: A primeira escolha em tratamentos de alteração de cor dentária pelo uso da tetraciclina deve ser o clareamento devido seus princípios conservadores. Contudo, todos os casos devem ser analisados individualmente, pois nem sempre os resultados obtidos são satisfatórios.

**Palavras chave:** “Tooth bleaching”; “Tetracycline”; ‘Dentistry.

**Título:** AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS CONVENCIONAIS COMPARADA À DE CIMENTOS AUTOADESIVOS EM RESTAURAÇÕES INDIRETAS.

**Autor:** Maria Bianca Gomes Brito

**CoAutor:** Lays Wadylla de Oliveira Carvalho

**Orientador:** Daniela da Silva Bezerra

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Introdução: O sucesso das restaurações estéticas indiretas depende da correta e sustentável adesão às superfícies dentárias. Para isto, os cimentos resinosos autoadesivos vêm ganhando destaque devido à simplicidade de uso, menor sensibilidade à técnica e redução de tempo clínico quando comparados aos resinosos convencionais. Porém, ainda há controvérsias acerca da sua resistência de união com o substrato dental. Objetivo: Este trabalho de revisão de literatura objetiva avaliar a resistência de união ao dente dos cimentos autoadesivos quando comparados aos convencionais. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a combinação dos descritores: “self-adhesive resin cements” e “conventional resin cements” nas bases de dados Scielo e Pubmed, Foram incluídos artigos de pesquisa no idioma inglês e português, publicados nos últimos dez anos. A pesquisa resultou em 53 estudos, dos quais 12 se enquadravam na proposta da revisão. Revisão de literatura: Os cimentos resinosos convencionais atuam pela formação da camada híbrida, conferindo boas propriedades mecânicas, porém sensibilidade à umidade e mais etapas no seu uso. Já os autoadesivos, por possuírem monômeros ácidos funcionais, não exigem condicionamento prévio, gerando menor sensibilidade pós-operatória e boa tolerância à umidade. Uma boa resistência de união ao dente é indispensável para o sucesso clínico de ambos os materiais. Considerações finais: Constata-se a importância do conhecimento de cada material utilizado para o sucesso na cimentação. Apesar disso, a literatura ainda traz discordâncias acerca da resistência dos cimentos resinosos estudados, sendo por vezes equiparada, noutras diferenciada. Portanto, mais estudos, principalmente clínicos, são necessários para conclusões mais consistentes.

**Palavras chave:** Cimentos resinosos convencionais; cimentos resinosos autoadesivos; resistência.

**Título:** REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO: UMA ALTERNATIVA PARA CÁRIES PROFUNDAS - REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** Sabrina Cândido Da Costa**CoAutor:** Francisca Luana Lima de Carvalho**CoAutor 2:** Carla Natiara Rabelo Mesquita**CoAutor 3:** Débora Evellin Miranda da Silva**Orientador:** Sônia Luque Peralta**Área do Trabalho:** Dentística**Resumo:**

Introdução: A cárie dental é uma doença multifatorial sacarose dependente que afeta as estruturas dentais, seu tratamento consiste na remoção do tecido cariado para posterior restauração, nos últimos anos têm se falado muito sobre a remoção parcial do tecido cariado. A técnica consiste na retirada completa de dentina cariada das margens cavo superficiais, das paredes laterais e da camada necrótica superficial mantendo a porção mais interna da dentina cariada, que contém colágeno intacto, o qual pode remineralizar. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura descrevendo a eficácia da remoção parcial da cárie e suas vantagens em comparação à remoção completa de cárie. Metodologia: Foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scielo, nos últimos 10 anos, no idioma Inglês e Português. Os descritores utilizados foram Partial Caries Removal, Excavation, Decayed Tissue, como critério de exclusão foi considerado artigos que não tinham nexos com o tema. Um total de 136 artigos foram encontrados nas bases de dados, após a leitura dos títulos e resumos optou-se por considerar 10 artigos para a leitura na íntegra. Resultados: Os resultados mostram que há uma redução nas chances de exposição pulpar não havendo prejuízos para os pacientes em termos de sintomas pulpares, além de reduzir o tempo de atendimento clínico, o desconforto do paciente e os custos do tratamento. Com a selagem da dentina cariada o processo cariogênico é contido havendo uma deposição de dentina terciária e indução do ganho de mineral. Considerações Finais: A técnica de remoção parcial de tecido cariado torna-se uma alternativa promissória, apresentando uma alta taxa de sucesso sendo que a dentina cariada não interfere na vitalidade pulpar ou na sobrevivência da restauração.

**Palavras chave:** Partial Caries Removal, Decayed Tissue, Excavation

**Título:** O USO DO EDTA NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Nathalya Fedechen Martins

**Co-autor 1:** Allyson Lucas Lima

**Co-autor 2:** Mariana Sobreira Bezerra

**Co-autor 3:** Maria Fernanda Loiola Couto

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área de trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:** Introdução: Na odontologia restauradora, a obtenção de condições ideais da dentina ainda constitui um desafio. O ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA), usado como agente condicionante nesse procedimento, visa oferecer essas condições. Entretanto, causa incertezas sobre os efeitos que este composto traz. Objetivo: Analisar o efeito da aplicação prévia de EDTA na odontologia restauradora. Metodologia: Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando os descritores “EDTA”, “Dentin” e “Dental Restoration” separados e combinados. Foi obtido um total de 78 artigos dos últimos 10 anos e após uma leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 8 artigos. Aqueles que não se adequam ao objetivo do estudo foram excluídos, bem como revisões de literatura. Os artigos retrataram estudos in vitro relevantes ao objetivo do presente estudo. Revisão de literatura: Devido sua função de captar íons, o EDTA possui a capacidade quelante de íons cálcio da matriz inorgânica da dentina, com isso, ele é bastante utilizado em combinação com outras substâncias proporcionando um melhor tratamento da dentina. A utilização do EDTA associada ao hipoclorito de sódio tem o poder de reparar as estruturas dentárias por auxiliar no processo de restauração, como, abrir os túbulos dentinários e aumentar a permeabilidade dentinária. Além de atuar na remoção da smear layer, contribui para a qualidade da limpeza e desinfecção da cavidade. Apesar disso, alguns efeitos ainda são monitorados já que o uso dessa substância ainda não é tão explorado neste procedimento. Considerações finais: Contudo, são necessários mais estudos já que nesta pesquisa por mais que o EDTA trouxe efeitos favoráveis não há consenso sobre o melhor protocolo a ser seguido na restauração dentária.

**Palavras chave:** EDTA; DENTIN; DENTAL RESTORATION

**Título:** REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE BASEADA EM EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

**Autor:** Priscila Barbosa Ferreira

**CoAutor:** Teófilo Felipe Santiago

**CoAutor 2:** Vitória Queiroz Lima da Silva

**CoAutor 3:** Lucas Dantas Rodrigues

**Orientador:** Talita Arrais Daniel Mendes

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Introdução: A remoção seletiva de cárie (RSC) é uma alternativa, minimamente invasiva, de tratamento para a doença cárie, que propõe evitar exposições pulpares. Objetivo: Revisar a literatura a cerca da remoção seletiva de cárie. Metodologia: Pesquisaram-se as palavras-chave: remoção seletiva e cárie dental na base de dados Pubmed, utilizando os correspondentes em inglês e conectadas pelo operador booleano “AND”. Obteve-se um total de 15 estudos, nos últimos 5 anos, dos quais após uma leitura sensata de títulos e resumos, selecionou-se 6. Incluíram-se revisão sistemática e estudos clínicos, excluiu-se as revisões de literatura. Revisão de Literatura: 1 estudo avaliou 3 agentes: o cimento hidróxido de cálcio (CH), agregado trióxido mineral (MTA) e cimento portland com óxido de zircônio adicionado (PCZ), após a RSC e não houve diferenças entre eles, sendo todos eficazes. Outro mostrou que as restaurações feitas nos dentes após a RSC apresentaram risco 3,44 vezes maior de falha em comparação às restaurações com remoção completa de cárie (RCC). Outro artigo constatou-se que RSC é tão eficaz quanto a RCC na redução microbiana após 3 meses. Em adição, 2 estudos inferiram que a aplicabilidade da RSC pode ser comparável à de RCC, com nenhuma diferença significativa dos sintomas da polpa e risco de falha, mas o risco de exposição da polpa aumenta na RCC. 1 estudo elucidou que cerca de metade dos dentistas amostrados não têm adotado RSC ao invés de RCC para as lesões profundas, no entanto nos últimos anos, essa proporção parece diminuir, principalmente em profissionais mais jovens. Considerações Finais: A literatura é escassa, se fazem necessários mais ensaios clínicos de longo prazo para elucidar conclusivamente a sua aplicabilidade na rotina prática odontológica.

**Palavras chave:** Remoção seletiva; Cárie dental; Dente.

**Título:** TERAPIAS MAIS INDICADAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS PARA TRATAMENTO DE EROSÃO DENTÁRIA.

**Autor:** Ana Catarina Tomaz Soares

**CoAutor:** Lucas Emmanuel Rodrigues de Lima

**CoAutor 2:** Vitoria dos Santos Medeiros

**Orientador:** Karla Shangela da Silva Alves Cabral

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Erosão dental é uma destruição dos tecidos duros do dente, causada por sucessivas desmineralizações sem necessariamente ter envolvimento por bactérias. A partir do diagnóstico podem-se instituir métodos preventivos, atuando sobre os fatores causais da lesão no sentido de impedir sua formação ou progressão, e/ou terapêuticos, buscando a restituição da forma, função e estética. Devido a existência de várias opções de tratamento para erosão dentária foi realizada uma revisão de literatura para consolidar quais tratamentos existem e a eficácia de cada um. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar as melhores formas de tratamento realizadas em dentes com erosão disponíveis atualmente. Foram pesquisadas na base de dados "Pubmed" seguintes palavras chaves "Erosion", "Dental" e "Treatment", e selecionados artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos, disponível a versão completa relatando as terapias realizadas em dentes com erosão. Foram selecionados trinta e quatro artigos dos quais as terapias mais utilizadas foram: Resina Composta, uso de dentifrícios anti-erosivos, Solução Combinada de Fluoreto Contendo Estanho e Tratamento com Laser de CO<sub>2</sub>, aplicação de flúor no esmalte. Conclui-se que o tratamento com Fluoreto contendo Estanho é mais utilizado no tratamento para a erosão dentária.

**Palavras chave:** Erosão, Dente, Tratamento



**Título:** O EFEITO DO ÁCIDO FÍTICO COMO AGENTE BIOMODIFICADOR  
DENTINÁRIO - REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Joaquim Moacir Carneiro Neto

**CoAutor:** Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa

**CoAutor 2:** Therezinha de Jesus Gurgel Araújo

**CoAutor 3:** Andre Mattos Brito de Souza

**Orientador:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

Os biomodificadores são substâncias químicas que promovem o aumento das propriedades mecânicas da camada híbrida e protegem as fibras colágenas da degradação, sendo então cada vez mais importantes no intuito de estender a longevidade da adesão entre dentina e resina. O ácido fítico tem sido estudado, atualmente, como agente biomodificador por ser capaz de promover concomitantemente a desmineralização dentinária e um efeito de reticulação com proteínas. À vista disso, o objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura e analisar o efeito do ácido fítico como biomodificador de colágeno. Para tal, realizou-se uma busca por artigos na base de dados “PubMed” utilizando-se os descritores: ”phytic acid” e “dentin”. Incluíram-se artigos em inglês e sem restrições de datas que avaliassem o uso do ácido fítico como agente condicionante em dentina em comparação ao ácido fosfórico caracterizado como padrão-ouro. A pesquisa bibliográfica resultou em apenas 10 artigos dentre os quais 3 tratavam do assunto estudado e foram selecionados após leitura de títulos e resumos. Os artigos demonstraram que o uso do ácido fítico pode melhorar a resistência de união à dentina por ser um agente de reticulação e preservar a matriz dentinária desmineralizada, além de remover a smear layer, causar efeitos mínimos às células pulpares, preservar o colágeno da degradação e reduzir a sensibilidade pós-operatória após o uso de adesivos de condicionamento total. Assim, concluiu-se que o ácido fítico apresenta-se eficaz no condicionamento dentinário por atuar como um reticulador natural das fibrilas de colágeno tornando-as mais estáveis e menos suscetíveis ao colapso, no entanto, são necessários estudos adicionais em longo prazo para a melhor compreensão acerca das interações dessa substância.

**Palavras chave:** "Phytic acid" ;"dentin"; “dentistry”

**Título:** CONDOTA CLINICA DE LESOES CERVICAIS NÃO CARIOSAS:  
REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Debora Bandeira Da Costa

**CoAutor:** Geovanna Martins de Oliveira

**CoAutor 2:** Débora Araújo Ferreira

**CoAutor 3:** Dara Teles de Meneses

**Orientador:** Sonia Luque Peralta

**Área do Trabalho:** Dentística

**Resumo:**

RESUMO: Lesões cervicais não cariosas apresentam diversos fatores etiológicos, tais lesões são descritas apresentando etiologia multifatorial, sendo as causas mais comuns erosão, abrasão e abfração. Devido à prevalência, é essencial um maior conhecimento etiológico desse processo para uma adequada conduta clínica. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre lesões cervicais não cariosas, considerando a etiologia e diagnóstico dos mesmos. Metodologia: O estudo foi realizado com base em artigos científicos encontrados nos buscadores Scielo, Pubmed e Ebsco Host entre os anos de 2009 a 2019, utilizado descritores: abrasão, abfração, erosão e lesões não cariosas, publicados a partir de 2010, após a busca foram considerados 50 no qual foram selecionados 25 títulos de artigos e lidos 10 completos para construção do resumo. Resultados: No tratamento das LCNC são importantes a anamnese e exame clínico para um correto diagnóstico da lesão cervical não cariada. A prevenção das lesões deve ser focada durante a anamnese para avaliar fatores possivelmente relacionados ao seu aparecimento como os hábitos alimentares. Considerações Finais: Diante dos estudos analisados, as LCNC são de etiologia complexa e multifatorial na qual exigem um amplo e complexo diagnóstico, têm se tornado um problema de saúde pública e necessitam de maior divulgação tanto para a população leiga quanto para a capacitação dos profissionais.

**Palavras chave:** ABRASÃO.ABFRAÇÃO.EROSÃO.LESÕES NÃO CARIOSAS.

**Título:** PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS DE HARMONIZAÇÃO FACIAL REALIZADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM PACIENTES TRANSGÊNEROS

**Autor:** Klayton Coelho De Souza Junior

**CoAutor:** Bárbara Fernandes Castro de Lima

**CoAutor 2:** Jamile Assunção Carneiro França

**CoAutor 3:** Joaquim Moacir Carneiro Neto

**Orientador:** Marina Duarte Pinto Lobo

**Área do Trabalho:** Harmonização Orofacial

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O número de pacientes que almejam proporções adequadas na região facial, tanto no quesito funcional quanto estético, tem crescido muito nas clínicas odontológicas. Nesse contexto, a busca por uma face mais harmônica é ainda maior por pacientes transgêneros. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do cirurgião dentista no ramo da harmonização facial em transgêneros. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura que abrange um período de 5 anos (2015 a 2019), tendo por base 7 artigos em português e inglês, disponíveis nas plataformas PUBMED e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “harmonização facial”, “feminilização”, “transgênero” e “odontologia”. **RESULTADOS:** Muitas mulheres transgênero sofrem distúrbios emocionais relacionados à incongruência entre as manifestações externas de gênero. Sabe-se que as diferenças anatômicas masculinas e femininas, em relação à região facial, são explicitamente entre as regiões complexo fontonaso-orbital, complexo mandibular, região supraorbital, e essas, podem ser suavizadas, amenizadas ou liquidadas pela harmonização orofacial, ramo de especialidade odontológica (Conselho Federal de Odontologia – RES.198/2019). Dessa forma os procedimentos estéticos na região orofacial, invasivos ou não, tais com remodelação da testa, mentoplastia, botox e preenchimento estão disponíveis para amenizar e alterar características faciais percebidas como não harmônicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A odontologia contemporânea abrange áreas que vão além das restaurações e saúde funcional dos dentes. Assim, os procedimentos de harmonização facial realizados por cirurgiões-dentistas podem proporcionar uma face mais feminina ao paciente transgênero, trazendo benefícios sociais e psicológicos a esse paciente.

**Palavras chave:** Harmonização Orofacial. Feminilização. Transgênero. Odontologia

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE IV

**Título:** INTER-RELAÇÃO ENTRE CONDIÇÃO ORAL E ENDOCARDITE INFECCIOSA  
- REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Letícia Padilha De Araújo

**CoAutor:** Larissa Carvalho Machado

**CoAutor 2:** Thiago Mota Braga

**Orientador:** Karine Cestaro Mesquita

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A endocardite infecciosa (EI) consiste em uma condição rara e potencialmente fatal que pode ter seu surgimento associado à invasão do tecido cardíaco por agentes da microbiota oral. **OBJETIVO:** Revisar a literatura a fim de avaliar o surgimento da EI por origem odontológica, enfatizando a microbiota oral relacionada. **METODOLOGIA:** Na biblioteca virtual Pubmed foram usados os descritores "Oral Bacteria", "Endocarditis", "Heart Valve" e "Dentistry", filtrando artigos de acesso livre dos últimos cinco anos, no MEDLINE. Foram encontrados 47 estudos e selecionados 7 após leitura criteriosa de títulos, resumos e da íntegra. **REVISÃO DE LITERATURA:** A literatura mostra que o Streptococcus é o principal grupo associado à EI, podendo ser disseminado pela corrente sanguínea da cavidade oral até o tecido cardíaco, se estabelecendo devido a procedimentos odontológicos invasivos, doenças periodontais, cáries ou até mesmo pela bacteremia transitória diária gerada pela escovação traumática, uso de fio dental ou mastigação. Alguns representantes dos grupos Prevotella, Enterococcus, Porphyromonas e Abiotrophia também foram associados. Estudos mostram que é possível minimizar a bacteremia transitória que possa se disseminar para a corrente sanguínea e gerar a EI através do estabelecimento de uma boa higiene bucal, que deve ser praticada com métodos que melhorem a saúde gengival e oral como todo. Além disso, em caso de intervenção invasiva na cavidade oral que possa gerar essa infecção, é necessário cautela e prevenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A EI pode ser causada por infecções de cunho odontológico. Mesmo com evidências atuais, mais estudos devem ser realizados sobre o assunto a fim de elucidar os cuidados necessários em pacientes com risco de EI por parte do cirurgião-dentista.

**Palavras chave:** Bactéria Oral, Endocardite, Odontologia.

**Título:** ASPECTOS GENÉTICOS, SISTÊMICOS E OROFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE WILLIAMS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** Samia Luzia Brito Porto**CoAutor:** Beatruz Diógenes de Almeida**CoAutor 2:** Renan Maia Passos**CoAutor 3:** João Paulo Mota de Paulo**Orientador:** Felipe Franco Marçal**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais**Resumo:**

Introdução: A síndrome de Williams-Beuren (SWB) é uma doença genética rara causada por uma microdeleção hemizigótica de 20 a 30 genes no braço longo do cromossomo 7. Essa desordem possui fenótipo variado, incluindo características como dismorfismos faciais, doenças cardiovasculares e alterações cognitivas e comportamentais. Objetivo: realizar uma revisão de literatura a respeito dos aspectos genéticos, sistêmicos e orofaciais relacionados a síndrome de Williams. Metodologia: Foi realizada uma busca ativa da literatura nas plataformas eletrônicas PubMed e Scopus, visando publicações em língua inglês e sem restrições quanto ao ano de publicação. A busca eletrônica resultou em um total de 41 publicações, onde 13 foram incluídas para síntese qualitativa da revisão. Revisão de literatura: Durante a mutação, a região deletada envolve vários genes contíguos, dentre os quais o gene da elastina, o que pode explicar várias características da SWB como as alterações faciais e a cardiopatia. Suas manifestações são visíveis na infância, as características clínicas podem dar um diagnóstico correto quando acompanhado de exames citogenéticos, como o FISH - Fluorescent in situ hybridization. A deleção em outros genes explicam outras manifestações, por exemplo, as anomalias dentárias, sendo representada principalmente por má-oclusão de arcada dentária, os lábios proeminentes com boca larga, nariz curto com ponte nasal achatada, dentre outros. Além disso, eles apresentam alterações comportamentais e cognitivas, onde crianças são descritas como amigáveis e loquazes, além de possuir deficiência mental. Conclusão: Ficou clara a necessidade de um diagnóstico individualizado para esses pacientes devido a gama de repercussões possíveis, visando um tratamento multidisciplinar adequado.

**Palavras chave:** Síndrome de Williams ; Diagnóstico sindrômico ; Microdeleção hemozigótica

**Título:** CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS ORO-FACIAIS DA SÍNDROME DE TREACHER COLLINS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lara Costa Rebouças

**CoAutor:** Antonia Uilyana Moreira Cavalcante

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque Sá

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A síndrome de Williams-Beuren (SWB) é uma doença genética rara causada por uma microdeleção hemizigótica de 20 a 30 genes no braço longo do cromossomo 7. Essa desordem possui fenótipo variado, incluindo características como dismorfismos faciais, doenças cardiovasculares e alterações cognitivas e comportamentais. Objetivo: realizar uma revisão de literatura a respeito dos aspectos genéticos, sistêmicos e orofaciais relacionados a síndrome de Williams. Metodologia: Foi realizada uma busca ativa da literatura nas plataformas eletrônicas PubMed e Scopus, visando publicações em língua inglês e sem restrições quanto ao ano de publicação. A busca eletrônica resultou em um total de 41 publicações, onde 13 foram incluídas para síntese qualitativa da revisão. Revisão de literatura: Durante a mutação, a região deletada envolve vários genes contíguos, dentre os quais o gene da elastina, o que pode explicar várias características da SWB como as alterações faciais e a cardiopatia. Suas manifestações são visíveis na infância, as características clínicas podem dar um diagnóstico correto quando acompanhado de exames citogenéticos, como o FISH - Fluorescent in situ hybridization. A deleção em outros genes explicam outras manifestações, por exemplo, as anomalias dentárias, sendo representada principalmente por má-oclusão de arcada dentária, os lábios proeminentes com boca larga, nariz curto com ponte nasal achatada, dentre outros. Além disso, eles apresentam alterações comportamentais e cognitivas, onde crianças são descritas como amigáveis e loquazes, além de possuir deficiência mental. Conclusão: Ficou clara a necessidade de um diagnóstico individualizado para esses pacientes devido a gama de repercussões possíveis, visando um tratamento multidisciplinar adequado.

**Palavras chave:** Síndrome de Williams ; Diagnóstico sindrômico ; Microdeleção hemizigótica

**Título:** ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR: UTI

**Autor:** Mariana Marques Vidal

**CoAutor:** Jordana Marques Bastos

**CoAutor 2:** Marina Amaral Crispin

**CoAutor 3:** Ester Rayzala Alves Campelo

**Orientador:** Paulo André Gonçalves de Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontologia Hospitalar

**Resumo:**

**Introdução:** Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) apresentam condições sistêmicas críticas e podem estar imunossuprimidos devido a doenças ou efeitos colaterais de drogas. Além disso, as infecções são complicações frequentes em pacientes hospitalizados e muitas destas podem ser relacionadas à contaminação da boca, sendo necessárias estratégias para diminuir esse meio propício aos microorganismos relacionadas com a presença do cirurgião-dentista na UTI para redução do biofilme, implantar e melhorar técnicas de higiene bucal e o uso de bochechos. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da atuação do cirurgião-dentista na UTI, discutir os principais problemas bucais apresentados por pacientes hospitalizados e as consequências que acarretam no estado de saúde geral do paciente. **Metodologia:** Para levantamento bibliográfico a base de dados Scielo foi escolhida com os critérios idioma, tempo, coleções, Scielo áreas temáticas, WoS áreas temáticas, WoS índice de citações e artigos citáveis, além dos descritores relacionados à Oral health, Dental staff e Oral manifestations. **Resultados:** Dessa forma, foram identificados cerca de 118 artigos científicos publicados de 2016 a 2019 e selecionados 6 estudos nos quais os autores evidenciam e comparam os lados positivos, negativos e clínicos, por exemplo, da aplicação de protocolos de cuidados bucais na saúde dos pacientes internados na UTI. **Considerações Finais:** Ainda existe a necessidade de realizar mais pesquisas, avaliações e diálogos sobre o tema exposto, diversificando perspectivas futuras do cirurgião-dentista e da odontologia na UTI.

**Palavras chave:** ORAL HEALTH, DENTAL STAFF, ORAL MANIFESTATIONS.

**Título:** IMPACTO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE OS ÍNDICES DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

**Autor:** Cybelle Alves Da Silva Pinheiro

**CoAutor:** José Ribamar dos Santos Júnior

**CoAutor 2:** Paulo André Gonçalves de Carvalho

**CoAutor 3:** Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

**Orientador:** Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

**Área do Trabalho:** Odontologia Hospitalar

**Resumo:**

Introdução: A pneumonia nosocomial está associada a elevadas taxas de morbidade e mortalidade de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Tais pacientes geralmente apresentam higiene bucal insatisfatória, o que contribui para a colonização da região orofaríngea por patógenos envolvidos na ocorrência da pneumonia. Objetivo: O objetivo do presente trabalho é destacar a atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar em UTIs e o impacto de sua atuação sobre os índices de pneumonia nosocomial. Metodologia: O presente trabalho consiste de uma revisão de literatura abrangendo artigos originais, consensos, metanálises e artigos de revisão publicados nas bibliotecas eletrônicas Pubmed e Scielo no período de janeiro de 2009 a julho de 2019. A busca foi realizada utilizando as palavras-chave “dentistry”, “intensive care unit” e “nosocomial pneumonia” e os artigos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão pré-estabelecidos. Revisão da Literatura: A busca inicial resultou em 27 artigos. Destes, 10 artigos atenderam aos critérios e foram incluídos no estudo. Discussão: A pneumonia nosocomial é a segunda infecção hospitalar mais comum e a causa mais frequente de morte entre as infecções adquiridas em ambiente hospitalar. O tubo orotraqueal utilizado para a ventilação mecânica consiste em uma superfície inerte na qual as bactérias podem aderir, colonizar e crescer, formando biofilmes que poderão ser broncoaspiradas. A impossibilidade de autocuidado dificulta o controle destes. Considerações finais: Inserir, dentro do protocolo de prevenção da pneumonia nosocomial, a descontaminação da cavidade bucal desses indivíduos por profissionais qualificados é um grande aliado na redução da incidência de pneumonias nosocomiais.

**Palavras chave:** “dentistry”, “intensive care unit” e “nosocomial pneumonia”



**Título:** USO DE TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL - REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Luana Beatriz Ribeiro Lima

**CoAutor:** Helena Eclelia Figueiredo Pereira

**CoAutor 2:** Larissa Scamparile Sartorio

**CoAutor 3:** Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque Sá

**Área do Trabalho:** Terapias Complementares em Odontologia

**Resumo:**

Introdução: A paralisia facial é resultado de uma lesão do 7º par de nervo craniano (nervo facial), o qual inerva os músculos da movimentação e expressão facial, levando o paciente a disfunções estéticas e funcionais. Um dos tratamentos que visa melhorar a qualidade de vida desses pacientes é o uso da toxina botulínica tipo A, que é utilizada por profissionais como uma das formas de recuperar, de maneira minimamente invasiva, a simetria estática e ativa dos pacientes com paralisia facial, além de ajudá-los socialmente. Objetivo: Elaborar uma revisão de literatura sobre o uso da toxina botulínica tipo A em pacientes com paralisia facial. Metodologia: Realizou-se uma busca na base de dados “Pubmed”, na língua inglesa, dos anos de 2008 a 2019, em humanos, considerando ensaio clínico, com as seguintes palavras-chaves: “Botulinum Toxin” “Facial Paralysis” e ao final foram selecionados 5 artigos. Revisão de Literatura/Resultados: A toxina botulínica foi utilizada especialmente no lado sadio da face contra hiperatividade de alguns músculos, e, também, no lado paralisado devido às consequências advindas após a paralisia, como espasmos e sincinesia. Os primeiros resultados mostraram diminuição do movimento no lado tratado, e uma melhora do movimento no lado paralisado, alcançando uma evolução significativa na simetria facial, além de uma melhoria na movimentação facial, função oral e conforto ocular. Ou seja, uma aumento considerável na qualidade de vida e bem estar desses pacientes. Considerações Finais: Conclui-se que apesar do efeito clínico da droga acabar após 6 meses, a toxina botulínica reduziu notoriamente a assimetria facial dos pacientes paralisados, além de trazer outros benefícios, sendo um método que melhora a qualidade de vida do paciente com paralisia facial.

**Palavras chave:** BOTULINUM; TOXIN; PARALYSIS; FACIAL; TRATAMENT.

**Título:** INDICAÇÕES DA OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lara Alves Meneses

**CoAutor:** Lia Maria Lopes Lima

**CoAutor 2:** Raissa Cardoso dos Santos

**CoAutor 3:** Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque

**Área do Trabalho:** Terapias Complementares em Odontologia

**Resumo:**

**Introdução:** A ozonioterapia é uma forma de tratamento que utiliza o gás ozônio para tratar diversos tipos de patologias. Nos últimos anos essa terapia vem sendo cada vez mais difundida na Odontologia como opção de tratamento ou associada aos outros métodos terapêuticos. **Objetivo:** Identificar as diferentes aplicações da terapia de ozônio nas áreas da odontologia, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A plataforma de pesquisa utilizada foi o PUBMED, no qual foram inseridas as palavras-chaves: Ozone, Oral Effects, Application. Os filtros utilizados foram últimos 5 anos, idioma inglês e pesquisa realizada em seres humanos. **Revisão de Literatura:** A terapia de Ozônio é classificada como uma prática integrativa e possui várias aplicabilidades na odontologia, dentre elas: tratamento da cárie e desinfecção de canais radiculares, devido ao efeito antimicrobiano; atuação em quadros infecciosos/ inflamatórios do periodonto; auxilia na reparação tecidual e em tratamentos de osteomielites e necrose dos maxilares. Quando associado há outros tipos de terapia, ele pode auxiliar a redução de tumores, por meio da hipóxia dos mesmos. Em alguns tipos de dores e feridas orofaciais, ele acelera o processo de recuperação da doença e podendo até mesmo atenuar a dor do paciente. No clareamento dentário sua efetividade está ligada à produção de espécies reativas de oxigênio. Dessa forma, o ozônio tem a capacidade de modular o estresse oxidativo e biológico, e tem ação antimicrobiana, analgésica e anti-inflamatória. **Considerações Finais:** Conclui-se que o uso do gás ozônio combinado à terapia pode estar inserido na prática odontológica, porém é necessário mais pesquisas relacionadas a esta terapia, uma vez que a sua eficácia ainda é amplamente avaliada e discutida.

**Palavras chave:** OZÔNIO; EFEITOS ORAIS; APLICAÇÃO

**Título:** OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA

**Autor:** Robertha Ully Guerreiro Rodrigues

**CoAutor:** Caina Victor Sousa Uchoa

**Orientador:** Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

**Área do Trabalho:** Terapias Complementares em Odontologia

**Resumo:**

O ozônio é uma molécula composta por três átomos de oxigênio e bastante encontrada na atmosfera na forma gasosa. Atualmente, tem crescido sua forma de atuação na medicina e na odontologia, principalmente. Sua instabilidade confere propriedades capazes de oxidar matéria orgânica, eliminando micro-organismos como bactérias, fungos e vírus. Além disso, essa molécula é capaz de estimular o sistema imune e acelerar o processo de reparo no organismo humano. Na odontologia, a ozonioterapia constitui-se uma especialidade. A terapia com ozônio tem ganhado muito espaço dentre as outras especialidades odontológicas, podendo ter aplicabilidade na periodontia como forma de controlar casos de periodontite, em cirurgias buco-maxilo-faciais como forma de prevenção contra infecções e na cariologia regredindo o processo da doença cárie. Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a aplicabilidade da ozonioterapia em odontologia, bem como avaliar sua eficácia. A busca dos artigos foi feita através da base de dados PubMed. Foram incluídos apenas ensaios clínicos dos últimos 5 anos, usando as palavras chaves: ozone therapy e dentistry, resultando em 15 artigos. Observou-se que em odontologia, a ozonioterapia possui três formas de administração mais utilizadas: água ionizada, óleo ionizado e gás aplicado diretamente nos tecidos, os estudos demonstraram o efeito dessa terapia na progressão da cárie, em tratamentos clareadores, em pós-operatórios cirúrgicos, diminuição de dor em pacientes com DTM, regressão de lesões e cicatrização periodontal. Assim, a ozonioterapia em odontologia demonstrou eficácia em determinados procedimentos e está crescente em pesquisas mas ainda há necessidade de mais estudos sobre sua aplicabilidade na Odontologia.

**Palavras chave:** ozone therapy e dentistry

**Título:** A UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA ODONTOLOGIA – UMA REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** Caroline Rodrigues Da Silva**CoAutor:** Amanda Pinheiro Leitão Matos**CoAutor 2:** Iury da Silva Ximenes**CoAutor 3:** Luciana Gomes Bezerra**Orientador:** Andréa Galvão Marinho Bomfim**Área do Trabalho:** Terapias Complementares em Odontologia**Resumo:**

Introdução: Os extratos de ervas vêm sendo utilizados há milhares de anos na medicina tradicional para tratamento e prevenção de doenças. Na Odontologia o uso dos fitomedicamentos vem crescendo devido a sua diversidade de aplicabilidades. Esse método possui propriedades anti-inflamatória, analgésica, antibiótica e sedativa. Objetivo: O presente trabalho tem o objetivo de revisar a literatura acerca dos diversos tipos de fitoterápicos e como os mesmos podem ser utilizados na Odontologia. Metodologia: Foi realizado uma busca nas bases de dados PUBMED e SCIELO, com os descritores dentistry; herbal medicine; preventive medicine, onde foram encontrados 30 artigos nos idiomas Inglês e Espanhol, entre os anos de 2013 a 2019, que tiveram seus títulos e resumos lidos para confecção do trabalho. Revisão de Literatura: Há uma grande diversidade de plantas utilizadas, como a folha de carica papaya, extrato de pudilan, a polpa de espinheiro marítimo, dentre outras. Esses fitoterápicos podem ser inseridos de forma preventiva ou como tratamento em si. O uso pode agir na melhora do sangramento gengival, no alívio dos sintomas da mucosite oral e no tratamento anticárie, devido á estudos que comprovam a diminuição de microorganismos, como o streptococcus mutans. Alguns estudos mostram que essas substâncias naturais podem ser usadas como enxaguatório bucal ou creme dental. Conclusão: Contudo, é possível observar que o uso de fitoterápicos na odontologia se faz eficaz e que a prática do uso de dentifrícios á base de plantas deve ser incentivado, sendo necessário realizar mais pesquisas e estudos para elaboração de protocolos de uso.

**Palavras-chave:** Dentistry; Herbal Medicine; Preventive Medicine.

**Título:** UTILIZAÇÃO DA PROTEÍNA MORFOGÊNICA BMP-2 NO TRATAMENTO DE FISSURAS LÁBIO-PALATINAS

**Autor:** Igor Cavalcante Veras

**CoAutor:** Letícia Sales Leite Ramalho Lima

**CoAutor 2:** Renata Roque Ribeiro

**CoAutor 3:** Renata Cordeiro Teixeira Medeiros

**Orientador:** Danielle Frota de Albuquerque Sá

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As fissuras lábio palatinas são anomalias faciais que se formam em decorrência de uma má fusão dos processos da face nas primeiras semanas de vida intrauterina. O tratamento dessas fissuras pode ser realizado com aplicação da proteína BMP-2, no local da anomalia, sendo capaz de induzir a formação de matriz óssea sem grandes intervenções cirúrgicas. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a utilização de BMP-2 no tratamento de fissuras lábiopalatinas, expondo as vantagens e desvantagens e comparando com outros métodos de tratamento. **METODOLOGIA:** A plataforma de pesquisa utilizada para a realização desse trabalho foi o Pubmed, no qual foram inseridas as palavras chaves “cleft” “lip palate” e “treatment and bmp-2 protein” como descritores. Com isso, a busca resultou em 26 artigos que variavam dos anos de 2001 a 2019. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos, idioma inglesa e, ao final, foram selecionados 10 artigos. **RESULTADOS:** A utilização da proteína BMP-2 como opção no tratamento de pacientes fissurados, principalmente com fissuras alveolares, vem sendo amplamente fomentada nos últimos anos, e apesar de ainda existirem poucos estudos e alguns casos de complicações, muitos estudos fizeram seu uso e obtiveram sucesso. Em vista disso, uma série de casos clínicos foram acompanhados, tendo como registro, um artigo com mais de duzentos casos que fizeram uso da proteína como opção de tratamento para fissuras e obtiveram formação considerável de matriz óssea. **CONCLUSÃO:** Com isso, foi concluído que a utilização de BMP-2 em tratamentos é promissora, mas ainda precisa de estudos mais aprofundados sobre a sua utilização. Ademais, uma grande quantidade de artigos aponta para um cenário de sucesso.

**Palavras chave:** “cleft” “lip palate” e “treatment and bmp-2 protein”

**Título:** ANCORAGEM ESQUELÉTICA EM ORTODONTIA COM MINI IMPLANTES - REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Fernanda Pinto Marques

**CoAutor:** João Pedro Marques Martins

**CoAutor 2:** Tibério Gomes Magalhães

**Orientador:** Breno Souza Benevides

**Área do Trabalho:** Ortodontia

Em Ortodontia, uma das dificuldades durante o tratamento é a deficiência de ancoragem, a qual pode ser ocasionada por diversos fatores: ausência de dentes de suporte, dificuldade de movimentação, limitação da técnica, falta de colaboração do paciente em utilizar aparelhos removíveis e elásticos. Diante disto, a implementação e utilização dos sistemas de ancoragem esquelética vêm sendo acionadas, em virtude da obtenção de melhores resultados no que se refere ao controle da ancoragem, além de promover menor desconforto. Por apresentarem uma técnica fácil e pouco invasiva, os mini implantes são uma ótima alternativa para casos complexos em Ortodontia. Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura acerca da utilização da ancoragem esquelética com mini implantes. Para tal, foram empregadas as palavras-chave “ancoragem”, “ortodontia” e “mini implantes” nas bibliotecas virtuais BVS e PubMed. Os critérios de inclusão foram publicações nos últimos 10 anos, em inglês e português. Foi encontrado um total de 67 artigos e foram selecionados 21 artigos após leitura criteriosa dos resumos, relevância e associação com o tema. Os aparatos para ancoragem óssea incluem as miniplacas e mini-implantes. Estes últimos têm como vantagem maior facilidade para a sua instalação e custo reduzido. Características como tamanho reduzido, resistência a forças ortodônticas, capacidade de receber carga imediata e não sofrer osseointegração são consideradas ideais. Logo, diante da necessidade de uma ancoragem esquelética versátil, de resistência leve a moderada para mecânicas ortodônticas específicas, a utilização dos mini implantes para Ortodontia representam opção viável e eficaz.

**Palavras chave:** Ancoragem, Ortodontia e Mini implante.

**Título:** INFLAMAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA E PERSPECTIVAS FARMACOLÓGICAS**Autor:** Anna Clara Aragão Matos Carlos**CoAutor:** Renata Miranda Nogueira**CoAutor 2:** Larissa Carvalho Machado**CoAutor 3:** Maria Luisa Sousa Sobrinho**Orientador:** Paulo Goberlanio de Barros Silva**Área do Trabalho:** Endodontia**Resumo:**

A polpa dentária é um tecido conjuntivo frouxo encontrado no interior da cavidade pulpar que contém inúmeros vasos sanguíneos, linfáticos, fibras nervosas e células. Entre estas, os odontoblastos diferenciam o tecido pulpar dos demais tecidos conjuntivos, por possuir um metabolismo intenso e boa capacidade de reparo. Todavia, diferente dos demais tecidos conjuntivos, diante de um agente agressor ocorrem fenômenos vasculoexsudativos do tipo não expansivos. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura sobre os mecanismos inflamatórios da polpa dentária. A estratégia de busca utilizou os descritores “dental pulp” and “inflammation” na base de dados PubMed. Foram aplicados critérios de elegibilidade para a seleção, como os artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa relacionados ao tema, sendo selecionados 10 artigos. O lipopolissacarídeo (LPS) é um componente importante das membranas externas de bactérias gram-negativas associadas a cárie dentária profunda e pulpíte. O LPS estimula o receptor toll-like 2 e receptor toll-like 4 nas membranas celulares das células da polpa dentária (odontoblastos) e ativa o fator nuclear kappa B (NF-κB), produzindo citocinas inflamatórias como a IL-1β e IL-6. Além disso, a inflamação pulpar sob cárie é desencadeada por antígenos bacterianos que se difundem na polpa através dos túbulos dentinários, implicando que citocinas são desencadeadas por antígenos de bactérias. Medicamentos, como a rosuvastatina, mostram a capacidade de inibir a inflamação pulpar, suprimindo a via de sinalização de NF-κB. Novas moléculas com potencial anti-inflamatório podem ser importantes ferramentas nos materiais dentários a fim de mediar a inflamação pulpar.

**Palavras chave:** Inflamação pulpar

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE V

**Título:** RELAÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO- REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Thais Bernardino Souza

**CoAutor:** Lara Portela Dias

**CoAutor 2:** Ana luiza Martins Barroso Regis

**CoAutor 3:** Luis Felipe Rebouças Leite

**Orientador:** Karine Cestaro Mesquita

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

### **Resumo:**

**Introdução:** O vírus papiloma humano (HPV) pertence à família Papillomaviridae, pode ser transmitido por contato com as mucosas, transmissão sexual ou vertical. Em região de cabeça e pescoço, apresenta-se como lesões exofíticas e papilomatosas, podendo estar associado ao desenvolvimento de neoplasias malignas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é, portanto, revisar a literatura a fim de compreender o desenvolvimento da carcinogênese em pacientes com HPV. **Metodologia:** A busca foi realizada por meio dos descritores “mouth neoplasms”, “Papillomaviridae”, “dentistry”, descritos na plataforma PUBMED, avaliando estudos em humanos nos últimos cinco anos. Foram encontrados 26 artigos, sendo selecionados seis pela leitura crítica de títulos e resumos. **Discussão:** A proteína p16, supressora tumoral, atua como inibidora da quinase dependente de ciclina, o que retarda o ciclo celular pela inativação da proteína pRb. Em carcinomas espinocelulares de cabeça e pescoço, relacionados ao HPV, as oncoproteínas E6 e E7 HPV induzem a replicação da célula hospedeira bloqueando a função dos principais reguladores do ciclo celular, TP53 e RB. Além disso, interagem com o Rb, liberando o fator de transcrição E2F, promovendo a progressão do ciclo celular e a superexpressão do p16. Com isso, A infecção persistente por HPV que leva ao carcinoma é caracterizada pela alta expressão de E6 e E7 e perda frequente de E2, levando à expressão não regulada de E6 e E7, promovendo instabilidade genômica, transformação oncogênica e expansão clonal. **Conclusão:** Assim, concluímos que as interações do vírus com o hospedeiro cooperam para o desenvolvimento de patologias secundárias, sendo imprescindível o acompanhamento odontológico para a promoção de saúde bucal.

**Palavras chave:** Mouth eoplasms; Papillomaviridae;Dentistry



**Título:** ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, RADIOGRÁFICAS E HISTOPATOLÓGICAS DO CISTO DO DUCTO NASOPALATINO EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO CEARÁ

**Autor:** Gabriele Alves Pedrosa

**CoAutor:** Caio César da Silva Barros

**CoAutor 2:** Eveline Turatti

**CoAutor 3:** Roberta Barroso Cavalcante

**Orientador:** Israel Leal Cavalcante

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: O cisto do ducto nasopalatino (CDN) é o cisto não odontogênico mais comum da cavidade oral. Os CDNs aparecem em ambos os sexos, em todas as idades, porém a maioria dos casos são diagnosticados entre a quarta e a sexta década de vida. Clinicamente, sintomas como uma tumefação vestibular/palatina são relatados. Microscopicamente, essas lesões caracterizam-se pela presença de epitélio colunar pseudo-estratificado e de uma cápsula fibrosa cística. Outros tipos de revestimentos epiteliais, como o epitélio escamoso estratificado, epitélio colunar simples e epitélio cúbico simples também podem ser observados. Fibras nervosas, provavelmente decorrente do nervo nasopalatino, vasos sanguíneos e glândulas secretoras mucosas também podem ser encontradas. Objetivo: Fazer uma análise retrospectiva dos casos de CDN do Serviço de Patologia Oral do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, do período de 2000 a 2019. Metodologia: A amostra será do tipo não-probabilística, por conveniência, constituída por todos os casos de CDNs. Os dados demográficos, clínicos, radiográficos e diagnósticos histopatológicos serão obtidos a partir das fichas clínicas e laudos arquivados no Serviço de Patologia Oral do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. Os achados histológicos dos cistos serão classificados de acordo com as características morfológicas descritas por Shear e Speight (2007). Todas as características histopatológicas encontradas nos casos de CDNs estudados serão avaliadas por dois avaliadores previamente calibrados e detalhadamente descritas. O estudo da prevalência, características clínicas e histopatológicas dos CDNs permitirá o esclarecimento sobre o perfil epidemiológico e eventuais alterações morfológicas nessas lesões.

**Palavras chave:** Patologia oral; Cistos não-odontogênicos; Cisto do ducto nasopalatino.

**Título:** A TÉCNICA DE PCR NA DETECÇÃO DO HPV NA CAVIDADE ORAL

**Autor:** José Roberto De Matos Júnior

**CoAutor:** Débora Frota Colares

**CoAutor 2:** Maria Adriana Skeff de Paula Miranda

**CoAutor 3:** Cristiane Cunha Frota

**Orientador:** Danielle Porto Pinheiro

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA, epiteliotrópico e que tem um importante papel na gênese de várias doenças, como nos cânceres do colo do útero, cabeça e pescoço e urogenitais. A técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR, Polymerase Chain Reaction) é usada para determinar a presença do HPV em fragmentos de tecidos obtidos por biópsia, aspirados por agulha fina, saliva, escova citológica e soro humano. Objetivo: Compilar informações a partir de artigos de revisões científicas sobre a aplicabilidade da técnica PCR na detecção do HPV, principalmente na cavidade oral. Metodologia: Foram selecionados 10 artigos no PubMed, publicados nos últimos 10 anos, usando simultaneamente os descritores “Polymerase Chain Reaction” e “HPV”, e a opção “humans”. Revisão de Literatura: A técnica PCR com elevada sensibilidade e valor preditivo negativo é um ensaio relativamente simples e rápido; entretanto, seu custo ainda é considerado elevado. Nas últimas décadas surgiram derivações da técnica original: qPCR (PCR em tempo real), PCR multiplex, Nested PCR, qRT-PCR (reação em cadeia da polimerase da transcrição reversa em tempo real), e a mais recente baseada na tecnologia de microarray, cada uma com suas particularidades e no intuito de solucionar algumas limitações como o elevado custo e a baixa disponibilidade de volume de amostra. Nos carcinomas do colo do útero primário ou metastático e nos primários da orofaringe este exame é esclarecedor e essencial para se formular um prognóstico e otimizar a terapêutica. Considerações Finais: A técnica do PCR como exame de triagem e/ou vigilância ainda não está estabelecida, muito embora represente a melhor opção para o diagnóstico da infecção pelo HPV e para identificar e caracterizar novos tipos virais.

**Palavras chave:** Síndrome de Down. Doença Periodontal. Terapia Fotodinâmica.

**Título:** PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES DIABÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Kalidda Zayra Monteiro Roque

**CoAutor:** Lorena Raquel Brasil Vasconcelos

**CoAutor 2:** Hellen Tomaz Araujo

**Orientador:** KÁTIA GOMES NASCIMENTO

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica causada por deficiência herdada ou adquirida na produção de insulina pelo pâncreas. No qual consiste em um grupo de doenças metabólicas caracterizadas principalmente, pelo aumento excessivo da quantidade de glicose no sangue. As evidências revelam que pacientes diabéticos manifestam uma alta prevalência de manifestações orais (MO). Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a associação entre DM e MO. Apresentando enfoque nas principais MO encontradas na literatura. Metodologia: Buscou-se artigos completos publicados nos últimos 5 anos na língua inglesa nas bases de dados PubMed e ScieLO. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que estavam correlacionados sobre DM e as principais MO recorrentes no consultório odontológico. Foram excluídos artigos que não apresentavam clareza na metodologia ou não se adequava a temática pesquisada. A pesquisa resultou em 169 artigos, mas foram selecionados 6 de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Revisão de literatura: Nos artigos selecionados observou-se que pacientes diabéticos têm maior prevalência em apresentar MO como: doença periodontal, cárie dentária, candidíase, hipossalivação e xerostomia. Considerações finais: É importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a doença DM e das alterações causadas na cavidade oral, afim de ajudar esses pacientes.

**Palavras chave:** diabetes mellitus; oral manifestations; oral pathology.

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO DO CÂNCER DE BOCA

**Autor:** Gabriel Cardoso Leal

**CoAutor:** Maria de Jesus Almeida Coelho

**CoAutor 2:** Aristydes Marques Linhares

**Orientador:** Carlos da Cunha Oliveira Junior

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de boca é um assunto que vem ganhando destaque na área por se tratar de um problema de saúde pública, e o cirurgião dentista (CD) desempenha um papel altamente relevante na prevenção e diagnóstico dessa patologia que acomete a cavidade oral. **OBJETIVO:** Registrar a importância do trabalho realizado pelo CD no diagnóstico precoce e prevenção do câncer de boca. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com buscas em plataformas digitais, Google acadêmico, SciELO, PubMed, utilizando critérios de inclusão e exclusão de acordo com os descritores; câncer de boca e cirurgião dentista. **REVISÃO DE LITERATURA:** O câncer de boca se caracteriza como uma doença maligna, ocasionado por diversos fatores, inclusive associado ao HPV, configurado como um crescimento desordenado de células que afeta lábios, estruturas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca e língua. Para um profissional capacitado a detecção da doença não apresentar dificuldades, tendo em vista o fácil acesso a cavidade bucal e simplicidade na realização do exame da boca. Neste sentido, torna-se imprescindível a qualidade do atendimento, principalmente na triagem odontológica, portanto, é indispensável que os profissionais de saúde sejam capacitados a reconhecer lesões de diversas naturezas para identificar sintomas da doença. A prevenção se caracteriza por primária com programas e medidas de combate ao consumo de tabaco e bebidas alcoólicas, e conscientização do uso da camisinha; E secundária com visitas regulares ao dentista. **CONCLUSÃO:** Contudo profissionais da área devem adotar medidas práticas que visem à prevenção e diagnóstico, por meio de práticas utilizadas na odontologia e que são extremamente importantes no diagnóstico precoce e medidas profiláticas do câncer de boca.

**Palavras chave:** CÂNCER DE BOCA, CIRURGIÃO DENTISTA, PREVENÇÃO

**Título:** MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DO HIPOTIREOIDISMO: REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Antônio Remyilton Martins Fernandes

**CoAutor:** MARIA JOANE COELHO DE SOUSA

**CoAutor 2:** ANTÔNIA MIRLA EUGÊNIO DE ABREU

**CoAutor 3:** VITOR MARTINS BARBOSA

**Orientador:** JOSÉ LAURENTINO FERREIRA FILHO

**Área do Trabalho:** Patologia Bucal

**Resumo:**

Introdução: Hipotireoidismo é caracterizada por uma disfunção endócrina no metabolismo, causada pelo desequilíbrio na produção de hormônios pela glândula tireoide e atuação irregular da hipófise. A cavidade bucal torna-se alvo dessa disfunção, apresentando diversas manifestações clínicas decorrentes dessa patologia que podem ser afetadas por um aumento ou deficiência desses hormônios. Objetivo: A presente revisão objetivou estudar na literatura a influência destes hormônios tireoidianos sobre o desenvolvimento das manifestações bucais em portadores do hipotireoidismo. Metodologia: Foram utilizados no banco de dados PubMed, os descritores manifestações bucais, tireoide e hipotireoidismo usados de forma combinados entre si e no idioma inglês. Dentre 15 artigos publicados a partir de 2009, 4 foram selecionados. Foram incluídos relato de caso, ensaios clínicos e revisão de literatura e excluídos estudos in vitro e envolvendo fármacos. Resultados: Os artigos selecionados constituíram direta ou indiretamente, a influência de alterações da glândula tireoide sobre as manifestações bucais, notando-se uma maior prevalência na fase infantil, onde dessa forma, as disfunções causadas pela glândula podem influenciar na alta prevalência de cárie, doença periodontal, má oclusão e macroglossia. Considerações Finais: Portanto, conclui-se que as alterações tireoidianas que caracterizam o hipotireoidismo podem causar influências e atuações sobre as manifestações orais.

**Palavras chave:** Hipotireoidismo; Tireoide; Manifestações bucais.

**Título:** ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTES COM HEPATITE C E TRATAMENTO DA DOENÇA MEDIADO POR IFN ALFA

**Autor:** Yasmin Castro Marques

**CoAutor:** Thaissa Cavalcante Vieira Bitu

**CoAutor 2:** Natamia Silva Couto

**CoAutor 3:** André Lucas Abreu Guedes

**Orientador:** Danielle Frota Albuquerque Sá

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: O vírus hepatite C classificado na família Flaviviridae, é um vírus RNA detectado na saliva de indivíduos infectados. Está relacionado á uma série de doenças inflamatórias degenerativas e regenerativas do fígado. Como tratamento para a doença, há o Inteferon alfa. Os mesmos, são glicoproteínas de sinalização celular da classe das citocinas, produzidos por leucócitos que, quando invadidos por vírus induzem a secreção dos mesmos produzindo proteínas que impedem a replicação viral. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações orais causadas pela a hepatite C que foram tratadas com interferon. Metodologia: Foi realizada uma busca nas plataformas PubMed e Scielo com os descritores “hepatitis C” AND “interferon alfa” AND “oral manifestation”, foram encontrados 25 artigos onde 6 foram usados por melhor se adequarem ao tema. Todos no idioma inglês nos últimos 5 anos. Revisão de Literatura: Verificou-se a presença de alterações hemorrágicas, petéquias, hematomas, mucosa ictérica, sangramento gengival, equimoses, redução da cicatrização, doença periodontal, cárie e aumento da glândula parótida. A relação da hepatite C com o interferon se dá pela diminuição da doença hepática por meio da inibição da replicação viral no organismo. Conclusão: É importante o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as manifestações bucais em pacientes com o vírus da Hepatite C, unindo aos conhecimentos sobre citocinas e realizando uma anamnese rigorosa sobre o histórico do paciente

**Palavras chave:** “Hepatite C”, “Interferon alfa” e “Manifestações bucais”

**Título:** INFECÇÃO POR HPV COMO FATOR ETIOLÓGICO DE LESÕES EM CAVIDADE ORAL

**Autor:** Carolina De Holanda Azevedo

**CoAutor:** Filipe Nobre Chaves

**CoAutor 2:** Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

**CoAutor 3:** Patrícia Luzia Vítor Bernardo

**Orientador:** Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus epiteliotrópico da família Papillomaviridae. Lesões orais causadas por HPV podem ser benignas como papiloma escamoso, condiloma acuminado, hiperplasia epitelial focal e verruga vulgar. Ademais, o HPV também é um importante fator etiológico de lesões malignas em cavidade oral, como o carcinoma espinocelular e carcinoma verrucoso. Objetivo: O presente estudo objetiva revisar a literatura sobre a relação do HPV como fator indutivo de lesões benignas e malignas em cavidade oral. Metodologia: Para a confecção deste trabalho, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Papillomavirus Infections”, “Mouth” e “Etiology”. Foram incluídos revisão sistemática, meta-análise e relato de caso, na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos e estudos em humanos. Foram encontrados 54 artigos, sendo 8 artigos selecionados. Discussão: O HPV pertence a um grupo diversificado de pequenos vírus tumorais de DNA não-envelopados. Seu ciclo de vida na cavidade oral começa com a infecção de células epiteliais escamosas basais onde, para ser ativado, o vírus infecta uma célula tronco epitelial e se replica em seu núcleo. As oncoproteínas E6 e E7 dos HPVs de alto risco, subtipos 16 e 18, levam a uma instabilidade genômica e eventos mutacionais que podem resultar em uma transformação maligna. Por outro lado, proteínas de HPVs de baixo risco apresentam baixa afinidade com proteínas supressores de tumor, levando o vírus a um baixo potencial oncogênico, associados a lesões benignas. Conclusão: Considerando a infecção por HPV como um fator etiológico de lesões em cavidade oral, além da sua importância em influenciar tanto o risco quanto o curso de câncer de boca, a sua prevenção assume uma importância fundamental.

**Palavras chave:** “Papillomavirus Infections”, “Mouth” e “Etiology”

**Título:** USO DO LASER NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOQUIMIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

**Autor:** Vitória Maria De Oliveira Joventino

**CoAutor:** With Lilliam Almeida Souza

**CoAutor 2:** Laura Ângela Moreira Leal

**CoAutor 3:** Ana Luíza Muniz Paiva

**Orientador:** Karine Cestaro Mesquita

**Área do Trabalho:** Estomatologia

**Resumo:**

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço têm sido o terceiro tipo de tumor que mais afeta a população. Radioterapia e quimioterapia podem ser associadas ao tratamento cirúrgico. A mucosite oral consiste em um efeito adverso desafiador dessas modalidades, visto que, por se tratar de um processo inflamatório, associado a dor, pode ocasionar déficit nutricional e aumento da susceptibilidade a infecções, podendo, em casos avançados, levar à interrupção do tratamento oncológico. Portanto, é indispensável o estudo acerca de métodos terapêuticos para mucosite oral. Objetivo: Esse trabalho visa avaliar através de uma revisão de literatura, a eficácia da laserterapia para o tratamento de mucosite oral induzida por radioquimioterapia. Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed, associando os descritores "Stomatitis", "Laser Therapy" e "Chemoradiotherapy". Dos 14 artigos encontrados, foram selecionados 6 para compor esta revisão, através da leitura de títulos e resumos. Resultados: Os artigos apresentavam divergências metodológicas quanto ao protocolo de administração do laser, mais especificamente, em relação a potência, o tempo de aplicação e a quantidade de sessões realizadas em cada paciente. Entretanto, todos os estudos mostraram redução na incidência ou na gravidade da mucosite oral nos pacientes inseridos no grupo laser. Alguns mecanismos explicam o efeito terapêutico do laser de baixa intensidade, tais como, a melhor atuação do sistema imunológico pela redução do estresse oxidativo, a melhora das funções celulares pela maior atividade enzimática e o aumento da angiogênese. Conclusão: Assim, podemos afirmar que a laserterapia pode atuar de maneira positiva no tratamento da mucosite oral induzida por radioquimioterapia de cabeça e pescoço.

**Palavras chave:** "Stomatitis", "Laser Therapy" , "Chemoradiotherapy"



**Título:** UTILIZAÇÃO DE AGENTES FITOTERÁPICOS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ESTOMATITE PROTÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Davi Andrade Mendes

**CoAutor:** Pedro Alves de Souza Neto

**Orientador:** Ana Cristina de Mello Fiallos

**Área do Trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Estomatite protética é uma inflamação crônica da mucosa oral caracterizada por lesões eritematosas. A maioria dos antifúngicos disponíveis para o tratamento dessa condição apresentam efeitos adversos. Como alternativa, vários agentes fitoterápicos apresentam potencial antifúngico, além de serem mais baratos e menos tóxicos ao organismo. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca de artigos que exponham agentes fitoterápicos capazes de prevenir e tratar a estomatite protética. **METODOLOGIA:** Pesquisou-se na base de dados Pubmed e Periodico Capes os descritores “denture stomatitis” e “herbal drugs”. Após a delimitação do período para os últimos 5 anos, foram encontrados 56 artigos. Com a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 10 estudos para compor a revisão. Foram excluídos artigos de revisão e que não se encaixavam no perfil da revisão. **REVISÃO DE LITERATURA:** 4 estudos utilizaram os fitoterápicos associados a condicionadores de tecidos para analisar in vitro suas capacidades antifúngicas. Dentre os fitoterápicos utilizados, destacamos a quitosana por apresentar alto poder contra bactérias e fungos. Mais 4 estudos realizaram a análise in vitro sem associação, destacando o *Origanum vulgare*, presente em dois estudos. Um estudo utilizou o chá de *Camellia sinensis* como enxaguatório, apresentando resultados comparáveis a nistatina. Outro estudo elaborou uma solução para a higienização da prótese de *Triphala churna* e a comparou com clorexidina 0,12%, sendo a solução fitoterápica mais eficiente no aspecto antifúngico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Todos artigos confirmaram o potencial antifúngico dos fitoterápicos, apresentando diferentes opções com forte potencial para substituir com qualidade, menor toxicidade e baixo custo os tradicionais agentes antifúngicos.

**Palavras chave:** DENTURE STOMATITIS; HERBAL DRUGS.

**Título:** ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DO LÍQUEN PLANO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** João Pedro Braga De Sousa Abreu**CoAutor:** SHEFANE GOMES FEITOSA**CoAutor 2:** CARLA WELCH DA SILVA**CoAutor 3:** THAÍS TORRES BARROS DUTRA**Orientador:** KARUZA MARIA ALVES PEREIRA**Área do Trabalho:** Patologia Bucal**Resumo:**

O líquen plano oral (LPO) é uma doença mucocutânea, mediada por células T, com patogênese incerta, apresentando dois padrões clínicos: reticular e ulcerativo. O protocolo de tratamento não é bem definido e, visando melhorar principalmente a sintomatologia, a terapia farmacológica com corticosteroides tópicos é mais empregado. Assim, a escolha terapêutica torna-se um desafio na clínica odontológica. Portanto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as abordagens terapêuticas de LPO. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed usando os descritores “Lichen Planus, Oral” e “treatment”. Um total de 31 artigos foram encontrados, dos quais 16 foram selecionados. Apenas ensaios clínicos randomizados, na língua inglesa e dos últimos cinco anos foram incluídos. Artigos que abordavam outras lesões foram excluídos. Diversas abordagens terapêuticas foram encontradas sendo a corticoterapia a mais utilizada. Entretanto, seus efeitos adversos e restrições tornam seu uso controverso no LPO, uma vez que o paciente é submetido a várias doses a fim de controlar a doença. Por isso, tratamentos alternativos vêm sendo adotados, em especial aqueles considerados minimamente invasivos e não-tóxicos. Por isso, o uso da terapia fotodinâmica tem aumentado por ser extremamente eficaz e com resultados promissores. Drogas não esteroidais disponíveis, como dapsona, tacrolimus e retinóide, também são consideradas eficazes. Contudo, com elevados efeitos adversos, os estudos mostram avanços nas opções de abordagem terapêutica para LPO, no entanto, mais estudos precisam ser executados para atestar esses novos métodos tratamentos mais aconselháveis e seguros.

**Palavras chave:** Líquen Plano Oral; Tratamento; Corticoides.

**Título:** ALTERAÇÕES BUCAIS DO ENVELHECIMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES NA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Matheus Carvalho Nogueira

**CoAutor:** Rodrigo Medeiros Costa

**CoAutor 2:** Mário Lucas Facundo Lobato

**CoAutor 3:** Daniel Victor Bamberg Oppelt

**Orientador:** Raul Anderson Domingues da Silva

**Área do Trabalho:** Odontogeriatrics

**Resumo:**

Introdução: com o aumento significativo da população idosa, as mudanças fisiológicas do próprio envelhecimento e o aumento da prevalência de lesões bucais, cresce também a necessidade de profissionais preparados para prestarem uma atenção em saúde bucal adequada a essa população. Objetivo: este trabalho teve como objetivo abordar e verificar as principais alterações e lesões orais que acometem a saúde bucal dos idosos e seus impactos na atenção odontológica. Metodologia: foi feita uma revisão de literatura com busca nas bases de dados Pubmed e BVS, sendo utilizados os descritores “geriatric dentistry”, “pathology oral” e “aging”, foram incluídos artigos publicados entre 2007 a 2016, nos idiomas inglês, português e espanhol, sendo encontrados 48 artigos e selecionados 8. Resultados: os resultados mostram que as modificações ocorridas nos tecidos bucais não se resumem à perda dos dentes, mas a vários outros problemas de saúde bucal que por mais que não estejam geralmente associados à morte, o câncer bucal resulta em muitas mortes e mais da metade delas ocorre aos 65 anos de idade ou mais. Esses problemas devem ser identificados pelos dentistas, que devem estar preparados para lidar com a população idosa. Também percebeu-se que quanto a mucosa oral é mais sensível e possui diferenças, como maior probabilidade de doenças orais nos tecidos moles devido à sua sensibilidade, então quanto mais cedo o diagnóstico desses problemas, mais chance de sucesso no tratamento. Conclusão: concluiu-se que é de fundamental importância que o cirurgião-dentista conheça as alterações bucais fisiológicas do envelhecimento, assim como as principais alterações e lesões bucais mais prevalentes em idosos, para que possa prestar uma atenção à saúde bucal mais adequada para essa população.

**Palavras chave:** GERIATRIC DENTISTRY, PATHOLOGY ORAL E AGING.

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE VI

**Título:** DIVULGAÇÃO DE IMAGENS DE MENORES DE IDADE EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Autor:** Suianny Fauth

**CoAutor:** Marília Alves Melquiades de Lima

**CoAutor 2:** Priscila Nascimento de Oliveira

**CoAutor 3:** Ana Carolina Aragão Braga

**Orientador:** Andréia Cristina Bastos Ramos

**Área do Trabalho:** Odontopediatria

**Resumo:**

Introdução: A divulgação de imagem de pacientes tem sido exagerada com a crescente necessidade das pessoas mostrarem suas vidas nas redes sociais, em que as relações em sociedade vêm suportando mudanças, que trouxeram crescentes avanços tecnológicos com múltiplos pontos positivos. Porém, nem todos os aspectos são satisfatórios, uma vez que passou a existir uma disposição dos indivíduos a divulgarem momentos de suas vidas nas redes sociais, o que pode ocasionar efeitos negativos a terceiros. Objetivo: O presente trabalho tem a finalidade de evidenciar a importância da proteção ao direito de imagem de crianças e adolescentes - indivíduos em formação- sujeitos com direitos especiais da personalidade. Metodologia: a metodologia adotada foi descritiva-analítica, em relação aos aspectos metodológicos, através de pesquisa bibliográfica, por meio de um estudo de fontes científicas como livros, publicações, artigos científicos e endereços eletrônicos, com uma abordagem dos aspectos mencionados. Em se tratando da tipologia da pesquisa, esta é, segundo a utilização dos resultados, pura, em razão de sua única finalidade consistir na ampliação dos conhecimentos, proporcionando, assim, uma nova posição acerca do assunto. Resultados: Observa-se contínuo emprego de imagens de pacientes nas redes sociais, inclusive menores de idade, muitas das vezes sem a devida autorização por escrito, contrário ao princípio ético e ao direito à personalidade desses seres em desenvolvimento. Conclusão: Necessário se faz uma maior conscientização dos estudantes e profissionais da área odontológica quanto ao uso da imagem de pacientes.

**Palavras chave:** mídias sociais; divulgação de imagens; menores de idade

**Título:** BURNOUT NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Laís Honório Terceiro

**CoAutor:** Daniela Paz Costa

**CoAutor 2:** Vitória da Silva Ferreira

**CoAutor 3:** Ana Maria Jucá Novaes Ramalho

**Orientador:** Anastácia Leite Jucá Ramanho

**Área do Trabalho:** Odontologia do Trabalho

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Burnout ou esgotamento físico e mental é uma condição que se origina do descontentamento ou estresse contínuo na atividade profissional. Estudos associam o Burnout a diversas profissões, sendo mais prevalente naquelas com o dever do cuidar, como os profissionais da saúde. Também revelam a relação entre a saúde do paciente com o bem-estar físico e emocional do cuidador. O cinismo com outras pessoas da mesma área ou com o sofrimento alheio, o descontentamento ao iniciar um novo dia daquela rotina, a irritação e cefaleia constante podem ser pontos de sintomatologia desenvolvidos, ou sinais de alerta para quem possui tal síndrome. **OBJETIVO:** Conhecer recentes estudos sobre Burnout na área odontológica e suas contribuições para a promoção da saúde geral e mental dos dentistas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo, por artigos em inglês, espanhol e português dos últimos 5 anos utilizando-se como descritores as palavras: Burnout, Odontologia, Saúde e Qualidade de Vida. **RESULTADOS:** A participação em atividades com a finalidade de desenvolver o psicológico para diversas situações no ambiente de trabalho, sua relação com diferentes personalidades, conhecimento sobre seu próprio limite, o aprimoramento do convívio coletivo e principalmente, expandir o conhecimento sobre Burnout seriam formas preventivas aplicadas aos futuros cirurgiões-dentistas na graduação ou formas terapêuticas para dentistas portadores da síndrome. **CONCLUSÕES:** Ter consciência da existência do Burnout na odontologia e buscar práticas alternativas visando a saúde geral e mental são os caminhos atuais para minimizar sua incidência e danos a essa categoria profissional.

**Palavras chave:** Burnout. Odontologia. Saúde. Qualidade de Vida.

**Título:** TRAJETÓRIA DA SAÚDE BUCAL PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL A PARTIR DA CRIAÇÃO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Autor:** Maria Luísa Sousa Sobrinho

**CoAutor:** Luiz Gustavo Brito Siebra

**CoAutor 2:** Ana Gabrielle Cordeiro da Silva

**CoAutor 3:** Larissa Carvalho Machado

**Orientador:** Cinthia Nara Gadelha Teixeira

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

**Introdução:** O Brasil é um país que oferta um sistema de saúde universal, onde todos têm direito à assistência médica e o Estado tem o dever de fornecê-la. Desde a instituição e regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), a Saúde Bucal (SB) foi incipiente e de alcance limitado, passando a ser designada como uma das quatro áreas prioritárias do SUS, em 2004. **Objetivo:** revisar a literatura acerca da trajetória da saúde bucal pelas políticas públicas brasileiras. **Metodologia:** Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos na íntegra e de acesso livre, tanto em português quanto em inglês. A busca dos periódicos foi realizada nas bases de dados SciELO, Medline e LILACS, por meio da combinação dos descritores “Oral Health” AND “Public Policy” AND “Unified Health System”. Foram encontrados 136 estudos, sendo 10 selecionados, após a leitura criteriosa dos títulos, resumos e íntegras. A base de dados LILACS prevaleceu, com 50% dos artigos selecionados. **Revisão de Literatura:** Mais de US\$ 2,6 bilhão foram aplicados na SB nacional em dez anos. Este investimento voltou-se ao financiamento estudantil para a capacitação de membros da SB; inclusão da SB na Estratégia de Saúde da Família (ESF); criação da Política Nacional de Saúde Bucal; surgimento dos Centro de Especialidade Odontológica; e para a criação do Pró-Saúde, voltado para mudanças curriculares visando a formação de profissionais engajados no setor público. **Considerações Finais:** A partir dos achados, observou-se que, ao incorporar a SB à atenção básica e elaborar políticas públicas voltadas para este fim, criou-se mecanismos para a consolidação contínua de uma rede de atenção com acesso igualitário, acompanhado e monitorado - reduzindo a incidência de doenças orais, desigualdades em SB e atendimento humanizado.

**Palavras chave:** saúde coletiva. políticas públicas. SUS

**Título:** PERFIL E CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DA CIDADE DE PATOS-PB

**Autor:** Hillary Chystie Alves De Lima

**CoAutor:** Antônio Wagner Nogueira da Silva

**CoAutor 2:** Thales de Queiroz Lopes

**CoAutor 3:** Luciana Ellen Dantas Costa

**Orientador:** Faldryene Sousa Queiroz

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

Introdução: Observa-se um processo de envelhecimento acelerado na população brasileira, acarretando desafios em saúde pública, pois nesta fase o indivíduo apresenta várias limitações físicas e/ou psíquicas e complicações orais, quando trata-se de idosos institucionalizados, estas situações são gravadas. Objetivo: Avaliar o perfil e a condição de saúde bucal (higiene oral, mucosa oral, uso e necessidade de próteses dentárias) dos idosos institucionalizados da cidade de Patos - PB. Material e método: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado com 32 idosos de dois abrigos de longa permanência. Foi utilizada a Ficha de Avaliação da Saúde Bucal da Organização Mundial da Saúde (1999), com modificações, conforme metodologia proposta por Haikal (2004), acrescentando a ficha específica do índice CPOD. O exame clínico nos idosos foi realizado nas dependências das instituições. Resultados: A média de idade dos idosos foi de 77,5 anos, sendo 65,6% do sexo feminino, 37,5% tinham problemas de locomoção, 59,4% eram solteiros, 21,9% fumavam e com relação aos fármacos de uso contínuo, os anti-hipertensivos foram os mais citados (21,9%). O CPOD foi de 31,7, com 84,4% do componente perdido, 37,5% apresentavam alterações na mucosa oral, 71,9% não usavam prótese alguma e 50% tinham higiene oral insuficiente. Observou-se uma relação estatística significativa ( $p=0,049$ ) entre o sexo e a condição de locomoção dos idosos, onde se notou que 90,9% dos idosos do sexo masculino eram independentes para se locomoverem, contra 47,6% do sexo feminino. Conclusão: Observou-se uma condição precária de saúde bucal, com alta necessidade de prótese dentária, sendo necessária a implementação de medidas de promoção e recuperação de saúde bucal dos idosos institucionalizados.

**Palavras chave:** saúde oral; idosos institucionalizados; perfil social;

**Título:** PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO PICI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR NA BIBLIOTECA ESPAÇO DE LEITURA DO GDFAM

**Autor:** Fernanda Carvalho

**CoAutor:** Edgley Silva de Souza

**CoAutor 2:** Júlia Danielly de Araujo Mota

**Orientador:** Walda Viana Brígido de Moura

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

Introdução: O programa “PROMOÇÃO DE SAÚDE NO PICI: educação, saúde, meio ambiente e cultura” é um programa vinculado à Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal do Ceará e composto por uma equipe multidisciplinar de docentes, discentes, técnico-administrativos e pela comunidade do Pici. As ações do projeto visam dar respostas às demandas da comunidade por meio da construção coletiva, com base nos eixos de Educação, Meio Ambiente, Cultura e Saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação interdisciplinar realizada com crianças na Biblioteca Espaço da Leitura do Grupo de Desenvolvimento Familiar (GDFAM). Resultados: O planejamento foi desenvolvido a partir de visitas ao local onde foi iniciada a criação de vínculo com as crianças e identificados seus interesses e demandas, alinhando-os com os pilares do projeto. Assim, buscou-se levar a educação em saúde bucal e o despertar da consciência ambiental através da leitura, atividades lúdicas e aplicação dos novos conhecimentos. A ação consistiu em leitura compartilhada de histórias, reprodução de desenhos animados e diálogos que abordavam os temas propostos, trazendo personagens conhecidos pelas crianças como forma de despertar o interesse. Além disso, foi aplicado um quiz sobre saúde bucal, uma “Pescaria Ecológica” e distribuídos kits de higiene bucal para realização de escovação supervisionada, consolidando os conhecimentos adquiridos. Conclusão: A ação abrangeu todos os pilares do projeto, fortalecendo a integração entre os extensionistas de diversas áreas. Ademais, ficou clara a sensibilização das crianças sobre os temas abordados pelo empenho e envolvimento delas na participação das atividades, demonstrando que a abordagem realizada pelo projeto, apenas possível com o engajamento da comunidade, foi efetiva.

**Palavras chave:** interdisciplinaridade; educação em saúde; educação ambiental



**Título:** ESTÁGIO EXTRACURRICULAR PROENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor:** Débora Frota Colares

**CoAutor:** Júlia Magalhães Saldanha

**CoAutor 2:** Pedro Alves de Souza Neto

**CoAutor 3:** Clesley Liberato Mascarenhas

**Orientador:** Luciana Leite Pequeno

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

Introdução: O Programa de Bolsa de Incentivo à Educação na Rede da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (PROENSINO) consiste em uma oportunidade de estágio extracurricular destinado a várias áreas, inclusive extrapolando a área da saúde, e com o objetivo de aproximar a universidade da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Os estagiários são alocados em campos de acordo com sua área de atuação, as quais podem ser em unidades de saúde ou mesmo na própria sede da SESA. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas durante o período do estágio dentro do programa, de agosto de 2018 a agosto de 2019. Relato de experiência: Durante o período de um ano, o PROENSINO propôs, além de 16h semanais de atividades no campo de estágio, 4h de atividades EAD que auxiliaram o estudante no estudo sobre o SUS. Além disso, ofereceu durante o período de estágio o Curso de Imersão no SUS, o qual serviu como instrumento de revisão e aprimoramento dos conhecimentos relacionados à Saúde Pública. Apesar de o campo de estágio principal ter sido o CEO Joaquim Távora, o programa proporcionou atividades à distância que fossem realizadas em grupos ou até mesmo em outros campos conforme a área do estagiário. Dentre as atividades realizadas, destacou-se a Roda de Conversa com estudantes de uma escola técnica estadual sobre os aspectos gerais do SUS e sua relação com a Odontologia, realizada no CEO Centro. Além disso, foram vivenciadas práticas clínicas junto aos profissionais do CEO Joaquim Távora, com destaque para as áreas de Prótese, Odontopediatria, Periodontia e Urgência. Conclusão: O PROENSINO apresentou-se como oportunidade essencial para acadêmicos que se interessam pela Saúde Pública, permitindo também o contato com outras áreas profissionais, sejam elas de saúde ou não.

**Palavras chave:** Saúde Coletiva; Educação Permanente; Bolsas de Estágio.

**Título:** UM OLHAR AMPLIADO SOBRE A PROMOÇÃO À SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor:** Anderson Santos De Oliveira

**CoAutor:** Chaíse Diógenes de Brito

**CoAutor 2:** Vitoria Maria de Oliveira Joventino

**CoAutor 3:** Átila Fontenele Rocha

**Orientador:** Maria Elisabeth Sousa Amaral

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Espaço de Promoção à Saúde do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus é uma tecnologia leve em saúde que trabalha a aproximação da relação profissional-paciente na perspectiva de clínica ampliada. É fundamentado no conceito do círculo de cultura, de Paulo Freire: uma roda de conversa que trata de diversos temas variados que vão além da saúde bucal simultaneamente ao tratamento em saúde bucal. O paciente é estimulado a participar de pelo menos três momentos no Espaço de Promoção, onde tem acesso a informações relevantes sobre saúde de modo ampliado. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância do Espaço de Promoção à Saúde sobre a ampliação do olhar de pacientes e alunos sobre temas relevantes da atualidade que podem influenciar na saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizada uma atividade no Espaço de Promoção, com o tema “Saúde & Consumo Sustentável”, com a presença de sete pacientes e quatro alunos, e realizada uma reflexão. Nesta, cada um trouxe suas ponderações sobre consumo sustentável, sustentabilidade, ecologia e descarte correto de lixo. Ao final, pedimos para que os pacientes escrevessem suas percepções em um papel e a maioria relatou que momentos como esse, de trocas de conhecimento, são bastante importantes e evidenciaram também desejos pessoais de mudança em relação ao consumo sustentável. Ao final, avaliam-se aprendizados, percepções e sentimentos que a atividade provocou. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a experiência, foi possível perceber que o Espaço de Promoção à Saúde age como um potencializador de mudanças, estreitando a relação profissional-paciente, ampliando o olhar de ambos sobre os temas tratados e o olhar dos futuros profissionais sobre a inegável relevância da promoção à saúde nos dias atuais.

**Palavras chave:** promoção à saúde, clínica ampliada, saúde coletiva.

**Título:** IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA ODONTOLÓGICA NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria De Jesus Almeida Coelho

**CoAutor:** Suellem Fernanda Oliveira HONORATO

**CoAutor 2:** Natania da Silva Vasconcelos BARROS

**CoAutor 3:** Carlos da Cunha Oliveira Junior

**Orientador:** Daniel Rodrigues de Farias

**Área do Trabalho:** Saúde Coletiva e da Família

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A gestação é marcada por mudanças físico-psicológicas e alterações orgânicas naturais, que podem intensificar problemas pré-existentes, inclusive na cavidade bucal. Dessa forma, as gestantes requerem cuidados diferenciados, exigindo do cirurgião-dentista (CD) conhecimento das principais alterações sistêmicas relacionadas ao período gestacional que subsidiem a escolha do momento adequado para realização de procedimentos odontológicos, prescrições medicamentosas e uso de drogas anestésicas com segurança. **OBJETIVO:** Discutir a importância do CD na equipe de saúde multiprofissional durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** As buscas foram realizadas em base de dados bibliográficos, como Scielo, Google Acadêmico, periódicos e revistas de odontologia. Foram selecionados artigos tendo como critério fundamental de inclusão os que ressaltassem sobre promoção de saúde bucal e assistência odontológica no período gestacional. **REVISÃO DE LITERATURA:** Na gestação, os vômitos e a saliva mais ácida são frequentes, podendo ocorrer lesões nos dentes. Os níveis aumentados de estrógeno e progesterona promovem uma maior vascularização do periodonto tornando a gengiva vulnerável a sangramentos. Hiperplasia gengival, gengivite e periodontite ocorrem em decorrência de biofilme dental, sendo a profilaxia realizada pela equipe de saúde bucal indispensável para o seu controle. Cuidados preventivos, incentivo à dieta alimentar adequada, hábitos favoráveis à saúde bucal do bebê o mais precocemente possível são os principais pontos na abordagem clínica e educativa da gestante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um pré-natal qualificado deve ter abordagem multiprofissional e incluir o cirurgião-dentista no tratamento curativo, avaliação de riscos, prevenção de hábitos inadequados tanto da mãe quanto do bebê.

**Palavras chave:** Cuidados odontológicos na gestação, saúde gestante e bebê.

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA A NÍVEL HOSPITALAR

**Autor:** Mariana Tavares Benicio

**CoAutor:** Sabrina Sousa Marques

**Orientador:** Eliardo Silveira Santos

**Área do Trabalho:** Odontologia Hospitalar

**Resumo:**

Introdução: O Projeto Saliva Artificial (PSA) atende desde 2002 pacientes que tiveram a diminuição parcial ou total da saliva devido, principalmente, ao tratamento radioterápico contra câncer em região de cabeça e pescoço. Os participantes deste projeto enquanto discentes, sempre discutiram e aprofundaram-se em um novo conceito de sala de aula, que não se limita ao espaço físico e, com suas multiplicidades, passando a expressar um conteúdo interdisciplinar, como exigência decorrente da própria prática. Objetivo: Após o exposto, o presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da vivência dos alunos do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza no que diz respeito aos mais diversos procedimentos a nível hospitalar. Metodologia: Os alunos de Odontologia realizam junto ao professor responsável procedimentos que compõem o nível ambulatorial, que são receber o paciente com queixas de xerostomia; realizar anamnese; exames clínicos intra e extra orais; diagnosticar as condições bucais; fazer orientações sobre higiene da boca; aplicações de flúor gel se necessário; orientação sobre o uso da saliva artificial para o paciente ou acompanhante, dentre outros. Resultados: O trabalho ressalta tanto o benefício social devido a gratificação por estar proporcionando ao paciente uma melhoria na sua qualidade de vida, como, um crescimento acadêmico, condigno ao seu diferencial por ser no âmbito hospitalar, promovendo uma nova visão do que a odontologia vem a ser. Conclusão: O Projeto Saliva Artificial se destaca pelos benefícios promovidos ao paciente, além proporcionar produção científica que atende as necessidades práticas permitindo troca de conhecimentos entre instituições (públicas e privadas), contribuindo ainda para a formação de melhores profissionais.

**Palavras chave:** Saliva, hospitalar

**Título:** SLIDESHARE UTILIZADO COMO PLATAFORMA VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM TEMAS VOLTADOS À ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autor:** Eduardo Da Cunha Queiroz

**CoAutor:** Gabriela Soares Santana

**CoAutor 2:** Rayssa Moura Sampaio

**CoAutor 3:** Ivyna Cavalcante Magalhães

**Orientador:** Juscelino de Freitas Jardim

**Área do Trabalho:** Anatomia

**Resumo:**

Introdução: Antigamente, as ferramentas de estudo eram limitadas, sendo o livro, o único meio que os alunos tinham acesso para estudar. Hoje em dia, novas metodologias podem ser empregadas no processo de ensino e aprendizagem. As tecnologias digitais permitem o acesso à sites, blogs, fóruns, redes sociais e outros meios de informação com o intuito de buscar novos conhecimentos de forma fácil, rápida e interativa. Objetivo: Apresentar um relato de experiência acerca do desenvolvimento de uma plataforma virtual de ensino e aprendizagem no SlideShare, além de discutir sobre a importância da tecnologia como ferramenta de ensino para alunos, monitores e professores. Relato de experiência: O SlideShare é um ambiente do ciberespaço, onde qualquer pessoa pode publicar documentos e apresentações de slides. Essa plataforma está intimamente ligada com as redes sociais, por isso o seu alcance é tão alto. Ao abrir uma apresentação, o usuário pode curtir, baixar e compartilhar em outras redes como: Facebook, Instagram, Youtube, Email, WhatsApp e Twitter. Ela permite que qualquer pessoa possa acessar os arquivos que forem postados. Todos os materiais didáticos utilizados na monitoria, como: slides, resumos, atividades, estudos dirigidos e revisões, são disponibilizados nesse espaço, onde os alunos conseguiam acessar de forma gratuita e online através de um link ou acessando o perfil “EduardoQueiroz44” no site: [www.slideshare.net](http://www.slideshare.net) onde os conteúdos já apresentam cerca de 170.000 mil visualizações e sempre disponíveis para acesso sem cobrar nenhuma taxa. Conclusão: Conclui-se que o uso do SlideShare a favor do ensino contribui para o avanço e sucesso dos, visto que é uma plataforma gratuita, de fácil acesso e permite a propagação de conhecimento entre seus usuários.

**Palavras chave:** Ensino; Métodos de Ensino e Aprendizagem; Odontologia

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE VII

**Título:** O IMPACTO DA DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA MANDIBULAR NAS VIAS AÉREAS OROFARÍNGEAS EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO.

**Autor:** Emanuel Italo De Almeida Silva

**CoAutor:** Bruno da Silva Gaspar

**CoAutor 2:** Patricia Luzia Vitor Bernardo

**CoAutor 3:** Evllen do Vale Castro

**Orientador:** Phelype Maia Araújo

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

### Resumo:

**RESUMO:** Introdução: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio complexo que afeta não apenas a qualidade de vida, mas também pode deixar sequelas cardiorrespiratórias indesejáveis. A mandíbula hipoplásica junto à musculatura genial ineficiente são as principais causas da obstrução das vias aéreas, levando à SAOS. A distração osteogênica mandibular (DOM) é uma das opções de tratamento, se mostrando bastante eficiente no tratamento desse distúrbio. Objetivo: O presente estudo objetiva elucidar o impacto da distração osteogênica mandibular nas vias aéreas orofaríngeas em pacientes com apneia obstrutiva do sono. Metodologia: Foi realizado uma busca na plataforma PubMed, utilizando os descritores: “Osteogenesis, Distraction”, “Mandibular Advancement” e “Sleep Apnea, Obstructive” combinados. Foram incluídos estudos datados de 2009 a 2019, publicados na língua inglesa, totalizando 31 artigos. Destes, 8 foram selecionados após leitura crítica dos títulos e resumos, que tinham correlação com o tema. Revisão de literatura: A DOM envolve realizar osteotomias para separar os segmentos ósseos e a aplicação de um dispositivo que irá facilitar a separação gradual e incremental dos segmentos. É aplicada uma tensão gradual na interface do osso em distração que produz uma formação óssea contínua. Os tecidos circundantes se adaptam a essa tensão gradual, produzindo alterações adaptativas nos mesmos. Esse método além do avanço mandibular traz uma melhora significativa na dimensão e volume das vias aéreas superiores e conseqüentemente melhorando o quadro de pacientes com SAOS. Conclusão: Portanto, um diagnóstico preciso aliado à experiência do cirurgião acarretam na melhor escolha do método de tratamento, onde a DOM mostra resultados satisfatórios no tratamento da SAOS.

**Palavras chave:** Osteogenesis, Distraction and Mandibular Advancement and Sleep Apnea, Obstructive

**Título:** SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO – REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria Thaynara De Aguiar

**CoAutor:** Luiz Gustavo Brito Siebra

**CoAutor 2:** Jayara Ferreira Aguiar

**CoAutor 3:** Phelype Maia Araújo

**Orientador:** Paulo Goberlânio Barros Silva

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: O Ceratocisto Odontogênico (CO) é uma lesão exclusiva dos ossos gnáticos, onde apresenta predileção pelo sexo masculino e acomete os pacientes na faixa etária de 10-40 anos. Apesar de ser uma lesão benigna possui progressão agressiva podendo acometer extensas regiões, mas com o advento de novas perspectivas surgem a combinação de intervenções terapêuticas que levam a procedimentos menos invasivos e com baixos índices de recidiva, dentre os quais a associação de protocolos cirúrgicos a aplicação de Solução de Carnoy (SC). Objetivo: O objetivo do trabalho é revisar a literatura sobre o uso da SC como tratamento adjuvante do CO. Metodologia: Para tal, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed, por meio dos descritores “Solução de Carnoy”, “Cisto Odontogênico” e “Patologia Oral”, na língua inglesa. Foram encontrados 17 artigos, onde os 17 foram selecionados após leitura de título e resumo. Revisão de Literatura: A SC é uma substância cauterizante e neurotóxica, utilizada de forma adjuvante em tratamentos de desconpressões cirúrgicas. Após 5 minutos atinge uma profundidade de penetração óssea média de 1,54mm e destrói os remanescentes epiteliais e da lâmina dentária, infiltrando o perineuro que funciona como barreira protetora das lesões, porém, leva ao prejuízo funcional neural. Considerações finais: Apesar de reduzir consideravelmente a taxa de recidivas há necessidade de compromisso do paciente com o tratamento com assiduidade de realizar as irrigações e pelo fato de ser uma substância com potencial cancerígeno. Mais estudos clínicos e farmacológicos são indispensáveis para averiguação de seus efeitos após longos períodos de uso.

**Palavras chave:** Solução de Carnoy; Cisto Odontogênico, Patologia Oral.

**Título:** AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

**Autor:** Patrícia Luzia Vitor Bernardo

**CoAutor:** Raquel Pereira Bessa

**CoAutor 2:** Carolina de Holanda Azevedo

**CoAutor 3:** Beatriz Cavalcante Braga

**Orientador:** Phelype Maia Araújo

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A exodontia de terceiros molares é comumente realizada em cirurgia oral. Esse procedimento envolve trauma ósseo e de tecido mole, estando associado à complicações pós-operatórias. O uso de laser de baixa frequência (LLLT) como terapia adjunta tem sido difundido como uma alternativa ao uso de medicamentos, a fim de atenuar o desconforto pós-operatório. Objetivo: O presente estudo objetiva revisar a literatura sobre a efetividade da laserterapia de baixa potência no controle de sintomas associados à remoção cirúrgica de terceiros molares. Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico na plataforma PubMed, utilizando os descritores: "Laser therapy", "Third molar" e "complications". Foram incluídos estudos do tipo ensaio clínico e metanálise, em inglês, dos últimos 10 anos, totalizando-se 11 artigos. Destes, 7 foram selecionados a partir da leitura crítica de seus títulos e resumos e correlação com o tema proposto. Revisão de literatura: O laser é uma modalidade de radiação eletromagnética. Conforme a potência de emissão, pode ser de alta, média e baixa intensidade. O laser de baixa potência age na modulação do processo inflamatório, resguardando o paciente de efeitos adversos. A LLLT tem efeitos neurofarmacológicos, como a liberação de prostaglandinas e histamina, e indução de analgesia. Promove também a regeneração de vasos linfáticos e a diminuição da permeabilidade vascular. Porém, os estudos mostram que a eficácia da LLLT é inconclusiva devido a dificuldade da avaliação das variáveis relacionadas às complicações pós-operatórias e a falta de parâmetro do seu uso. Conclusão: A efetividade do uso da LLLT após cirurgia de terceiros molares apresenta conclusões instáveis. Logo, é controversa, devido a heterogeneidade da sua aplicabilidade nos estudos.

**Palavras chave:** Laser therapy; third molar; complications.



**Título:** CIRURGIA ARTROSCÓPICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA**Autor:** Flávia Nogueira Pinheiro**CoAutor:** Bruno Frota Amora Silva**CoAutor 2:** Marillia Louise Sales Paiva de Moraes**CoAutor 3:** Leonardo Luna Alencar**Orientador:** Saulo Ellery Santos**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**Resumo:**

**Introdução:** A Disfunção da articulação têmporo-mandibular (ATM) é uma doença multifatorial, podendo ser classificada em intra-articulares e extra-articulares. Nos casos em que os tratamentos conservadores não alcançaram o efeito desejado, a artroscopia tem-se demonstrado uma ótima alternativa terapêutica, sendo por vezes a primeira escolha no tratamento. A artroscopia é um tratamento minimamente invasivo que tem sua indicação para pacientes que possuem artropatias refratárias, deslocamento de disco, sinovite, doença articular degenerativa, estalos da ATM, casos de hiper mobilidade ou hipomobilidade, e em pacientes com doença sistêmica que envolva essa articulação. A técnica permite o estudo in vivo de seus movimentos, observando-se as superfícies articulares, disco articular e obtendo-se espécimes para diagnóstico, além de permitirem o reposicionamento discal vídeo assistida, infiltração precisa de medicação em áreas afetadas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura abordando as técnicas disponíveis, indicação, contra-indicação, vantagens e desvantagens com ilustração de casos clínicos, onde foram realizado o tratamento por Artroscopia das ATM's detalhando a técnica baseada em evidências científicas. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados online PubMed. Para tanto, selecionaram-se os artigos originais, aplicando os filtros Clinical Trial, Full text, published in the last 10 year, utilizando-se os descritores em inglês: tmj (temporomandibular joint), arthoscopy, disc repositioning. Após a leitura, foram excluídos os artigos cujo escopo não tinha relação como o tema proposto. **Conclusão:** a artroscopia diagnóstica e operatória tem mostrado sucesso semelhantes as cirurgias abertas com uma morbidade do procedimento menor.

**Palavras chave:** Articulação Temporomandibular; Artroscopia; Reposicionamento de disco

**Título:** UTILIZAÇÃO DE MODELOS DE SIMULAÇÃO PARA TREINAMENTO CIRÚRGICO – REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Nathalia Elen Barbosa Dos Santos

**Orientador:** Carlos Diego Lopes Sá

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** Os procedimentos cirúrgicos exigem dos médicos e cirurgiões-dentistas habilidades e precisão para o momento da intervenção nos pacientes. O conhecimento sobre como proceder em cada ocasião cirúrgica é adquirido pelos profissionais ainda em ambiente acadêmico, podendo tomar como exemplo, a utilização de modelos para o treinamento cirúrgico. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é realizar uma Revisão de Literatura sobre a utilização dos modelos de simulação disponíveis no mercado, abordando questões com estudos já existentes, mostrando os diversos modelos disponíveis, pensando também sua eficiência e custo benefício. **MÉTODOS:** Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, usando os descritores: simulation-based surgical training, maxillofacial e surgery, sem restringir o idioma e o ano de publicação. Foram excluídos os artigos que não apresentaram clareza na metodologia e que não se adequavam à temática pesquisada. **RESULTADOS:** Foram encontrados quinze artigos e que após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultou na seleção de oito artigos para revisão. **CONCLUSÃO:** Os estudos comprovam a eficiência satisfatória dos modelos simulação descritos. Confirmando que facilitam o treinamento nas técnicas cirúrgicas, o que posteriormente pode reduzir o tempo de operação e levar a uma melhor execução das habilidades na realidade.

**Palavras chave:** simulation-based surgical training, maxillofacial e surgery

**Título:** O USO DO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO VIRTUAL (PCV) E NAVEGAÇÃO CIRÚRGICA PARA O TRATAMENTO DE FRATURAS DE ÓRBITA: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Karla Bianca de Freitas Sanz

**CoAutor:** Maria Luísa Sousa Sobrinho

**CoAutor 2:** Juliana Cordeiro

**CoAutor 3:** Marília Lúcia Dias dos Anjos

**Orientador:** Breno Souza Benevides

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução:As fraturas do esqueleto orbitário apresentam elevada incidência e podem acarretar diversos tipos de sequelas.Dentre os seus principais fatores etiológicos estão os acidentes de trânsito e as agressões interpessoais.A utilização da Tomografia Computadorizada (TC),além do diagnóstico,possibilita a realização de Planejamento Cirúrgico Virtual (PCV),o qual pode ser associado a sistema de navegação cirúrgica.Objetivo:O objetivo é revisar a literatura da utilização do planejamento cirúrgico virtual (PCV) para tratamento das fraturas de órbita.Metodologia:Foi realizada a busca de periódicos nas bases de dados Scielo,Lilacs e PubMed,por meio da combinação dos descritores “Fractures Bone”,“Orbit” e “Therapeutics” em inglês e português.Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 3 anos,sendo excluídos aqueles que não se adequaram à temática.Foram encontrados 369 artigos, sendo 10 selecionados após a leitura criteriosa dos títulos,resumos e íntegras.Revisão de Literatura:O PCV,é considerado uma ferramenta precisa para o tratamento cirúrgico de fraturas do esqueleto orbital.A utilização da TC é padrão ouro para a avaliação complementar da fratura..Pode-se utilizar,também,a Cirurgia Assistida por Sistema de Computador (CASC) para a navegação virtual durante o trans-operatório,minimizando a exposição do paciente ao trauma cirúrgico e à radiação - esta ferramenta permite a uso de imagens tridimensionais para a localização anatômica intra-operatória e instrumentação cirúrgica.Considerações Finais:Ressalta-se a importância da abordagem interdisciplinar e diagnóstico precoce no contexto clínico dos pacientes portadores de fraturas orbitárias.Outrossim,o PCV e navegação cirúrgica permitem planejamento e execução cirúrgica,proporcionando resultados satisfatórios.

**Palavras-chave:** cirurgia. fratura. órbita. terapêutica.

**Título:** PROTOCOLO CIRÚRGICO PARA QUEILOPLASTIA EM PACIENTES COM FISSURA LABIAL UNILATERAL: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Luccas Silvano Paiva

**Co-autor 1:** Hislana Xavier Barreto Lima

**Co-autor 2:** Assis Felipe Medeiros Albuquerque

**Co-autor 3:** Murilo Alves Teixeira Neto

**Orientador:** Alexandre Simões Nogueira

**Área de Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial

**Resumo:**

O tratamento de fissuras labiopláticas normalmente requer múltiplas intervenções que vão desde o nascimento até a idade adulta. A restrição do crescimento facial é uma ocorrência comum em crianças afetadas e ocorre devido a múltiplos fatores, sendo a ação muscular após queiloplastia, um dos principais. Diante o descrito, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão na literatura acerca dos protocolos cirúrgicos utilizados para a realização de queiloplastia primária em pacientes com fissura labial unilateral. Uma vasta revisão de literatura foi realizada, na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores, nos últimos 5 anos, em língua inglesa: “Cleft Lip” and “Treatment” and “Children” and “Facial Growth”, resultando em um total de 65 artigos, dos quais 6 foram selecionados a partir de uma leitura criteriosa. Artigos que não se relacionavam com o tema e revisões de literatura foram excluídos. Alguns estudos apontam que a extensão da fissura labial pode afetar a dificuldade do reparo cirúrgico, através da fibrose cicatricial e tensão muscular com interferência no desenvolvimento maxilar. A idade no qual o paciente foi submetido a cirurgia também pode influenciar no crescimento facial, visto que a erupção dos dentes com oclusão classe I pode ser um fator relevante para a manutenção da harmonia maxilo-mandibular. Desta forma, concluímos que a queiloplastia tardia minimiza os efeitos deletérios sobre o crescimento maxilar, aumentando a chance de perfil facial harmônico e diminuindo a chance de submeter-se a cirurgia ortognática para correção de discrepância maxilo-mandibular.

**Título:** ASPECTOS ANATÔMICOS DAS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS ÀS FRATURAS ORBITÁRIAS

**Autor:** Rildenson Moura Pereira

**Co-autor 1:** Patrícia Silveira Damasceno

**Co-autor 2:** Letícia Barbosa Gonçalves

**Co-autor 3:** Delane Viana Gondim

**Orientador:** Bárbara Gressy Duarte Sousa Carneiro

**Área de Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** A órbita é uma estrutura anatômica complexa formada por sete ossos e abriga o globo ocular, gordura periorbitária, musculatura, nervos e vasos sanguíneos, além de estar próxima a estruturas nobres como glândula lacrimal e seio maxilar. Fraturas nessa região são de difícil tratamento e podem causar sequelas graves

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos anatômicos das complicações associadas às fraturas orbitárias. **Metodologia:** Foram utilizados os descritores “orbital fractures”, “anatomy”, “complications” na base de dados PubMed. Como critérios de inclusão foram selecionados estudos em humanos publicados na língua inglesa nos últimos 5 anos. Revisões de literatura, estudos em animais e relato de casos foram excluídos. A pesquisa inicial resultou em 43 artigos, dos quais 5 foram selecionados após leitura de títulos/resumos e de texto completo.

**Revisão de Literatura:** As paredes mais acometidas são medial e assoalho por serem as mais delgadas. A complicação mais comum nesses tipos de fratura é a enoftalmia, causada pelo aumento do volume orbitário. Fraturas associadas ao assoalho da órbita podem causar deslocamento da gordura periorbitaria e até mesmo do globo ocular para o seio maxilar, isso leva a distopia e visão dupla. Outras complicações também encontradas são restrição dos movimentos oculares devido aprisionamentos pelos segmentos ósseos da musculatura, lesões ao globo ocular e danos a glândula lacrimal.

**Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que é imprescindível o conhecimento das estruturas anatômicas relacionadas às fraturas orbitárias para um melhor diagnóstico e tratamento mais assertivo com sequelas mínimas.

**Palavras-chave:** Fraturas, Órbita, Complicações; Anatomia.

**Título:** INTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM CASO DE OSTEONECROSE MANDIBULAR RELACIONADA AO USO DE BIFOSFONATO**Autor:** Raquel Pereira Bessa**CoAutor:** Patrícia Luzia Vitor Bernardo**CoAutor 2:** Beatriz Cavalcante Braga**Orientador:** Phelype Maia Araújo**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**Resumo:**

A osteonecrose mandibular tem sido associada ao uso de bifosfonatos, que são utilizados para o tratamento de metástases tumorais em tecido ósseo, como em pacientes com osteoporose. No entanto, podem gerar esse efeito adverso, onde há exposição óssea na região mandibular, uma complicação difícil de tratar, isso acontece devido os bifosfonatos causarem uma redução nas funções osteoclásticas, e conseqüentemente, levando a uma reabsorção óssea. O objetivo desse trabalho é avaliar em quais situações a intervenção cirúrgica será realizada como tratamento para a osteonecrose mandibular induzida pelo uso de bifosfonato. A busca de dados foi realizada na plataforma PubMed, através dos descritores: “Osteonecrosis”, “bisphosphonate” e “oral surgery”. No período de 2009-2019. Utilizando como critérios de inclusão revisões sistemáticas e ensaios clínicos que tratavam sobre a condição da osteonecrose em decorrência do uso do bifosfonato, totalizando 87 artigos. A doença é classificada em estágios que podem ser I, II e III, e a partir dessa informação é possível planejar o tratamento mais viável para o paciente. Entre as possibilidades de intervenção pode-se fazer uma abordagem conservadora, com antibióticos e enxaguatório bucal, intervenções cirúrgicas e estratégias adjuvantes não cirúrgicas, podem ser combinadas. A abordagem cirúrgica é normalmente realizada quando os tratamentos conservadores falham e podem ser realizados procedimentos como desbridamento local, osteoplastia e osteotomia segmentar. O manejo de pacientes com osteonecrose é decidido de acordo com o estágio da doença, sendo preferido o tratamento cirúrgico quando já há sintomas e exposição óssea na maioria dos casos, e objetivando o fechamento completo da ferida para melhorar a qualidade de vida do paciente afetado.

**Palavras chave:** “Osteonecrosis”, “bisphosphonate” e “oral surgery”

**Título:** IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NAS VIAS AÉREAS SUPERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Michael Douglas Da Silva Oliveira

**CoAutor:** Patrícia Silveira Damasceno

**CoAutor 2:** Livia Marinho Veras

**CoAutor 3:** Delave Viana Gondim

**Orientador:** Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: A cirurgia ortognática (CO) possibilita aos pacientes resultados funcionais e estéticos relevantes, sobretudo no tratamento das deformidades dento-esqueléticas. Devido a relação anatômica, a movimentação cirúrgica dos maxilares está associada as vias aéreas superiores (VAS), sendo capaz de causar alterações nas mesmas. Objetivo: Revisar a literatura acerca dos impactos que a CO pode causar nas VAS. Metodologia Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os descritores Decs: “orthognathic surgery”, “upper airway”, “treatment” com o operador booleano AND entre os mesmos. Deu-se preferência a ensaios clínicos, relatos de casos e revisões sistemáticas dos últimos 10 anos, excluindo revisões de literatura e trabalhos que fugisse do tema. Foram encontrados 21 artigos e, após a leitura criteriosa dos seus resumos, 9 foram incluídos na revisão. Revisão de Literatura: Os artigos avaliaram a partir de tomografias e análises cefalométricas as alterações nas VAS antes e após os procedimentos cirúrgicos. Assim, 67% dos estudos mostraram alterações nas dimensões dos espaços, sobretudo na nasofaringe no avanço mandibular, embora 11% dos artigos enfatize que as alterações não foram dignas de nota. Além disso, 33% dos casos demonstraram ausência de alterações. Também houve uma correlação das alterações com a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), onde, um grupo de autores avaliou a predisposição imposta pela CO, e outro grupo, a CO como tratamento para a síndrome, com boa eficácia terapêutica. Considerações Finais: Em suma, evidenciou-se que a CO altera as dimensões dos espaços das VAS, por isso, um planejamento cirúrgico adequado se faz imprescindível para a manutenção dos espaços anatômicos destas vias, evitando complicações como a SAOS.

**Palavras chave:** Cirúrgica ortognática; vias aéreas superiores; tratamento.

**Título:** TRATAMENTO RESSECTIVO DE AMELOBLASTOMA E RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM RETALHOS OSTEOCUTÂNEOS VASCULARIZADOS – REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Rachel Viana Lima

**CoAutor:** Julia de Freitas Bezerra

**Orientador:** Breno Souza Benevides

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

**Introdução:** O Ameloblastoma é um tumor benigno localmente agressivo, de crescimento lento e assintomático, cujo sítio mais acometido é a região posterior de mandíbula. Pode assumir grandes dimensões e causar defeitos estéticos e funcionais importantes. O seu tratamento normalmente compreende diversas modalidades cirúrgicas. Para os casos em que são propostas cirurgias ressectivas, enxertos ósseos vascularizados têm sido utilizados para reconstrução mandibular, proporcionando a reabilitação do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura científica a respeito de condutas terapêuticas de reconstrução mandibular com retalhos osteocutâneos vascularizados para reabilitação oral em casos de tratamentos cirúrgicos radicais de ameloblastoma. **Metodologia:** Foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, de acesso livre e idioma inglês. A busca dos periódicos foi realizada na base de dados PUBMED, através dos descritores “ameloblastoma”, “therapeutic” e “surgery”. Foram encontrados 20 artigos, dos quais 8 foram selecionados a partir da leitura criteriosa dos títulos, resumos e associação com a temática pesquisada. **Revisão de Literatura:** Enxertos ósseos vascularizados são considerados o padrão ouro para reconstrução mandibular, uma vez que a garantia do suprimento sanguíneo aumenta o potencial de cicatrização e incorporação dos mesmos. Fíbula, crista ilíaca, escápula e radio são os ossos doadores mais comumente selecionados, contudo, fíbula e crista ilíaca fornecem segmentos ósseos suficientes para a maioria dos defeitos mandibulares. **Conclusão:** A reconstrução mandibular com enxertos ósseos vascularizados em casos de cirurgias ressectivas de ameloblastoma tem proporcionado resultados satisfatórios e garantindo a reabilitação do segmento removido.

**Palavras chave:** “ameloblastoma”, “therapeutic” e “surgery”.



**Título:** REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES PORTADORES DE DEFORMIDADES BUCOMAXILIFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Danielly Katrinny Bergi Ramos Lino

**CoAutor:** Evllen do Vale Castro

**CoAutor 2:** Beatriz Cavalcante Braga

**CoAutor 3:** Patricia Luzia Vitor Bernardo

**Orientador:** Phelype Maia Araujo

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

Introdução: As deformidades bucomaxilofaciais são caracterizadas pela perda da forma original na região de cabeça e pescoço, o que pode gerar problemas psicológicos, familiares e sociais ao paciente. A prótese bucomaxilofacial (PBMF) é uma especialidade odontológica que compreende o estudo clínico e o tratamento das lesões congênitas, traumáticas e patológicas sediadas na boca, maxilares e face. Os principais objetivos da PBMF é restaurar a estética, função, proteção dos tecidos, e auxiliar na terapia psicológica. Objetivo: Abordar através de uma revisão de literatura quais são os tipos de PBMF e a importância do CD na reabilitação desses pacientes. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na plataforma Pubmed, utilizando os descritores: “Rehabilitation”, “Maxillofacial Anomalies” e “Maxillofacial Prosthesis”. Foram incluídos artigos de ensaio clínico e relatos de casos dos últimos 10 anos, sendo selecionados 10 artigos. Revisão de Literatura: Os defeitos faciais podem ser reparados por cirurgias plásticas, porém há algumas desvantagens como a necessidade de múltiplos procedimentos, e em alguns casos pode ser limitada pela condição médica geral do paciente, assim, nem sempre é possível restaurar os defeitos com uma abordagem cirúrgica. Nesses casos, a reabilitação com PBMF se torna o tratamento de escolha. As próteses oferecidas na especialidade PBMF podem ser encontradas na literatura divididas de diferentes formas como: aparelhos complementares e próteses restauradoras. Considerações: Em muitos casos a cirurgia de reconstrução não é viável por diversos motivos, levando a escolha da PBMF, a qual o indivíduo poderá resgatar a sua identidade e melhorar a sua autoestima. Assim, vemos o importante papel que o CD desempenha na reabilitação desses pacientes.

**Palavras chave:** Rehabilitation; Maxillofacial Anomalies; Maxillofacial Prosthesis.

**Título:** VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO FORAME MANDIBULAR (FM): UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Marcelle Melo Magalhães

**CoAutor:** Natalia Marques Vasconcelos

**Orientador:** Carlos Eduardo Lopes Albuquerque

**Área do Trabalho:** Anatomia

**Resumo:**

O bloqueio do nervo alveolar inferior é uma técnica anestésica muito utilizada para realização de procedimentos na região posterior de mandíbula, apresentando uma taxa de insucesso de aproximadamente 10%, principalmente devido as variações anatômicas. O objetivo desse manuscrito foi realizar uma revisão de literatura acerca das variações anatômicas do forame mandibular e suas consequências para a técnica anestésica. Foram selecionados artigos científicos da base de dados PubMed de idioma inglês, dos últimos 5 anos, obtendo-se 116 referências, sendo selecionados oito artigos. Portanto, o Forame mandibular é uma estrutura anatômica que permite a entrada do nervo alveolar inferior no osso, sendo crucial a sua localização para a execução da técnica anestésica, tendo em vista que, quanto mais próximo o depósito de anestésico do nervo, mais eficaz será a anestesia. É encontrado na metade superior da superfície medial do ramo mandibular, porém existem fatores que irão alterar sua localização, como a idade, principalmente devido a constante remodelação que o osso sofre até a idade adulta e o desequilíbrio desse processo quando chega a velhice, além disso fatores como dentes inclusos, prognatismo, perda dentária e forame duplo também irão influenciar, devendo o cirurgião dentista fazer uma anamnese adequada e saber identificar as possíveis variações de cada indivíduo. Essa revisão de literatura ressalta a importância do conhecimento anatômico para o sucesso da técnica anestésica, visando um maior conforto e segurança para o profissional e paciente, vale ressaltar a existência dos pontos guias anatômicos que facilitam a localização do FM, além do uso da tomografia computadorizada pré-operatória.

**Palavras chave:** “anaesthesia”, “Inferior alveolar nerve” e “anatomic”

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE VIII

**Título:** USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS EM PROTOCOLOS FARMACOLÓGICOS PRÉ-OPERATÓRIO EM CIRURGIAS DE TERCEIRO MOLAR: REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Adriana Brito Quaresma Ferreira

**CoAutor:** Nathália de Araújo Dias

**CoAutor 2:** Rayanne Saldanha Maranhão

**CoAutor 3:** André Lucas Abreu Guedes

**Orientador:** Paulo Goberlânio de Barros Silva

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

### Resumo:

Introdução: a analgesia preemptiva nas exodontias de terceiros molares, está sendo utilizado como uma terapia para a prevenção de dores. O paciente que administra essa medicação no pré-operatório ocorre a diminuição da sensibilização central e periférica. Essa estratégia proporciona controle de dor, conforto ao paciente e diminuição no tempo de recuperação. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do uso preventivo de anti-inflamatórios não esteroidais nas cirurgias de terceiros molares. Metodologia: a busca de artigos foi realizada na base de dados PubMed entre 2009 e 2019, utilizando os descritores: “terceiro molar”, “dor”, “anti-inflamatório não esteroide”. Como critério de inclusão foram utilizados artigos em inglês que abordassem o uso de anti-inflamatórios não esteroidais no período pré-operatório em cirurgia de terceiros molares e excluídos os que não entraram na temática. Foram encontrados um total de 123 artigos, após a leitura crítica de títulos e resumos foram selecionados 18. Revisão de literatura: após o trauma cirúrgico, uma cadeia de eventos inflamatórios é iniciado no tecido desenvolvendo dor aguda, podendo causar além disso trismo e inchaço. Com a administração preventiva de AINEs, ocorre a estimulação da síntese local de prostaglandinas e a inibição de vias de mediadores químicos que seriam liberados. Com isso, as queixas pós-operatórias podem ser diminuídas com a ingestão de analgésicos cerca de 1 hora antes da cirurgia. Conclusão: é de importante relevância a continuação dos estudos sobre a eficácia do uso preventivo de anti-inflamatórios não esteroidais em cirurgias de terceiro molar, tendo em vista mostrar seu efeito de diminuição de dor pós-operatória

**Palavras chave:** "terceiro molar", "dor" e "anti-inflamatório não esteroide"

**Título:** TRATAMENTO CIRÚRGICO VERSUS CONSERVADOR EM CASOS DE FRATURAS CONDILARES

**Autor:** Maria Lúcia Moreira Da Rocha

**CoAutor:** Andressa Ranna Firmino de Araujo

**CoAutor 2:** Sara Carlos Farias

**CoAutor 3:** Phelype Maia Araújo

**Orientador:** Breno Souza Benevides

**Área do Trabalho:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Resumo:**

As fraturas mandibulares que envolvem o côndilo estão entre as fraturas mais frequentes da face e ainda geram grandes discussões sobre seu manejo terapêutico, podendo este ser conservador, utilizando-se o bloqueio maxilo-mandibular ou terapia por elásticos adjacentes a terapêutica fisioterápica, ou cirúrgico, com a redução interna da fratura. Diversos fatores influenciam na tomada da decisão terapêutica. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca do tratamento cirúrgico versus conservador em casos de fraturas condilares. Para tanto, foram selecionados artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa, nas bibliotecas virtuais PubMed e Bireme, utilizando os descritores combinados "Mandibular Condyle Fracture", "Conservative Treatment" e "ear-jaw articulation" com restrição de textos completos dos últimos 5 anos e trabalhos em humanos. Foram encontrados 40 artigos, sendo selecionados 19 após revisão dos mesmos. As fraturas condilares, se não tratadas precocemente e de forma adequada, podem ocasionar diversos danos ao indivíduo, tais como: limitação de mobilidade mandibular, da função mastigatória, assimetria facial, dentre outros. As complicações decorrentes a qualquer das técnicas não costumam ser drásticas, possibilitando resultados bem-sucedidos em sua maioria. Enquanto os tratamentos conservadores estão associados à limitações funcionais, a principal complicação associada ao tratamento cirúrgico foi a lesão do nervo facial. No entanto, fatores como: idade do paciente e grau de comprometimento da fratura influenciam na decisão do tratamento a se seguir. Tratamentos cirúrgicos costumam ser indicados para pacientes acima de 10 anos e casos em que exista luxação da ATM ou deslocamento exacerbado dos cotos ósseos.

**Palavras chave:** Fratura do Côndilo Mandibular; Tratamento Conservador; Articulação Temporomandibular

**Título:** APLICABILIDADE DA ESCAMA DA TILÁPIA NA ÁREA ODONTOLÓGICA – REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Francisca Luana Lima De Carvalho

**CoAutor:** Sabrina Cândido da Costa

**CoAutor 2:** Carla Natiara Rabelo Mesquita

**CoAutor 3:** Antônia Renata Ribeiro Lins

**Orientador:** Sonia Luque Peralta

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Introdução: A tilápia é amplamente utilizada na medicina, principalmente em queimaduras, no entanto apresenta algumas características importantes na sua composição que poderiam ser utilizadas na odontologia. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura descrevendo a aplicabilidade dos materiais inorgânicos derivados da escama da Tilápia na área odontológica. Metodologia: Foi utilizada as bases de dados Pubmed e scielo, empregando os seguintes descritores Tilapia and dentistry. Por ser um tema novo, foram considerados todos os artigos encontrados no idioma inglês e português. Na primeira busca foram encontrados 11 artigos e, após a leitura de títulos e resumos, foram considerados 5 artigos para a elaboração do trabalho. Resultados: A tilápia é constituída basicamente por duas fases, sendo uma matéria orgânica, o colágeno e outra a matriz inorgânica, fonte de fosfato de cálcio, denominada hidroxiapatita que pode ser fonte natural de cálcio. Dessa maneira, a hidroxiapatita é um material cerâmico à base de fosfato de cálcio hidratado e basicamente formada por três elementos principais: cálcio, fósforo e oxigênio. Devido a sua composição semelhante ao osso natural, tem sido considerada como alternativa de enxerto ósseo. Por conseguinte, devido à hidroxiapatita apresentar aspectos de densidade e porosidade, ela tem sido intensamente investigada como material de implante para aplicações ortopédicas e dentárias, apresentando excelente bioatividade, osteoindutividade e osteocondutividade. Considerações Finais: Os componentes da tilápia são considerados potenciais alternativas para o uso de enxertos ósseos. No entanto, embora os resultados iniciais sejam promissores, é necessário realizar mais estudos principalmente em humanos.

**Palavras chave:** Tilapia and dentistry; Inorganic Material; Hydroxyapatite.

**Título:** O USO DO PEEK (POLIETRETRCETONA) COMO MATERIAL ALTERNATIVO AO TITÂNIO - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Rafael Calebe Pimentel De Oliveira

**CoAutor:** Josiane costa da Silva Almeida

**CoAutor 2:** Vinicius Fernandes Cavalcante

**CoAutor 3:** Raissa Fernandes Teixeira Leite

**Orientador:** Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

Introdução: Os implantes dentários se tornaram uma das melhores opções de reabilitação diante uma perda dentária. Os metais são mais duros que o osso circunvizinho, o que gera estresse durante a dissipação das cargas. A idéia de um implante com módulo de elasticidade similar ao do osso sugere uma distribuição das tensões mais homogênea aos tecidos de suporte. O PEEK (poli-éter-éter-cetona) vem demonstrando boas propriedades de rigidez, durabilidade, resistência química e mecânica. Ele é um polímero termoplástico orgânico de alta qualidade que vem evoluindo para substituir os implantes metálicos. Objetivo: O presente estudo tem o objetivo de elucidar através de uma revisão de literatura atual o possível uso do PEEK como material alternativo na composição de implantes dentários. Metodologia: Para isso, foi realizada uma busca nas plataformas PubMed e Scielo utilizando os descritores: “PEEK”, “titanium” e “dentistry”. Foram considerados os estudos datados entre 2010 a 2019, publicados na língua inglesa, encontrando um total 61 artigos, após a utilização dos critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 11 artigos. Revisão de Literatura: Os implantes PEEK, apesar de apresentarem poucos estudos como ensaios clínicos para comprovar com efetividade sua qualidade, parecem obter uma excelente melhora na adesão celular, propriedades osteogênicas, além de reduzir significativamente a inflamação durante um processo de inflamação por apresentar baixa adesão do conteúdo do biofilme oral. Considerações Finais: Portanto, o PEEK, apresentou em diversos trabalhos características de avanço em relação aos implantes convencionais, no entanto, são necessários mais estudos para concretizar seu uso como um material revolucionário na odontologia.

**Palavras chave:** PEEK; titânio; odontologia.

**Título:** INFLUÊNCIA DE CONDIÇÕES SISTÊMICAS SOBRE OS IMPLANTES DENTÁRIOS

**Autor:** Mariane Chaves Gomes

**CoAutor:** Naiara Ferreira de Oliveira

**CoAutor 2:** Lucas Gabriel Nunes Andrade

**CoAutor 3:** Jessica de Souza Monte

**Orientador:** Jandenilson Alves Brígido

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

Introdução: Os implantes dentários são um dos procedimentos mais comuns na reabilitação de pacientes com perdas unitárias, parciais ou totais de dentes. Um dos fatores determinantes para o sucesso desse procedimento é a osseointegração e, portanto, conhecer as causas que podem afetá-la como, por exemplo, as doenças sistêmicas, são importantes. Objetivo: Delinear o que as publicações científicas discutem acerca da relação das doenças sistêmicas sobre os implantes dentários. Metodologia: Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed e Periódicos Capes usando os seguintes termos: “Implantes dentários” ,“Doenças sistêmicas” e “Odontologia” e seus correspondentes em inglês, estabelecendo como principais critérios de inclusão artigos publicados nos anos de 2009 à 2019, estudos feitos em humanos e animais, artigos nas línguas inglês, português e espanhol e que tivessem, a partir da leitura de seus resumos, pertinência a temática em análise, restando 20 artigos para serem analisados. Revisão de literatura: Os estudos demonstraram que as condições reumatológicas, cardiovasculares e hepática associada com o aumento da idade, devem ser consideradas no planejamento das reabilitações implantossuportadas devido a possibilidade de influenciarem negativamente no processo de osseointegração e, portanto, no resultado final. Conclusão: Destarte, apesar da grande previsibilidade que se pode alcançar dos procedimentos na implantodontia e do sucesso da sobrevida do implante no paciente, ainda são necessários pesquisas adicionais para determinarem quais doenças sistêmicas podem elevar a taxa de falha na terapia implantar em longo prazo.

**Palavras chave:** Implantes dentários. Doenças sistêmicas. Odontologia

**Título:** AÇÃO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA SOBRE A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES IRRADIADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Naiara Ferreira De Oliveira

**CoAutor:** Lara Ribeiro Lucena

**CoAutor 2:** Mariane Chaves Gomes

**CoAutor 3:** Suelen Kéfila Sousa Martins

**Orientador:** Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é uma modalidade terapêutica que se fundamenta na obtenção de pressões parciais elevadas de oxigênio sobre os tecidos orgânicos. É clinicamente utilizada, dentre outras indicações, para prevenir ou tratar efeitos adversos advindos da osteorradionecrose (ORN). Acrescido a isto, o emprego da OHB sob protocolos bem estabelecidos favorece as reconstruções maxilomandibulares com enxertos ósseos e as reabilitações com implantes osseointegrados nestes pacientes. **Objetivo:** Analisar a literatura acerca do uso da OHB e seu efeito sobre a taxa de sobrevivência de implantes dentários instalados em pacientes submetidos a tratamento radioterápico na região maxilofacial. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa no portal eletrônico PubMed e Periódico CAPES, empregando as palavras-chave: “Hyperbaricoxygentherapy”, “Irradiatedpatients”, “Dental implants”. As estratégias de busca identificaram 392 artigos. Cinquenta e seis deles foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão / exclusão e apenas 22 se qualificaram para a análise final, após leitura completa dos estudos. **Revisão de literatura:** De acordo com a literatura, alguns aspectos importantes devem ser considerados durante a reabilitação dos pacientes sob a OHB, como a região de instalação dos implantes e a dose da irradiação. O papel da OHB está relacionado diretamente com a cicatrização das lesões na cavidade oral e considera-se que sua difusão poderá contribuir para a cura destas lesões. **Conclusão:** No entanto, há a necessidade de mais estudos para determinar a eficácia da OHB em pacientes irradiados que necessitam de implantes dentários.

**Palavras chave:** Hyperbaricoxygentherapy; Irradiatedpatients; Dentalimplants.



**Título:** O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Letícia Santos Antunes

**CoAutor:** Ian Coelhos Mendes

**CoAutor 2:** José Vitor Everdoza Limeira de França

**CoAutor 3:** Luisa Rezende Faber

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A opção pela utilização de implantes dentários tem se tornado cada vez mais comum na população. Contudo, a pneumatização do seio maxilar é um achado bastante comum em diversos pacientes edêntulos. Para se superar esse desafio, o levantamento de seio maxilar é uma das técnicas mais utilizadas. Nesse aspecto, a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) tem sido cada vez mais utilizada como método principal ou auxiliar no levantamento de seio maxilar. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso do PRF para levantamento de seio maxilar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos na base de dados Pubmed, com os descritores “Sinuslift” AND “Platelet-richfibrin”, publicados nos últimos 5 anos, em inglês, disponíveis gratuitamente para leitura. 9 artigos foram encontrados, mas, após a leitura dos respectivos resumos, 7 foram utilizados por se enquadrarem verdadeiramente ao tema proposto. **Revisão de literatura:** O PRF é um material autógeno e que possui elevada capacidade osteogênica e osteoindutora. De acordo com os artigos encontrados, o PRF pode ser utilizado em associação com enxertos xenógenos (aumentando a sua capacidade de neoformação óssea); ou isoladamente na forma de membranas ou plugs que são inseridos entre a tábua óssea e a membrana sinusal. Percebeu-se ainda que, na primeira situação, o volume ósseo é geralmente maior, enquanto que, quando utilizado isoladamente, o ganho é de 2-3mm aproximadamente. Todavia, o custo operacional do PRF isolado é inferior do que a sua associação com outros biomateriais. **Considerações finais:** O PRF é uma alternativa viável para o levantamento de seio de caráter independente da sua formulação. Cabe ao profissional analisar o volume ósseo final necessário a fim de escolher a melhor técnica e formulação.

**Palavras chave:** Fibrina rica em plaquetas; PRF; Levantamento; Seio Maxilar.

**Título:** OS BENEFÍCIOS DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (1-PRF) NA CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Thainá Cacau Pinheiro Nunes

**CoAutor:** Thaís Cacau Pinheiro Nunes

**CoAutor 2:** Samara Maria Nogueira Ferreira

**CoAutor 3:** Julya Prüsse

**Orientador:** Ana Patricia Souza de Lima Alcantara

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

A Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) é uma modificação do plasma rico em plaquetas e uma matriz de fibrina autógena com plaquetas e leucócitos, com função de aumentar a regeneração óssea a partir da liberação de citocinas e fatores de crescimento, além de atuar na angiogênese, no controle imunológico e nas células mesenquimais. Além disso, é definida como biomaterial, e vem sendo difundida na odontologia, pois o protocolo de preparação é prático e acessível, tem conteúdo biológico aceitável e rede de fibrina semelhante ao coágulo natural. Ademais, o levantamento do seio maxilar, devido à perda de dentes que ocasiona atrofia óssea e impede a instalação de implantes, muitas vezes se torna necessário. O objetivo deste trabalho foi avaliar, através de uma revisão de literatura, os benefícios da L-PRF, as técnicas de obtenção e aplicação em associação ao levantamento de seio maxilar. Para isso, utilizou-se a base de dados PubMed, com as palavras-chave “L-PRF” AND “MaxillarySinus”, considerando ensaios clínicos dos últimos cinco anos. Foram encontrados 4 artigos. O protocolo de L-PRF é a partir de uma amostra de sangue, sem anticoagulante, em tubos de 10 ml que são centrifugados por 10 minutos. Estudos mostram que a associação de biomaterial autógeno, como mento e ramo da mandíbula, com a L-PRF tem melhores resultados na cirurgia de aumento de seio maxilar, devido ao rápido amadurecimento e consolidação do enxerto, bom aumento ósseo, melhor regeneração e redução na absorção do osso no pós-operatório. Desta forma, é possível concluir que a L-PRF é um material com muitos benefícios e com alta simplicidade na sua confecção.

**Palavras chave:** Fibrina Rica em Plaqueta e Leucócitos; L-PRF ; Seio maxilar;

**Título:** TÉCNICAS DE CALDWELL-LUC E SUMMERS PARA LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE LITERATURA.

**Autor:** Livia Lima Cunha

**CoAutor:** Giovana Barrozo Assef

**CoAutor 2:** Hellen Lopes Andrade

**CoAutor 3:** Pedro Janebro Mota

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

Introdução: A reabilitação de seios maxilares atroficos representa um grande desafio atual para a Implantodontia. Técnicas envolvendo a utilização de enxertos ósseos e biomateriais têm sido desenvolvidas visando sanar tal dificuldade. Contudo, duas técnicas vem se destacando como uma alternativa viável para reabilitações com implantes maxilares: a Técnica de Caldwell-Luc e a Técnica de Summers. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi evidenciar, por meio de uma revisão de literatura, as indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens de cada uma das técnicas de Caldwell-Luc e de Summers para reabilitações em seio maxilar atrofico. Metodologia: Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados “Pubmed” utilizando os descritores Caldwell-Luc Technique OR Summers Technique AND Sinus Lift, publicados nos últimos 10 anos e disponíveis integralmente para leitura. Foram encontrados 20 artigos dentre os quais 10 foram utilizados para este trabalho por se enquadrarem ao tema proposto. Revisão de literatura: Tanto a técnica de Summers quanto a técnica de Caldwell-luc são consideradas técnicas seguras e que na maioria dos casos tem um bom resultado, sendo a de Summers menos invasiva e mais prática. Contudo, devem ser consideradas complicações eventuais que acometem o paciente e os riscos durante a cirurgia, uma vez que pode haver a perfuração da membrana de Schneider podendo causar no paciente complicações como excessiva hemorragia Conclusão: Pôde-se concluir que a técnica de Summers e a técnica de Caldwell-Luc, são opções viáveis para instalação dos implantes em seio maxilar atrofico, porém devem ser amplamente discutidas com o paciente em virtude das possíveis complicações que podem ocorrer.

**Palavras chave:** Seio maxilar, técnicas, implantodontia

**Título:** TÉCNICA DE DIVISÃO DE REBORDO E DE REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PARA GANHO DE VOLUME EM PACIENTES EDÊNTULOS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.

**Autor:** Isabele Lima Barreto

**CoAutor:** Ian Coelho Mendes

**CoAutor 2:** Sanny Ingrid Soares Batista

**CoAutor 3:** Vitória Maria de Sousa Cruz

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A reabilitação oral através de implantes osseointegrados em pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos tem sido uma escolha de excelência, entretanto a avaliação da densidade óssea é indispensável. Neste aspecto, diferentes técnicas têm sido empregadas para viabilizar um volume ósseo adequado para instalação dos implantes. **Objetivo:** Comparar, através de uma revisão de literatura, as indicações, vantagens e desvantagens das Técnica de Divisão de Rebordo (TDR) e Regeneração Óssea Guiada (ROG), afim de obter um aumento do volume ósseo do paciente com atrofia maxilar ou mandibular. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com artigos sem limite de data, no idioma inglês, utilizando-se as palavras chaves “Guided bone regeneration” AND “alveolar ridge splitting”, sendo obtidos 87 artigos, dos quais 11 foram selecionados após análise crítica de título e resumo. **Revisão de Literatura:** No que concerne aos dados analisados, constatou-se que a indicação das técnicas é semelhante, sendo ambas melhores indicadas em tratamentos de classe III e IV. Contudo, a técnica de divisão de rebordo apresenta maior complexidade, necessitando de uma habilidade manual maior por parte do profissional. Todavia, a necessidade do uso de biomateriais para a regeneração óssea guiada, eleva o custo consideravelmente para o paciente. A taxa de sucesso e a sobrevida são equivalentes desde que seja respeitado a correta indicação e limitação biológica, além do planejamento correto. **Considerações finais:** As duas técnicas garantem uma reabilitação oral funcional e estética eficaz, segura e com boa previsibilidade em pacientes edêntulos.

**Palavras chave:** Regeneração óssea; rebordo alveolar; implantodontia.

**Título:** REABILITAÇÃO COM IMPLANTES EM PACIENTES USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** José Vitor Ervedoza Limeira De França

**CoAutor:** Letícia Santos Antunes

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Implantodontia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Quando ocorre a perda dental, muitos pacientes buscam meios para reabilitar sua cavidade bucal. Indubitavelmente, um dos mecanismos mais conhecidos da odontologia atual é a reabilitação à base de implantes de titânio. Contudo, devido ao crescente uso de bisfosfonatos por parte de pacientes idosos, o número de casos de osteonecrose dos maxilares tem aumentado consideravelmente. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a reparação oral com implantes em pacientes que fazem o uso de bisfosfonatos. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma pesquisa de artigos científicos no banco de dados PubMed com os descritores dental implant AND bisphosphonatesosteonecrosisofthejaw, restritos aos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra de forma gratuita. Foram encontrados 14 artigos, sendo cinco deles eliminados devido à falta de sintonia com o trabalho. **REVISÃO DE LITERATURA:** A osteointegração é fundamental para o sucesso da cirurgia de implante odontológico. Pacientes que têm doenças com excessiva reabsorção óssea e que fazem o uso de medicamentos de bisfosfonatos, têm grandes chances de perder o implante dental. Tal fato se deve pela ação desses remédios antireabsorptivos, uma vez que fármacos, como o pamidronato e zoledronato, induzem a apoptose dos osteoclastos e tem ação antiangiogênica que dificultam a cicatrização dos tecidos, sendo estes importantes fatores para a osteonecrose da maxila. O exame sérico de Telopectídeo C-terminal (CTx) tem sido indicado como indicador de risco para osteonecrose. Além disso, pacientes com uso crônico da medicação devem ser operados sob antibioticoterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verifica-se que a reabilitação oral com implantes fica mais complexa e complicada para atingir o sucesso quando o paciente faz o uso de bisfosfonatos.

**Palavras chave:** implante, bisfosfonato, osteonecrose

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE IX

**Título:** INFLUENCIA DOS MODULADORES SELETIVOS DE RECEPTORES DE ESTROGENO NA PROGRESSAO DE DOENCAS PERIODONTAIS E PERIAPICAIS – REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Thaisy Henrique Lima

**CoAutor:** Maria Mayara Nascimento Beserra

**CoAutor 2:** Yanka Vieira Bezerra

**CoAutor 3:** Nadine Pinheiro Linhares

**Orientador:** Vilana Maria Adriano Araújo

**Área do Trabalho:** Farmacologia

### **Resumo:**

**Introdução:** Os moduladores seletivos de receptores de estrogênio (MSRE) possuem finalidades relevantes de atuação sobre o tecido ósseo, e são utilizados no tratamento do câncer de mama e osteoporose pós-menopausa. **Objetivo:** Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca da influência dos MSRE na progressão das doenças periodontais e periapicais. **Metodologia:** Pesquisaram-se os descritores em inglês moduladores seletivos de receptores de estrogênio, doença periodontal, doença periapical utilizando os operadores booleanos “AND/OR”, na base de dados PubMed, obtendo-se 18 artigos. Com a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, incluindo estudos em humanos e em animais, publicados na íntegra, na língua inglesa que estavam relacionados ao objeto de estudo. **Revisão de Literatura:** 3 estudos utilizaram o raloxifeno (RF). Destes, 1 estudo utilizou o fármaco para tratar doenças periapicais em ratas ovariectomizadas, demonstrando inibição da reabsorção óssea com diminuição no número de osteoclastos. 1 ensaio analisou os efeitos do RF nos mecanismos reguladores locais de osteoclastogênese e angiogênese durante a progressão de lesões periapicais. Outro examinou a densidade da óssea alveolar em animais com periodontite por deficiência de estrogênio, demonstrando bons resultados com o uso do RF. 1 estudo utilizou toremifeno contra as bactérias *Porphyromonas gingivalis* e *Streptococcus mutans*, verificando a capacidade de inibição de ambos os microrganismos. 1 estudo detectou os efeitos do tamoxifeno na doença periodontal e na infecção fúngica por *Candida albicans* em pacientes com câncer de mama. **Considerações Finais:** Os estudos demonstraram que o MSRE apresentam um efeito positivo da remodelação óssea e no processo inflamatório de ambas as doenças.

**Palavras chave:** Moduladores Seletivos de Receptores de Estrogênio, Doença Periodontal, Doença Periapical

**Título:** BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA EM PERIODONTIA

**Autor:** Luiza Araújo Uchôa

**CoAutor:** Bruno Patrício Ribeiro Mapurunga

**Orientador:** Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A Ozonioterapia resulta no procedimento terapêutico de aplicar uma mistura de gases oxigênio e ozônio. Pode ser utilizado de diversas formas, tais como na forma gasosa, oleosa e aquosa. Tem potente ação antimicrobiana e alta biocompatibilidade, fazendo dessa terapia uma excelente alternativa muito indicada para o combate a infecções e inflamações. Em odontologia ela pode ser usada no tratamento de cárie, tratamento endodôntico, e na periodontia alguns trabalhos têm demonstrado eficaz no tratamento da periodontite, diminuindo o índice de placa, reduzindo bolsas periodontais e sensibilidade após cirurgias, além de melhorar a cicatrização. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da ozonioterapia em periodontia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, com os descritores Ozônio e Terapia Periodontal, restritos a Ensaios Clínicos dos últimos 5 anos, em Inglês. Que abordasse a utilização da ozonioterapia na periodontia. Foram encontrados 5 artigos e todos foram utilizados na confecção desse trabalho. **Revisão de Literatura:** A ozonioterapia pode eliminar bactérias, rompendo suas membranas celulares dentro de alguns segundos, causando danos estruturais, sendo bactericida, particularmente em infecções por estafilococos, estreptococos entre outras bactérias, com isso podendo haver redução no índice de placa, índice gengival e de sangramento. **Considerações Finais:** Em muito estudos a ozonioterapia mostrou uma relevância significativa no tratamento da periodontite, além de diminuir dor pós-operatória e na cicatrização de feridas, mas em outros estudos não foi constatado benefícios, o que fomenta a necessidade de mais estudos sobre o assunto.

**Palavras chave:** Ozonio; Terapia; Periodontia.

**Título:** ASSOCIACAO DA PERIODONTITE COM O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Michael Douglas Da Silva Oliveira

**CoAutor:** Patrícia Silveira Damasceno

**CoAutor 2:** Davi Andrade Mendes

**CoAutor 3:** Livia Girão Catunda

**Orientador:** Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: O Acidente vascular cerebral (AVC) é a segunda causa mais comum de mortalidade no mundo e a terceira principal causa de deficiência. A periodontite (PD), por sua vez, é uma doença inflamatória oral crônica, causada pelo acúmulo de biofilme na superfície dos dentes. Dados epidemiológicos sugerem que a periodontite está associada ao AVC. Objetivo: Revisar a literatura acerca da relação entre a PD e o AVC. Metodologia: Foram realizadas buscas na base de dados PubMed utilizando-se dos descritores: “periodontitis”, “stroke” e “dentistry”, com o operador booleano “AND” entre os mesmos. Deu-se preferência a ensaios clínicos, revisões sistemáticas e relatos de casos publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídas as revisões de literaturas e os estudos que não abordassem a relação entre a DP e o AVC, sendo 37 artigos encontrados. Após a leitura criteriosa dos resumos dos mesmos, 13 artigos foram incluídos na revisão. Revisão de literatura: Os estudos avaliaram a relação entre a PD e o AVC, abordando os aspectos clínicos e prognósticos, onde foi encontrada uma relação direta em 92% dos estudos, ratificando a associação entre as patologias. Observou-se que pacientes que realizaram tratamento periodontal reduziram os riscos de complicações cardiovasculares, dentre elas o AVC. Além disso, o prognóstico do AVC se mostrou melhor nos pacientes com saúde periodontal. No entanto, alguns estudos demonstraram que a associação entre a PD e o AVC está ligada aos fatores de risco, tais como: tabagismo, diabetes, má alimentação e etilismo. Considerações finais: Os artigos mostraram relação direta entre PD e AVC. No entanto, os mecanismos envolvidos nessa associação ainda não foram bem elucidados, se fazendo necessário, assim, mais estudos sobre a associação destas patologias.

**Palavras chave:** Acidente vascular cerebral, periodontite, odontologia



**Título:** UTILIZACAO DO PLASMA RICO EM FIBRINA NO TRATAMENTO DE RECESSOES GENGIVAIS – UMA REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Luiz Fernando Porfirio Jorge

**CoAutor:** João Carlos Soares Filho

**CoAutor 2:** Danielle Bezerra de Araújo

**CoAutor 3:** Anne Gabryelle Marques de Oliveira Lima

**Orientador:** Marcelo Victor Sidou Lemos

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A recessão gengival é a migração apical do tecido marginal para além da junção amelocementária. O Plasma Rico em Plaquetas é utilizado há bastante tempo com o objetivo de acelerar a cicatrização e a regeneração óssea de procedimentos cirúrgicos afim de oferecer menor desconforto pós-operatório ao paciente. O mesmo é obtido através da centrifugação do sangue onde resulta em uma alta concentração de plaquetas em um reduzido volume plasmático. Objetivo: Avaliar efetividade da utilização do PRF em casos cirúrgicos de recobrimento radicular. Metodologia: Realizou-se uma busca de artigos na base de dados „Pubmed“ utilizando-se as palavras-chaves: „Root Coverage“ e „Platelet-rich Fibrin“. Incluíram-se ensaios clínicos, no período de 2009 a 2019. As pesquisas resultaram em 43 artigos onde 7 foram selecionados após leitura crítica e minuciosa dos mesmos. Resultados: A análise literária mostrou que a utilização do PRF agiu positivamente para o melhoramento da profundidade de recessão e da cobertura total da raiz, possibilitando, também, um pós-operatório mais confortável sendo comparado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Outra pesquisa mostrou que a combinação da utilização do PRF com retalho coronário avançado possibilita o aumento da largura da gengiva queratinizada e da espessura gengival. Conclusão: Os estudos mostraram que a utilização do PRF é eficaz na melhoria da cicatrização e no pós-operatório de recobrimentos radiculares. Evidenciando que o PRF pode ser sugerido como uma alternativa para o tratamento de recessões gengivais localizadas.

**Palavras chave:** „Root Coverage“ e „Platelet-rich Fibrin“

**Título:** RELACAO DA PERIODONTITE COM AS DOENCAS CARDIOVASCULARES CRONICAS: UMA ANALISE DA LITERATURA

**Autor:** Renata Roque Ribeiro

**CoAutor:** Giovana Barrozo Assef

**CoAutor 2:** Theo Rodrigues Vasconcelos

**CoAutor 3:** Igor Cavalcante Veras

**Orientador:** Natália Morais de Andrade

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória a qual conta com a participação de bactérias que resultam na destruição dos tecidos que sustentam os dentes. As proteínas inflamatórias e as bactérias presentes no tecido periodontal comprometido podem penetrar na corrente sanguínea, causando diversos efeitos no sistema cardiovascular. Objetivo: O objetivo deste estudo foi evidenciar, através de uma revisão bibliográfica, A associação entre a periodontite e as doenças cardiovasculares crônicas. Metodologia: Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento por meio de artigos científicos na base de dados "pubmed" utilizando os descritores "periodontal disease" AND "chronic cardiovascular disease" na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos, com o filtro "clinical trial". Foram encontrados 5 artigos, dos quais 3 foram escolhidos para compor a base de estudo do trabalho. Revisão de literatura: Percebe-se que a placa bacteriana presente na periodontite, ao destruir o epitélio da bolsa periodontal, rompe a barreira que a isola do tecido conjuntivo e da corrente sanguínea favorecendo a entrada de patógenos e elementos nocivos, como endotoxinas e exotocinas. Tal prerrogativa fomenta o fato de que a invasão da parede arterial por tais substâncias e micro-organismos promove um aumento da expressão de moléculas de adesão que, por consequência, influenciam no aparecimento de doenças cardiovasculares, como por exemplo a aterosclerose. Considerações Finais: Assim, conclui-se, nesse estudo, a importância de montar uma estratégia para combater o processo de formação da periodontite visando evitar reflexos negativos em outros sistemas orgânicos, como o cardiovascular, tendo em vista sua relação com o mesmo.

**Palavras chave:** Doença Periodontal. Doença Cardiovascular. Toxinas.

**Título:** FIBRINA RICA EM PLAQUETAS PARA GANHO DE VOLUME GENGIVAL E TECIDO QUERATINIZADO: UMA ANALISE DA LITERATURA.

**Autor:** Ian Coelho Mendes

**CoAutor:** SANNY INGRID SOARES BATISTA

**CoAutor 2:** ISABELE LIMA BARRETO

**CoAutor 3:** VITÓRIA MARIA DE SOUSA CRUZ

**Orientador:** BRUNO ROCHA DA SILVA

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

A presença de uma faixa de tecido queratinizado, bem como uma boa espessura gengival são critérios fundamentais para diversas áreas estéticas e funcionais em Odontologia. Pacientes com fenótipo gengival fino são mais propensos às recessões, bem como apresentam estética pobre quando da reabilitação com implantes. Tradicionalmente, os enxertos gengivais são o método mais utilizado para se reverter esse quadro. Contudo, alguns estudos evidenciam que a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) pode ser uma ferramenta importante nesses casos. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca do uso de PRF para o ganho de volume gengival e tecido queratinizado. Metodologia: Uma busca eletrônica foi conduzida na base de dados do PubMed em língua inglesa com limite de data de 5 anos, utilizando os descritores combinados entre si: “PLATELET RICH FIBRIN”; “KERATINIZED”; “TISSUE”, “GINGIVAL”. Foram encontrados 24 artigos, dos quais 17 artigos foram excluídos por não se tratar de ensaios clínicos, restando 7 artigos para serem lidos integralmente. Revisão de literatura: O PRF é um agregado plaquetário rico em fatores de crescimento e que estimula os processos de colagênese e angiogênese locais. Nos 7 estudos selecionados observou-se a utilização do PRF como método associado à cirurgia de recobrimento de ressecções gengivais classificadas em classes I e II de Miller. Além disso, outros estudos concluíram que o PRF é capaz de estimular, por conta dos seus fatores de crescimento, a formação de tecido queratinizado em região gengival. Considerações finais: O uso de PRF como método de ganho de tecido queratinizado e volume gengival é viável clinicamente. Contudo, o seu uso deve ser indicado com atenção quando das recessões gengivais.

**Palavras chave:** Fibrina Rica em Plaquetas; Gengiva; Queratina

**Título:** SAUDE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTES DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOIETICAS DO TIPO ALOGENICO

**Autor:** Karen Sampaio Aguiar

**CoAutor:** Ana Beliza Costa Teixeira

**CoAutor 2:** Luiza Forte Cruz

**CoAutor 3:** Eduardo Farias Martins

**Orientador:** Danilo Lopes Ferreira Lima

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma opção de tratamento para diversas doenças hematológicas. Os pacientes submetidos ao TCTH podem apresentar variadas alterações na cavidade bucal. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde bucal de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas do tipo alogênico. Resultados: Trata-se de uma pesquisa transversal que foi realizada no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE). Todos os pacientes foram submetidos à quimioterapia e ao TCTH do tipo alogênico. Para a coleta de dados, após verificar as informações contidas no prontuário sobre as condições sistêmicas e utilização de medicamentos, buscou-se informações sobre os hábitos de higiene bucal. Posteriormente foi realizado o teste de fluxo salivar, presença de xerostomia e disgeusia, exame periodontal, índice de sangramento gengival (ISG), índice de dentes cariados, perdidos e obturados, além de ser verificada a presença de lesões nas mucosas. Foram avaliados 17 pacientes e ao verificar a presença de lesões nas mucosas bucais, 6 (35,3%) pacientes desenvolveram DECH, destes 5 desenvolveram DECH crônica e 1 desenvolveu DECH aguda. Um total de 4 (23,5%) não apresentou nenhuma alteração, enquanto 4 (23,5%) tiveram mucosite. O fluxo salivar estava comprometido em quase todo o grupo estudado, com média geral de  $0,57 \pm 0,32$  ml/min, sem nenhuma significância encontrada quando comparado o fluxo salivar entre os sexos. Um total de 13 (76,5%) pacientes apresentaram hipossalivação severa ou moderada. Conclusão: Pode-se concluir que DECH e mucosite foram as lesões mais prevalentes e a diminuição do fluxo salivar o achado mais contundente entre os investigados.

**Palavras chave:** HEMATOTERAPIA; ALOGÊNICO; XEROSTOMIA.

**Título:** AVALIACAO DA EFICACIA DA TERAPIA FOTODINAMICA ANTIMICROBIANA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE NA PERIODONTITE REVISAO DE ESTUDOS DOS ULTIMOS 5 ANOS

**Autor:** Gabriela Gomes De Moraes

**CoAutor:** Larissa Carvalho Machado

**CoAutor 2:** Fernanda Pinto Marques

**CoAutor 3:** Myrella Ivna Bastos Pinto

**Orientador:** Mário Roberto Pontes Lisboa

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A periodontite se refere a uma inflamação dos tecidos gengivais em associação a alguma perda de inserção do ligamento periodontal e do suporte ósseo. Com a perda progressiva da inserção, podem ocorrer destruições significativas no ligamento periodontal e no osso alveolar adjacente. O principal tratamento é a raspagem e alisamento radicular (RAR), porém estudos mostram que apenas a raspagem pode não ser suficiente para a eliminação da doença. Diante disso, foram desenvolvidas pesquisas acerca das terapias adjuvantes ao tratamento periodontal. Objetivo: Este estudo objetiva revisar a literatura a fim de comparar a eficácia entre a terapia fotodinâmica (PDT) e as demais terapias adjuvantes ao tratamento periodontal. Metodologia: Para tal, utilizou-se as bibliotecas virtuais PubMed e BVS, empregando as palavras-chave “Terapia fotodinâmica”, “Doença periodontal” e “Odontologia”, optando-se por publicações entre 2014 e 2019 em inglês e português. Após a aplicação das restrições, foram encontrados 169 artigos. Resultados: Foi feita a seleção de 23 destes após leitura criteriosa de todos os títulos, resumos e da íntegra, onde foi visto que a terapia fotodinâmica, uma técnica que abrange a estimulação de moléculas de corante fotossensibilizador pela incidência de laser de comprimento de onda pré-estabelecido, objetivando excitar a molécula de corante. É um dos tipos de terapia existente e, de acordo com a literatura, a antiobioticoterapia associada à RAR possui maior porcentagem de eficácia quando comparada a terapia fotodinâmica associada à RAR. Conclusão: Desse modo, embora o tratamento com a terapia fotodinâmica seja eficaz para a periodontite, nem sempre será tão satisfatória quanto a antiobioticoterapia em alguns casos, a depender do estado de doença do paciente.

**Palavras chave:** Terapia Fotodinâmica, Doença Periodontal, Odontologia.

**Título:** ANÁLISE DO TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Geórgia Freitas Café

**CoAutor:** Alicia Rocha Siqueira Barroso

**CoAutor 2:** Antonio Davi Gomes Muniz Lima

**CoAutor 3:** Carla Layane Freitas Silva

**Orientador:** Paula Ventura da Silveira

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: O tabagismo, considerado na atualidade uma doença crônica, afeta a qualidade de vida das pessoas e é considerado um fator predisponente para inúmeras doenças, incluindo-se as periodontopatias. Objetivo: Nesse contexto, objetivou-se analisar, com base na literatura, a relação do tabagismo para com as doenças periodontais, ressaltando, de modo específico, a importância da atuação do odontólogo na prevenção desta enfermidade. Metodologia: Desse modo, foram utilizados como fonte para levantamento bibliográfico a base de dados Scielo e o portal da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (Bireme), instituindo como critérios de inclusão: artigos com alusão à temática em estudo, sem restrição de ano de publicação, em idioma português e disponível na íntegra. Durante as buscas identificou-se 17 estudos científicos e após aplicação dos critérios de inclusão o estudo contou com uma amostra de 6 obras científicas. Resultados: Através da análise destes, constatou-se que dentre os fatores relacionados a doença periodontal destaca-se o consumo de cigarros, tal fato se justifica, pois a nicotina provoca alterações da microbiota patogênica e prejuízo na inserção de fibroblastos à superfície radicular que podem levar a desgaste da saúde periodontal, como também promove alteração na função de células de defesa, uma vez que os níveis salivares de nicotina alteram o fluxo sanguíneo gengival, dessa maneira reduzindo a resposta imunológica. Conclusão: Portanto, considera-se que existe uma relação direta entre o tabagismo e as doenças periodontais, influenciando a sua prevalência, progressão, severidade e tratamento, assim torna-se indispensável a atuação ativa do cirurgião-dentista quanto a orientação de seus pacientes sobre os riscos do uso do tabaco a saúde periodontal.

**Palavras chave:** Tabagismo; Fatores de risco; Doenças periodontais; Saúde bucal.

**Título:** METODOS USADOS PARA REGENERACAO OSSEA EM PERIODONTITES SEVERAS

**Autor:** Carla Natiara Rabelo Mesquita

**CoAutor:** Caroline de Oliveira Teixeira

**Orientador:** João Paulo Viana Braga

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A doença periodontal é uma desordem inflamatória causada por bactérias provenientes do biofilme dental, que acometem as estruturas de suporte dentário resultando na perda do tecido gengival e do osso circundante, levando até a perda do dente. A pouca quantidade de osso dificulta as abordagens terapêuticas, visto que, nessas situações um bom volume ósseo é fundamental, fazendo-se necessário o uso de técnicas que o aumentem, a fim de gerar uma melhora na qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura e destacar as técnicas mais efetivas usadas para aumentar o volume ósseo em casos de periodontites severas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO, usando as palavras chaves “Bone Regeneration”, “Periodontitis”, “Treatment”. As bases disponibilizaram o total de 176 artigos, aplicando filtros do período de 2014-2019, estudos em humanos e artigos disponíveis em inglês ou português apresentados em revisões sistemáticas ou ensaios clínicos. Foram excluídos artigos não relacionados com o assunto proposto. O total de 9 artigos foram selecionados. **Revisão de Literatura:** A literatura descreve de diversas técnicas que são usadas a fim de promover a regeneração óssea, dentre elas estão o uso de biomateriais sintéticos, micro RNA’s e enxertos autógenos. Ambos mostraram bons resultados clínicos promovendo consideravelmente o aumento do volume ósseo. **Considerações Finais:** Os defeitos periodontais são uma complicação frequente da periodontite, que se não forem tratados afetam o prognóstico dentário, além de influenciar negativamente na qualidade de vida do paciente. Diante disso, a regeneração óssea tem se tornado cada vez mais fundamental no tratamento das sequelas da periodontite.

**Palavras chave:** "Bone Regeneration", "Periodontitis", "Treatment".

**Título:** A MENOPAUSA COMO FATOR MODIFICADOR DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA ANALISE DE LITERATURA

**Autor:** Andressa Ribeiro De Alencar

**CoAutor:** Regiane Sabrina Moraes

**CoAutor 2:** Luisa Rezende Faber

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

**Introdução:** A doença periodontal possui caráter inflamatório que ataca os tecidos de suporte e, até mesmo, de sustentação do dente. Tal doença pode estar associada a idade, condições sistêmicas, acúmulo de biofilme, alterações hormonais e osteoporose. Dessa forma, a menopausa, que está ligada a esses fatores mencionados, pode facilitar o desenvolvimento da doença periodontal. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre doença periodontal e sua correlação com os efeitos do desequilíbrio hormonal na menopausa. **Metodologia:** Foi realizada uma busca ativa por artigos literários na base de dados PubMed, com os descritores "Periodontal disease" AND "Menopause", publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês, disponíveis gratuitamente para leitura. Foram encontrados 34 artigos, dos quais 12 foram selecionados para construção desse trabalho por exclusão de estudos de revisão, casos clínicos, levantamentos epidemiológicos ou sem conexão com o tema proposto. **Revisão de literatura:** A menopausa é caracterizada pela interrupção da menstruação por volta dos 50 anos de idade, promovendo uma considerável diminuição da taxa de hormônios, como o estrógeno. Tal redução acarreta em alterações imunológicas que podem influenciar na progressão da doença periodontal. Além disso, a menopausa pode reduzir a taxa de cálcio absorvido pelo organismo, dificultando a resposta do hospedeiro ao processo reabsortivo ósseo durante a periodontite. **Considerações finais:** O desequilíbrio hormonal nas mulheres, causado pela menopausa, pode ser um facilitador para a ocorrência da doença periodontal e para o desenvolvimento da mesma. Portanto é necessário aprofundar-se mais sobre tal relação para o aperfeiçoamento nos tratamentos dessa doença.



**Título:** ANALISE DE ENXERTOS OSSEOS EM PERIODONTIA: UMA ANALISE COMPARATIVA DA LITERATURA

**Autor:** Hellen Lopes Andrade

**CoAutor:** Sara Rabelo de Oliveira

**CoAutor 2:** Ian Coelho Mendes

**CoAutor 3:** Sanny Ingrid Soares Batista

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Os enxertos ósseos têm como função substituir, aumentar ou reparar tecido ósseo biológico e possuem ampla aplicação na Odontologia, sendo utilizados em implantes, tratamentos de periodontite, casos de fraturas, entre outros. Atualmente estão disponíveis vários tipos de enxertos ósseos com diferentes características e aplicações. Considerando as propriedades de cada material para enxerto ósseo, o objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura, avaliar e comparar o uso desses diversos tipos de enxertos em periodontia. Para isto, realizou-se uma busca por artigos na base de dados “Pubmed” utilizando-se os descritores “Bone graft” e “periodontology”. Incluíram-se ensaios clínicos, em inglês, publicados nos últimos cinco anos, que analisassem e comparassem os resultados do uso dos diversos tipos de enxertos ósseos na reconstrução de defeitos periodontais. A pesquisa bibliográfica resultou em 9 artigos, dentre os quais 6 foram selecionados após leitura crítica dos resumos. Após consolidação dos achados, tem-se que diferentes são os tipos de enxertos que podem ser indicados em periodontia, são eles: Enxertos Autógenos, Alógenos, Xenógenos e Sintéticos. Os enxertos autógenos são os mais indicados e com melhores resultados clínicos por possuírem características osteoindutoras e promotoras. Contudo, por conta da não limitação por quantidade, os enxertos xenógenos e os sintéticos têm ganhado cada vez mais espaço nessa área, apesar de seu elevado custo. Os diversos tipos de enxertos ósseos possuem ampla aplicabilidade e podem ser utilizados em diversas situações em Periodontia. Cabe ao profissional avaliar a situação clínica e social do paciente para se indicar a melhor possibilidade ao mesmo.

**Palavras chave:** Enxerto ósseo; Periodontia; Doença Periodontal

**Título:** INFLUENCIA DO USO DE CLOREXIDINA SOBRE FIBROBLASTOS GENGIVAIS: UMA REVISAO DE LITERATURA.

**Autor:** Youri Matheus Gomes Brasil De Sousa

**CoAutor:** MARA THAIS GOMES RODRIGUES MARA THAIS GOMES RODRIGUES

**CoAutor 2:** LUIZA ARAÚJO UCHÔA

**CoAutor 3:** LIA MARIA LOPES LIMA

**Orientador:** MARCELO VICTOR SIDOU LEMOS

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A clorexidina (CLX) é uma substância sintética amplamente utilizada em Odontologia por possuir capacidade bactericida/bacteriostática, além de ação antifúngica e ter capacidade de inibir metaloproteíses da matriz. Porém a mesma possui diversos efeitos adversos quando utilizada por períodos prolongados, podendo afetar células que compõem o periodonto, dificultando a cicatrização de regiões lesionadas. Objetivo: Logo, o objetivo do presente trabalho foi verificar, por meio de uma revisão de literatura, a influência do uso da CLX sobre a ação de fibroblastos gengivais. Metodologia: Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados “PUBMED”, onde se utilizou como descritores “Chlorhexidine” and “Gingival Fibroblasts”, considerando estudos disponíveis na integra no período de 2009 a 2019, onde foram achados 17 artigos, nos quais 8 foram selecionados para este estudo após leitura crítica de título e resumo. Resultados: Foram encontradas divergências entre os artigos analisados, sendo que 5 artigos indicam uma inibição no crescimento de fibroblastos gengivais, além de se apresentar citotóxica para tais células. Já outros 3 artigos não observaram tais ações, indicando que tal substância não interfere no crescimento de fibroblastos gengivais. A maioria dos estudos analisados foram estudos laboratoriais in vitro, o que limita a translação para aplicações clínicas. 2 artigos afirmam que tal efeito negativo sobre fibroblastos se mostra tempo/concentração dependentes, logo sugere-se que o uso de concentrações menores parece ser mais segura para tecidos que necessitam de ação cicatrizante. Conclusão: Existem muitas divergências quanto ao real efeito da CLX sobre fibroblastos gengivais, sendo necessários mais estudos de impacto clínico para comprovar tal correlação.

**Palavras chave:** CHLORHEXIDINE, GINGIVAL FIBROBLASTS.

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE X

**Título:** DOENCAS PERIODONTAIS COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Sara Rabelo De Oliveira

**CoAutor:** Andressa Ribeiro de Alencar

**CoAutor 2:** Bruno Patricio Ribeiro Mapurunga

**CoAutor 3:** Leticia Santos Antunes

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

### **Resumo:**

**Introdução:** A pneumonia nosocomial é uma infecção frequente nas UTIs em todo o mundo. Está diretamente associada a falta de prestação de cuidado orais, pois a má higiene bucal e a doença periodontal podem favorecer a colonização da região orofaríngea por patógenos respiratórios. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura científica sobre a relação entre periodontite e pneumonia nosocomial. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “periodontal diseases” AND “nosocomial pneumonia”, na qual foram encontrados 15 registros que tiveram seus resumos lidos e, dentre eles, 8 foram utilizados por se enquadrarem verdadeiramente ao tema. **Revisão de literatura:** Após análise dos artigos, notou-se que a pneumonia nosocomial está geralmente relacionada com os patógenos orais que migram para o pulmão através do uso da ventilação mecânica ou aspiração de secreções da orofaringe. Pode ser potencializada pela gengivite ou periodontite por conta da elevada quantidade de microorganismos aglomerados em biofilmes. Além disso, o fato de que muitos pacientes internados em UTI não recebem os devidos cuidados orais. Tal patologia é a segunda maior causa de infecções hospitalares em todo o mundo, com alto índice de mortalidade, evidenciando a necessidade de parceria entre a Odontologia e a Medicina. **Considerações Finais:** A literatura estudada sugere, seguramente, a relação da doença periodontal no estabelecimento da pneumonia nosocomial. Dessa forma, o estabelecimento da presença do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar se torna cada vez mais necessário visando a saúde dos pacientes internados.

**Palavras chave:** PNEUMONIA NOSOCOMIAL; PERIODONTITE; INFECÇÃO HOSPITALAR.

**Título:** ASSOCIACAO ENTRE A DOENCA PERIODONTAL E A SUPLEMENTACAO COM VITAMINA D: UMA REVISAO DE LITERATURA.

**Autor:** Lorena Severiano Vieira

**CoAutor:** Michelly Alves da Silva

**CoAutor 2:** Erick Osmar Soares Araújo Filho

**CoAutor 3:** Andressa Ribeiro de Alencar

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A doença periodontal é caracterizada pela inflamação e destruição dos tecidos de proteção e suporte dos dentes. A principal causa é a higiene bucal insuficiente associada à suscetibilidade do sistema imunológico. Atualmente é sabido que a deficiência de vitamina D está ligada a várias condições inflamatórias e infecciosas. Dessa forma, alguns estudos sugerem uma correlação entre a deficiência de vitamina D no corpo humano e o agravamento da doença periodontal. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a deficiência da vitamina D e o desenvolvimento da doença periodontal. Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, nos últimos cinco anos, com a combinação dos termos: “periodontal disease” e “vitamin D”, na língua inglesa, sendo incluídos pesquisas clínicas e laboratoriais e removendo-se relatos de casos clínicos e revisões de literatura. Foram obtidos assim 8 artigos que foram utilizados para esta revisão. Revisão de literatura: Ao analisar os resultados, foi observado que a vitamina D é significativa durante o tratamento da doença periodontal, pois participa da síntese de proteínas que são necessárias na formação da membrana da mucosa, criando uma barreira física e dificultando a infiltração de patógenos em tecidos mais internos. Além disso, participa ativamente da resposta imune específica do indivíduo, suprimindo o efeito destrutivo da periodontite crônica e mantém a homeostase da densidade sistêmica e mandibular. Considerações finais: A suplementação de vitamina D durante o tratamento de pacientes pode e deve ser uma nova abordagem clínica utilizada por Cirurgiões-dentistas responsáveis por essa área da odontologia, devido aos seus inúmeros efeitos positivos.

**Palavras chave:** Doença periodontal, Vitamina D, Tratamento.

**Título:** O USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Mylena Gonçalves Fonseca

**CoAutor:** Daniela Neres Moita

**CoAutor 2:** Erika Henriksson

**CoAutor 3:** Lize Bezerra de Menezes Morais Correia

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A recessão gengival é definida como a migração apical do tecido marginal para além da junção amelocementária e possui diferentes fatores etiológicos responsáveis por essa condição. Com vista na busca de novos tratamentos de cobertura de raiz, o uso de fibrina rica em plaquetas (PRF) surge como um método auxiliar nas intervenções cirúrgicas periodontais para a redução da recessão gengival. Objetivo: Investigar, através de uma revisão de literatura, a eficiência do uso de fibrina rica em plaquetas (PRF) no processo de cobertura de recessão gengival. Metodologia: Foi realizado um levantamento de artigos científicos na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “platelet rich fibrin” AND “gingival recession” na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente na íntegra para leitura. Foram encontrados 4 artigos que compuseram o presente trabalho. Revisão de literatura: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um concentrado de plaquetas de segunda geração e contém muitos fatores de crescimento, como o fator de crescimento derivado de plaquetas, que é eficaz no processo de cicatrização de tecidos moles porque estimula a angiogênese, a formação de tecido de granulação e a migração epitelial. Diante disso, a utilização da membrana de PRF, associada a uma técnica de retalho periodontal, além de aumentar a previsibilidade do tratamento, apresentando bons resultados na redução de recessão gengival e no aumento do nível de fixação clínica, também acelera o processo de cicatrização e regeneração tecidual. Considerações finais: Nesse estudo, conclui-se que o tratamento de recessão gengival com fibrina rica em plaquetas (PRF) apresentou resultados positivos no pós-operatório e nos parâmetros clínicos.

**Palavras chave:** recessão gengival; fibrina rica em plaquetas; periodontia

**Título:** A UTILIZACAO DE CELULAS-TRONCO OBTIDAS DA POLPA DE DENTES DECIDUOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISAO DE LITERATURA.

**Autor:** Lize Bezerra De Menezes Moraes Correia

**CoAutor:** Daniela Neres Moita

**CoAutor 2:** Erika Henriksson

**CoAutor 3:** Mylena Gonçalves Fonseca

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: As células-tronco estão sendo, cada vez mais, alvo de pesquisas por serem capazes de se diferenciarem em diversas outras células. A fim de buscar alternativas menos invasivas para coletá-las, a polpa dos dentes decíduos vem ganhando espaço para essa conquista. Objetivo: Investigar, através de uma revisão literária, a utilização de células-tronco obtidas da polpa de dentes decíduos na Odontologia. Metodologia: Foi realizado um levantamento por meio de artigos científicos, na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “stem cells” AND “deciduous tooth” na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente na íntegra para leitura. Foram encontrados 69 artigos, dos quais 11 foram selecionados para compor o presente trabalho. Revisão de Literatura: A células-tronco são células multipotentes, capazes de se diferenciarem em outras células. As de origem de dentes decíduos podem ser utilizadas através de um protocolo simples e não invasivo, proveniente da própria esfoliação natural, onde a polpa dentária é separada e imersa em solução digestiva, dissociada e centrifugada, a fim de isolar as células em questão. Elas possuem características de proliferação, podendo dar origem a adipócitos, condrócitos, células endoteliais e odontoblastos. Diante disso, podem atuar na Odontologia de forma ampliada na regeneração de tecidos, como por exemplo na reparação periodontal, reduzindo a perda de inserção e mobilidade. Conclusão: As células-tronco advindas da polpa de dentes decíduos apresentam um protocolo não invasivo, com baixos riscos de desenvolver rejeições imunológicas. Ademais, indicam capacidade de alta proliferação, além de fácil acesso, podendo serem exploradas de diversas formas na Odontologia, através da reparação de tecidos perdidos.

**Palavras chave:** Células-tronco; Dentes decíduos; Odontologia

**Título:** ASSOCIACAO DA DOENCA PERIODONTAL COM A DIABETES MELLITUS:  
UMA ANALISE DA LITERATURA

**Autor:** Giovana Barrozo Assef

**CoAutor:** Michelly Alves da Silva

**CoAutor 2:** Livia Lima Cunha

**CoAutor 3:** Pedro Janebro Mota

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória que acomete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Nos diabéticos, a doença periodontal é mais evidenciada, assim como, nesses indivíduos a inflamação e infecção periodontal pode dificultar na absorção de insulina. Objetivo: Evidenciar, através de uma revisão bibliográfica, a relação entre a periodontite e a diabetes mellitus. Metodologia: Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento por meio de artigos científicos na base de dados "pubmed" utilizando os descritores "periodontal disease" AND "diabetes mellitus type 2" AND "risk", na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos, do tipo ensaio clínico. Foram encontrados 9 artigos, dos quais 5 foram escolhidos para compor a base de estudo do trabalho. Revisão de literatura: A diabetes é considerada um importante fator de risco para a periodontite uma vez que o paciente diabético está mais propenso a desenvolver a doença devido a sua dificuldade em reagir a processos inflamatórios e infecciosos. Além disso, os processos de defesa e cicatriciais ficam prejudicados por conta da alta taxa de proteínas de glicosilação que retardam o funcionamento celular adequado. Já periodontite dificulta no controle da diabetes, pois a inflamação pode provocar uma maior descompensação glicêmica nesses pacientes através dos mediadores IL-1 e IL-6, principalmente. Sendo assim, essas doenças apresentam uma relação bidirecional, em que a diabetes mellitus favorece o desenvolvimento da periodontite, e esta, se não tratada, piora o controle metabólico do diabético. Considerações Finais: Assim, conclui-se nesse estudo que é de extrema importância que o dentista esteja na equipe multidisciplinar a qual é responsável pela assistência a pacientes diabéticos.

**Título:** IMPACTO DO USO DE SINVASTATINA NA REGENERACAO OSSEA E SUAS IMPLICACOES NA ODONTOLOGIA

**Autor:** Raquel Viana Alencar Rodrigues

**CoAutor:** Thais Rodrigues de Almeida

**CoAutor 2:** Marillia Louise Sales Paiva de Moraes

**CoAutor 3:** Hyanne Nadine Brito Guimarães

**Orientador:** Murilo Alves Teixeira Neto

**Área do Trabalho:** Farmacologia

**Resumo:**

Introdução: O estudo da regeneração óssea é de suma importância na odontologia, tendo em vista sua influência em diversas especialidades. A sinvastatina é um dos medicamentos mais prescritos para o tratamento de hipercolesterolemia, pois impede a síntese de colesterol. Entretanto, também pode causar efeitos pleiotrópicos, modulando o processo de regeneração óssea em níveis celulares e moleculares. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa para discutir o uso de sinvastatina na promoção de regeneração óssea e suas implicações odontológicas. Metodologia: Assim, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “simvastatin” e “bone regeneration”, sendo encontrados 79 artigos nos últimos 5 anos, sendo selecionados 13 artigos, a partir da análise de títulos e resumos. Revisão de Literatura: Observou-se que a sinvastatina possui um importante papel na regeneração óssea, participando diretamente na ativação de osteoblastos, aumentando a proteína morfogênica óssea (BMP-2), e reduzindo a atividade dos osteoclastos. A mesma estimula a liberação fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) de maneira dose-dependente, promovendo angiogênese e consequentemente neoformação óssea. Em análises histológicas, é possível observar que nos grupos tratados com o fármaco há uma maior deposição de tecido ósseo com aumento de densidade no trabeculado ósseo. Conclusão: Conclui-se que a terapia com sinvastatina se apresenta como um método de estímulo a regeneração óssea. Entretanto, parte das evidências para eficácia da sinvastatina na neoformação de tecido ósseo advém de estudos com animais, sendo necessárias mais pesquisas clínicas para determinar o limiar terapêutico, o modo de aplicação e a sua eficácia em humanos.

**Palavras chave:** Sinvastatina; Regeneração Óssea; Moduladores da Angiogênese.



**Título:** A INFLUENCIA DA PROPOLIS SOBRE OS PATOGENOS PERIODONTAIS E NA PROGRESSAO DA PERIODONTITE – REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Zidane Hurtado Rabelo

**CoAutor:** Aline Mírian Lima de Sousa

**CoAutor 2:** Nadine Pinheiro Linhares

**CoAutor 3:** Lucas Lino de Oliveira

**Orientador:** Vilana Maria Adriano Araújo

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A associação do biofilme bacteriano, traumas ou um hospedeiro susceptível podem alterar a saúde do periodonto, resultando no desencadeamento da doença periodontal (DP). Esta é capaz de apresentar inúmeras abordagens de tratamento, como o uso de fitoterápicos e antimicrobianos. Nesse contexto, a literatura menciona a propólis como um agente natural eficaz para a prevenção e o tratamento da DP. Objetivo: Revisar a literatura acerca da influência da própolis sobre os patógenos periodontais e na progressão da periodontite (PD). Metodologia: Pesquisaram-se os descritores em inglês, própolis e periodontite na base de dados Pubmed, conectados pelo operador booleano “AND”, obtendo 34 artigos sem delimitação de período. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 8 estudos, os quais incluíram ensaios pré-clínicos, estudos clínicos e in vitro. Revisão de literatura: 3 ensaios clínicos apresentaram melhoras com relação aos parâmetros clínicos e microbiológicos após a utilização da própolis associado à raspagem e alisamento radicular (RAR). 1 estudo pré-clínico não demonstrou alteração com relação à migração epitelial e ao suporte ósseo, entre os grupos tratados somente com RAR e o grupo com RAR + irrigação subgingival com própolis. Em outro estudo pré-clínico foi detectado uma diminuição de osteoclastos na perda óssea alveolar. 3 estudos in vitro analisaram se os periodontopatógenos eram suscetíveis ao extrato da própolis. Considerações finais: Em síntese, a maioria dos estudos demonstrou que a própolis apresentou um efeito antibacteriano e antiosteoclastogênico na perda óssea alveolar, além de melhorar os parâmetros clínicos periodontais.

**Palavras chave:** Própolis, Periodontite, Literatura de revisão como assunto.

**Título:** DESCONTAMINACAO DE BOCA TODA E DEBRIDAMENTO PERIODONTAL COMO ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRONICA.

**Autor:** Alice Freire Dos Santos

**CoAutor:** Deborah Maria Martins Silva

**Orientador:** Ana Patrícia Sousa de Lima Alcântara

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: Periodontite é uma doença inflamatória e infecciosa que gera perda dos tecidos de suporte localizados ao redor do dente. Na periodontite crônica, podem ser consideradas várias terapias não cirúrgicas, uma delas, é a descontaminação de boca toda (DBT) e debridamento periodontal, composto por raspagem e alisamento radicular de todos os dentes, no período de 24 horas, que pode ser combinado com aplicação intensiva de clorexidina em todos os nichos orais. Objetivo: O objetivo do presente estudo, foi realizar uma revisão de literatura, a fim de verificar a efetividade dessa modalidade terapêutica de descontaminação e debridamento periodontal da boca toda no tratamento de pacientes com periodontite crônica. Metodologia: O levantamento bibliográfico foi realizado através das bases de dados PubMed utilizando os seguintes descritores e suas combinações: “Chronic periodontitis” and “therapy” and “full mouth disinfection”, obtendo 8 resultados, a partir dos seguintes critérios de inclusão: ensaios clínicos dos últimos 5 anos em língua inglesa. Resultados: Todos os artigos estudados relataram melhorias clínicas e microbiológicas significativas quando a periodontite crônica foi tratada por meio da “desinfecção de boca toda”, onde, esse procedimento, otimiza o tempo de execução terapêutica, reduz o risco de reinfecção dos sítios tratados pelos não tratados e uma possível melhora na resposta imunológica do paciente. Conclusão: A modalidade terapêutica DBT, mostrou-se eficaz no tratamento da periodontite crônica, porém, cabe ao profissional dentista juntamente com o paciente, analisarem o melhor tratamento a ser utilizado.

**Palavras chave:** CHRONIC PERIODONTITIS; THERAPY; FULL MOUTH DESINFECTION.

**Título:** UTILIZACAO DA MATRIZ DE COLAGENO DERIVADA DA DERME SUINA (MUCODERM R) EM ODONTOLOGIA

**Autor:** Amanda Ávila Queiroz Pereira

**CoAutor:** Mariana Cavalcante Theorga

**CoAutor 2:** Júlia Magalhães Saldanha

**CoAutor 3:** Suianny Fauth

**Orientador:** Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

**Resumo:**

**Introdução:** A utilização de biomateriais na Odontologia é uma prática comum quando se deseja reparar ou substituir tecidos perdidos. Comparando-se a utilização dos substitutos de tecido mole ao enxerto autógeno, podem-se enumerar alguns fatores que constituem vantagens em determinadas condições clínicas, como por exemplo, a ausência de limitação da dimensão da área requerida, além de não necessitar de um segundo sítio cirúrgico e, conseqüentemente, poder proporcionar um menor tempo operatório. Dentre os substitutos de tecido mole disponíveis no mercado brasileiro, a matriz colágena Mucoderm parece ser um material promissor. **Objetivo:** Dessa forma, o presente trabalho, tem como objetivo revisar e reunir estudos referentes à utilização do Mucoderm, ressaltando as suas aplicabilidades e vantagens na Odontologia. **Metodologia:** A seleção dos artigos que compõem este trabalho seguiu critérios baseados na relevância das informações disponíveis na base de dados PubMed compreendendo o período de 2014 até 2019, tendo como base a língua inglesa e sem restrição de tipo de estudo. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados sete artigos, dentre eles relato de caso, estudos in vitro e ensaio clínico. **Resultados:** Observou-se com essa revisão que o Mucoderm foi capaz de aumentar a faixa de gengiva queratinizada e o espessamento do tecido gengival em regiões estéticas, além de possuir alta biocompatibilidade, permitindo a revascularização nas fases inicial e avançada da cicatrização. **Conclusão:** Assim, pode-se afirmar que a matriz de colágeno, Mucoderm, possui benefícios desde sua constituição à parâmetros avaliados clinicamente, sendo necessários mais estudos de ensaios clínicos no intuito de embasar de forma eficaz a sua aplicabilidade na prática clínica.

**Palavras chave:** Mucoderm; Odontologia; Biomaterial

**Título:** UTILIZACAO DE PROBIOTICOS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE.

**Autor:** Luana Fernandes Dias

**CoAutor:** Marília Sydrião Peixoto

**CoAutor 2:** Karinna Diogenes

**Orientador:** Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

A periodontite é causada por micro-organismos anaeróbicos Gram-negativos, que em um hospedeiro suscetível pode levar a destruição dos tecidos de suporte dos dentes. O tratamento consisteno debridamento mecânico para eliminação dos patógenos, entretanto, a recolonizaçãopode ocorrer em semanas e a instalação de uma microbiota mais patogênica, em meses. Os probióticos são microrganismos vivos, que administrados em quantidades adequadasconferem benefícios à saúde do hospedeiro. Como as bactérias probióticas competem com as bactérias que causam injúrias à saúde, os probióticos passaram a ser estudados como uma nova modalidade terapêutica no tratamento da periodontite.Objetivo:revisar a literatura sobre a utilização de probióticos no tratamento da periodontite. Metodologia: a literatura foi revisadautilizando a bases de dados PubMed, empregando os termos de busca “probiotics” e “periodontitis”,considerando ensaios clínicos dos últimos 5 anos,na língua inglesa com metodologia clara e que abordasse parâmetros clínicos.Resultados:Nessa revisão observou-se que os mais comuns tipos de probióticos são do gênero Lactobacillus. As espécies de Lactobacillus das quais cepas de probióticos foram isoladas, incluem L. rhamnosus, L. reuteri. Os resultados encontrados são controversos em virtude de não haver um protocolo bem definido. No entanto, o L. reuteri demonstrou melhores resultados nos estudos apresentados em relação à IG, IP, ISG, SRP.Considerações Finais:A utilização dos probióticos no tratamento periodontal apresenta-se como uma possibilidade terapêutica, porém é um assunto que necessita ser mais pesquisado com rigor metodológico visando analisar e testar os benefícios desses agentes para melhoria da saúde bucal dos pacientes.

**Título:** ETIOLOGIA MULTIFATORIAL DAS RECESSOES GENGIVAIS: REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Débora Araújo Ferreira

**CoAutor:** Geovanna Martins De Oliveira

**Coautor 2:** Debora Bandeira Da Costa

**Coautor 3:** Francisco Regimar Melo De Moura

**Orientador:** Paula Ventura Da Silveira

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

RESUMO: A recessão gengival é uma alteração comum definida pela diminuição da porção de gengiva que recobre o dente expondo a sua raiz. A recessão apresenta-se com uma etiologia multifatorial e corriqueiramente é vista como resultado de uma combinação de fatores. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo avaliar os vários fatores que atuam na etiologia da recessão gengival, possibilitando ao profissional identificar tal etiologia precocemente no intuito de controlar a evolução e prevenir a migração apical da margem gengival. Metodologia. De acordo com a literatura o estudo foi realizado com base em artigos científicos encontrado nos buscadores Scielo e Ebsco Host entre os anos de 2010 e 2019, utilizando os descritores: recessão gengival, etiologia das recessões gengivais, abfração da gengiva, retração da gengiva, trauma oclusal, no qual foram encontrados 35 artigos correlacionados a temática proposta, entretanto 5 artigos foram selecionados para continuidade da pesquisa. Resultados: A etiologia das recessões gengivais é causada por diversos fatores: a posição mais alta dos freios labiais e lingual, dentes mal posicionados, traumas por escovação, placa bacteriana e presença de inflamação e até mesmo a espessura da gengiva e osso. E estão associados à instalação ou progressão da retração gengival de forma isolada ou em grupos de dentes. Considerações Finais: Portanto, a recessão gengival é uma condição atribuída a uma soma de fatores, tais como: inflamatórios, anatômicos ou iatrogênicos, o processo inflamatório decorrente da presença do biofilme bacteriano é uma constante na etiologia das recessões gengivais, sendo o único fator que por si só pode levar a essa condição clínica abordada ao longo deste trabalho.

**Palavras chave:** RECESSÕES GENGIVAIS, ETIOLOGIA DAS RECESSÕES GENGIVAIS, ABFRAÇÃO DA GENGIVA, RETRAÇÃO DA GENGIVA, TRAUMA OCLUSAL.

**Título:** PROTEINA B-AMILOIDE E A CORRELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE CRÔNICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER – UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Carlos Augusto Moreira De Oliveira

**CoAutor:** RODRIGO DELL AQUILA

**CoAutor 2:** THEO RODRIGUES DE VASCONCELOS

**CoAutor 3:** VANUEL ALBERTO SANCA

**Orientador:** BRUNO ROCHA DA SILVA

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A correlação entre os microorganismos orais e as doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer é assunto constante de inúmeros estudos em Biologia Molecular. Resultados importantes foram obtidos nos últimos anos, a exemplo da descoberta da síntese de precursores de proteína  $\beta$ -amilóide, marcador biológico inerente ao Alzheimer, por bactérias periodontopatogênicas. Objetivo: Evidenciar, através de uma revisão de literatura, a relação biomolecular entre a periodontite crônica e o mal de Alzheimer. Metodologia: Foram utilizados os descritores “amyloid” AND “periodontitis” AND “Alzheimer” na base de dados Pubmed, no idioma inglês, obtendo-se 14 artigos publicados nos últimos 6 anos. Dentre esses, apenas 04 artigos disponíveis na íntegra foram selecionados. Revisão de literatura: Constatou-se que componentes do LPS de bactérias periodontopatogênicas como a *Porphyromonas gingivalis* e o sorotipo b de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) induzem processos inflamatórios crônicos desencadeados pelo fenótipo M1 das células da microglia presentes no encéfalo, especialmente no hipocampo, proporcionando a síntese e o acúmulo de proteína  $\beta$ -amilóide. Essa proteína tem a função de ativar as células gliais a produzirem mais citocinas pró-inflamatórias, causando uma up regulation desse processo, agravando ainda mais os danos neuronais e podendo ocasionar danos irreversíveis às células nervosas de modo a justificar o esquecimento como o principal sinal associado ao Alzheimer. Considerações Finais: Pôde-se notar que existe uma plausibilidade biológica entre as doenças e que a proteína  $\beta$ -amilóide desempenha papel crucial nessa relação. Contudo são necessários estudos in vivo para detalhar os mecanismos desenvolvidos pelos patógenos no organismo humano.

**Palavras chave:** "amyloid" AND "periodontitis" AND "Alzheimer"

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE XI

**Título:** DISOSTOSE MANDIBULOFACIAL: ASPECTOS GENETICOS E CLINICOS

**Autor:** Roberta Beatriz Rodrigues Turim

**Co-autor 1:** Vanessa Lorraine de Araújo Calíope

**Co-autor 2:** Sara de Almeida Martins

**Co-autor 3:**

**Orientador:** Thinali Sousa Dantas

**Área de trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: A Disostose Mandibulofacial, ou Síndrome de Treacher Collins, é um distúrbio que acomete, durante o desenvolvimento do feto, o primeiro e o segundo arco branquial. Sua ocorrência varia entre 1:40.000 a 1:70.000 de nascidos vivo e traz graves consequências a criança acometida. Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos genéticos e clínicos da Disostose Mandibulofacial e suas implicações na Odontologia. Metodologia: Para isto foi feita uma pesquisa na base de dados PubMed, com os descritores “dentistry; mandibulofacial dysostosis; Treacher Collins syndrome”. Incluídos trabalhos na língua inglesa, dos últimos 10 anos, estudos observacionais e clínicos em humanos. Foram encontrados 114 artigos e utilizou-se 14 artigos para esta revisão. Revisão de Literatura: A Disostose Mandibulofacial é uma síndrome decorrente da alteração do gene TCOF1 que codifica a fosfoproteína nucleolar Treacle ou nos genes POLR1C (6p21.1) e POLR1D (13q12.2), que codificam as subunidades das RNA polimerases I e III. A patologia tem transmissão autossômica e pode trazer danos graves ao neonato. A criança que apresenta a patologia manifesta dismorfismo facial característico com hipoplasia da mandíbula (retrognatismo) em 78% dos casos, anomalias complexas na articulação temporomandibular levando a uma limitação da abertura da boca de gravidade variável e em 28% há fenda palatina. Considerações finais: Portanto, isso demonstra a necessidade do profissional de odontologia mediante à equipe multidisciplinar que acompanha casos de pacientes com Síndrome de Treacher Collins, reconhecendo os sintomas com o fito de estabelecer o acompanhamento necessário, sendo o supracitado fundamental para a melhoria da qualidade de vida do neonato.

**Palavras chave:** Disostose Mandibulofacial; Síndrome Treacher Collins; Genética

**Título:** A IMPORTANCIA DO CIRURGIAO-DENTISTA EM CASOS DE PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MULTIPLA - UMA REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Laís Honório Terceiro

**CoAutor:** Daniela Paz Costa

**CoAutor 2:** Giulia Landim Peixoto

**CoAutor 3:** Rebecca Hannah Rodrigues de Oliveira

**Orientador:** Jorge Francisco Fiamengui Filho

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Pesquisa realizada a partir de uma revisão de literatura sobre a relação do cirurgião-dentista com pacientes portadores de esclerose múltipla e sua relevância no diagnóstico e tratamento. A esclerose múltipla é uma doença crônica autoimune de origem desconhecida, caracterizada pelo aparecimento de lesões na bainha de mielina, camada protetora dos nervos, causando alterações nas funções neurológicas, com graus de sintomatologia variados. Para o tratamento, são utilizados medicamentos como os esteróides, imunossupressores e interferons, com o principal objetivo de reduzir a sintomatologia e impedir a progressão da doença. Os primeiros sintomas podem ocorrer na área orofacial, entre entre eles estão espasmos, paralisia muscular e dormência, envolvendo assim a procura por um cirurgião-dentista. Este profissional tem papel importante no diagnóstico dessas alterações, tanto através da anamnese, exame clínico e solicitação de exames complementares. Além disso, o encaminhamento ao médico é necessário para o adequado tratamento da referida doença. Vale destacar que, o acompanhamento odontológico deve perdurar personalizando-o conforme cada condição física e neurológica que se encontra o paciente, planejando o tempo de consulta e posição da cadeira, por exemplo. Também é importante analisar o tratamento farmacológico que está sendo aplicado, visto que, há efeitos colaterais sistêmicos e o profissional em alguns casos precisa aplicar uma profilaxia antibiótica ou/e direcionar seu receituário conforme a situação. Além disso, orientações de higiene bucal são essenciais, visto que infecções bucais podem ser efeito colateral da medicação e também podem agravar a doença.

**Palavras chave:** Esclerose Múltipla. Odontologia.



**Título:** AMBIENTES ODONTOLÓGICOS ADAPTADOS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

**Autor:** Eduarda Sperotto Batista

**CoAutor:** Francisco Kelton Borges Matos

**CoAutor 2:** Gabriella dos Santos de Lima

**CoAutor 3:** Victória Maria Custódio Fernandes

**Orientador:** Ana Patrícia Souza de Lima Alcântara

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é marcado por perturbações neurológicas que afetam o comportamento, a comunicação e dificulta o relacionamento social. O tratamento odontológico de crianças que possuem essa condição é mais difícil, pois elas se mostram amedrontadas. Objetivo: Revisar a literatura sobre a adaptação para o atendimento odontológico em crianças autistas. Metodologia: Utilizou-se a base de dados PubMed, com as palavras-chave Autism, Dental Environment e children; considerando ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos. Revisão de Literatura: Observou-se que um ambiente adaptado sensorialmente, uma cadeira odontológica com a forma de restrição diferente, em formato de borboleta que oferece o aconchego de um abraço, o ambiente com uma iluminação mais amena e um som ambiente, fez com que as crianças com TEA pudessem passar por todo o atendimento sem necessidade de sedação ou anestesia geral, além de reduzir a ansiedade e o sofrimento comportamental que enfrentaram no atendimento convencional. Além das crianças com TEA essa adaptação também favoreceu as crianças com o desenvolvimento normal. Além do benefício para as crianças, essa mesma forma de adaptação do consultório odontológico reduz os custos para o dentista, já que o mesmo vai necessitar de menos mãos para conter a criança, menos uso de sedativos e anestésicos e consegue também otimizar o trabalho, o que compensa o custo para a realização dessa adaptação. Conclusão: O atendimento em um ambiente adaptado se torna mais eficiente pois há a colaboração da criança para com o profissional, há também redução da ansiedade, sofrimento comportamental e resistência ao procedimento por parte da criança, se mostrando o melhor método de atendimento.

**Palavras chave:** Autismo; Ambiente Odontológico; Crianças;

**Título:** A IMPORTANCIA DO TRATAMENTO ODONTOLOGICO EM PACIENTES COM DISPLASIA CLEIDOCRANIANA

**Autor:** Rute Romão Carvalho

**CoAutor:** Lara Gomes de Alcântara

**CoAutor 2:** Beatriz Marques Freitas

**CoAutor 3:** Leticia Feitosa Souza Ramos

**Orientador:** Paulo Goberlânio de Barros Silva

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: A displasia cleidocraniana (DCC) é uma condição autossômica dominante congênita rara. Nessa perspectiva, o cirurgião-dentista é um dos primeiros a ter contato com o paciente que apresenta essa síndrome e é de suma importância para melhorar a vida do indivíduo. Objetivo: Essa revisão visa mostrar, por meio da literatura, a finalidade do tratamento odontológicos em pessoas com displasia cleidocraniana a fim de trazer melhorias fisiológicas e da qualidade de vida aos pacientes afetados. Metodologia: Os artigos foram buscados no banco de dados PubMed com os descritores “cleidocranial dysplasia”, “dentistry” e “treatment”. Dos 17 artigos encontrados nos últimos 5 anos, 7 foram selecionados, em língua inglesa, quando excluídos estudos que não tratassem de abordagem combinando exposição cirúrgica e tratamento odontológico, fossem estudos pré-clínicos, revisões ou relatos de casos. Conclusão: A exposição do tratamento odontológico é um método eficaz em pacientes com DCC, os estudos mostram métodos seguros e de eficácia para esse tipo de síndrome, principalmente, se for diagnosticado precocemente para assim promover a erupção espontâneas dos dentes permanentes através de extração de dentes decíduos, remoções cirúrgicas.

**Palavras-chave:** CLEIDOCRANIAL DYSPLASIA, DENTISTRY e TREATMENT

**Título:** REPERCUSSOES DA PICNODISOSTOSE NO ATENDIMENTO ODONTOLOGICO: UMA REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Matheus Barreto Cardoso

**CoAutor:** Rafaelly Barbosa da Silva Parente

**CoAutor 2:** José Luciano Pimenta Couto

**Orientador:** Diego Peres Magalhães

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: A picnodisostose é uma condição autossômica recessiva descrita em 1962. Tal condição acarreta em uma deficiência na produção da enzima catepsina K, a qual está relacionada à ação dos osteoclastos. Essa diminuição promove um funcionamento incorreto destas células, diminuindo a reabsorção óssea, resultando em ossos mais densos e frágeis. São comuns nestes pacientes características como: nariz de bico, displasia das falanges terminais, displasia craniana, união atrasada das suturas cranianas, proptose, hipoplasia do terço médio da face, baixa estatura, múltiplas fraturas, bossa frontal, palato sulcado, áreas de esclerose óssea, maior susceptibilidade a hiper cementoses e outras alterações dentárias. Tais achados clínicos e radiográficos, bem como a fisiologia desta condição, trazem implicações no atendimento odontológico, necessitando que o profissional tenha conhecimento destas alterações a fim de se realizar o tratamento da maneira mais segura possível. Objetivo: Objetivo do presente estudo é discutir as alterações encontradas em pacientes portadores desta condição e suas implicações no tratamento odontológico por meio de uma revisão de literatura. Metodologia: Foi realizada a revisão de literatura na base de dado PubMed, com os descritores Picnodisostose, Odontologia e Manifestações Bucais, na língua inglesa. Revisão de Literatura: Foram encontrados 29 artigos entre os anos de 1974 e 2018, dos quais foram selecionados de acordo com título e resumo. Conclusão: Embora seja uma condição bastante rara, a picnodisostose promove alterações no corpo humano que trazem repercussões no atendimento odontológico, como a susceptibilidade aumentada para osteonecrose. Portanto, é necessário que o cirurgião dentista conheça tais alterações para melhor atender tais pacientes.

**Título:** RELACAO ENTRE PARALISIA DE BELL COM A SAUDE BUCAL.

**Autor:** Youri Matheus Gomes Brasil De Sousa

**CoAutor:** Lara de Oliveira Pires

**CoAutor 2:** Francisco Daniel das Neves Martins

**CoAutor 3:** Joaquim Moacir Carneiro Neto

**Orientador:** Francisca Jamila Ricarte Alexandrine

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: A paralisia de Bell (PB) é um distúrbio de instalação repentina, sem causa aparente, marcado pelo enfraquecimento ou paralisia dos músculos de um dos lados do rosto. A etiologia exata da paralisia de Bell ainda permanece obscura. No entanto, evidências recentes sugerem que, em alguns casos, uma infecção viral ou uma doença imunológica podem estar associadas. A saúde bucal (SB) é compreender um estado em que a pessoa está livre de dores, desconfortos e alterações na boca e na face ou quaisquer distúrbios que possam afetar a qualidade de vida, impedindo que o paciente coma, sorria, fale ou se sinta socialmente confortável. Objetivo: Verificar uma possível relação entre a paralisia de Bell e os possíveis problemas que podem ser causados na saúde bucal afetando assim uma boa qualidade de vida. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados “PUBMED” e “SCIELO” onde foi usado como descritores “PARALISIA DE BELL”, “SAÚDE BUCAL” e “PARALISIA PARCIAL PERIFÉRICA”, considerando ensaios clínicos, jornais odontológicos e artigos disponíveis na integra, no período de 2009 a 2019, onde se excluiu os artigos que não apontasse uma relação entre a PB e SB. Assim, foram encontrados seis artigos, nos quais apenas cinco foram selecionados. Revisão de Literatura: foi observado que os pacientes com Paralisia Facial Periférica aparentemente sem nenhuma causa definida necessitam de exames complementares visto a presença de alterações físicas. Realizou-se uma eletromiografia para observar a atividade dos músculos da face durante o sorriso voluntário. Conclusão: Após análises pode concluir-se que, a PB não afeta diretamente na SB, podendo somente desencadear doença pré-existentes na área bucal, levando assim a algum comprometimento futuramente.

**Palavras chave:** PARALISIA DE BELL; SAÚDE BUCAL; PARALISIA PARCIAL PERIFÉRICA.

**Título:** RELACAO ENTRE O HIPOTIREOIDISMO E A ERUPCAO DENTARIA: UMA REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Sara Lima Facó

**CoAutor:** José Higinio da Silva Neto

**CoAutor 2:** Gabrielle Maria do Nascimento Dantas

**CoAutor 3:** Paulo Tarcio Aded da Silva

**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: O hipotireoidismo é descrito como uma desordem endócrina, com alterações na glândula tireóide que por sua vez produz hormônios tireoidianos abaixo dos níveis séricos normais. Esses hormônios exibem importante papel no funcionamento do organismo e, em virtude disso, distúrbios na secreção destes podem gerar prejuízos no processo de erupção dental. Objetivo: O objetivo desse trabalho é revisar a literatura quanto a relação entre o hipotireoidismo e a erupção dentária. Metodologia: Realizou-se busca ativa da literatura nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores em associação: “Hypothyroidism” e “Tooth Eruption” nos idiomas português e inglês, tendo como enfoque relatos de casos, estudos clínicos e estudos observacionais, de acesso livre e nos últimos 10 anos. Foram encontradas 16 publicações, sendo incluídos, a partir de leitura de títulos/resumos, 6 estudos que versassem sobre o tema. Revisão de Literatura: A erupção dentária ocorre através de alguns mecanismos, dentre eles a remodelação óssea e a movimentação do dente em direção oclusal por células e fibras do ligamento periodontal, que são mecanismos controlados pelo sistema RANKL/OPG e regulados pelos hormônios tireoidianos, e, portanto, quando alterados podem atrasar a erupção dentária. Os estudos investigaram e demonstraram que esses hormônios são reguladores dos processos metabólicos dos tecidos mineralizados orofaciais, incluindo dentes, afetando também a cronologia de erupção quando abaixo dos níveis normais. Considerações finais: Desse modo, é possível associar o atraso na erupção dentária à desregulação dos hormônios tireoidianos. Além disso, é recomendada a atenção dos profissionais para este aspecto clínico, ressaltando-se a relevância do acompanhamento multiprofissional.

**Palavras chave:** Hypothyroidism; Tooth Eruption

**Título:** CONSIDERACOES SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLOGICO DE CRIANCAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISAO DE LITERATURA

**Autor:** Maithena Lima Fontenele

**CoAutor:** Vitória Queiroz Negreiros

**CoAutor 2:** Gabriel dos Santos Veríssimo

**CoAutor 3:** Youri Matheus Gomes Brasil de Sousa

**Orientador:** Ticiane Medeiros de Saboia Arnez

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma anomalia do desenvolvimento neurológico, surge durante os primeiros três anos de vida, com maior prevalência no sexo masculino (4:1) e não tem cura. A sua etiologia envolve fatores ambientais e genéticos. O TEA possui repercussões ao nível da linguagem, comunicação, pensamento e comportamento e a compreensão da pluralidade das suas manifestações pelo cirurgião-dentista é fundamental na determinação do melhor tratamento odontológico a instaurar-se em cada caso. Objetivo: Objetivou-se revisar a literatura sobre as características gerais e hábitos orais mais comuns em indivíduos autistas, como também conhecer esse paciente para conseguir realizar o seu manejo na consulta odontológica. Metodologia: Realizou-se uma busca por artigos nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando-se as palavras-chave "Pediatric dentistry", "Autism" e "Behavior". Incluiu-se estudos clínicos, relatos de casos e revisões de literatura, no período de 2010 a 2017. As pesquisas resultaram em 34 artigos, onde, 18 foram selecionados. Revisão de literatura: Os autistas mostram uma gama de comportamentos repetitivos, incluindo movimentos estereotipados, rituais, compulsões, obsessões e agressividade. Em relação às alterações bucais, apresentam pouco tônus muscular, má coordenação, hipersalivação e maior prevalência de cárie. No seu atendimento na consulta dentária recorre-se às mesmas estratégias de manejo de comportamento aplicadas nas crianças saudáveis. Conclusão: Após a análise minuciosa dos artigos, pretende-se divulgar ao cirurgião-dentista as características do autista, perante a carência de atendimento para essas crianças com perturbação, bem como os protocolos necessários para sua correta atenção na consulta odontológica.

**Palavras chave:** PEDIATRIC DENTISTRY; AUTISM; BEHAVIOR.

**Título:** ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM COAGULOPATIAS GENÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria De Jesus Almeida Coelho

**CoAutor:** ; Suellem Fernanda Oliveira HONORATO

**CoAutor 2:** ; Natania da Silva Vasconcelos BARROS

**CoAutor 3:** Shisraira da Silva LAGO

**Orientador:** Daniel Rodrigues de Farias

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: Coagulopatias genéticas são deficiências estruturais e quantitativas em proteínas plasmáticas, o protocolo de atendimento aos portadores de algumas dessas anomalias deve ser criterioso, embora os procedimentos sejam os mesmos indicados aos demais pacientes. Objetivo: Realizar um levantamento literário sobre os procedimentos odontológicos dos pacientes com coagulopatias genéticas. Metodologia: Revisão de literatura a partir de artigos publicados em português e inglês, entre 2014 e 2019, e indexados nas plataformas digitais MedLine, Scielo e Lilacs, usando os descritores: coagulopatias hereditárias e odontologia. Revisão de literatura: É extremamente importante a realização de uma boa anamnese, escolha de medicamentos que não possuam atividade inibitória de agregação plaquetária, o uso de anti-inflamatórios deve ser restrito por serem anti-agregantes. As anestésias tronculares devem ser evitadas, dando preferência às infiltrativas, intrapulpar e intraligamentar ou mesmo a sedação com diazepam e analgesia com óxido nítrico, evitando a anestesia. Eventuais sangramentos podem ser controlados com compressão de gaze embebida em antifibrinolíticos, algodão em ácido tricloroacético (ATA) a 10% cimento cirúrgico ou antifibrinolítico via oral. Para procedimento cirúrgicos mais invasivos recomenda-se antifibrinolítico via oral a pelo menos 24 h antes e manutenção durante 7 dias e sutura sempre. Considerações finais: O cirurgião dentista precisa conhecer as diversas patologias hemorrágicas, suas manifestações clínicas e possíveis complicações, para a escolha do tratamento mais adequado e também para reversão de situações emergenciais, juntamente com o hematologista visando maior segurança e conforto ao paciente.

**Palavras chave:** coagulopatia hereditária, atendimento odontológico

**Título:** ESTRATEGIAS DE MANEJO E ATUACAO ODONTOPEDIATRICA PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES AUTISTAS

**Autor:** Yasmin Marques Fernandes Figueiredo

**CoAutor:** Rebeca Carvalho Araújo

**CoAutor 2:** Camila Rodrigues Pereira

**CoAutor 3:** Lucas Machado Silva

**Orientador:** Emmanuel Arraes Alencar Júnior

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

O transtorno do espectro autista (TEA) consiste em um distúrbio de desenvolvimento caracterizado pela dificuldade na linguagem e na interação social. Devido às suas particularidades, é de suma importância que o cirurgião dentista tenha conhecimento destas para adequar a abordagem à criança autista, contribuindo para que o atendimento seja realizado de forma eficaz e segura. Com isso, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura acerca das estratégias de manejo adequadas e atuação indicada para crianças autistas no consultório odontológico. Para tal, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO com os descritores “autistic disorder” e “pediatric dentistry”. Foram encontrados 18 artigos e 5 foram selecionados, os quais foram incluídos artigos publicados na língua inglesa e publicados nos últimos 10 anos e excluídos artigos que não se encaixavam na temática abordada e as revisões de literatura. Com os achados, percebe-se que crianças autistas estão sujeitas à hipersensibilidade e a uma conseqüente higiene oral precária, o que resulta em um maior aparecimento de cáries, gengivites e periodontites. Além disso, o déficit na reciprocidade social e na comunicação torna difícil a abordagem comum no consultório. Para isso, as estratégias de manejo mais recomendadas para esse público são o Tell-Show-Do, reforço positivo e o TEACCH que recorre a utilização de cartões visuais e vídeos que retomem a atenção da criança, estabelecendo, assim, uma relação de confiança da criança com o cirurgião dentista, permitindo um atendimento odontológico seguro.

**Palavras chave:** autismo, odontopediatria



**Título:** A SAUDE BUCAL DE PACIENTES PORTADORES DE ENCEFALOPATIA CRONICA NAO PROGRESSIVA DA INFANCIA

**Autor:** Myrella Ivna Bastos Pinto

**CoAutor:** Gabriela Gomes de Moraes

**CoAutor 2:** Julia Maia de Castro

**CoAutor 3:** Sara Letícia Eufrazio Teixeira

**Orientador:** Thales Salles Angelim Viana

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

Introdução: A encefalopatia crônica não progressiva da infância afeta o sistema nervoso central em fase de maturação estrutural e funcional, ocorre no período pré, peri e pós-natal. Compreende um grupo de distúrbios permanentes no movimento. Esse comprometimento interfere no desenvolvimento de atividades frequentemente realizadas por crianças com o desenvolvimento normal, como higienização da cavidade oral e deglutição, podendo ocasionar doença periodontal e cárie. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo principal revisar a literatura a cerca da saúde bucal de pacientes portadores de encefalopatia crônica não progressiva da infância. Metodologia: Para isso utilizou-se as bibliotecas virtuais Scielo e PubMed, através dos descritores: cerebral palsy children, oral health e dentistry. Como critérios de inclusão artigos na língua inglesa e portuguesa publicados nos últimos 15 anos. Resultados: Encontramos altos índices de pacientes portadores de tal transtorno, os quais só buscaram atendimento odontológico após os 4 anos (tardia). A informatização precoce acerca da saúde bucal é fundamental na prevenção de problemas bucais, porém a busca tardia por serviços odontológicos é um fato comum, devido o desconhecimento dos pais ou baixa quantidade de serviços especializados. O uso de medicação anticonvulsivante e a dificuldade de higienização podem ser fatores desencadeantes de alterações gengivais e cáries. A má oclusão é atribuída a baixa tonicidade dos músculos faciais e movimentos não coordenados de lábio. Conclusão: Logo, é fundamental uma intervenção precoce, seja por programas educativos e preventivos, como pela assistência odontológica. O cirurgião-dentista deve estar preparado para o atendimento desses pacientes.

**Palavras chave:** crianças com paralisia cerebral, saúde bucal, odontologia.

## PAINEL DIGITAL TEMA LIVRE XII

**Título:** O USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA E CEFALOMÉTRICA NA AVALIAÇÃO DO STATUS MINERAL ÓSSEO DE PACIENTES COM ENDOCRINOPATIAS: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Victória Geisa Brito de Oliveira

**CoAutor:** Marcela Lima Gurgel

**CoAutor 2:** Adília Mirela Pereira Lima Cid

**CoAutor 3:** Davi de Sá Cavalcante

**Orientador:** Fábio Wildson Gurgel Costa

**Área do Trabalho:** Radiologia odontológica e imagiologia

### **Resumo:**

**Introdução:** A cavidade oral é potencial sede para manifestação de várias doenças do sistema endócrino. Tais desordens acometem milhares de pessoas em todo o mundo e podem afetar o metabolismo ósseo, possivelmente induzindo alterações nos tecidos duros orais ou exacerbando os processos patológicos comuns, como a doença periodontal. **Objetivo:** Buscar evidências científicas sobre o uso da radiografia panorâmica e cefalométrica na avaliação do status mineral ósseo de pacientes com desordens endócrinas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Medline e Scopus. Os descritores utilizados foram: “cephalometry”, “panoramic”, “bone density” e “endocrine disorders”. Os critérios de inclusão e exclusão foram, respectivamente, artigos em inglês; e artigos publicados nos últimos dez anos. **Revisão de Literatura:** O Hiperparatireoidismo (HPT), o Hiperparatireoidismo Secundário (HPTS) e a Diabetes Mellitus (DM) são desordens que, segundo pesquisas recentes, ocasionam manifestações orais. Estudos nesse assunto sugerem que, em pacientes portadores de HPT, há a diminuição da densidade cortical e aumento da probabilidade de surgimento de tórus. Já em pacientes portadores de HPTS, relatos de caso sugerem que pode ocorrer o aumento da densidade mineral óssea (DMO) como manifestações raras desta desordem, em decorrência da hipovitaminose D. Em pacientes portadores de DM tipo 2, estudos onde foram realizadas análises radiomorfométricas sugerem que a DMO é aumentada nesses indivíduos. **Considerações Finais:** É essencial que o cirurgião-dentista perceba a importância do exame radiográfico sob o viés multidisciplinar, pois os efeitos de determinadas endocrinopatias podem ser avaliados por meio da imagiologia odontológica, bem como suas manifestações orais associadas.

**Título:** O USO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Autor:** Maria Luísa Sousa Sobrinho

**CoAutor:** Anna Clara Aragão Matos Carlos

**CoAutor 2:** Bianca Costa Cabral

**CoAutor 3:** Adriana de Moraes Correia

**Orientador:** Patrícia Maria Costa de Oliveira

**Área do Trabalho:** Odontologia Legal

**Resumo:**

Introdução: A identificação humana através de dentes é realizada a partir de abordagem comparativa entre dados post-mortem e dados ante-mortem obtidos em registros terapêuticos, dentre eles, as imagens radiográficas. É o método menos invasivo mais utilizado em adição ao processo de identificação, permitindo a detecção de recursos antropológicos. Objetivo: Revisar integrativamente a literatura acerca da utilização de imagens radiográficas na identificação humana em Odontologia Legal. Metodologia: Foi realizada busca nas bases de dados Bireme e Medline, por meio da combinação dos descritores “Radiology” AND “Forensic Dentistry” AND “Forensic Anthropology” - em inglês e português. Foram incluídos os artigos publicados entre 2014 e 2019, em inglês ou português, sendo excluídos aqueles que não se adequaram à temática. Encontrou-se 317 artigos, sendo 8 selecionados após a leitura criteriosa de título, resumo e íntegra. Revisão de Literatura: As aplicações forenses das imagens radiográficas são: identificação sexual (através da anatomia mandibular, destacada em radiografias panorâmicas; e anatomia oclusal, por meio da radiografia oclusal), identificação humana (a partir da morfologia dentária e achados endodônticos de radiografias periapicais, assim como reconstrução craniofacial em radiografias digitais e tomografias computadorizadas - TC) e estimativa de idade (por análise de abertura do forame mandibular em TC, avaliação do grau de mineralização dos terceiros molares em ortopantomografias e estudos panorâmicos). Considerações Finais: A partir dos achados, observou-se que imagens radiográficas têm grande prestabilidade na identificação antropológica, compreendendo desde métodos simples e custos acessíveis, às técnicas mais avançadas e custeio dispendioso, ambas eficientes.

**Título:** TOMOGRAFIA CONE BEAM PARA AVALIAÇÃO ÓSSEA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** Luísa Rezende Faber

**CoAutor:** Giovana Barrozo Assef

**CoAutor 2:** Pedro Janebro Mota

**CoAutor 3:** Lorena Severiano Vieira

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

**RESUMO:** Introdução: As tomografias computadorizadas de feixe cônico têm ganhando espaço no cenário odontológico. Tal técnica apresenta um elevado nível de nitidez e detalhamento da imagem, bem como uma redução na dose de radiação, auxiliando, assim, no diagnóstico de defeitos ósseos periodontais e perda óssea alveolar. Contudo, apesar do seu amplo espectro de atuação, pouco ainda é abordado sobre seu uso potencial na periodontia. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura, a aplicabilidade da tomografia cone beam para avaliação óssea periodontal, abordando suas vantagens e desvantagens. Metodologia: Para esse fim, foram selecionados artigos na base de dados Pubmed com os descritores “Cone Beam Computed tomography” AND “Diagnosis” AND “Periodontics”, no idioma inglês, sendo selecionados os artigos publicados nos últimos 5 anos, obtendo assim 7 artigos. Foram selecionados os artigos cadastrados no periódico CAPES, resultando no total de 3 artigos. Revisão de Literatura: Notou-se que a tomografia cone beam tem se destacado na radiologia odontológica devido uma maior precisão na imagem e grandes contribuições na interpretação de imagens seccionais, evitando, desta forma, o risco sem benefício e a necessidade de repetição. Sendo assim, o surgimento de um tomógrafo indicado para a região dentomaxilofacial possibilitou uma melhor avaliação e planejamento cirúrgico periodontal, otimizando o tratamento de defeitos ósseos e lesões de furca, além da medição de altura e espessura óssea alveolar. Considerações Finais: Dessa forma, cabe aos cirurgiões dentistas identificar os critérios da tomografia computadorizada de feixe cônico, visto que a realização desse exame pode ser uma alternativa promissora à técnicas convencionais.

**Título:** EFICÁCIA DA APLICABILIDADE DA ANÁLISE FACIAL POR FOTOS NA ESTIMATIVA DE IDADE FORENSE.

**Autor:** Ivna Silva Coutinho

**CoAutor:** Sara Carlos Farias

**CoAutor 2:** Maria Luísa Sousa Sobrinho

**CoAutor 3:** Ana Gabrielle Cordeiro da Silva

**Orientador:** Patrícia Maria Costa de Oliveira

**Área do Trabalho:** Odontologia Legal

**Resumo:**

A análise facial em imagens fotográficas tem despertado interesse na comunidade forense na atualidade, sobretudo com a intensificação de crimes virtuais que permitem as evidências visuais como auxílio para resolução do caso. Esse método alternativo à análise facial direta é chamado de fotoantropometria. Desde então, os métodos de análise fácil através de fotos são considerados úteis para estimar a idade correlacionando proporções faciais em bancos de dados de imagens com amostras de alguns grupos etários. Porém, apesar dos avanços, é necessário melhorar a precisão e estabelecer uma aplicabilidade maior. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi revisar e discutir a literatura quanto eficácia da aplicabilidade da fotoantropometria na estimativa de idade forense. Para isso, a base de dados eletrônica PubMed foi consultada retrospectivamente até o ano de 2014, usando os seguintes descritores: “((anthropometry) AND forensic dentistry) AND human identification”. Foi encontrado um total de 92 estudos, dos quais foram selecionados 8 com base na leitura dos seus respectivos títulos e resumos, associação com o tema e relevância da pesquisa, limitando a pesquisa a estudos escritos na língua inglesa e portuguesa. Foi observado que recorrer a imagens aliadas a tecnologia a fim de obter informações antropométricas tende a fazer, cada vez mais, parte da realidade forense. Pois, são capazes de respaldar reconstruções faciais voltadas à identificação de indivíduos e permitir a resolução de muitos crimes. Todavia, se faz necessário mais estudos com o objetivo de estabelecer a importância dos meios de análise e comparação de parâmetros antropológicos na rotina pericial e no processo de identificação humana.

**Título:** O EXERCÍCIO DO ODONTOLEGISTA NOS DESASTRES EM MASSA

**Autor:** Bruno Israel Marques Lima

**CoAutor:** Tayane Oliveira Gonçalves

**CoAutor 2:** Adriana de Moraes Correia

**CoAutor 3:** Tácio Pinheiro Bezerra

**Orientador:** Patrícia Maria Costa de Oliveira

**Área do Trabalho:** Odontologia Legal

**Resumo:**

**Introdução:** O processo de identificação humana associado à odontologia legal envolve diversos aspectos éticos e legais referentes à atuação do odontologista. Tais profissionais podem atuar nos casos de reconhecimento de indivíduos post-mortem envolvidos nos desastres em massa. Logo, em virtude da imprescindibilidade das discussões sobre o tema, faz-se necessária a compreensão da atuação do Cirurgião-Dentista (CD) no reconhecimento de aspectos que possibilitem a identificação humana. **Objetivo:** Desse modo, tem-se como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância do odontologista na identificação de corpos em casos de desastres em massa. **Metodologia:** Os periódicos foram pesquisados na base de dados PubMed, por meio da combinação dos descritores “odontologia legal”, “antropologia forense” e “desastres em massa”, na língua inglesa, sem critérios de inclusão, devido à pouca quantidade de artigos encontrados, os quais resultaram em 48 títulos, sendo selecionados 20 deles após avaliação dos respectivos títulos, resumos, bem como na íntegra. **Revisão de Literatura:** O desafio que envolve o processo de identificação humana está diretamente relacionado à atuação do CD nos casos de desastres em massa, bem como a sua responsabilidade legal e atuação no reconhecimento evidenciado por meio da identificação da arcada dentária, de radiografias e demais estruturas anatômicas relacionadas à prática odontológica. **Considerações Finais:** A dificuldade de identificação dos corpos encontrados em tais desastres é caracterizada pela grande quantidade de vítimas que podem estar em estágio de decomposição avançada, fragmentação e destruição acentuada.

**Título:** A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA MUCHOR COMO ALTERNATIVA DE RETENÇÃO FIBROMUCOSA PARA PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES

**Autor:** Raimundo Albano Dos Santos Filho

**Co-autor 1:** Karla Geovanna Ribeiro Brígido

**Co-autor 2:**

**Co-autor 3:**

**Orientador:** Jandenilson Alves Brígido

**Área do Trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:** Introdução: “Murchors” são pequenos dispositivos fabricados em zircônio (semelhantes a pequenos botões), para aumento de retenção para próteses totais. A zircônia é amplamente utilizada na área biomédica como material para próteses e outros dispositivos, devido às suas boas propriedades mecânicas e químicas, se tornando um biomaterial predominante na odontologia. Objetivo: Revisar a literatura sobre uso do Sistema Muchor como solução nos casos de perda óssea e impossibilidade de enxertos para implantes dentários. Metodologia: Foi realizada uma revisão de artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scielo e Pubmed, publicados nos últimos 12 anos, em qualquer idioma, utilizando as palavras-chave: “Prótese Total”; “Zircônia”; ‘Inserção Intramucosa” e “Muchor”, assim como seus correspondentes em inglês. Revisão de Literatura: As pastilhas de zircônia implementadas pelo sistema Muchor têm uma superfície altamente polida que minimiza a formação e o acúmulo de biofilmes, e um formato que beneficia a retenção da peça protética, uma alternativa para quem busca um tratamento menos invasivo diante de condições bucais limitadas. Análises histopatológicas mostraram que as inserções de zircônia foram bem toleradas pela mucosa bucal, com a presença de fibras colágenas no tecido ao redor da inserção, com resposta inflamatória leve. Considerações Finais: Com base nos estudos sobre o sistema, observou-se que as inserções intramucosas de zircônia não afetaram a saúde da mucosa e proporcionaram retenção adequada e conforto aos pacientes ao longo do tempo. Porém, os estudos foram em sua maioria relatos de casos, necessitando de estudos com maior evidência científica como ensaios clínicos randomizados, para que possa ser indicado no cotidiano clínico.

**Título:** USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL FLEXÍVEL NA ODONTOLOGIA –  
UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Sara Carlos Farias

**CoAutor:** Andressa Hanna Firmino de Araújo

**CoAutor 2:** Ívna Silva Coutinho

**CoAutor 3:** Mariana Oliveira Pinto de Sousa

**Orientador:** Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho

**Área do Trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:**

Introdução: As PPRs convencionais são utilizadas há décadas para a reabilitação de indivíduos parcialmente desdentados. Estas usam sistema de grampos fundidos em metal, portanto não são estéticas, e por essa razão são menos desejadas como meio reabilitador por parte dos pacientes. Diante desta problemática surge uma nova possibilidade de reabilitação que tem ganhado visibilidade entre pacientes e dentistas nos últimos anos: as próteses flexíveis, que são constituídas de material maleável e de coloração semelhante à mucosa (poliamidas). Objetivo: O objetivo do presente estudo foi revisar, através da literatura, os parâmetros clínicos e funcionais de próteses parciais removíveis de metal e poliamida. Metodologia: Para isso, a base de dados eletrônica PubMed foi consultada, sem restrição quanto ao ano de publicação, com os descritores: “Denture” AND “polyamide” AND “polymethyl methacrylate”. Revisão de Literatura: Foram encontrados um total de 38 estudos, dos quais foram selecionados 13 com base na leitura dos seus resumos, associação com o tema e relevância da pesquisa, limitando a pesquisa a estudos que comparavam propriedades e consequências clínicas para cada tipo de prótese. Foi observado, portanto, que a poliamida tem algumas vantagens atraentes, principalmente quanto à estética e a facilidade de inserção e remoção. Todavia, apesar da pluralidade crescente deste material, suas propriedades ainda não são melhores ou mais eficientes do que as dos materiais atuais e existe um grande viés quanto a resistência às cargas mastigatórias. Considerações Finais: Portanto, devido ao conhecimento limitado sobre o desempenho clínico, se faz necessário mais estudos e recomenda-se uma avaliação e planejamento rigoroso dos pacientes reabilitados com prótese de poliamida.



**Título:** CORRELAÇÃO ENTRE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E DTM: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**Autor:** João Gabriel De Souza Cavalcante

**Orientador:** Aline Kércia Aldeodato Leitão

**Categoria:** Painel Digital Tema Livre

**Área do Trabalho:** DTM e Dor Orofacial

**Resumo:**

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo pertencente ao grupo de dor orofacial que acomete os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e estruturas adjacentes. A DTM pode ser desencadeada por hábitos parafuncionais, que são ações executadas sem função específica natural do ser humano, tornando-se fatores de risco. Objetivo: Avaliar por meio de uma revisão de literatura a correlação entre hábitos parafuncionais e as disfunções temporomandibulares. Metodologia: Os artigos foram pesquisados nas bases de dados PubMed e Scielo, no período de 2009 a 2019. Como critério de inclusão: artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa com as palavras chaves “Temporomandibular Joint”, “Parafunctional Habits” e “Temporomandibular Dysfunction”. Foram excluídos artigos que não tinham relação com o tema. Revisão de Literatura: Caracterizaram-se sete artigos, dos quais os resultados apontaram correlação significativa entre hábitos parafuncionais e DTM. Hábitos parafuncionais como morder lábio, roer unha, morder objetos, bruxismo noturno e em vigília, principalmente relacionados ao gênero feminino e a estados psicológicos alterados configuram um impacto significativo na prevalência de DTM. Dessa forma orientar o paciente com relação a redução dos hábitos orais é de grande importância para a prevenção e controle dessas disfunções e conseqüentemente para melhora da qualidade de vida do paciente. Considerações Finais: Por ser um importante fator para o desenvolvimento das DTM e sendo muitas vezes inconscientes esses hábitos merecem a atenção do profissional de saúde, sendo, geralmente, necessário mais de uma consulta para sua identificação

**Título:** PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS E ESTÉTICAS DE UMA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL SEMI-FLEXÍVEL COMPARADAS À CONVENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Larissa da Silva Bezerra

**Co-autor 1:** Vilana Maria Adriano Araújo

**Co-autor 2:** Érika Matias Pinto Dinelly

**Co-autor 3:** Flávia Jucá Alencar e Silva

**Orientador:** Larice Kércia Braz Monteiro

**Área de trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:**

**Introdução:** A prótese parcial removível (PPR) tem como propósito restabelecer estética, conforto e fonética do paciente, repondo função mastigatória e anatomia corretamente. Para que esses objetivos sejam alcançados com sucesso, é necessário um correto diagnóstico e planejamento da mesma. Dessa forma, com o propósito de alcançar uma melhor estética, surgiram as próteses parciais removíveis semi-flexíveis (PPRF), sendo elas livres de metal.

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar as propriedades biomecânicas e estéticas de uma PPRF comparada a PPR convencional através de uma revisão da literatura.

**Metodologia:** Foram pesquisados nas bases de dados MEDLINE e PUBMED artigos publicados nos últimos 10 anos e com as seguintes palavras-chave: “denture”, “flexible denture” e “thermoplastic resin”, isoladas e combinadas entre si. Utilizou-se como critérios de inclusão: trabalhos publicados de 2009 a 2019, estudos clínicos e revisões sistemáticas com ou sem meta-análise, nas línguas inglesa e portuguesa, excluindo trabalhos que não tinham relação com o tema.

**Revisão de literatura:** Constata-se um crescente uso das PPRFs proporcionalmente à satisfação do paciente, pelo fato do aumento na estética e conforto quando comparado ao uso de PPRs convencionais. **Conclusão:** Tais próteses constituem uma opção viável de reabilitação temporária, tendo em vista que ainda não existem relatos suficientes a respeito do seu uso a longo prazo. Logo, são necessários mais estudos sobre o assunto para elucidar seu uso na prática odontológica reabilitadora.

**Título:** PRÓTESES ADESIVAS COMO OPÇÕES IMEDIATAS, DE BAIXO CUSTO QUE TRAZEM QUALIDADE DE VIDA AO PACIENTE.

**Autor:** Adrielle Késsia Ribeiro Da Silva

**CoAutor:** Mariana Marques Vidal

**CoAutor 2:** Antonio Alexandre Ferreira Lima

**Orientador:** Sonia Luque Peralta

**Área do Trabalho:** Prótese Dentária

**Resumo:**

As próteses adesivas surgiram como método de garantir reabilitação estética e funcional ao paciente que não deseja passar por intervenção cirúrgica, realizar várias consultas ou até mesmo que não possua a disponibilidade financeira necessária para realizar os procedimentos de próteses convencionais. São alternativas que visam reduzir os impactos causados por perdas unitárias de elementos dentários, diferencia-se das coroas protéticas por se utilizar de dentes sadios vizinhos como suporte. No entanto, suas indicações e vida útil tendem a serem fatores que influenciam diretamente quanto a sua indicação. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os prós e contras da utilização de próteses adesivas para reabilitação oral em pacientes que não desejam se submeter as técnicas comuns utilizadas em implantodontia ou não possuem tal indicação. **Metodologia:** A revisão de literatura foi pautada em artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados (pubmed, scielo), utilizando os descritores: prótese, adesivos, estética e prótese adesiva. **Resultados:** Percebeu-se com base em 10 artigos verificados que a técnica em questão possui boa aceitação por parte dos pacientes e pode ser uma excelente alternativa, mas possui características que limitam sua aplicabilidade. Tal procedimento é contra-indicado em casos de doença periodontal e predisposição a cáries. **Considerações finais:** Com base nas informações da literatura pode-se concluir que as próteses adesivas são bem aceitas por suas características conservadoras da estrutura dentária, além de ter alta assertividade. São uma excelente alternativa por trazer boa estética, baixo custo e preservação da integridade oral.

**Título:** AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS. ESTUDO DE REVISÃO.

**Autor:** Renato Bruno E Vasconcelos Freitas

**CoAutor:** Fabio Almeida Gomes

**CoAutor 2:** Claudio Maniglia Ferreira

**CoAutor 3:** Eduardo Diogo Guegel Filho

**Orientador:** Ravel Bezerra Brasileiro

**Área do Trabalho:** Endodontia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os cimentos biocerâmicos são materiais a base de silicato de cálcio que possuem grande compatibilidade com tecidos orgânicos. Tempo de presa, escoamento e liberação de cálcio são características que estão em intensas buscas para que se possa obter melhores resultados. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os cimentos biocerâmicos lançados recentemente no mercado têm como proposta alterações em sua composição que permitem melhoras em propriedades como, uma maior plasticidade, ou seja, facilidade na manipulação e inserção nos canais radiculares; apresenta alterações no radiopacificador, utilizado com a proposta de não causar manchas nas raízes dos canais tratados; alterações na composição química para apresentar uma melhor biocompatibilidade, tanto no fator de indução da mineralização, como no combate de microrganismos mais resistentes. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é a realização de uma revisão de literatura a respeito das propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos, avaliando quais propriedades físico-químicas tiveram melhorias, realizando uma interligação com as principais indicações terapêuticas em endodontia, comparando com os restantes materiais utilizados para os mesmos procedimentos. **METODOLOGIA:** O levantamento de trabalhos base foi conduzido por diretrizes aplicadas nas bases de dados bibliográficos SCIELO e PUBMED, restringindo-se aos idiomas português e inglês, onde foram identificados e selecionados estudos originais e relatos de casos clínicos importantes, sendo estes avaliados criteriosamente. **CONCLUSÃO:** Os estudos selecionados para esta revisão de literatura mostram que os cimentos endodônticos biocerâmicos apresentam propriedades promissoras para serem utilizados no tratamento de canais radiculares.

**Título:** O USO DE OBLITERADORES NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Maria Clara Ayres Estellita

**CoAutor:** Talita Arrais Daniel Mendes

**CoAutor 2:** Samuel Chillavert Dias Pascoal

**CoAutor 3:** Révila Bianca Nunes Oliveira

**Orientador:** Juliano Sartori Mendonça

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

**Resumo:**

Introdução: a hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição dolorosa ocasionada pela exposição de dentina. Nesse contexto, agentes obliterados demonstram ser uma alternativa eficaz para tratamento da hipersensibilidade. Objetivo: o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura a fim de avaliar a influência de obliteradores tubulares no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Métodos: foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados BIREME e PubMed, utilizando os descritores dentin sensitivity, desensitizers e oxalates no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 97 estudos, desses, 55 foram excluídos após identificação de duplicadas e 42 foram selecionados para análise crítica de título e resumos. Foram considerados como critérios de inclusão apenas ensaios clínicos na língua inglesa que abordassem o assunto em questão. Foram critérios de exclusão: artigos em outro idioma que não o inglês, relatos de casos clínicos, revisões de literatura, estudos que não abordaram o tema proposto, sendo 11 estudos incluídos na presente revisão. Resultados: os obliteradores encontrados na busca foram o fluoreto de sódio, vernizes fluoretados, ácido oxálico, binoxalato de potássio, laser de alta potência Nd:YAG, laser de GAALS, oxalato de potássio e o glutaraldeído. Esses agentes atuam tanto por ação de reação com o dente para a liberação de produtos ou por precipitação de cristais de sais e se mostraram eficazes no tratamento da HD. Considerações Finais: os obliteradores mostraram um significativo potencial redutor da hiperalgesia dentinária, porém, o desenvolvimento de estudos mais longos é fundamental para que a comunidade científica obtenha resultados concretos sobre a atuação dos mesmos.

# PRÊMIO CHANCELER AIRTON QUEIROZ

**Título:** POTENCIAL BIOMODIFICADOR DE COLÁGENO DENTINÁRIO DE DIFERENTES POLIFENÓIS CONTENDO GRUPAMENTOS GALOIL

**Autor:** Samuel Chillavert Dias Pascoal

**CoAutor:** Maria Clara Ayres Estellita

**CoAutor 2:** Talita Arrais Daniel Mendes

**CoAutor 3:** Sérgio Lima Santiago

**Orientador:** Juliano Sartori Mendonça

**Área do Trabalho:** Materiais Dentários

## Resumo:

**Introdução:** O uso de polifenóis como agentes biomodificadores de colágeno tem sido muito promissor, onde uma reatividade diferencial é mais pronunciada em compostos galoilados. **Metodologia:** As variáveis independentes foram pré-tratamento de dentina com Epigallocatequina-3-galato 0,1% (EGCG0,1%); Ácido Tânico 1% (AT1%); Proantocianidinas 6,5% (PAC6,5%), e água destilada (controle), testou-se o módulo de elasticidade (ME), variação de massa [VM] (n=10) e resistência de união [ $\mu$ TSB] (n=8). Confeccionou-se barras de dentina para realização do ensaio de flexão de 3 pontos para obtenção do ME e VM. Obtiveram-se blocos de dentina média e foram aplicados os pré-tratamentos e procedimento adesivo consecutivo, seguidos de corte de 1mm<sup>2</sup> de secção transversal, para avaliação da  $\mu$ TSB por meio de microtração imediata e após 6 meses. Os dados foram tabulados e realizou-se ANOVA à dois critérios ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Em relação à VM, todos os grupos apresentaram decréscimo no valor de massa comparando os períodos inicial e final de tempo. No ME, o grupo AT1% apresentou os maiores valores em ambos os períodos. AT1% ( $24 \pm 7,8$  Mpa) e PAC6,5% ( $18,6 \pm 8,6$  Mpa) mantiveram a  $\mu$ TSB de microtração após o período de 6 meses, enquanto os demais grupos não apresentaram diferença estatística tanto no período imediato quanto após 6 meses. **Discussão:** A manutenção da interface adesiva estabelecida pelos grupos PAC6,5% e AT1% pode-se dever ao potencial desses compostos de evitar a degradação do colágeno ao inibir a atividade de proteases endógenas. O AT1% possui grupamentos galoil que permitem uma maior de formação de ligações químicas com o colágeno. **Conclusão:** Os compostos AT1% e PAC 6,5% conseguiram manter a resistência de união mesmo após envelhecimento e AT aumentou o ME do colágeno dentinário.

**Palavras chave:** Dentina; Agentes biomodificadores; colágeno.

**Título:** O PEPTÍDEO LYS[TRP6]-HY-A1 E SUA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME FRENTE A PORPHYROMONAS GINGIVALIS.

**Autor:** Vitória Maria Sousa Cruz

**CoAutor:** Isabele Lima Barreto

**CoAutor 2:** Ana Ericka de Araújo Mouta

**CoAutor 3:** Eduardo Maffud Cilli

**Orientador:** Bruno Rocha da Silva

**Área do Trabalho:** Periodontia

**Resumo:**

Introdução: A *Porphyromonas gingivalis* é uma bactéria Gram-negativa, anaerobia estrita e que está intimamente relacionada com vários tipos de doenças periodontais. Por conta disso, diferentes métodos têm sido pesquisados com ênfase no controle desses micro-organismos. Dentre tais métodos, os peptídeos antimicrobianos têm ganhado destaque devido sua elevada amplitude de espectro e efeito em baixas concentrações. Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme do peptídeo modificado LYS[TRP6]-HY-A1 frente a cepa de *Porphyromonas gingivalis* ATCC 33277. Metodologia: Para avaliação da atividade antimicrobiana, foram realizados ensaios de Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima em placas de poliestireno de 96 poços. Já para a atividade antibiofilme, ensaios de inibição de adesão em placas de 96 poços com posterior mensuração do biofilme por quantificação de biomassa e contagem de unidades formadoras de colônias foram realizados. Para se avaliar a citotoxicidade do peptídeo, foi realizada observação em Zebra Fish. Resultados: Foi encontrado que o peptídeo LYS[TRP6]-HY-A1 exibiu atividade bactericida na concentração de 62,5 µg.ml<sup>-1</sup>. Além disso, foi capaz de interferir significativamente na formação de biofilme na concentração de 31,25 µg.ml<sup>-1</sup>. Entretanto, o peptídeo só evidenciou efeito sobre o biofilme maduro após a concentração de 125 µg.ml<sup>-1</sup>. Quanto a análise de toxicidade, notou-se que o valor de LC 50 foi de 500 µg.ml<sup>-1</sup>. Conclusão: Por fim, pode-se concluir que o peptídeo modificado LYS[TRP6]-HY-A1 é um insumo biotecnológico importante para o controle de *P. gingivalis*. Contudo, estudos in vivo ainda são necessários para o desenvolvimento de um agente antimicrobiano para o tratamento das doenças periodontais.

**Palavras chave:** Periodontia; *Porphyromonas gingivalis*; Placa Dentária

**Título:** AVALIAÇÃO DA CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DENTÁRIA DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS: UM ESTUDO DE CASO CONTROLE

**Autor:** Lavina Sousa Araújo

**CoAutor:** Fabrício Bitu Sousa

**CoAutor 2:** Phillipe Nogueira Barbosa Alencar

**CoAutor 3:** Maria Cláudia de Freitas Lima

**Orientador:** Isabella Fernandes Carvalho

**Área do Trabalho:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Resumo:**

**Introdução:** A Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) é um conjunto de sinais e sintomas que tem como causa em comum à infecção congênita pelo Zika Vírus, um arbovírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Entre 2015 a 2016, o Brasil viveu uma epidemia desse vírus e seis meses após o início do surto, houve um aumento incomum de recém-nascidos com microcefalia que apresentavam exames compatíveis com infecção congênita. **Objetivo:** Diante disso, foi realizado um estudo de caso-controle para avaliar a cronologia de erupção dentária em pacientes com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV).

**Metodologia:** A amostra foi constituída por 30 bebês portadores da SCZV (grupo estudo) e 30 sem a SCZV (grupo controle). Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, realizou-se anamnese, exame clínico oral e radiográfico. **Resultados:** De toda a amostra, a idade média da primeira erupção dentária foi de  $10,8 \pm 3,8$  meses para o grupo estudo e 6,3 meses para o grupo controle ( $p < 0.001$ ), com quase dois terços das crianças ( $n = 18, 60\%$ ) do grupo estudo apresentando erupções do primeiro dente após 9 meses de idade. **Discussão:** Sugere-se que a ocorrência de erupção dentária tardia é resultante da infecção de células progenitoras neurais humanas pelo Zika, que culmina na microcefalia e pode afetar os processos fisiológicos do tempo de erupção. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes portadores da SCZV mostraram uma tendência maior ao atraso na erupção do primeiro dente decíduo em comparação ao grupo controle, sendo assim, torna-se necessário um acompanhamento de médio a longo prazo para identificar possíveis atrasos na dentição permanente com o intuito de reduzir as complicações e realizar as reabilitações necessárias, visando melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras chave:** Microcefalia. Odontogênese. Zika Vírus.